FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.142 SÁBADO, 24 DE SETEMBRO DE 2022 R$ 6,00

Andrew Boyers/Reuters

ROGER FEDERER SE DESPEDE DO TÊNIS

Suíço se emocionou após sua última partida profissional, junto do rival e amigo Rafael Nadal; eles foram vencidos pelos americanos Tiafoe e Sock (4/6, 7/6, 11/9) na Laver Cup Esporte B8

11% dos eleitores admitem voto útil no primeiro turno

Entre quem apoia Ciro e Tebet, 20% consideram optar por Lula, diz Datafolha

Com a campanha eleitoral prestes a entrar na semana que antecede o primeiro turno, 11% dos eleitores admitem mudar de candidato em favor do "voto útil" (escolher quem tem chance de vencer já), mostra pesquisa feita pelo Datafolha do dia 20 ao 22.

A propensão sobe entre quem apoia Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB), respectivamente com 7% e 5% das intenções de voto. Nesses casos, 21% e 22% cogitam migrar para Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tem 47% das preferências totais.

O levantamento tem margem de erro de dois pontos para mais ou menos. Entre os 4% que dizem votar em branco ou anular, 10% contemplam o voto útil. Para selar a vitória em 2 de outubro, é necessário obter 50% dos votos válidos mais um.

Lula, mostra a pesquisa, está com 50% dos válidos, seguido do presidente Jair Bolsonaro (PL), com 35%. O petista tem cortejado eleitores com a ideia de encerrar a disputa no dia 2 e tentado frear a abstenção —3% dizem não pretender votar. Política A8

Presidente ameaça Judiciário, ataca oponente e evoca 1964

Em alusão ao Judiciário, seu alvo de praxe, o presidente Jair Bolsonaro pediu "ponto final em abusos de outro Poder" em comício em Divinópolis (MG). Disse ter apoio da maioria, citou o ano do golpe militar e chamou Lula de ladrão. A4

Mendonça retira censura a UOL por reportagem sobre 51 imóveis

O ministro André Mendonça, do STF, liberou a publicação pelo UOL de reportagem sobre transações imobiliárias da família Bolsonaro, censurada horas antes por um desembargador do DF a pedido de Flávio Bolsonaro. A7

esporte B9
Mais intensa, seleção brasileira vence Gana em amistoso antes da Copa no Qatar

equilíbrio B6
Risco de demência cresce com múltiplas doenças crônicas, sugere estudo

Ilustração Luciano Veronezi

folhinha C8
Jair Bolsonaro não responde a crianças; Tebet, Ciro e Lula enviaram respostas

ilustrada C1
Jonathas de Andrade retrata o que restou do modernismo no Recife em mostra

Caixão emerge de vala comum em Izium, no leste da Ucrânia, em área retomada dos russos por forças do país Serguei Bobok/AFP

ENTREVISTA

Agustin Fernandez

Sou bicha, maquiada, de barba, evangélica e bolsonarista

Melhor amigo da primeira-dama, o maquiador e empresário afirma à Folha que sofre ameaças à esquerda e à direita. Diz adorar as "brincadeiras" de Jair Bolsonaro e acha que ele vá ser reeleito. Política A12

Entidades criam QG para reagir a tumulto na eleição

Entidades da sociedade civil se mobilizam para reagir a eventuais tentativas de tumultuar a votação. No dia 2, elas devem estar reunidas em um lugar físico a definir, que funcionará como "sala de situação" caso haja problemas. Política A6

Oscar Vilhena

Hora de recobrar a sobriedade

Se a polarização tóxica que marcou 2018 impeliu muitos a escolhas irracionais, que a experiência desse período de arbítrio, obscurantismo e anormalidade contribua para o eleitor recobrar sua serenidade e sensatez. Cotidiano B1

mercado imobiliário

Classe baixa-alta

Casa Verde Amarela financia prédios com unidades menores e áreas de luxo A32

Empresas compram R$ 278 mi em ouro de garimpo ilegal

O Banco Paulista e a BP Trading aparecem como compradores de ao menos R$ 278 milhões em ouro, em 2018 e 2019, de empresa suspeita de comercializar minério extraído de modo ilegal na Amazônia, relatam **Camila Mattoso, Fabio Serapião e João Gabriel**. A FD Gold é investigada pela Polícia Federal.

Segundo o inquérito, cooperativas de garimpeiros retiram o ouro, registram como se fosse de uma lavra legal e vendem à FD, cujo dono, Dirceu Sobrinho, foi preso no domingo (18).

Procurados, Paulista e BP Trading confirmaram a compra e disseram seguir a legislação. Eles não são alvo da operação. Cotidiano B1

Sob ataques, ocupação russa inicia referendos de anexação

Autoridades de ocupação russa iniciaram ontem a votação de referendos que visam a dar um verniz legalista à anexação de cerca de 15% da área da Ucrânia, invadida por Vladimir Putin em 24 de fevereiro.

Houve ataques pontuais a zonas eleitorais e a depósitos de cédulas, com registro de ao menos seis mortos.

As regiões sob disputa são Kherson e Zaporíjia, ao sul, além de Donetsk e Lugansk, no leste russófono da Ucrânia, cujo reconhecimento como repúblicas por Putin deflagrou a guerra. O anúncio de mobilização parcial de 300 mil reservistas gerou pânico na classe média russa, mas não há evidência de fuga em massa. Mundo A17

Aponte a câmera no código e baixe o novo app da Folha

EDITORIAIS A2

As armas de Fachin
Sobre decisão do STF contra decretos de Bolsonaro.

Convulsão iraniana
Acerca de protesto devido à opressão a mulheres.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

21° 8°

0h 6h 12h 18h 24h

ISSN 1414-5723

9 771414 572070 34142

opinião

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, Antonio Cavalcanti Junior *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Everton Fonseca *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Marília Marz

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

As armas de Fachin

Maioria do STF vota contra decretos que violam lei e podem agravar casos de violência nestas eleições

Com uma decisão provisória e tardia, o Supremo Tribunal Federal enfim suspendeu a eficácia de trechos de três decretos editados pelo governo de Jair Bolsonaro (PL) que flexibilizavam as regras para compra de armas e munições no país.

Provisória porque se trata de medida cautelar, não de posição definitiva da corte; os trechos foram suspensos, mas ainda não revogados —o que pode vir a acontecer ao final do julgamento.

E tardia porque duas das ações tramitam desde o primeiro semestre de 2019, enquanto a terceira data de meados de 2020. Se só agora o STF conseguiu deliberar sobre o tema, foi porque dois ministros abusaram da prerrogativa de solicitar mais tempo para analisar o caso.

Quem primeiro segurou as ações em sua mesa foi Alexandre de Moraes, que as reteve por cerca de cinco meses antes de devolvê-las aos colegas em setembro de 2021. Ato contínuo, Kassio Nunes Marques, indicado ao posto por Bolsonaro, pediu vista dos autos e com eles teria ficado sabe-se lá até quando se não fosse a intervenção recente do ministro Edson Fachin.

Relator dos processos, Fachin usou a arma a seu alcance: concedeu decisão monocrática, antecipando seu juízo e contornando o obstáculo criado pelo colega.

"Conquanto seja recomendável aguardar as contribuições, sempre cuidadosas, decorrentes dos pedidos de vista, passado mais de um ano e à luz dos recentes e lamentáveis episódios de violência política, cumpre conceder a cautelar", escreveu Fachin em 5 de setembro.

Para não carregar sozinho o peso dessa decisão, o relator a dividiu com o plenário do Supremo, e na terça-feira (20) esgotou-se o prazo para os votos dos demais ministros. Por 9 a 2, prevaleceu o entendimento de Fachin.

Bons argumentos não faltam. De mais imediato, resta evidente o risco de que a campanha eleitoral deste ano seja manchada por episódios de intolerância e truculência.

Dois petistas já foram mortos por apoiadores do presidente; nesta semana, um pesquisador do Datafolha foi covardemente agredido com chutes e socos por um bolsonarista, e já passam de dez os casos de hostilidade contra o instituto.

Quanto ao debate de fundo, é evidente que as medidas editadas por Bolsonaro violam o Estatuto do Desarmamento; e este, uma lei aprovada pelo Congresso, não pode ser contrariado por decretos presidenciais, instrumentos inferiores na hierarquia normativa.

Passou da hora de o STF dar um basta definitivo nessa falsa polêmica. Favorecer o acesso a armas pode ser uma escolha legítima de política pública —a despeito da discordância frontal desta **Folha** quanto a seu mérito. Atropelar uma legislação em vigor decerto não é.

Convulsão iraniana

Protestos contra opressão a mulheres abalam a teocracia islâmica, já em momento de crise

Em 13 de setembro, uma mulher de 22 anos foi detida na entrada de uma estação de metrô de Teerã, capital do Irã, enquanto visitava a cidade com a família, oriunda de uma província curda ao sul do país.

Mahsa Amini foi acusada pela polícia moral do regime teocrático de vestir "trajes inadequados", numa violação do severo código de vestimenta imposto às mulheres da nação persa, que incluem a exigência do uso do hijab, um lenço que cobre a cabeça.

Levada pelos agentes para ser "convencida e educada", Amini saiu da prisão para o hospital, onde morreu três dias depois.

Embora as autoridades aleguem que ela sofreu um ataque cardíaco, são fortes os indícios de abusos e maus-tratos —um vídeo que circulou amplamente nas redes sociais mostra a jovem inconsciente e entubada numa cama de hospital, com hematomas nos olhos e sangue escorrendo das orelhas.

Foi o estopim de protestos de rua que já duram quase uma semana, na maior e mais ousada manifestação recente de repúdio às restrições impostas às mulheres no país. Iniciados na província de origem de Amini, onde ela foi enterrada, eles se espalharam por dezenas de cidades, incluindo a capital.

Iranianas passaram a protestar queimando seus véus e cortando os cabelos, num desafio explícito às autoridades, enquanto multidões gritavam "morte ao ditador".

Em vigor no Irã desde 1981, a imposição do hijab há muito tem sido questionada no país. Pudera: a norma não só tira das mulheres a liberdade de escolha sobre sua aparência em público como as submete à violência e ao assédio das forças de repressão moral.

Diante da fúria feminina, as autoridades responderam com mais repressão e violência. Centenas de pessoas já foram presas, e ONGs de direitos humanos falam em mais de 30 mortos, enquanto as fontes oficiais apontam 17 vítimas até o momento. Num expediente típico de ditaduras, o governo bloqueou o acesso às redes sociais.

Enfrentando uma grave crise econômica, exacerbada por sanções internacionais, o Irã vem buscando reviver o acordo nuclear com as potências ocidentais, mas as tentativas vêm falhando sistematicamente. Ademais, o líder supremo, aiatolá Khamenei, de 83 anos, encontra-se gravemente doente.

A convulsão social mostra que, para parte expressiva do país, também doentes estão a teocracia islâmica e seus ditames opressores.

A matemática das abstenções

Hélio Schwartsman

É perfeitamente compreensível que Lula não queira perder nenhum voto de eleitor disposto a sufragá-lo, mas devo confessar que me surpreende a veemência com a qual o petismo deflagrou campanha contra as abstenções no próximo dia 2 de outubro. E a razão de meu espanto é que as abstenções, isto é, o não comparecimento, assim como os votos nulos e brancos, o beneficiam.

No sistema eleitoral brasileiro, um candidato vence em primeiro turno se obtiver mais de 50% dos votos válidos. Abstenções, nulos e brancos, que passo a chamar de ANB, por reduzirem o universo de votos válidos, favorecem o postulante que estiver à frente na disputa e tenha alguma chance de chegar aos 50% —isto é, Lula. Só haveria risco para o petista se se imaginar que os ANB possam fazer com que Bolsonaro o ultrapasse, cenário altamente improvável.

Na prática, um ANB equivale a meio voto no candidato favorito. Um exemplo, que roubo de meu amigo e xará Helio Gurovitz, esclarece tudo. Imagine uma eleição com 100 eleitores, em que 99 deles já votaram: 50 escolheram o candidato A; 49, o B. O voto nulo daria a vitória a A, com 50 dos 99 votos válidos, ou 50,5%. Votar em A lhe daria 51% dos válidos.

Um cenário de sonhos para Lula, portanto, seria aquele em que todos os seus eleitores aparecem para votar no dia 2, mas os de Bolsonaro, Ciro e Tebet preferem esticar o fim de semana na praia. Normalmente, é o TSE, não o candidato favorito, que faz campanha contra os ANB. Eu diria até que, no caso de Lula, eles seriam um interessante veio a explorar.

Existe um contingente expressivo de eleitores que, por preciosismos de consciência, se recusa a votar em Lula, mas considera Bolsonaro uma opção ainda pior. Se esses cidadãos puderem ser convencidos a abster-se, Lula daria um passo firme rumo à vitória em primeiro turno. Admito, porém, que esse é um assunto de difícil abordagem para a campanha petista.

helio@uol.com.br

Bolsonaro e os gabinetes do crime

Cristina Serra

Em 30 anos de carreira parlamentar, Bolsonaro marcou seus mandatos pela mediocridade e pela capacidade fenomenal de multiplicar o patrimônio da família. No livro "O Negócio do Jair" (editora Zahar), a jornalista Juliana Dal Piva identifica o DNA e a extensão tentacular do esquema que transformou os gabinetes de Jair e de seus três filhos mais velhos em escritórios do crime.

Desde 2018 já se sabe do esquema de rachadinhas de Flávio Bolsonaro na Assembleia do Rio. Mas com uma investigação obstinada e meticulosa, Dal Piva coloca Jair Bolsonaro na cena do crime, mostrando que os quatro gabinetes do clã, em três casas legislativas, eram uma coisa só e sob o comando do atual presidente.

Parentes e apaniguados contratados tinham que entregar até 90% dos salários. A repórter joga luz sobre uma miríade de personagens menos conhecidos, como a segunda mulher de Bolsonaro, Ana Cristina Valle, gerente da máfia enquanto o casamento durou, além dos notórios Fabrício Queiroz e o miliciano Adriano da Nóbrega.

O livro também reconstitui intrigas e disputas entre comparsas e traz revelações exclusivas. Uma delas se refere a Kassio Nunes Marques, agente do clã no STF, e paro por aqui para não dar spoiler.

Sabe-se hoje que a rede criminosa rendeu a propriedade de 107 imóveis, metade deles pagos em dinheiro vivo, revelação de Dal Piva e de Thiago Herdy, publicada no UOL e censurada judicialmente a pedido de Flávio Bolsonaro. É mais uma de muitas decisões benevolentes do Judiciário (para não dizer cúmplices) e que devolveram a investigação do Ministério Público fluminense sobre as rachadinhas à estaca zero.

O livro de Juliana Dal Piva é jornalismo de primeira grandeza, que honra o ofício. Ela chegou a receber ameaças do advogado Frederick Wassef, mas não se deixou intimidar. Seu trabalho fornece provas e indícios abundantes para quem quiser investigar a teia de crimes que envolve o presidente e sua família. Basta querer.

O plano é fazer arruaça

Alvaro Costa e Silva

Ao aproveitar o funeral da rainha para fazer comício, Bolsonaro foi entrevistado na Inglaterra por uma emissora de TV aliada ao governo. Soltou o golpe de sempre: "Se nós não ganharmos no primeiro turno, algo de anormal aconteceu dentro do TSE". Parecia que estava no cercadinho do Alvorada, respondendo a perguntas previamente ensaiadas e pagas.

No Brasil, em almoço fechado com um grupo de empresários, o vice na chapa governista, general Braga Netto, foi na mesma toada. Segundo ele, Bolsonaro será reeleito em outubro. Como nenhum dos levantamentos de intenção de voto —nem mesmo os divulgados pelo Paraná Pesquisas, que recebeu dinheiro do Planalto e do PL— aponta essa possibilidade, deve ser uma informação adivinhada nos búzios ou documentada em papéis secretos da Agência Brasileira de Inteligência aos quais só o general Heleno teve acesso.

É como se estivéssemos de volta aos duros tempos da pandemia e de sua criminosa negação pelas autoridades. Primeiro foi o ministro das Comunicações, Fábio Faria, que desacreditou, sem provas, o Ipec e sugeriu que "o povo" irá fechar o instituto após as eleições. Depois veio o dono do orçamento secreto, deputado Arthur Lira, que criticou, também sem provas, "resultados tão divergentes", insinuou haver manipulação de dados e defendeu medidas legais de punição.

A estratégia, além de velha, é velhaca. Mentir para sua bolha —a cada dia mais mergulhada em delírio e autoengano— e seguir uma espécie de Plano Trump: contestar o resultado da votação e lançar o país no modo arruaça.

Na reta de chegada das eleições, a única anormalidade que pode ocorrer é uma candidatura não aceitar as regras do jogo e querer vencer na marra. As bravatas de Bolsonaro, que antes assustavam e revoltavam, hoje soam vazias, ridículas e sem força. As "mitadas" cansaram. As pesquisas só espelham a alta rejeição ao presidente.

Quando não houver volta

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Meu apelo ao mundo após mais uma Assembleia-Geral da ONU e a Semana do Clima de NY:

Por que é lucrativo vender o couro e madeira que destroem nossas casas? Vocês não sabem que o garimpo está envenenando nossa água e comida e traz garimpeiros ilegais que estupram nossas mulheres? Por que vocês não se importam?

Qual o gosto da carne que vem de nossos locais sagrados?

Quem de vocês irá consolar as mães das nossas crianças mortas pelo mercúrio e pelas doenças que ele traz? Quem protegerá nossas vidas das ameaças por defender nossa floresta?

Quando vocês vão assumir que o nosso genocídio também está nas mãos de vocês?

Quando os direitos humanos estão sendo feridos, não agir significa compactuar. Continuar comprando produtos vindos das nossas vidas e territórios é contribuir com o que acontece. Calar-se diante do massacre é fortalecê-lo. Mas não podem mais usar a desculpa de que não sabem, pois estamos denunciando isso todos os dias.

Vocês tomarão uma atitude só quando o último dos nossos for assassinado e não tivermos mais um lugar para chamar de Amazônia? Não têm medo que seja tarde demais? Não percebem que a natureza tem seus limites e que somos nós que dependemos dela?

Quando não tivermos mais árvores, onde vocês se esconderão do calor? O que vão beber quando todos os rios secarem? Quando não tiver mais floresta, quem vocês acham que levará as chuvas para suas plantações? O ouro que vocês usam não se transformará em comida, tampouco seu dinheiro comprará a vida.

Quando perguntamos por que continuam a nos matar e a destruir nossas casas, ninguém é culpado, mas a verdade é que todos temos responsabilidade, governos, empresas e consumidores.

Passou da hora de vocês ouvirem os povos indígenas, pois são nossos corpos que vêm impedindo que a destruição aumente ainda mais. As consequências das mudanças climáticas já estão sendo sentidas e elas afetarão todos.

Quando não tiver mais volta, talvez nesse momento vocês se lembrem da conexão com este planeta e que nenhuma vida vale mais que a outra, seja a vida da floresta, seja a dos animais.

A verdade é que não temos mais tempo. Todos devemos nos unir para lutar contra a crise climática. Governos devem assumir compromissos mais profundos. Empresas devem investir no monitoramento dos seus produtos, na economia circular e na responsabilidade social. Nenhum de nós deve aceitar que direitos humanos sejam feridos. Cada indivíduo pode fazer sua parte para diminuir sua pegada de carbono. É dever de todos agirmos!

A ação climática não é uma opção, é o único caminho para um futuro.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Pessoas com mais de 70 anos devem ser obrigadas a se casar em separação de bens?

Não *Exercício da autonomia*

Regra impede que indivíduos plenamente conscientes tomem suas decisões

Ageu Libonati Junior
Advogado, é mestre e doutor em direito tributário (PUC-SP) e autor do recurso que será discutido no Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal vai decidir a validade do artigo 1.641, inciso II, do Código Civil (CC), que determina ser obrigatório o regime de separação de bens para o cônjuge ou companheiro maior de 70 anos.

A norma é de constitucionalidade duvidosa, pois retirou dos nubentes ou companheiros sua autonomia, ferindo dispositivo da Constituição Federal, especialmente a dignidade da pessoa humana (art. 1º, III) e o princípio de igualdade (art. 5º, I).

Não se pode admitir que o maior de 70 anos não tenha capacidade e autonomia para decidir qual o regime a ser aplicado por ocasião de suas núpcias ou do estabelecimento de sua união estável, sob pena de violar preceitos sensíveis da Constituição, em especial o da dignidade da pessoa humana, um fundamento basilar da República brasileira.

O recurso extraordinário foi submetido a regime da repercussão geral, na qual o ministro Luís Roberto Barroso declarou que "possui caráter constitucional a controvérsia acerca da validade do art. 1.641, II, do CC/02". O artigo em questão jamais poderia restringir a autonomia da vontade a título de proteger a pessoa do idoso ou de seus herdeiros.

Necessário esclarecer que a norma violou, ainda, o art. 3º, IV, da Constituição, que prescreve que é objetivo fundamental da República Federativa do Brasil promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Não há limite temporal ou circunstancial para que o idoso possa, em seu testamento, dispor sobre a parte disponível de seus bens. Assim, se ele pode testar a quem desejar 50% dos seus bens, não seria razoável a lei infraconstitucional impor obrigatoriamente o regime de separação apenas e tão somente em razão da idade. Ora, estamos diante de norma invalidada, retrógrada, sem qualquer fundamento na Carta — que é o plano de validade de todo o arcabouço legislativo nacional.

Apenas metade dos bens da herança pertencem aos herdeiros, consoante prescreve o art. 1.846 do CC. Assim, existindo apenas um herdeiro do maior de 70 anos, o cônjuge ou companheiro jamais avançaria na legítima, que é protegida pela referida norma. Como se vê, sequer o art. 1.641, II, tem compatibilidade sistêmica com o Código Civil.

[...]
Não há limite temporal ou circunstancial para que o idoso possa, em seu testamento, dispor sobre a parte disponível de seus bens. Assim, se ele pode testar a quem desejar 50% dos seus bens, não seria razoável a lei infraconstitucional impor obrigatoriamente o regime de separação apenas e tão somente em razão da idade

Este artigo, podemos afirmar, é um dinossauro dentro do arcabouço legislativo do Brasil. Ao impor o regime de separação obrigatória ao maior de 70 anos, o art. 1641, II, violou a Constituição Federal, transformando-a num mero papel com tinta. Nesse aspecto, foi feliz a observação do ministro Luís Roberto Barroso quando declarou: "Argumenta-se que, ao presumir de forma absoluta a incapacidade de maiores de 70 anos para decidir sobre o regime patrimonial aplicável às uniões familiares que contraírem, a regra interfere na autonomia desses indivíduos, sendo esse um aspecto que integra o conteúdo mínimo da dignidade humana (art. 1º, III, da Constituição).

Levando-se em conta a elevação da expectativa de vida da população nas últimas décadas, a aplicação dessa regra potencialmente impediria a tomada de decisões por indivíduos plenamente conscientes de suas implicações. Assim, estariam em tensão os dispositivos que preveem a vedação à discriminação contra idosos, a proteção às uniões estáveis e o dever de amparo às pessoas idosas (arts. 3º, IV, 226, § 3º, e 230 da Constituição).

Diante destes aspectos, conclui-se que o art. 1641, II, do Código Civil, é norma inconstitucional e inválida, pois ofendeu os arts. 1º, III, 3º, IV, 5º, I, X, LIV, e 226, §3º, 230 da CF.

Sim *Proteção patrimonial*

Regime representa, na prática, mínima intervenção na autonomia privada

Mário Luiz Delgado
Advogado e doutor em direito civil (USP), é membro consultor da Comissão da Advocacia de Direito de Família e Sucessões da OAB-SP

O artigo 1.641, inciso II, do Código Civil (CC), impõe o regime da separação legal ou obrigatória de bens aos que contraírem o casamento com mais de 70 anos, com o presumido intuito de tutelar o idoso contra o chamado "golpe do baú" — expressão que frequenta o imaginário popular diante de relacionamentos conjugais entre pessoas com grande disparidade de idade.

Nesses casos, não pode o casal eleger, por pacto antenupcial, qualquer outro regime de bens e, casados sob tal regime (o da separação obrigatória) e em caso de morte de qualquer um deles, o sobrevivente não dividirá a herança com os filhos do falecido.

Há quem enxergue nessa regra um caráter discriminatório e atentatório à dignidade dos cônjuges septuagenários, sendo, por isso, inconstitucional. Afirma-se que a separação de bens etária é preconceituosa quanto às pessoas idosas, que passam a ser tratadas como se fossem incapazes no que tange à gestão do seu próprio patrimônio. A discussão chegou agora ao Supremo Tribunal Federal, que vai decidir sobre a constitucionalidade do artigo 1.641, II, considerando o respeito à autonomia e à dignidade humana e a vedação à discriminação contra idosos.

Entretanto não vejo, no comando legal, tratamento discriminatório, muito menos atentado à dignidade da pessoa humana.

O regime da separação obrigatória é exceção, prevista em lei, ao princípio da liberdade dos pactos antenupciais, perdendo os noivos a liberdade de escolha do regime de bens que comandará as suas relações patrimoniais na vigência do matrimônio. Trata-se de uma limitação parcial da autonomia privada, que precisa ser compreendida dentro de um contexto mais amplo de proteção patrimonial a determinadas pessoas especialmente eleitas pelo legislador.

Essas pessoas, a quem a lei quis proteger, mantêm o pleno poder de disposição em relação a todo o seu acervo patrimonial, apesar de proibidas de contratar um regime de bens diverso da separação. Mas não estão impedidas de gerir os seus bens, nem de deles dispor, a título gratuito ou oneroso, inclusive a favor do cônjuge ou companheiro.

[...]
Essas pessoas, a quem a lei quis proteger, mantêm o pleno poder de disposição em relação a todo o seu acervo patrimonial. (...) A imposição do regime não priva o cônjuge septuagenário de contemplar o outro mais jovem com parcelas do seu patrimônio, por doação ou testamento, se assim o desejar

Logo, a imposição do regime não priva o cônjuge septuagenário de contemplar o outro mais jovem com parcelas do seu patrimônio, por doação ou testamento, se assim o desejar — o que significa dizer que a obrigatoriedade do regime representa, na prática, mínima intervenção na autonomia privada, inapta a justificar uma pretensa inconstitucionalidade por infração à cláusula da dignidade.

Se é certo que a pessoa da melhor idade pode casar-se com quem bem entender, é inegável que ela também pode, não obstante casada sob o regime da separação obrigatória, dar aos seus bens o destino que melhor lhe aprouver — observadas, apenas, as balizas sucessórias quanto a eventuais herdeiros necessários. Mantêm os nubentes septuagenários a plena capacidade para dispor de seu patrimônio, ainda que não tenham podido eleger outro regime de bens.

Para encerrar a discussão, cabe lembrar o teor da velha súmula 377, do STF, ainda vigente e segundo a qual "no regime da separação legal comunicam-se os bens adquiridos na constância do casamento".

Em outras palavras, mesmo que se discuta a necessidade ou não de prova do esforço comum como pressuposto para a comunicação dos bens, o fato é que a jurisprudência já flexibilizou de tal forma o regime da separação obrigatória a ponto de quase transformá-lo em uma comunhão parcial, o que afasta por completo a mais leve ranhura à dignidade da pessoa maior de 70 anos, inexistin-

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Meme usa o personagem Professor Raimundo para ironizar Tarcísio de Freitas
Reprodução Twitter

Num colégio...

"Nas redes, usuários criam 'desafios paulistas' para ver se Tarcísio passa na prova" (#hashtag, 23/9). Esse sujeito é uma fraude. Fora Tarcísio! Volte para o Rio de Janeiro, que é seu curral. Não sei como o TRE aceitou a candidatura desse elemento. É notório e público que o elemento não mora em São Paulo e não conhece o estado.
Maria Antonia Di Felippo (São Caetano do Sul, SP)

*

É o fim da picada. Deixar um estado grande e desenvolvido na mão desse aventureiro negacionista bolsonarista!
Dorival Garcia (Itapeva, SP)

*

Interventor da metrópole bolsonarolândia em São Paulo. Para implantar as milícias cariocas aqui. Como o filho do Jair foi eleito como deputado federal por São Paulo, o mais votado, sem mesmo vir para cá, eles acham agora que paulista engole qualquer porcaria.
Armando Moura (São Paulo, SP)

*

Duro é constatar que existe um universo de 23% da população eleitoral paulista disposta a votar no cidadão carioca oportunista-paraquedista.
Cláudia Ros (Holambra, SP)

Fora do ar

"Justiça atende Flávio, censura UOL e manda tirar do ar reportagens sobre imóveis dos Bolsonaros" (Política, 23/9). O milicianismo virou praga e contaminou a Justiça. Haja capacho!
Marcito Desant (Salvador, BA)

*

Jair Boçalnaro e Flávio Rachadinha representam o pesadelo de qualquer coordenação de campanha. A sagacidade dos membros da familícia é algo assombroso. Mal posso esperar pela atuação dos demais nos próximos capítulos... Faltam ainda Carluxo, Bananinha, Playboyzinho 04, Micheque e a ex-mulher pesadelo.
Cecília Rangel (Brasília, DF)

*

Quem não deve não teme. Se estão com tanto medo assim, é porque tem pimenta nesse molho. A informação do UOL é pública, já está gravada na mente do eleitor brasileiro.
Antonio Barreto Filho (São Paulo, SP)

*

Para que censurar, senhor Flávio? Basta o senhor explicar a origem do dinheiro.
Ana Bernardete dos Santos Garcia (São José do Rio Preto, SP)

*

Decisão legalíssima. Ponto final!
Getúlio Cunha (São Paulo, SP)

FHC e Lula

Em relação ao Twitter do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso sobre a eleição, penso que não se pode considerar, jamais, como um apoio velado a Lula ou ao petismo. Note-se que FHC fala sobre o "fortalecimento das instituições", e isso o PT não representa, como atestam tanto o mensalão como o petrolão.
Badger Vicari (Francisco Beltrão, PR)

Maioria...

"Bolsonaro fala em tom de ultimato ao Judiciário, ataca Lula e diz ter a maioria no país" (Política, 23/9). Um terço da população quer levar vantagem em tudo. Sonega tudo o que pode em impostos e não se importa com a fome alheia. Os outros dois terços têm muito trabalho a fazer. Tirar o despresidente no primeiro turno desta eleição é o primeiro passo.
Maria da Graça Pimentel (São Carlos, SP)

*

Sujeito mau-caráter, disseminador do ódio, incompetente, grosseiro e sem noção do cargo que exerce. A lamentar a quantidade de coitados de cabeça fraca que ainda acreditam que isso aí é bom para o país.
Jorge Ceretta (Florianópolis, SC)

*

Temos 156 milhões de eleitores. Bolsonaro tem 30% desse total, ou seja, mais de 46 milhões de pessoas. Isso significa que ele vai eleger para o Congresso uma bancada enorme de bolsonaristas, com pastores e policiais. Estarão a postos para fazer um inferno no governo Lula.
José Roberto de França (Campina Grande, PB)

*

Jair Bolsonaro está entrando em desespero diante da derrota iminente. Que nossas instituições e o povo fiquem em alerta. Ele foi eleito democraticamente e terá de deixar o cargo respeitando a decisão popular. Isso é a democracia.
Maria Aparecida Araújo Pinto (Campinas, SP)

*

Bolsonaro está entrando em surto psicótico. Deve ser porque já não vê luz no final do túnel, só grades.
Silvia Machado Tahamtani (Cotia, SP)

Bicha, barbuda, evangélica...

Lamento as agressões e respeito inteiramente a posição política do maquiador Agustin Fernandez ("'Sou bicha, maquiada, de barba, evangélica e bolsonarista'", blog de Eliane Trindade, 23/9). Dito isso, torço para que o tempo lhe permita ver de longe o absurdo que é (terá sido) o governo Bolsonaro. O negacionismo na pandemia de fato levou milhares de pessoas a óbito. Não dá para ser conivente.
Dannielle Miranda Maciel (São Paulo, SP)

*

Fico pensando... Como Agustin Fernandez consegue gostar e admirar uma pessoa que odeia a "ideologia de gênero", critica tudo e todos e exalta sua masculinidade em atos públicos? Vejo no maquiador uma pessoa próspera, educada, que parece gostar muito do que faz. Por que ficar defendendo aquele cidadão?
Lícia Silva (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

AMBIENTE (23.SET., PÁG. B4) O gráfico da reportagem "Desafio do Maranhão é recuperar 76% da floresta amazônica devastada" afirmou incorretamente que Flavio Dino (PSB) é o governador do estado. O cargo é ocupado desde abril por Carlos Brandão (PSB).

política eleições 2022

PAINEL | *Fábio Zanini*
painel@grupofolha.com.br

Vice vs. vice

Na penúltima semana de campanha, o general Braga Netto (PL), candidato a vice de Jair Bolsonaro (PL), fez uma investida no agronegócio em Campo Grande (MS). Aproveitou para atacar Geraldo Alckmin (PSB), que ocupa a mesma posição na chapa de Lula (PT) e é um interlocutor do petista junto a esse setor. "Eu não mudaria os meus valores por causa do poder. Não faz parte da minha índole abandonar tudo que falei tempos atrás e mudar de lado. Isso jamais faria", criticou.

XADREZ Braga Netto foi destacado para ir ao estado bloquear as tentativas de aproximação de Lula com ruralistas. Inicialmente, os petistas previam a ida de Alckmin a Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, mas as viagens acabaram não saindo do papel. A ponte com o campo acabou se resumindo a agendas em Goiás.

RECORDAR É VIVER Alckmin chamou Lula de "fujão" da última vez em que o petista faltou a um debate presidencial, em 2006. O ex-presidente deve fazer o mesmo no encontro programado para o sábado (24), por um pool de veículos. "Lula não tem como explicar a sequência de escândalos que envolvem seu governo", disse na época o hoje vice.

ESFORÇO FINAL Ao contrário de Ciro Nogueira, que planejou férias e recuou, Flávio Bolsonaro (PL) deve passar a última semana de campanha em Brasília. Só vai ao Rio, seu berço político, para votar, na companhia do pai.

TUTORIAL O apresentador Luciano Huck publicou um vídeo em que explica o modo como são feitas as pesquisas eleitorais. As acusações aos institutos responsáveis por elas têm sido frequentes por parte de Bolsonaro (PL) e aliados, como o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

LOUCURA No vídeo, Huck rebate a suspeita de que as pesquisas não seriam confiáveis por entrevistar uma parcela pequena da população. "No exame de sangue, uma pequena amostra é suficiente para contar o que acontece no seu corpo inteiro. Com a pesquisa eleitoral é a mesma coisa", diz.

MÁQUINA Membros da gestão Rodrigo Garcia (PSDB) fizeram campanha pelo tucano em evento oficial em Caçapava nesta sexta (23). "SP necessita ter no comando quem conheça nosso estado. Temos gente que já teve oportunidade de ser prefeito da capital e não conseguiu ser bom prefeito", disse o secretário de Governo, Marcos Penido, em referência a Fernando Haddad (PT).

GLÓRIA "De outro lado, temos gente que não sabe nem em que escola vai votar", acrescentou, sobre Tarcísio de Freitas (Republicanos). Gerente da CDHU, Francisco Vieira Filho pediu oração para que "Rodrigo tenha muita saúde, paz, e que Deus ilumine o seu destino, hoje numa atuação brilhante, e que Deus permita que ele possa continuar".

OUTRO LADO O governo de SP afirma que Penido reproduziu informações já divulgadas na imprensa, sem infração à lei eleitoral, e que não houve pedido de voto para candidatos.

ÁGUAS... Expulso do PT após denunciar um dos primeiros escândalos de corrupção da história do partido, o economista Paulo de Tarso Venceslau escreveu carta aberta declarando que mudou seu voto de Ciro Gomes (PDT) para Lula.

...PASSADAS Em 1997, ele revelou o caso CPEM, acusando prefeituras do partido de irregularidades na contratação de uma consultoria ligada a Roberto Teixeira, compadre de Lula. "Não conseguia engolir a possibilidade de votar em Lula. O tempo passou e a realidade começou a esmurrar a minha porta: é preciso derrotar a insanidade política que nos governa".

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
347.577 exemplares (agosto de 2022)

Jair Bolsonaro (PL) cumprimenta apoiadores após realizar comício em Divinópolis (MG) Cristiane Mattos/Reuters

Sob pressão, Bolsonaro eleva ataques na reta final e faz insinuações golpistas

Presidente adota tom de ultimato com Judiciário, cita 1964 e fala em sair do governo 'bem lá na frente' com eleições limpas

BRASÍLIA, DIVINÓPOLIS E CONTAGEM O presidente Jair Bolsonaro (PL) elevou os ataques ao Judiciário e, em desvantagem nas principais pesquisas de intenção de voto a nove dias do primeiro turno, repetiu insinuações golpistas, citou 1964 e falou em sair do governo "bem lá na frente" e a partir de "eleições limpas".

O tom mais agressivo do presidente, que buscou reduzir as falas mais radicais nos últimos meses por orientação da equipe de campanha, foi adotado nesta sexta (23) em eventos em Divinópolis e Contagem, em Minas Gerais.

Na primeira cidade, Bolsonaro falou em colocar um "ponto final" no que chamou de abusos de outro Poder, em uma referência velada ao Judiciário, alvo frequente do chefe do Executivo.

Também disse que seus apoiadores são maioria no país e atacou seu principal adversário na disputa eleitoral deste ano, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a quem chamou de ladrão.

"O Brasil é um país livre. Vocês sabem que vocês estão tendo cada dia mais a sua liberdade ameaçada por outro Poder, que não é o Poder Executivo. E nós sabemos que devemos botar um ponto final nesse abuso que existe por parte de outro Poder", disse.

Ele repetiu também uma frase que costuma dizer, que, se reeleito, "todos, sem exceção, jogarão dentro das quatro linhas da Constituição".

O mandatário disse ainda que, se reeleito, indicará pessoas contrárias ao aborto para as duas vagas no STF (Supremo Tribunal Federal) que ficarão disponíveis no próximo ano, com a aposentadoria de ministros.

Em Contagem, Bolsonaro citou o ano de 1964, data em que os militares deram o golpe que deu início à ditadura no país.

Apesar de dizer que deixará o governo "bem lá na frente" a partir de "eleições limpas", o mandatário, que costuma fazer ataques infundados à Justiça Eleitoral, não disse de forma explícita se considera limpo o pleito deste ano nem se aceitará eventual derrota nas eleições de outubro.

Pesquisa do Datafolha divulgada na noite de quinta-feira (22) mostra que Lula tem vantagem de 14 pontos percentuais e chances de ganhar no primeiro turno. O petista soma 47% das intenções de voto, contra 33% de Bolsonaro.

No evento evangélico Mulheres Pelo Brasil, o presidente chamou Lula de "comunista ladrão" e citou anos marcados por eventos políticos de tensão na história brasileira.

"Não sabemos explicar muitas vezes esses momentos. Vivemos 22, 35, 64, 2016 foi marcante para todos nós, 2018 também. Temos pela frente 2022", afirmou.

O presidente também retomou uma frase que costuma repetir, de que pede a Deus "força para resistir e coragem para decidir".

"Peço sabedoria para que a gente possa, lá na frente, bem lá na frente, entregar, para quem me suceder, democraticamente e numa eleição limpa, a continuidade do governo brasileiro", afirmou.

A oscilação positiva para Lula na pesquisa Datafolha de uma semana para cá acirrou a queda de braço entre as duas campanhas.

Como a **Folha** mostrou, a aposta da campanha de Bolsonaro nesta reta final é investir no antipetismo para impedir que Lula liquide a fatura já no primeiro turno.

A avaliação é que apostar no sentimento antipetista, com acusações de corrupção contra Lula, pode evitar a migração de votos de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) para o ex-presidente.

O ministro das Comunicações, Fábio Faria (PP), disse na quarta-feira (21) acreditar que os votos dados a Ciro e a Tebet hoje tendem a ser transferidos principalmente para Bolsonaro.

"Eu acho que o crescimento que o Lula teve foi o voto que ia para ele já no segundo turno do Ciro da Simone. [Agora] os votos que permaneceram com o Ciro, com a Simone, são os votos que têm mais tendência de ir para o Bolsonaro", afirmou.

A escalada de tom em Minas Gerais revela uma mudança na estratégia do mandatário. Pressionados pelas pesquisas, aliados do chefe do Executivo aconselharam-no a intensificar os ataques contra o petista, o que, uma ala do entorno do presidente já defendia desde o início da campanha.

A respeito do ataque ao Supremo, um segmento da campanha é contrário a esta postura. Mas há um entendimento de que, segundo levantamentos internos, ele pode perder votos criticando o sistema eleitoral e a urna eletrônica, mas não perde votos com críticas ao STF. Isso ocorre porque há rejeição a ministros da corte, de acordo com integrantes da campanha.

"Teremos uma grande decisão pela frente. O que vocês querem para o futuro dos seus filhos? Alguém na Presidência que desrespeite a família brasileira, que diz que vai liberar drogas para os nossos filhos?"

"Queremos à frente da Presidência quem diz que é favorável à ideologia de gênero, que não respeite propriedade privada? Querem à frente da Presidência um ladrão da República?", disse Bolsonaro.

A multidão, em coro, gritava "não" como resposta às perguntas do presidente.

"Nós, mais do que queremos, desejamos o contrário. Nós somos a maioria. Nós venceremos em primeiro turno. Não existe eleição sem povo nas ruas. A gente não vê nenhum dos outros candidatos fazendo um comício sequer que se aproxime a 10% do povo que tem aqui", disse o presidente da República.

Apesar de, para a militância, Bolsonaro insistir em vitória no primeiro turno, a maior parte dos seus aliados vê essa hipótese como improvável. Eles avaliam que a disputa será acirrada e disputada voto a voto no segundo turno.

Mas, para apoiadores, o presidente reforça a tese de "Datapovo", quando usam fotos de manifestações nas ruas, como as do 7 de Setembro, para atacar institutos de pesquisas e, assim, manter apoiadores energizados no projeto da reeleição.

Marianna Holanda, Leonardo Augusto, Isac Godinho e Matheus Teixeira

CIRO NOGUEIRA DESISTE DE FÉRIAS UM DIA DEPOIS DE ANÚNCIO E REPERCUSSÃO NEGATIVA

O ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, desistiu de tirar férias para fazer campanha no Piauí. O recuo foi informado na manhã desta sexta-feira (23) pela assessoria do ministro, sob justificativa de "compromissos inadiáveis".

"O ministro deverá ingressar com nova solicitação de férias depois das eleições. 'Irei descansar após a reeleição do presidente Bolsonaro', disse". Segundo relatos, a desistência ocorreu devido à repercussão negativa.

Chefe da Casa Civil e um dos principais coordenadores da campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL), Ciro Nogueira se ausentaria de Brasília na reta final do primeiro turno. "Vou tirar aqui 4 ou 5 dias de férias na próxima semana para me dedicar à eleição do presidente no meu Piauí", disse na noite de quinta (22) à CNN.

Ato público na Faculdade de Direito da USP, em São Paulo, em defesa da democracia Bruno Santos - 11.ago.22/Folhapress

Entidades fazem 'QG' para reagir a tentativas de tumultuar eleição

Articulação busca garantir desde transporte até reconhecimento do resultado

Angela Pinho

SÃO PAULO Um conjunto de entidades da sociedade civil se mobiliza para reagir a eventuais tentativas de tumultuar a votação no próximo dia 2.

Reunidos em encontros quinzenais desde julho, e semanais desde a semana passada, os representantes das organizações têm feito um mapeamento dos principais riscos de ocorrências e distribuído tarefas entre seus integrantes.

As ações executadas até aqui, em conjunto ou individualmente, vão desde gestões para que as prefeituras garantam transporte público a zonas eleitorais até reuniões com representantes de outros países para garantir reconhecimento rápido do resultado da votação.

A ideia é que, no dia da eleição, as entidades estejam reunidas em um lugar físico, ainda a definir, que funcionará como uma espécie de "sala de situação" para reagir a eventuais problemas, diz Flávia Pellegrino, coordenadora executiva do Pacto pela Democracia, que integra o grupo.

Entre as outras entidades que participam dos preparativos para a data estão Comissão Arns, Conectas, Direitos Já!, Fundação Tide Setubal, Transparência Internacional, Rede Liberdade e Raps (Rede de Ação Política pela Sustentabilidade), entre outras.

A "vigília cívica" também terá o papel simbólico, diz Pellegrino, de mostrar a sociedade civil engajada em defesa da integridade do processo eleitoral.

É uma reação aos ataques ao sistema eleitoral brasileiro feitos pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). Além de fazer afirmações falsas e já desmentidas sobre o sistema eletrônico de votação, em mais de uma ocasião ele colocou em dúvida seu comportamento diante do resultado da escolha popular.

Bolsonaro já disse que só sairia da Presidência morto ou com vitória; neste, condicionou aceitar o resultado se as eleições forem "limpas", o que várias vezes pôs em dúvida.

O trabalho das entidades, explica a coordenadora, tem três eixos: qualificação do processo eleitoral, com estímulo à participação dos cidadãos no pleito; defesa do processo eleitoral, com ações para mitigar eventuais constrangimentos a quem for votar; e defesa do resultado da escolha popular.

A ideia é que diferentes frentes atuem para atingir esses objetivos. Parte do trabalho se dará no domingo da eleição, mas boa parte já começou.

Nesta sexta (23), a Raps enviou aos vereadores de sua rede a sugestão de que enviem ao Poder Executivo do município onde atuam requerimento perguntando sobre o plano para garantir transporte público aos cidadãos na eleição.

Aos prefeitos e vices foram feitas sugestões iguais.

Outros grupos estão trabalhando nas redes sociais, atuação que será mantida e eventualmente reforçada, no domingo, para detectar disseminação de desinformação sobre o processo e reagir com celeridade.

> A 'vigília cívica' também terá o papel simbólico de mostrar a sociedade civil engajada em defesa da integridade do processo eleitoral
>
> **Flávia Pellegrino**
> coordenadora executiva do Pacto pela Democracia

Os representantes da vigília também estarão em contato com plataformas digitais para tentar obter respostas rápidas durante a votação.

Na frente da segurança pública, houve contatos com Ministérios Públicos estaduais e com alguns governadores para que as polícias sejam orientadas sobre como reagir a eventuais tentativas de tumultuar o processo.

Em outra linha de ação, diz Pellegrino, também já houve contatos com mais de duas dezenas de embaixadas em busca de um reconhecimento rápido do resultado da votação, seja ele qual for.

Essa gestão junto a atores internacionais é a continuidade de um trabalho que já vem sendo feito há meses por entidades como o próprio Pacto pela Democracia e o Washington Brazil Office.

Representantes dessas organizações, entre outras, já foram ao Capitólio, ao Departamento de Estado dos EUA e ao Parlamento Europeu neste ano para alertar sobre as ameaças ao sistema eleitoral no Brasil e pedir aos interlocutores que se manifestem reconhecendo a validade do resultado da eleição.

No dia 2, integrantes da "vigília cívica" estarão em contato direto também com observadores do pleito no Brasil.

Na avaliação da coordenadora, qualquer ocorrência pontual na votação pode gerar ruídos e escalar para todo o país. Por isso, afirma, a ideia é que a ação tenha abrangência nacional.

Não está descartado eventual acompanhamento da totalização dos votos. A iniciativa seria uma forma de não deixar as Forças Armadas sozinhas na iniciativa.

Como a **Folha** revelou, militares devem ser destacados para tirar fotos de boletins de urna e conferir se os dados são os mesmos que chegam ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

A atuação conjunta da sociedade civil em defesa do processo eleitoral ecoa iniciativas feitas em outros países, como os Estados Unidos e Filipinas, em que entidades se reuniram para reagir a tentativas de seus mandatários de desacreditar o sistema.

A vigília não tem exatamente os mesmos atores que articularam a leitura das cartas pela democracia, no dia 11 de agosto, mas todos eles apoiaram o ato realizado na Faculdade de Direito da USP.

Ministro manda Bolsonaro apagar post de fala na ONU

BRASÍLIA O ministro Benedito Gonçalves, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), determinou nesta sexta (23) a remoção de publicações nas contas oficiais do presidente Jair Bolsonaro (PL) com trechos do seu discurso na Assembleia-Geral da ONU.

Segundo Gonçalves, que também é corregedor-geral da Justiça eleitoral, a exploração de trechos do discurso para fins eleitoreiros tem "potencial impacto anti-isonômico" na disputa à Presidência da República.

As redes Facebook, Twitter, YouTube e TikTok terão 24 horas para remover as publicações das contas oficiais do presidente, sob multa diária de R$ 10 mil.

Na decisão, ele negou o pedido da Coligação Brasil da Esperança, que apoia a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para que a TV Brasil fosse obrigada a excluir a íntegra do discurso do presidente na ONU.

Gonçalves entende que a gravação no canal da TV Brasil deixou o discurso "devidamente contextualizado" e os apresentadores se limitaram a "informar aos telespectadores que se tratou do pronunciamento do presidente perante a Assembleia Geral das Nações Unidas".

"Tudo se passa de forma compatível com a cobertura esperada de uma emissora pública", completa.

Para ele, a fala na ONU foi "ato oficial cujo registro histórico é relevante, e que foi transmitido de forma protocolar pela TV Brasil".

Na quarta (21), havia proibido que a campanha de Bolsonaro usasse o discurso na propaganda eleitoral, pois "seria tendente a ferir a isonomia, pois faria com que a atuação do chefe de Estado, em ocasião inacessível a qualquer dos demais competidores, fosse explorada para projetar a imagem do candidato", afirmou.

Nas duas ações contra o uso do discurso de Bolsonaro na campanha, a coligação de apoio a Lula diz que Bolsonaro usou o evento oficial para defender o governo e atacar o petista, e que o caso representa "usurpação do poder político para benefício próprio e deliberada confusão entre cargo e candidatura".

Cézar Feitoza

Livro usa caso Battisti como exemplo de desequilíbrio democrático

Uirá Machado

SÃO PAULO Pedro Abramovay estava na sala do ministro da Justiça num dia de novembro de 2008 quando ouviu um diálogo que, à época, pareceu banal, embora tratasse da concessão ou não de refúgio ao terrorista italiano Cesare Battisti.

O então ministro Tarso Genro terminava uma conversa sobre esse tema com Luiz Paulo Barreto, seu secretário-executivo e presidente do Conare (Conselho Nacional para os Refugiados).

Ninguém ali imaginava que o assunto se tornaria uma das maiores controvérsias dos governos Lula (2003-2010), de modo que, quando Barreto perguntou como deveria votar na reunião sobre Battisti, o ministro respondeu: "Vota como tua consciência mandar".

Pois ficou com ele o voto de desempate no julgamento, e foi contra o refúgio.

O resto é história: o governo Lula revisou a decisão, gerando atrito com a Itália (que havia condenado Battisti por quatro homicídios), criando arestas com o STF (Supremo Tribunal Federal) e deixando um flanco explorado até hoje pelos adversários, ainda mais porque, em 2019, o italiano confessou os crimes.

O episódio é revelado em primeira mão em "A Democracia Equilibrista – Políticos e Burocratas no Brasil", de Abramovay e Gabriela Lotta. No livro, não se posicionam sobre o mérito, mas tratam a omissão como o maior erro de Genro no caso Battisti e como exemplo de tensão mal resolvida entre técnica e política.

É que Barreto, funcionário de carreira especialista no tema, sabia que, se o Conare concedesse refúgio ao italiano, a posição seria definitiva. Mas, se o órgão rejeitasse o pedido, ainda caberia recurso –ou seja, por vias tortas, o peso daquela decisão terminaria dividido.

A questão que Abramovay e Lotta propõem é: Barreto poderia ter decidido sozinho, de acordo apenas com a consciência? Eles sugerem que não; dadas as óbvias implicações do julgamento, os agentes políticos jamais deveriam ter se omitido.

Sustentam, e aí está o ponto central do livro, que é fundamental para o Brasil encontrar o equilíbrio adequado entre a política e a técnica; à primeira, legitimada pelo voto, competem as escolhas, mas sempre dentro das balizas apresentadas pela segunda.

Terrorista italiano Cesare Battisti é escoltado por policiais após ser extraditado para a Itália Alberto Pizzoli - 14.jan.19/AFP

Dito de outra forma, nada de atropelar as instituições e a ciência, mas também nada de enaltecer o gestor em detrimento do político.

"A ideia do livro tem muito a ver com isso", afirma Abramovay, "com essa confusão entre grupos políticos que se diziam técnicos, não políticos. Ao mesmo tempo, teve a emergência do bolsonarismo, e eu percebi o quanto tinham em comum."

Além disso, havia algum tempo que ele trazia na cabeça as experiências que viveu no governo Lula, quando ocupou diversos cargos.

"O título remete ao malabarismo entre forças diferentes, mas também à 'esperança equilibrista', como que apontando para aquela energia de reconstrução da democracia", diz, em referência a trecho da música "O Bêbado e a Equilibrista", da época da Lei da Anistia.

Se em 1979 a luta era contra a ditadura, agora, segundo o livro, seria o esforço para o Estado entregar os objetivos da Constituição, como construir uma sociedade livre, justa e solidária.

Esse esforço, argumentam Abramovay e Lotta, passa por deixar de demonizar a política e perceber que servidores concursados não são necessariamente portadores de todas as virtudes –basta lembrar dos funcionários de carreira envolvidos no esquema do Petrolão.

"A valorização de servidores públicos é essencial. Não há Estado democrático de Direito sem bons servidores públicos, que atuem em prol da sociedade e da Constituição", afirma Lotta, que é professora de administração pública da FGV-SP.

Ela lembra que os governos do tucano Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e do petista Lula foram cruciais para fortalecer a burocracia brasileira, com a contratação de pessoal, criação de carreiras e capacitação de servidores.

"O problema é terem feito isso sem pensar em como evitar consequências ruins do fortalecimento da burocracia, como o corporativismo", afirma Lotta.

"Tínhamos que ter avançado na criação de mecanismos de transparência, responsabilização e controle [da burocracia] que não gerasse disfuncionalidades e desequilíbrios em algumas áreas do Estado", diz ela.

O problema, eles sustentam, é que a sobrevalorização do discurso técnico muitas vezes oculta o interesse específico de grupos de servidores –seja interesse ideológico, seja patrimonial—, sem contar que reproduz o racismo e o machismo estruturais da sociedade.

No livro, eles trazem exemplos de atuações equilibradas, como na Lei Seca, bem como de desequilíbrios, entre os quais a Lava Jato chama a atenção –pelo paradoxo de agentes concursados olharem a política como algo tão negativo, sendo certo que eles próprios só ganharam poder e autonomia por causa de decisões políticas.

A Democracia Equilibrista - Políticos e Burocratas no Brasil
Autores: Pedro Abramovay e Gabriela Lotta. Editora: Companhia das Letras. Preço: R$ 69,90 (176 págs.)

Matemática do analfabetismo

Educação pública, desprezada na pandemia, não ocupa muito tempo de candidatos

Demétrio Magnoli
Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento racial". É doutor em geografia humana pela USP

A sorte foi lançada em julho de 2020, quando um matemático decretou que "as aulas absolutamente não podem voltar em setembro" —e seu modelo apocalíptico alcançou as manchetes da imprensa profissional. A santa aliança política contra a reabertura escolar triunfou, deixando-nos a herança de uma geração de analfabetos. A prova encontra-se nos resultados do Saeb, que revelam apenas a ponta emersa da tragédia, como explica Maria Helena Castro.

A Unesco mantém registro detalhado sobre os fechamentos de escolas. As escolas brasileiras permaneceram total ou parcialmente fechadas por quase dois anos. É um triste recorde, compartilhado por raros países. Na Grécia e na Itália, as escolas fecharam por menos de um ano, um padrão para a Europa. Nos EUA, as escolas jamais fecharam totalmente. A alegação relativa ao impacto da pandemia não se sustenta. Temos, desde o início de 2020, 3.180 óbitos/milhão de habitantes. Na Grécia, são 3.280; na Itália, 2.930; e nos EUA, 3.225.

A alegação relativa aos níveis de renda não resiste à análise. Na África do Sul, o fechamento total não ultrapassou um trimestre e o parcial, outros três: o país reabriu escolas a cada intervalo entre ondas da Covid-19. A África, de modo geral, manteve aulas presenciais por todo o ano de 2021.

Escolas fechadas por períodos insanamente prolongados caracterizaram apenas a América Latina, região que se destaca pelo desprezo dos governos em relação à educação. Mesmo na região, porém, o Brasil figura entre os piores exemplos, atrás do Chile, da Colômbia e até da Argentina, países que também enfrentaram ondas devastadoras de mortes.

Vitória (ES), reabriu antes, em março de 2021, graças à coragem de uma secretária municipal, que teve o amparo do Todos pela Educação. No dia do retorno, aguardava-a na secretaria um simbólico caixão de criança, cortesia de sindicatos de professores. A política, não o vírus, explica a catástrofe evidenciada pelo Saeb.

No Brasil, faltam consensos nacionais. A pandemia trouxe, porém, um consenso pelo fechamento das escolas. A santa aliança contra a educação pública estendeu-se da extrema esquerda à extrema direita, abrangendo governadores e prefeitos dos mais diversos partidos. Nela ingressou também Bolsonaro, que clamava cinicamente pela reabertura escolar enquanto recusava-se a mover sua caneta para determinar a retomada das aulas presenciais nas escolas técnicas federais.

Ciência? Diversos artigos científicos divulgados pela OMS e pela Unesco comprovaram que só se justificavam fechamentos de escolas durante períodos de rígidos lockdowns. Além disso, as reaberturas escolares em países ricos ou pobres logo se revelaram seguras. Por aqui, contudo, os "especialistas" só aderem à ciência quando ela confirma suas inclinações políticas. Disso, floresceu uma "ciência alternativa", alinhada ao sindicalismo docente, engajada em amontoar cadáveres virtuais no palco iluminado dos meios de comunicação.

A falência de nossa educação pública não ocupa muito tempo dos candidatos presidenciais (a exceção, ao menos nesse aspecto, é Ciro Gomes, que apresenta propostas inspiradas nas iniciativas de sucesso do Ceará). O choque do Saeb passará rápido, dando lugar aos manifestos militantes por cotas raciais eternas no ensino superior. Adoramos fantasias.

O matemático-profeta das mortes em massa logo retroagiu de seu modelo estatístico, substituindo-o por um alerta embebido na pureza mais celestial: "a morte de uma única criança não vale a reabertura escolar". O argumento funcionaria como razão para fechar definitivamente as escolas, com ou sem coronavírus. O problema é que o Brasil operou sob esse paradigma obscurantista por tempo demais, indiferente aos direitos de uma geração de crianças.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes, Juliano Spyer | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Mendonça tira censura a reportagens do UOL sobre imóveis dos Bolsonaros

A pedido de Flávio, desembargador Demetrius Gomes Cavalcanti havia censurado textos

José Marques

BRASÍLIA O ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), liberou nesta sexta-feira (23) a publicação pelo UOL de reportagens sobre transações imobiliárias da família Bolsonaro em dinheiro vivo.

Com a decisão, Mendonça derrubou censura imposta pelo desembargador Demetrius Gomes Cavalcanti, do TJ-DFT (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios), que havia determinado o conteúdo fosse retirado do ar a pedido do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O magistrado do DF havia concedido liminar (determinação provisória e urgente) na quinta (22), após advogados de Flávio recorrerem de decisão da 4ª Vara Criminal de Brasília contrária a pedido do filho do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL).

O UOL —que tem participação minoritária e indireta do Grupo Folha, que publica a **Folha**— cumpriu a decisão e entrou com uma ação no STF.

O ministro André Mendonça, indicado por Bolsonaro para a corte, foi sorteado relator do caso e anulou a censura no fim da noite de sexta.

"No Estado democrático de Direito, deve ser assegurado aos brasileiros de todos os espectros político-ideológicos o amplo exercício da liberdade de expressão", disse o ministro em sua decisão.

"Assim, o cerceamento a esse livre exercício, sob a modalidade de censura, a qualquer pretexto ou por melhores que sejam as intenções, máxime se tal restrição partir do Poder Judiciário, protetor último dos direito e garantias fundamentais, não encontra guarida na Carta Republicana de 1988."

Ele lembra que em 2009 o Supremo derrubou a Lei de Imprensa, criada no regime militar. "No referido julgamento, reiterou-se a plena liberdade de imprensa como categoria jurídica proibitiva de qualquer tipo de censura", afirmou.

"Tomada em relação de mútua causalidade com a democracia, a liberdade de imprensa foi considerada 'patrimônio imaterial que corresponde ao mais eloquente atestado de evolução político-cultural de todo um povo'", acrescentou.

Em sua decisão, Cavalcanti afirmou que as reportagens usaram informações de investigação do Ministério Público do Rio de Janeiro sobre o uso de dinheiro em espécie sobre compras realizadas pelos filhos do presidente. O STJ (Superior Tribunal de Justiça) anulou parte dos dados da investigação, oriundos de quebra de sigilo bancário e fiscal.

Segundo a defesa de Flávio, as reportagens "buscaram amparo em um vazamento ilegal de informações, promovido no âmbito de investigação sigilosa, elementos informativos estes que foram anulados pelo Superior Tribunal de Justiça".

O magistrado disse que a decisão foi dada com urgência pela "aproximação de pleito eleitoral, no qual concorre a cargo público, de notória expressividade, o pai do requerente, sendo que a continuidade na divulgação das referidas matérias trará, não só aos familiares, como ao candidato e ao Requerente, prejuízos em relação à sua imagem e honra perante a opinião pública".

Casa comprada por Flávio Bolsonaro no Lago Sul de Brasília Raul Spinassé - 2.mar.21/Folhapress

As reportagens do UOL sobre o tema, publicadas a partir do último dia 30, afirmam que desde os anos 1990 o presidente, irmãos e filhos negociaram 107 imóveis, dos quais ao menos 51 foram adquiridos total ou parcialmente com o uso de dinheiro vivo. O valor gasto desta forma foi, segundo a apuração, de R$ 13,5 milhões.

O uso de dinheiro vivo em condições suspeitas voltou a atingir o presidente Bolsonaro na campanha pela reeleição.

Transações em espécie não são crime, mas podem ter como objetivo dificultar o rastreio de valores de fontes ilegais. Dados obtidos por órgãos de investigação e imprensa mostraram que a família Bolsonaro, em especial Flávio, movimentou R$ 3 milhões em dinheiro vivo.

Para o MP-RJ, Flávio usou recursos do suposto esquema da "rachadinha" em seu antigo gabinete na Assembleia Legislativa para comprar imóveis e pagar despesas pessoais.

Dados da investigação mostraram que o pai também teve, quando deputado federal, transações e práticas semelhantes às que levantaram suspeita contra o filho mais velho.

Após a determinação de remoção do conteúdo do ar e antes de Mendonça reverter a decisão, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que disputa a Presidência contra Bolsonaro, ironizou o caso.

"Será que o Bolsonaro também vai querer colocar sigilo de 100 anos na matéria do UOL sobre compra de imóveis em dinheiro vivo?", disse Lula.

Como publicou o UOL, a Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) condenou a tentativa de censura das reportagens.

"Não há nenhuma inverdade nesse conteúdo. A gente acha que o Judiciário extrapola quando toma esse tipo de decisão porque cerceia o debate e impede que as pessoas tenham acesso a informações importantes. Inclusive a inicial, o pedido, é baseado no fato de que essas informações já são públicas", diz Katia Brembatti, presidente da associação.

A ANJ (Associação Nacional de Jornais) protestou contra a medida do desembargador, que seria "mais um ato contra a liberdade de imprensa no Brasil" e estaria "privando os cidadãos do direito de serem livremente informados".

A ABI (Associação Brasileira de Imprensa) lembrou que censura é inconstitucional e contraria decisões anteriores do STF. "Em nenhum momento o senador Flávio Bolsonaro provou a licitude do dinheiro utilizado ou mesmo que os dados apresentados pelo Ministério Público estavam incorretos", afirma em nota.

Na segunda (19), ainda segundo o UOL, o juiz Aimar Neres de Matos, da 4ª Vara Criminal de Brasília, rejeitou a censura à reportagem pedida pelos advogados de Flávio. Na ação, eles alegavam que os jornalistas praticavam crimes de calúnia e difamação, hipótese negada liminarmente pelo juízo.

No caso de crimes contra a honra, a lei determina que a iniciativa de pedir a abertura de processo é da parte que alega ter sofrido a ofensa. O MP é chamado a se manifestar sobre o recebimento ou não da denúncia, cuja aceitação marca o início do processo.

Na sexta (16), o promotor Marcos Juarez Caldas de Oliveira rejeitou queixa-crime do senador por considerar que não havia indícios de crimes de calúnia e difamação.

Em vídeo, Flávio disse que as reportagens tem cunho eleitoral e são usadas para atingir Jair Bolsonaro. Ele defendeu a retirada do conteúdo do ar e fez ataques à imprensa.

Ele diz ser alvo de "narrativa mentirosa e criminosa de lulistas travestidos de jornalistas do grupo **Folha**/UOL".

"São anos de ataques mentirosos, de tentativa de assassinar a nossa reputação pelo simples fato de não concordarem com o que defendemos para o nosso Brasil. Ideais e princípios estes vitoriosos nas urnas. Ou seja, não respeitam nem a própria democracia que eles dizem estar defendendo dos ataques de Bolsonaro", afirmou.

Com UOL

Para 69%, existe corrupção no governo Bolsonaro, afirma Datafolha

Igor Gielow

SÃO PAULO Para 69% dos brasileiros, há corrupção no governo de Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição em segundo lugar na mais recente pesquisa do Datafolha, feita de terça (20) a quinta (22).

O levantamento questionou os 6.754 eleitores ouvidos em 343 cidades sobre a lisura do governo federal. O resultado mostra efeito mínimo dos quase 30 dias de propaganda de rádio e TV: em julho, achavam que havia corrupção 73%.

Ou seja, houve queda no limite da margem de erro, de dois pontos percentuais. Quando o Datafolha fez a mesma pergunta em julho de 2021, o índice era 70%.

O movimento é idêntico entre quem acreditam não haver corruptos no governo: 23% no ano passado, 19% na rodada anterior e, agora, 23% novamente. Não souberam opinar 8% (7% em 2021, 8% em julho).

Pilar da imagem que projetou Bolsonaro da obscuridade na Câmara à Presidência em 2018, muito devido ao clima de rejeição à política tradicional inspirado pelas revelações da Operação Lava Jato, o combate à corrupção voltou à campanha do presidente.

Sempre que tem oportunidade, como no discurso na ONU nesta semana, Bolsonaro diz que "extirpou a corrupção no país" e tenta associar as práticas aos anos do PT no poder, mirando Lula.

O presidente teve de modular o discurso, não só porque ajudou a patrocinar o enterro da Lava Jato ao indicar um aliado para a Procuradoria-Geral da República, mas porque casos de corrupção envolvendo sua família e seu governo abundaram em sua gestão.

No âmbito familiar, casos como o das "rachadinhas". No administrativo, traficâncias no Ministério da Saúde envolvendo vacinas e o escândalo dos pastores do MEC são alguns dos casos mais notórios.

Obrigado a se livrar do ministro da Educação, Bolsonaro passou a dizer que acabou com o problema de forma sistêmica —para diferenciar seus problemas daqueles do PT, já que o petrolão e o mensalão eram esquemas destinados a ajudar manter o partido no poder.

A pesquisa foi contratada pela **Folha** e pela TV Globo, e seu registro no TSE tem o número BR-04180/2022.

1 em cada 5 eleitores de Ciro e Tebet admite voto útil em petista

Segundo Datafolha, 11% dos eleitores afirmam que podem mudar de candidato para encerrar disputa no 1º turno

Igor Gielow

SÃO PAULO Um em cada cinco eleitores de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) admite mudar seu voto para apoiar quem estiver à frente na corrida presidencial no próximo dia 2 de outubro —ou seja, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

É o que aferiu o Datafolha em nova pesquisa do humor do eleitorado, feita de terça (20) a quinta (22). O líder na pesquisa, Lula, somou 47% das intenções de votos totais, ante 33% do principal oponente, o presidente Jair Bolsonaro (PL) —com margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

O petista voltou a bater em 50% das intenções de votos válidos, métrica que exclui brancos e nulos usada para a contagem oficial do resultado. Se tiver isso mais um único voto, vence sem a necessidade da rodada final no dia 30 de outubro.

Assim, Lula tem focado a campanha justamente no voto útil dos candidatos empatados no terceiro lugar, a senadora sul-mato-grossense e o pedetista. Virando uma quantidade razoável desses votos, pode finalizar a campanha no dia 2.

Segundo o Datafolha, são os eleitores desses dois candidatos os que mais admitem o voto útil —no total, são 11% os que dizem poder fazer isso. Entre os eleitores de Ciro, são 21%; entre os de Tebet, 22%.

Já 6% dos eleitores de Bolsonaro admitem mudar, e 11% dos lulistas também. A margem de erro específica nesses casos é de 5 pontos para os eleitores de Ciro e Tebet e de 2 pontos para os de Lula e Bolsonaro.

Não parece estar simples para o petista: questionados sobre quem apoiará o num eventual segundo turno, ciristas parecem ter reprovado o assédio. Em uma semana, a fatia deles que diz votar em Lula contra Bolsonaro nesse cenário foi de 51% a 43%. Entre os de Tebet, o voto petista na segunda rodada oscilou para 42%.

Ciro tem demonstrado contrariedade com o movimento, e Lula respondeu dizendo que seu ex-ministro estava "surtando". Tebet também se queixa, mas de forma mais comedida.

Lula, que na semana passada tentou condensar a ideia de que lidera uma frente ampla contra o bolsonarismo ao juntar oito ex-presidenciáveis em um evento de apoio, e tem como vice o ex-rival Geraldo Alckmin (tucano que migrou para o PSB), diz que vai insistir em matar a fatura.

A pesquisa do Datafolha, contratada pela **Folha** e pela TV Globo, ouviu 6.754 eleitores em 343 cidades. Foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral com o número BR-04108/2022.

Apenas 3% dos eleitores admitem abstenção no 1º turno

Só 3% dos eleitores dizem que não irão às urnas no primeiro turno. Já 96% afirmam que vão votar —92% com certeza e 4%, talvez. Apenas 1% ainda não decidiu. A abstenção conta para eventual vitória de Lula no 1º turno, pois grupos que mais deixam de votar, como os mais pobres, são os que lhe dão mais vantagem sobre Bolsonaro. O Datafolha não faz projeção de abstenção, pois há fatores insondáveis como problemas de saúde ou de transporte.

Lula amplia liderança em MG, e Bolsonaro empata no RJ

SÃO PAULO A corrida pela Presidência nos três maiores colégios do Brasil, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, segue agitada segundo a nova pesquisa do Datafolha desta quinta (22).

Os maiores estados da região Sudeste, a mais populosa do país, têm 43% do eleitorado.

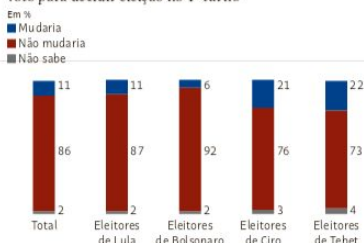
Na sondagem feita de terça (20) a quinta (22), o petista Luiz Inácio Lula da Silva recuperou-se em Minas e ampliou numericamente a vantagem sobre Jair Bolsonaro (PL). Manteve a frente em São Paulo, mas viu o rival empatar no Rio.

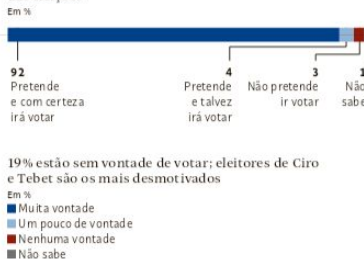
Na semana passada, Bolsonaro havia reduzido em sete pontos percentuais a distância para Lula em Minas. Agora, o petista voltou a subir e lidera com 46%, ante estáveis 33% de Bolsonaro no estado.

No maior cesto de votos do país, São Paulo, Lula segue à frente do rival no primeiro turno, indo de 43% a 41%, enquanto o presidente foi de 33% a 34%. No Rio, Lula recuou de 44% a 40%, e o presidente foi de 36% a 38%, empatando tecnicamente.

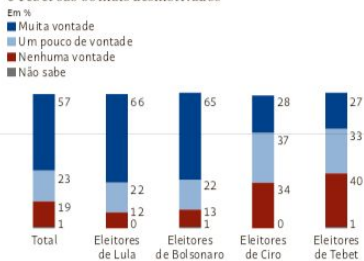
11% dos eleitores admitem voto útil; maioria pretende votar, mas parte está sem vontade

Um quinto dos eleitores de Ciro e Tebet mudaria voto para decidir eleição no 1º turno

Em %

Só 3% não pretendem votar no primeiro turno das eleições

Em %

19% estão sem vontade de votar; eleitores de Ciro e Tebet são os mais desmotivados

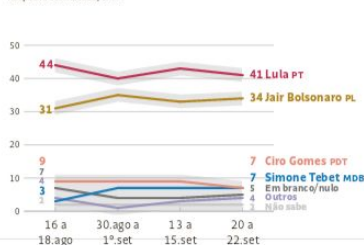
Em %

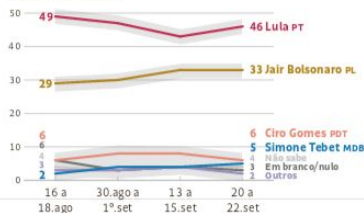
Muita vontade
Um pouco de vontade
Nenhuma vontade
Não sabe

Fonte: Datafolha presencial com 6.754 pessoas de 16 anos ou mais em 343 municípios de 20 a 22.set; a margem de erro é de 2 pontos no geral e de 5 pontos entre eleitores de Ciro e Tebet; o registro no TSE é BR-04180/2022

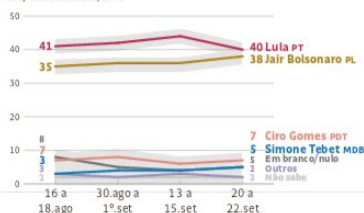
Lula amplia vantagem em MG e segue líder em SP; Bolsonaro empata no RJ

Vantagem de Lula sobre Bolsonaro passa de 10 para 7 pontos em SP

Resposta estimulada, em %

50
40
30
20
10
0
44
41 Lula PT
31
34 Jair Bolsonaro PL
9
7
4
3
7 Ciro Gomes PDT
7 Simone Tebet MDB
5 Em branco/nulo
5 Outros
4
2 Não sabe
16 a 18.ago
30.ago a 1º.set
13 a 15.set
20 a 22.set

Vantagem de Lula sobre Bolsonaro passa de 10 para 13 pontos em MG

Resposta estimulada, em %

Vantagem de Lula sobre Bolsonaro passa de 8 para 2 pontos no RJ

Resposta estimulada, em %

Fonte: Datafolha presencial com 2.000 pessoas em SP, 1.512 em MG e 1.526 no RJ de 20 a 22.set; a margem de erro é de 2 pontos em SP e 3 em MG e RJ

Lula culpa agenda por ausência em debate do SBT neste sábado

Emmanuel Franco e Caue Fonseca

IPATINGA (MG) E PORTO ALEGRE O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou nesta sexta-feira (23) sua ausência no debate entre os presidenciáveis neste sábado (24) no SBT.

Questionado em Ipatinga (MG) se poderia mudar de ideia, disse que "adoraria participar", mas alegou dificuldades de agenda e necessidade de preparação.

Lula teve o desempenho criticado no debate organizado pelo pool da TV Bandeirantes, **Folha**, UOL e TV Cultura, em agosto, principalmente por não responder diretamente a pergunta do presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre corrupção.

O petista manteve a decisão de comparecer ao debate realizado pela TV Globo, que está marcado para a quinta (29), três dias antes do primeiro turno das eleições, em 2 de outubro.

"Eu tenho profundo prazer de participar de debate. É bom participar. Lamentavelmente o debate do SBT demorou um pouco. A minha coordenação mandou uma carta para fazer um pool e, quando veio a resposta, eu já tinha agenda no Rio de Janeiro e em São Paulo", afirmou nesta sexta.

Em nota, o pool organizador do debate afirmou que "recebeu com surpresa" a justificativa de Lula para não participar do evento.

"Diferentemente do que foi declarado pelo candidato, contudo, a formação do pool deu-se antes mesmo da sugestão feita por sua campanha [...], ainda em março deste ano", diz a nota.

"Em 28 do mesmo mês, foi realizada a primeira reunião presencial com representantes dos candidatos convidados. A campanha de Lula esteve presente em tal reunião, assim como em todas as demais reuniões convocadas para discutir os detalhes e regras do debate."

Lula atribuiu a decisão, ainda, ao desconhecimento dos demais participantes.

Apesar de os principais rivais serem conhecidos há meses, ele se referia provavelmente a Kelmon Souza (PTB), que substituiu Roberto Jefferson, cuja candidatura foi barrada pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral). O debate será promovido por SBT, CNN, Terra, Veja e Rádio Nova Brasil. O presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou participação.

"Debate é uma coisa que você tem que levar a sério. Você precisa se preparar com pelo menos um dia de antecedência. Você precisa conhecer um pouco os seus adversários. Eu conheço o candidato presidente [Bolsonaro], eu conheço o Ciro [Gomes], eu conheço a Simone [Tebet], mas tem gente nova que eu não conheço. Faz uma semana que entrou um candidato que eu nem sei quem é."

O comando da campanha de Lula também confirmou que, diferentemente do cronograma anunciado em maio, não será divulgado o texto final do plano de governo no primeiro turno das eleições.

Membros da coordenação do programa dizem que o tema chegou a ser discutido pela equipe, mas prevaleceu a tese de que detalhar compromissos poderia alimentar frustrações em caso de eleição, e de que a busca de ampliação do arco de alianças impõe diálogo permanente sobre o programa.

VOTO A VOTO

Esta coluna é uma parceria da Folha com o Centro de Política e Economia do Setor Público da Fundação Getulio Vargas (FGV Cepesp).

O que esperar das redes sociais nas eleições?

Pedro Bruzzi e Leonardo Barchini

Bruzzi é doutorando em Administração Pública (FGV/EAESP) e pesquisador no FGV Cepesp. Barchini é doutorando em Administração Pública (FGV/EAESP) e pesquisador no FGV Cepesp

Já há algum tempo as redes sociais são percebidas como um importante instrumento de conversão de votos nas campanhas eleitorais. A primeira delas foi a de Barack Obama, em 2008, quando as redes ainda tinham alcance limitado.

Houve momentos em que as redes foram entendidas como preponderantes, como na eleição de Trump, em 2016, ou no plebiscito do Brexit, em 2014. No Brasil, as eleições de 2014 já mostraram a importância do debate digital, mas foi na eleição de Jair Bolsonaro, em 2018, que as redes sociais ganharam o status de "decisivas".

Muito se falou do uso do WhatsApp e da mobilização online conseguida pela campanha do capitão e que esses teriam sido os fatores que o levaram à vitória, mesmo com pouco dinheiro e reduzido tempo de TV. Não se pode ignorar, contudo, o aumento considerável do tempo de exposição na grande mídia por conta da facada que levou.

Durante todo o seu mandato, o presidente Bolsonaro não saiu do modo "campanha" e privilegiou as redes sociais para se comunicar. A "narrativa" governamental, expressão cara aos bolsonaristas, utilizou linha antissistema, atacando a imprensa e as instituições, como o Congresso Nacional e o STF.

Muitas vezes, essa "narrativa" foi pitoresca, especialmente na época da pandemia, quando Bolsonaro defendeu o uso de medicamentos ineficazes e questionou as vacinas desenvolvidas para combater o vírus, em linha com as visões da extrema-direita mundial.

Mas toda essa "comunicação paralela" privilegiando uma realidade que só existe nas redes sociais bolsonaristas seria suficiente para garantir a reeleição? Ao que tudo indica, ainda que o mundo online possa ter sido responsável por manter o agrupamento bolsonarista coeso e capaz de defender atitudes questionáveis do governo, a julgar pelas pesquisas de opinião, o mundo real parece se impor. As dificuldades econômicas, principalmente da população mais pobre, dão argumentos mais fortes para a preponderância do voto de mudança.

Observando o comportamento do debate digital neste período de campanha, em especial o Twitter, nota-se que os momentos com maior atenção dos usuários sobre os quatro presidenciáveis à frente das pesquisas coincidem com fatos ocorridos fora das redes. A série de entrevistas ao Jornal Nacional, o debate da Band e as comemorações de 7 de Setembro registram os picos de menções a eles nesses 36 dias de campanha. Isso reforça o caráter "multiplataforma" da comunicação eleitoral moderna.

Ademais, ainda que a oposição não tenha a mesma desenvoltura digital, seja por desconhecimento ou pela desarticulação dos principais perfis influenciadores, as mudanças na forma como as redes passaram a distribuir conteúdo parecem estar equilibrando o jogo e reduzindo a supremacia bolsonarista.

Os conteúdos de interesse ("interest graph") produzidos de forma pulverizada por influenciadores (inclusive de perfis de fora da política) aparecem agora de forma recorrente nas timelines das redes, em decorrência do sucesso do algoritmo do TikTok, que inspirou mudanças de outras redes por meio de conteúdos entregues em Reels (Facebook e Instagram) e Shorts (YouTube).

Nenhum recurso eleitoral é suficiente por si só. As redes sociais têm limitações, seja pelo perfil dos usuários ou mesmo pelos algoritmos responsáveis pela entrega dos conteúdos, e é necessário compreendê-la como parte da engrenagem que compõe uma campanha política. O debate digital dialoga com a agenda dos candidatos, que passam por eventos de TV ou de rua. A campanha que combina melhor seus recursos é a que tem mais chance de ter sucesso.

Candidatos da Universal omitem Bolsonaro, mas igreja reforça apoio

Santinhos de nomes ligados à igreja foram impressos com cargos majoritários em branco

Anna Virginia Balloussier e Bruno Boghossian

SÃO PAULO E BRASÍLIA A ideia de que a Igreja Universal do Reino de Deus possa sentir o gosto inédito do que é estar na oposição a um presidente parece estranha para quem conhece sua trajetória. Caso Jair Bolsonaro (PL) não consiga se reeleger, em tese, é o que aconteceria com o império religioso do bispo Edir Macedo.

A igreja vem emitindo fortes sinais de que está inflexível em sua aversão ao PT, partido que já demonizou e endossou no passado, ao sabor dos ventos eleitorais. Ao mesmo tempo, há nas coxias políticas certo ceticismo sobre se a Universal realmente vai bater de frente com um eventual governo petista.

Santinhos de candidatos ligados à igreja corroboram essa desconfiança. Parte do material de campanha de quadros importantes da Universal, como a deputada estadual Edna Macedo e o deputado federal Marcos Pereira, deixou em branco cargos de senador, governador e presidente.

Edir Macedo, presidente do Republicanos, durante culto no bairro do Méier, no Rio de Janeiro Danilo Verpa - 8.jul.17/ Folhapress

Ela é irmã de Edir Macedo, e ele, presidente do partido de ambos, o Republicanos, costela da igreja.

É comum que esse tipo de propaganda forneça uma "colinha" ao eleitor: na frente, o candidato a parlamentar, e, no verso, os números de aliados. Outros candidatos da igreja também omitiram Bolsonaro, como Gilberto Abramo, bispo da Universal em Minas que busca uma vaga na Câmara.

Em seu perfil no Instagram, Edna promoveu sua campanha destacando ela mesma, Pereira e Tarcísio de Freitas, ex-ministro de Bolsonaro que concorre ao Governo de São Paulo pelo Republicanos. Já Pereira usou a rede para compartilhar uma imagem com o presidente pela última vez há dois meses.

Procurado, Pereira não quis comentar. Antes de ser confrontado sobre os santinhos, havia encaminhado por WhatsApp postagens definindo como fake news um abalo na relação da igreja com Bolsonaro.

A ausência de Bolsonaro nos panfletos eleitorais, contudo, foi lida como um indício de que parte da denominação está reticente no apoio incondicional a ele. Afinal, o Republicanos integra a coligação do candidato à reeleição. Se Bolsonaro afundar, valeria partir para o abraço dos afogados?

Mas em várias outras instâncias a Universal dobra a aposta no bolsonarismo.

Em editorial publicado no domingo (18), a **Folha** Universal, jornal distribuído na porta dos templos, afirma que a esquerda pode "chorar copiosamente" à vontade: as "manifestações cívicas" galvanizadas pelo presidente no 7 de Setembro deixaram claro que "o líder supremo da esquerda no Brasil não terá vida fácil".

O jornalista Gilberto Nascimento, autor de "O Reino - A História de Edir Macedo e uma Biografia da Igreja Universal", foi quem passou à **Folha** os santinhos sem indicação de voto para chefe do Executivo.

Ele enfureceu a igreja na semana passada, ao publicar reportagem no site The Intercept Brasil sobre a possibilidade de Edir Macedo desembarcar da candidatura bolsonarista.

A reação foi fulminante. A Universal logo repeliu a hipótese e acusou o repórter de ter criado "a fantasia de que a igreja pretende apoiar" Lula. Chamou os rumores de "mentirosos" e os associou a "tentativa do PT de confundir os evangélicos, que já acordaram para o fato de que é impossível ser cristão e de esquerda".

Nascimento, que investiga a Universal há décadas, aponta uma divisão interna. "Quem manda hoje é o Macedo, mas o bispo está menos presente do que sempre foi. Já vem entregando a igreja na mão do Renato", diz. Renato é o bispo Renato Cardoso, casado com a primogênita do fundador.

Bispos mais antigos na hierarquia da Universal, contudo, seriam menos entusiastas da defesa intransigente de Bolsonaro, algo que o provável sucessor de Macedo abraça.

"Durante muito tempo havia a ideia de que o cristão não deveria se envolver. Contudo, sabemos que as decisões políticas influenciam diretamente a vida de toda a população

Eduardo Bravo
bispo presidente da Unigrejas, braço da Universal

Para a velha guarda, Renato seria menos hábil politicamente, segundo Nascimento. Mas ele, diz o autor, não faria nada sem aval do líder da igreja. "Só que o próprio Macedo não atacaria Lula com virulência."

Nascimento não descarta que a Universal leve seu apoio a Bolsonaro às últimas consequências e, caso o presidente não vença, fique distante do poder pela primeira vez.

A igreja-farol do neopentecostalismo brasileiro ladeou com todos os governos desde que chamou Lula de demônio ao fazer campanha para Fernando Collor em 1989. Também se aproximou de Lula quando ele era o presidente.

A relação entre o petista e o bispo teve altos e baixos. Ao contrário da maioria dos pares políticos, Lula fez um desagravo público quando Macedo foi preso em 1992, acusado de práticas como charlatanismo. "Se não tomarmos cuidado, daqui a pouco a polícia está na sua casa, prendendo sem critério", disse à época.

Nem por isso a Universal deixou de bater nele. Em 1994, Lula sofreu vários ataques do jornal da igreja. Numa edição, aparecia em foto com a bandeira nacional. A manchete: "Sem ordem e sem progresso".

Os dois fizeram as pazes quando o PT entrou no Palácio do Planalto. O então vice de Lula, José Alencar, era do PL, partido que concentrava nomes da Universal, e depois migrou para o PRB (atual Republicanos), arquitetado pela igreja em 2003. Em 2018, Macedo a princípio respaldou Geraldo Alckmin. A adesão ao bolsonarismo aconteceu de última hora, quando estava claro que o então tucano não tinha chances.

A pecha do fisiologismo acompanha há décadas não só a Universal, mas outras igrejas evangélicas de grande porte. Em geral, esses pastores estão onde o poder está.

Não à toa vários deles que criticaram Lula por anos tiveram, quando ele virou presidente, uma aparente revelação de que ele não era de todo ruim. A rapidez com que muitos subiram em seu palanque foi a mesma com que o abandonaram.

A dúvida que se impõe, agora, é se a ruptura entre PT e essa elite pastoral foi violenta demais em 2018, a ponto de não haver clima para reconciliação. Os anos de distanciamento coincidem com o fortalecimento de pautas identitárias, como as feministas e LGBTQIA+, agenda indigesta para muitas igrejas.

O bispo Eduardo Bravo, presidente da Unigrejas, braço da Universal, defende a participação evangélica na política. "Durante muito tempo havia a ideia de que o cristão não deveria se envolver. Contudo, sabemos que as decisões políticas influenciam diretamente a vida de toda a população", afirma à **Folha**.

Bravo recomenda que o segmento escolha candidatos preocupados com "as pautas conservadoras e a família tradicional" e finaliza dizendo que, "no cenário atual de polarização política, atualmente a direita é representada por Bolsonaro".

Na sexta (16), o próprio Macedo respondeu numa rede social a um seguidor que questionou quem ele preferia na Presidência. "Eu continuo com o Bolsonaro e o Tarcísio", disse.

Até quando é a pergunta que alguns líderes da própria igreja se fazem.

Presidente se mantém estável entre evangélicos, e pastores já não descartam vitória de Lula

ANÁLISE

SÃO PAULO Jair Bolsonaro (PL) tem 50% das intenções de voto dos evangélicos na mais recente pesquisa Datafolha. Oscilou um ponto para cima desde a semana passada. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ficou com os mesmos 32%.

A imobilidade desse quadro não é música gospel para o ouvido de nenhuma das campanhas. Claro que as duas gostariam de avançar nesses cobiçados 25% do eleitorado. Mas a notícia é pior para o presidente, que não tem medido esforços para atrair o máximo de fiéis possíveis para seu projeto eleitoral.

O bolsonarismo ainda é pulsante no discurso de muitos pastores de projeção nacional. Silas Malafaia ganhou "Parabéns a Você" do presidente no seu culto de aniversário. Edir Macedo continua mirando sua bazuca midiática na esquerda. Em editorial da **Folha** Universal, jornal de sua igreja, Lula aparece como "transtornado e inconsolável" porque a multidão bolsonarista do 7 de Setembro gritou "em um só coro" que não o queria de volta ao poder.

Mas as placas tectônicas começaram a se mexer no segmento. É um movimento sutil, detectado pela Casa Galileia, organização que monitora redes evangélicas. Há, da parte de perfis cristãos mais extremistas, "certa desmobilização na reta final da campanha". E também pastores abaixando a intensidade dos ataques a Lula.

O apoio a Bolsonaro não desapareceu. Os conteúdos que mais repercutem falam sobre um possível atentado contra o presidente e criticam a decisão do rival petista de não ir ao debate do SBT, tida como casa amiga para bolsonaristas. "A ausência de uma agenda comum forte tem chamado a atenção, com exceção de Malafaia e dos evangélicos em disputa por candidaturas que seguem firmes na campanha pró-Bolsonaro", diz o relatório.

A mudança dos ventos se prenuncia por ora como uma leve brisa. No YouTube, onde tem um canal com 1,3 milhão de inscritos, o pastor Lucinho postou uma boa amostra do que estamos falando.

Ele pastoreia na Igreja Batista da Lagoinha, do influente clã Valadão, que já recepcionou Jair e Eduardo Bolsonaro no púlpito. É pop entre jovens crentes, seus "loucos por Jesus".

Na quarta (21), Lucinho divulgou um vídeo para avisar que traria uma "palavra um pouco polêmica". O que fará se Lula ganhar as eleições?

Deixou claro que é "frontalmente oposto" ao petista, "um cara completamente contra os princípios da Bíblia". Mas vai orar por ele se o povo o ungir presidente, como orou por todos os presidentes, inclusive pelo próprio Lula no passado. As Escrituras, afinal, mandam orar por todas as autoridades constituídas.

Antes dele, Rodrigo Mocellin, outro pastor com alta taxa de engajamento nas redes sociais, já havia pregado que, "se Lula ganhar, Deus continua sendo Deus, acima do bem e do mal". Não se trata de abraçar o PT, mas recalcular a rota narrativa: o ex-presidente pode ganhar, sim, ao contrário da aposta de silhueta messiânica no triunfo bolsonarista.

Já a campanha do PT parece trabalhar no modo redução de danos para evitar uma hecatombe eleitoral similar à de 2018, quando 7 em cada 10 fiéis preferiram Bolsonaro no segundo turno.

[...] Um crente não é um monólito eleitoral. Ele pode se preocupar com a agenda conservadora, sempre exaltada por bolsonaristas, mas sua identidade é múltipla. A maioria dos evangélicos, por exemplo, é mulher e pobre, grupos que se inclinam a Lula

Lula fez poucos acenos a evangélicos. Investiu em algumas mensagens cristãs e se reuniu com um punhado de pastores em São Gonçalo (RJ), a maioria já sua aliada progressista de longa data.

Em maio, o Datafolha revelou que Lula (36%) e Bolsonaro (39%) estavam tecnicamente empatados nessa parcela cristã. O presidente ampliou a vantagem desde então.

Há duas semanas, o instituto registrou a maior dianteira de Bolsonaro: 23 pontos à frente do adversário. O fosso encolheu e agora é de 18 pontos percentuais, segundo levantamento feito entre terça (20) e quinta (22) com 6.754 pessoas em 343 cidades. A margem de erro, considerando apenas o eleitor dessa religião, é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

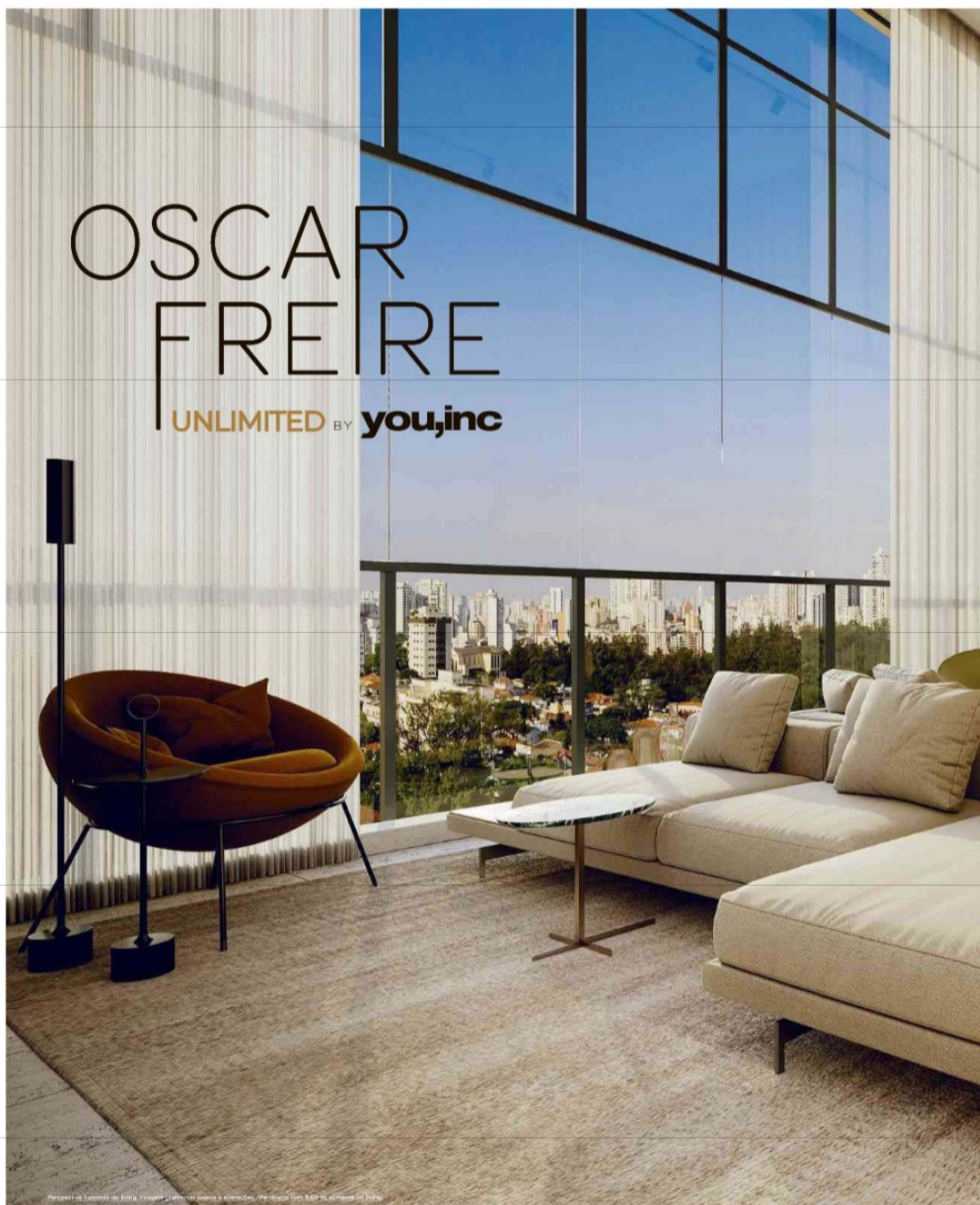
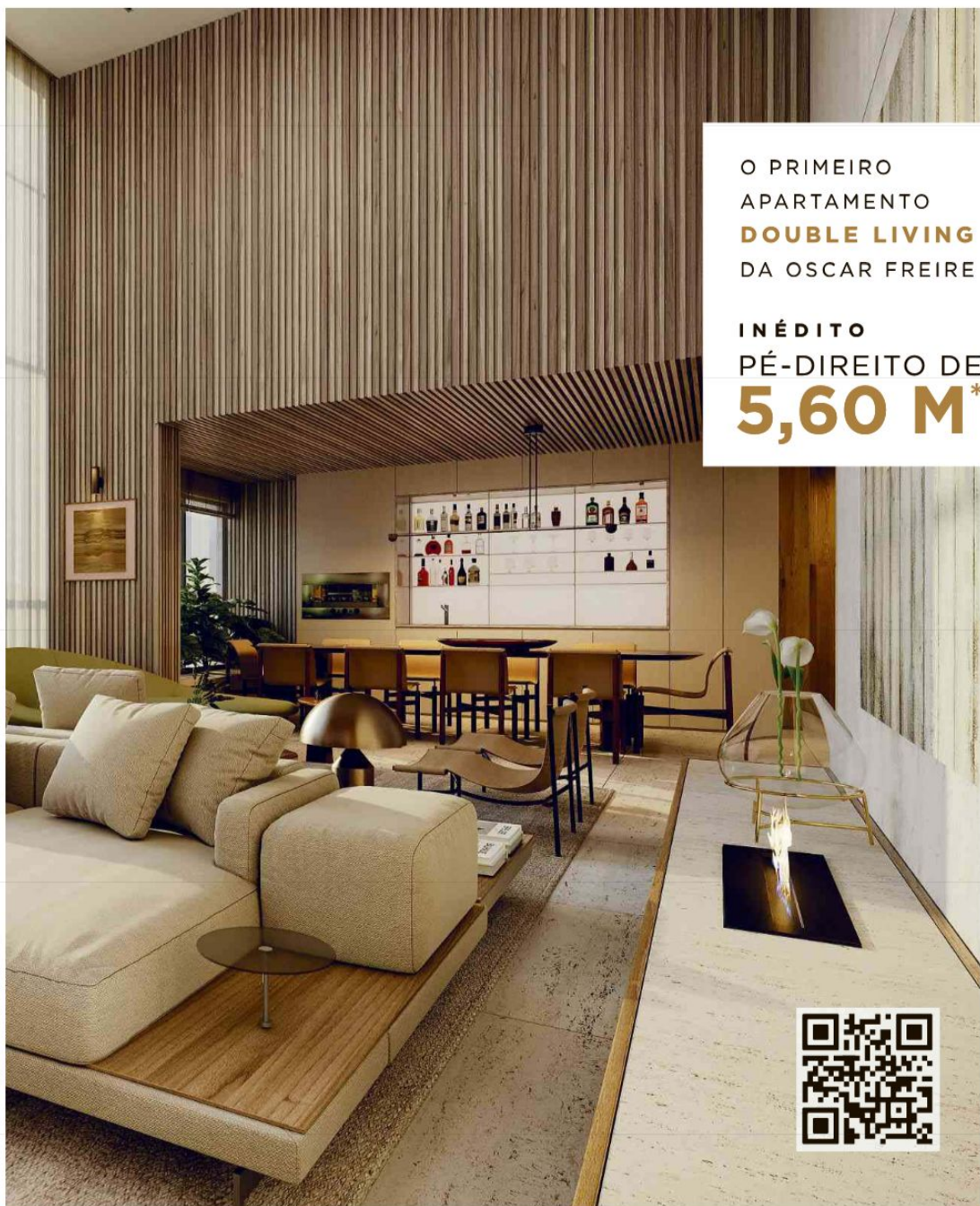
Isso porque Bolsonaro nunca esteve em tão alta conta com evangélicos. Em setembro de 2021, amargou sua pior taxa de aprovação com o grupo, 29%. Um ano depois, 46% dos eleitores crentes avaliam seu governo como ótimo e bom.

É um indicativo de que seu tour eleitoral pelas igrejas e por eventos como as Marchas para Jesus deu frutos, assim como o discurso mais ameno que ofertou em espaços cristãos.

No podcast Collab, conduzido na semana passada por influenciadores evangélicos, Bolsonaro disse que vai "passar a faixa" e "se recolher" caso perca, e também que se arrependia de ter dito que não era coveiro no início da pandemia, quando as mortes por Covid-19 começaram a subir.

A versão "Bolsonarinho paz e amor" foi lida como uma tentativa de suavizar a imagem de bruto, que poderia assustar um público religioso refratário à retórica agressiva.

Se o presidente é bem avaliado por evangélicos e inclusive usa sua esposa, fiel de uma igreja batista, como trunfo na campanha, por que seu crescimento no bloco não evoluiu ainda mais?

Talvez porque um crente não é um monólito eleitoral. Ele pode se preocupar com a agenda conservadora, sempre exaltada por bolsonaristas, mas sua identidade é múltipla. A maioria dos evangélicos, por exemplo, é mulher e pobre, grupos que se inclinam a Lula. Não tem Pai-Nosso que garanta a onipotência que Bolsonaro gostaria de ter nos templos. **AVB**

O maquiador e empresário Agustin Fernandez, amigo da primeira-dama Michelle Bolsonaro Trumpas/Divulgação

'Sou bicha, maquiada, de barba, evangélica e bolsonarista'

Maquiador amigo de Michelle Bolsonaro sofre ataques por sua posição política

ENTREVISTA
AGUSTIN FERNANDEZ

Eliane Trindade

SÃO PAULO "Mal começou o período eleitoral e já comecei a ser atacado e chamado dos piores adjetivos."

Assim começa um vídeo postado em 13 de setembro por Agustin Fernandez, maquiador e empresário que tem 4,5 milhões de seguidores no Instagram, onde compartilha momentos com a primeira-dama Michelle Bolsonaro, no posto de "primeiro-amigo" do casal presidencial.

De camiseta amarela, cor em referência a setembro como mês dedicado à saúde mental, "o divo da maquiagem" chama a atenção para o fato de ter sido atacado por uma suposta profissional da área. "A pessoa postou um vídeo me diagnosticando com transtorno de personalidade. Isso é assunto sério e não deveria ser usado para me atacar por causa de diferenças políticas", disse ele à Folha.

Em 18 de setembro, lá estava Agustin causando alvoroço com outro post. Em um carrossel de quatro fotos, na primeira delas aparecem ele e Michelle em Londres, vestidos de preto, acompanhando as cerimônias fúnebres da rainha Elizabeth 2ª.

Na legenda, o maquiador fez um agradecimento à estilista, à chapeleira e à loja de calçados do Bom Retiro que cederam roupas e acessórios para o guarda-roupa solene da primeira-dama no Reino Unido.

*

Divo no divã

Tenho crises de ansiedade. Eu ia no pronto-socorro pensando que estava infartando. Sempre achei que meu déficit de atenção fosse parte da minha personalidade, mas chega uma hora que estava perdendo pessoas que amo. Esquecia de ligar para dar um feliz aniversário ou de ir ao velório da mãe de uma amiga.

Pensei em fazer um vídeo sobre o assunto, mas ficava com medo de expor minha intimidade e dos julgamentos. As pessoas não estão preparadas para falar de saúde mental.

> Consigo conviver com esquerda, mas não consigo conviver com coach. Se eu tiver que escolher entre namorar um esquerdista e um coach, me apresenta a pessoa de esquerda, meu amor

Do nada, uma pessoa me ataca dizendo que eu teria transtorno de imagem. Graças a Deus, hoje eu tenho condição de pagar um psiquiatra, que consulto todo mês, uma psicóloga. E se eu não tivesse?

Ataque em vídeo

O vídeo circulou uns dias, mas meu jurídico entrou em contato e a pessoa removeu. Ela admitia que não gostava de mim por causa do meu posicionamento político.

Entrei no Instagram dela, achando que seria de uma psicóloga. Vi que ela vende curso, treina pessoas, mas não tem formação para sair fazendo diagnóstico por aí. O fato me abalou porque estou ainda me conhecendo e não fechei 100% meu diagnóstico. Isso me deu vontade de ser uma voz ativa contra essa gente despreparada lidando com saúde mental.

Consigo conviver com esquerda, mas não consigo conviver com coach. Se eu tiver que escolher entre namorar um esquerdista e um coach, me apresenta a pessoa de esquerda, meu amor.

> Somos pessoas extremamente diferentes e temos respeito um pelo outro. Frequento a casa do presidente e eles sabem que a minha professora é de esquerda. O presidente tem de ser incisivo com a oposição, mas respeita o eleitor

Professora petista

Minha professora de inglês, que amo de paixão, vai votar no Lula. Ela é apaixonada por ele. E a gente super se respeita. Ficamos tentando nos convencer a mudar de lado.

O marido dela é bolsonarista. Quando falo que não se deve brigar por causa disso, ela diz que eu tenho comportamento de uma pessoa de esquerda.

Na área de produção de moda, audiovisual e de arte, a maioria das pessoas é de esquerda. Fui fazer uma produção para uma capa de revista e em nenhum momento nos desrespeitamos. Até fizemos um vídeo engraçado, com um exorcismo. Todo mundo se reconheceu e tem dentro da família gente de esquerda e de direita se estranhando.

Amizade com Michelle

Eu conheço Michelle há quatro anos. Ela não gostava de dar entrevistas nem de aparecer. É tímida. Eu sempre falo: "Amiga, o dia em que as pessoas te conhecerem, elas vão se apaixonar por você".

Pela história de vida dela, pelo contexto de onde ela veio, Michelle tem um lado humano muito forte. O coração dela se quebranta por animais, por morador de rua.

Sei que é uma curiosidade dos jornalistas a nossa amizade. Ela é primeira-dama, uma mulher conservadora, da igreja, casada há quase 15 anos. Ele é o presidente, tem quase 70 anos. Sou um gay solteiro, afeminado.

Somos pessoas extremamente diferentes e temos respeito um pelo outro. Frequento a casa do presidente e eles sabem que a minha professora é de esquerda. O presidente tem de ser incisivo com a oposição, mas respeita o eleitor.

Eu particularmente adoro as brincadeiras que ele faz. Ele se coloca na altura das pessoas. Eu sou muito brincalhão. Esses dias, fui para a igreja com Michelle e na volta ele perguntou como tinha sido. Eu respondi: "Voltei uma nova mulher!". Ele achou superengraçado.

7 de Setembro

Eu estava em Brasília no 7 de Setembro. Fico no Alvorada com eles. Quando vêm pra São Paulo, eles ficam lá em casa.

Depois do desfile, postei uma foto com a legenda: "o Divo, a Dama e o Imbrochável". Não fui maquiar Michelle. Faço e posto vários vídeos dela se maquiando e falando: "Do que adianta ter um amigo maquiador se tenho de me arrumar sozinha".

Agressores dos dois lados

Essas pessoas estão na esquerda e na direita. Desde 2018, fui muito hostilizado. Falavam tudo que você possa imaginar de maneira pejorativa. Usavam até da minha história de que já me prostituí, o que eu conto abertamente.

> Tenho 1,78 m, sou maginho, uso maquiagem. Quebro tabus e estigmas. Se você parar para analisar, sou uma bicha, maquiada, com barba, que frequenta a igreja evangélica e é bolsonarista

> Todo mundo vem com sequelas da pandemia. Perdeu alguém, o trabalho, a empresa. É desnecessário ser agressivo por conta do viés político. Isso só vai gerar uma crise de violência, que não sei onde vai parar

Não estou preocupado de mostrar as minhas dores, esse lado que não é tão divo. Falam que eu deveria voltar para o meu país, o Uruguai, que eu não poderia opinar sobre nada. Alguns atacam minha orientação sexual. É pesado.

Vejo muito na imprensa que tudo é vinculado à direita, mas é generalizado. Tem gente sem noção em todo lugar.

Recebi ameaças de morte. Já fizeram comentários com referências a mortes de LGBTs. Falam de crimes específicos desejando que eu passe pelo mesmo. Eu me lembro de uma travesti que morreu a pauladas. Desejaram que eu passasse por essa situação.

Ataques de direita

Não concordo quando vi o vídeo de um homem bolsonarista distribuindo marmita e falando que não ia mais ajudar uma mulher porque ela ia votar no Lula.

Isso é um absurdo. Eu faço trabalho voluntário na rua. Inclusive com Michelle. Nós jamais paramos para perguntar nada sobre religião e política.

A gente precisa entender que se nós estamos cuidando de pessoas em situação de vulnerabilidade, qualquer diferença que se tenha é irrelevante. Através do programa da Michelle, o Pátria Voluntária, ela ajudou muita gente na pandemia.

Temos um governo com um sistema econômico mais voltado para o capitalismo e a meritocracia, mas temos esse lado humano da Michelle, que é uma pauta que a esquerda sempre trouxe.

Entendo que a parte humana sem dinheiro também não existe. Hoje, eu posso comprar R$ 20 mil de alimento e doar.

Temos que construir uma sociedade onde as pessoas ganham mais dinheiro e colocam na rotina delas o trabalho voluntário. É o que a Michelle faz. Assim, nós vamos conseguir chegar em lugares que os governos não conseguem chegar.

Vacinado

Sou apaixonado pelo presidente e pela primeira-dama, como pessoas e também pelo trabalho que eles têm feito dentro das condições e de um cenário de pandemia.

O presidente não se vacinou, mas eu me vacinei e postei. Fui no postinho me vacinar e levei produtos da minha linha para as enfermeiras. Sou coerente. Não é um apoio cego.

Fé e política

Ser evangélico é acreditar em Deus e que Jesus passou pela Terra e se sacrificou por nós.

Entendo essas pessoas que sofreram por ter caído nas mãos de um líder religioso errado. Por isso, eu me posiciono na internet contra líder religiosos, de qualquer religião, que misturam as coisas.

Mas uma coisa que ninguém fala é que sempre sofri preconceito na comunidade LGBTQIA+. Não só por conta do meu posicionamento político. Isso agora se agravou. Ser amigo do Bolsonaro agora é argumento. Já frequentei esse universo, onde falavam que eu era bonito, mas muito afeminado. Tenho 1,78 m, sou maginho, uso maquiagem. Quebro tabus e estigmas. Se você parar para analisar, sou uma bicha, maquiada, com barba, que frequenta igreja evangélica e é bolsonarista.

Eleições

Eu acho que Bolsonaro vai ganhar. Apesar das pesquisas, mas não sei dizer como elas funcionam. Ele tá muito forte.

As eleições já estão definidas. Ou vai ser Bolsonaro ou vai ser Lula. Se as pessoas já sabem em que elas vão votar, podem debater sem atacar, desmoralizar ou prejudicar a saúde mental de alguém. Todo mundo vem com sequelas da pandemia. Perdeu alguém, o trabalho, a empresa. É desnecessário ser agressivo por conta do viés político. Isso só vai gerar uma crise de violência, que não sei onde vai parar.

Candidatos à Câmara falam de excessos e liberdade em lives da Folha

Daniela Arcanjo, Priscila Camazano e Renan Marra

SÃO PAULO Excessos do STF (Supremo Tribunal Federal) e uma suposta ditadura evangélica foram temas levantados por candidatos à Câmara dos Deputados entrevistados nesta sexta-feira (23), no último dia da série de lives transmitida pelo Instagram da **Folha**.

Ao longo da semana, 24 postulantes ao cargo de deputado federal por São Paulo apresentaram propostas e discutiram temas em bate-papos de dez minutos cada um. Os convidados foram escolhidos para apresentar um painel diverso de gênero, cor e ideologia.

Participaram nesta sexta Ariadna Arantes (PSB), Emerson Kapaz (PSD), Monica Calazans (PSDB) e Cris Brasil (PTB). Eles foram entrevistados pelo repórter Carlos Petrocilo.

Se eleita, Cris Brasil afirmou que seu principal projeto será uma emenda para que o STF não tenha controle constitucional.

Segundo ela, o Supremo vem substituindo o Congresso no seu dever e anulando uma série de decretos do governo —o que chamou de absurdo.

Ela é filha de Roberto Jefferson, ex-presidente do PTB. Ele foi preso no ano passado no âmbito da investigação sobre suposta organização criminosa que atua nas redes sociais para atacar o Poder Judiciário e ameaçar a democracia.

Já Ariadna Arantes afirmou que há uma "ditadura evangélica" no país, que se intensificou com Jair Bolsonaro (PL) no poder.

"Essa é uma das coisas que mais me entristece. Saber que eu vivo em um Estado laico e que, a todo momento, principalmente com o governo Bolsonaro, existe uma ditadura evangélica ou pentecostal, que demoniza tudo", disse.

Ariadna, que segue o candomblé e a religião Wicca, citou o combate à intolerância religiosa como uma das plataformas do seu eventual mandato.

A candidata foi a primeira mulher trans a participar do Big Brother Brasil, reality show da TV Globo do qual competiu em 2011.

Primeira pessoa vacinada contra a Covid-19 no Brasil, a enfermeira Mônica Calazans disse que o SUS (Sistema Único de Saúde) está sucateado e prometeu, se eleita, trabalhar para dar melhores condições ao setor.

"O SUS está sucateado e acredito que, como deputada, consiga [...] formalizar e melhorar essa questão do SUS, diminuindo filas de exames, fiscalizando as verbas que vão para hospitais e fazendo com que elas sejam realmente inseridas nas necessidades das unidades", disse.

Considerada puxadora de votos do partido tucano, a candidata enaltece o trabalho do ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB) na pandemia.

O candidato a deputado Emerson Kapaz afirma que a pandemia trouxe mudanças na relação entre capital e trabalho e, por isso, é preciso um novo modelo de contrato social no país. E, para ele, o Congresso é o lugar para se discutir isso.

Kapaz afirmou também que o Brasil precisa de um novo projeto de desenvolvimento sustentável, com economia circular e crédito de carbono.

Match Eleitoral é partida para decidir voto, dizem especialistas

Ferramenta da Folha mostra grau de identificação com candidatos de São Paulo

Daniela Arcanjo e Tayguara Ribeiro

SÃO PAULO O Match Eleitoral é didático e funciona como primeiro passo para o eleitor do estado de São Paulo escolher em quem votar para deputado federal e senador, dizem especialistas. A ferramenta, da **Folha**, mostra qual é o grau de identificação entre eleitores e candidatos.

"O grande benefício é apresentar temas complexos de forma palatável, fazendo com que o eleitor reflita", afirma a cientista política Joyce Luz, especialista em monitoramento legislativo. O teste tem perguntas sobre mineração em terras indígenas, aborto, cotas e posse de armas.

Pesquisa Datafolha mostrou na semana passada que 69% dos eleitores ainda não escolheram o candidato a deputado no qual irão votar. Mais de 10 mil nomes tentam uma vaga na Câmara, e o Match Eleitoral ajuda a filtrar os postulantes de acordo com áreas que o eleitor acha relevantes.

Os indecisos de São Paulo podem lançar mão da plataforma, que também inclui concorrentes ao Senado.

Para viabilizar o match, o jornal fez um banco de perguntas. Quem disputa o Legislativo federal por São Paulo respondeu a perguntas sobre economia, segurança e ambiente, que também são feitas a quem acessa a ferramenta.

O resultado é uma lista de nomes cujas respostas mais coincidem com as do eleitor. Em 2018, mais de 1 milhão de testes foram feitos até a véspera da votação.

Neste ano, a ferramenta reúne até agora informações de 986 candidatos à Câmara e de 8 ao Senado. Até a tarde desta sexta-feira (23), o sistema havia recebido 104.358 respostas de usuários em busca de deputado federal. Para senador foram 54.879 respostas.

"É um primeiro passo", diz Luz. "O eleitor pode ir além, pesquisar sobre esses candidatos." Visão parecida tem Danusa Marques, diretora do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília. "Não é a única forma, mas ajuda. A gente fica muito à mercê da exposição na campanha, que é mediada pelas redes de financiamento."

> O grande benefício [da ferramenta Match Eleitoral] é apresentar temas complexos de forma palatável, fazendo com que o eleitor reflita
>
> **Joyce Luz**
> cientista política, especialista em monitoramento legislativo

Uma das funções dos representantes eleitos para a Câmara e o Senado será legislar, ou seja, elaborar as leis que ajudam a nortear atividades de diversas áreas no país.

Além de escrever seus próprios projetos, os congressistas precisam estudar as propostas dos seus colegas para aprovar ou não as medidas. "O papel do Legislativo também é governar. A gente não pode ter um olhar de que só o Executivo [presidente, governadores e prefeitos] faz políticas públicas", diz Marques.

Outra função de um deputado é participar da definição do Orçamento brasileiro, por meio de emendas ou modificações do texto, que é de responsabilidade do Executivo. Na prática, isso ajuda a definir como e em quais áreas o governo do país deverá utilizar o dinheiro público.

Cabe ainda aos congressistas fiscalizar as ações do presidente e de seus ministros.

Buscar as propostas de quem tenta ser eleito é crucial para decidir o voto, afirma Luz. "Se o candidato não consegue produzir um panfleto que seja com as suas principais ideias, talvez não esteja tão preparado."

Escolher alguém que represente sua região na Câmara é estratégico. O deputado será o principal canal dos prefeitos com o Executivo federal.

"Quem mais sabe das necessidades do município é o prefeito, o poder local mais próximo. É importante que ele estabeleça uma comunicação com o deputado federal para pedir recursos e projetos de lei que atendam a região", segundo Luz.

Os deputados também têm papel de representação da diversidade de opiniões e culturas existentes no país, afirma Marques. "A Câmara precisa ter diversas visões de mundo para os problemas políticos".

A atenção aos partidos nas eleições para cargos legislativos, diz ela, é fundamental — o formato não é igual ao da votação de cargos executivos, já que o pleito para deputado não é direto, é proporcional.

Após a votação, verifica-se quais foram os partidos mais votados. Por meio de cálculos, define-se a quantas vagas cada partido tem direito. O número de cadeiras no Congresso é distribuído entre os candidatos mais votados daquele partido que obteve vagas na Câmara. Por isso, candidatos com votações expressivas podem perder.

Escolher um deputado é escolher também o seu partido. "Qualquer voto que a gente deposita em alguém é somado na votação do partido", afirma Marques.

Passo a passo para usar o Match Eleitoral

O Match

A ferramenta é gratuita e totalmente anonimizada. Para começar, é preciso escolher o cargo (deputado federal ao senador).

Resultados

O sistema determina então o grau de afinidade entre eleitores e candidatos, ou seja, "dá o match"

Diante do resultado, o usuário poderá ainda aplicar filtros, caso queira dar mais peso a uma característica — como o sexo do candidato

Também é possível alternar entre os candidatos a deputado e senador na teça final

Perguntas

O **Match contém 20 perguntas objetivas**, cada uma com um peso, numa escala de concordância ou discordância parcial ou total

As mesmas questões já **foram respondidas por candidatos** e estão em uma base de dados

Quando o eleitor responde a essas mesmas perguntas, suas escolhas também vão para essa base, **com total sigilo**

Questões importantes

O usuário pode responder ao questionário quantas vezes quiser, para que ele teste os "matchs" apresentados

Caso queira parar no meio e recomeçar depois, as respostas permanecerão na tela. Se os cookies ou o cache for limpo, porém, os dados são perdidos

Após responder, os usuários poderão acessar a lista completa de respostas dos candidatos nas fichas dos candidatos

Cláudio Castro

Se ganhar a eleição, Lula não vai fazer o que Bolsonaro diz que ele fará

Governador do Rio de Janeiro candidato a reeleição se diz aliado fiel do presidente, mas afirma não ter dificuldade de diálogo com PT

Eduardo Anizelli/Folhapress

Cláudio Castro, 43
Nascido em Santos (SP), foi vereador (2017-2018) e vice-governador do Rio de Janeiro até agosto de 2020, quando assumiu o Palácio Guanabara após o afastamento de Wilson Witzel. Tornou-se governador em definitivo em 1º de maio de 2021, após o impeachment do antecessor. Membro da Renovação Carismática da Igreja Católica, construiu carreira como cantor gospel. É formado em Direito pela UniverCidade

ENTREVISTA

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), 43, candidato à reeleição, não compartilha da opinião de Jair Bolsonaro (PL) sobre a ameaça que representaria uma eventual vitória de Lula (PT) à Presidência.

"Nesta época de campanha os nervos estão aflorados. No final das contas, Bolsonaro não fez aquilo que as pessoas falam, e o Lula não vai fazer aquilo que falam. É uma guerra política", disse ele à **Folha**.

Líder nas pesquisas, Castro se declara um aliado fiel do presidente. Contudo, avalia não ter dificuldade em dialogar com o petista.

"Não tenho problema nenhum com isso. Convivi muito bem com o presidente [da Assembleia Legislativa] André Ceciliano, que é do PT. Já demonstrei o quanto sou um político do diálogo. Ficarei mais feliz se o presidente Bolsonaro ganhar, mas exercerei o diálogo também se ele não ganhar", afirma.

Há dois anos no cargo, Castro defende as ações da polícia, responsável por 31% das mortes violentas do estado até agosto. "Hoje foram apreendidas uma arma para abater helicóptero e uma metralhadora que faz blindado virar margarina. Quem tem um poder bélico desse não está brincando com a polícia."

*

O presidente Bolsonaro até agora apareceu pouco na sua campanha. Qual o seu nível de fidelidade a ele? Sou 100% fiel a ele. Em todos os meus discursos peço voto para ele. Sempre digo: "Eu tenho lado". E o meu lado é Bolsonaro. O que eu sempre disse —e é a minha crítica a adversários— é que sou o único que estou no mandato. Eu tenho que mostrar. Não nacionalizei a eleição em momento algum.

O apoio dele a mim é fundamental. Até porque a franja que ele tem no Rio de Janeiro é enorme. O eleitor dele já entendeu que estou divulgando o trabalho que eu fiz. Tenho que defender o meu legado. Estou há 24 meses à frente do estado. É uma questão de ser apoiado, não de ele ser minha bengala.

O sr. acha que ele tem responsabilidade por esse clima bélico que o país vive hoje na eleição? Sabe aquela frase: "Quando um quer, dois não brigam"? Os dois lados foram bélicos o tempo todo. Não me lembro de um outro presidente a quem a oposição fez uma coisa tão raivosa e tão "fora, fora, fora, fora, fora" o tempo todo. Quando você é agredido o tempo todo, acaba reagindo.

Bolsonaro usa muito a retórica religiosa nessa campanha, falando em bem contra o mal. [A primeira-dama] Michelle até falou que, antes, o Planalto era ocupado por demônios. O sr. concorda com o uso desses termos? É uma guerra em que os dois lados usam suas armas. Ao mesmo tempo, o outro lado o chama de genocida e fascista. É uma guerra de retórica dos dois lados.

O que representaria uma volta de Lula à Presidência? Não é o meu lado, né? Hoje sou do lado do presidente Bolsonaro. Estar aqui teve a ver com a onda bolsonarista. Seria até uma falta de caráter não estar do lado dele. Para mim, [uma vitória de Lula] representaria uma pessoa do outro lado, mas eu também não tenho problema nenhum com isso. Convivi muito bem com o presidente [da Assembleia Legislativa] André Ceciliano, que é do PT. Já demonstrei o quanto eu sou um político do diálogo. Ficarei mais feliz se o presidente Bolsonaro ganhar, mas exercerei o diálogo também se ele não ganhar.

> Já demonstrei o quanto eu sou um político do diálogo. Ficarei mais feliz se o presidente Bolsonaro ganhar, mas exercerei o diálogo também se ele não ganhar

O sr. acha que, com Lula, o país põe em risco a liberdade religiosa e de expressão, como o presidente diz? Tem que ver o que vai acontecer. Nesta época de campanha os nervos estão muito aflorados. No final das contas, Bolsonaro não fez aquilo que as pessoas falam, e Lula não vai fazer aquilo que falam. É uma guerra política, de campanha. Estou com Bolsonaro, é o melhor para o país. Mas, se o outro lado governar, temos que aceitar a decisão do povo. Espero que o povo reconheça o bom trabalho do Bolsonaro.

Bolsonaro tem usado muito a questão da corrupção e as delações contra o ex-presidente na campanha. O que o sr. acha desse tipo de estratégia? É igualzinho ao que o [Marcelo] Freixo usa aqui contra mim. O Freixo hoje falou o quê? "O presidente Lula está livre e apto a ser candidato". Eu sou livre e apto a ser candidato. As delações e as prisões dos ministros do Lula não têm a ver com ele. Mas ele [Freixo] fala que as de ex-secretários tiveram a ver comigo. É mais uma vez a grande guerra política.

O sr. foi alvo de delações. É um instrumento político adequado para ser usado por Bolsonaro contra o ex-presidente? As situações são bem diferentes. Aqui são duas delações em que estou processando os delatores, que não têm nenhuma prova. Não sou réu em nada, nunca fui denunciado em nada. Lá tem denúncia. Sabemos os excessos que tiveram no Ministério Público, no Judiciário. Essa é uma página que o país está virando. Tiveram coisas muito importantes na Lava Jato. Mas também tiveram excessos.

Lula foi vítima desse excesso? Eu não sei. Não estou nos processos para saber.

O senhor tem apoio da família do Sérgio Cabral, do Anthony Garotinho, do Eduardo Cunha. É possível fazer diferente com o mesmo grupo político no poder? [O candidato ao Governo do RJ pelo PDT] Rodrigo Neves foi secretário do Cabral. O partido do Freixo [PSB] era titular da Secretaria de Ciência e Tecnologia. O líder dele na Assembleia [Carlos Minc] era secretário de Meio Ambiente do Cabral. E o partido que o apoia [PT] foi quem deu a base para o Cabral governar. Isso é política. Se as pessoas acham que sou o melhor para o Rio hoje, que bom! Não tenho nenhum compromisso com ninguém. Todos que achem que sou o melhor para o Rio hoje, agradeço e quero apoio.

O sr. já reconheceu erros no caso do Ceperj [Centro Estadual de Estatística, Pesquisa e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro] e explicou que o objetivo era fugir de acordos com organizações sociais. Foi uma decisão do sr. usar o Ceperj para realizar os projetos sociais? Nenhuma decisão é só do governador. Há uma equipe do governo que acha as melhores soluções. Não queria usar OSs e também queria fazer os programas sociais. Aquela foi uma solução muito boa até que pessoas errassem e manchassem um projeto que era maravilhoso. O responsável no fim das contas sempre serei eu.

O sr. perdeu o controle? Não acho. Tenho 460 mil servidores ativos, inativos e pensionista, mais terceirizados. Um governador achar que vai controlar tudo é impossível.

O seu chefe de Polícia Civil foi preso acusado de envolvimento com o jogo do bicho. Até que ponto o governo do sr. e as ações dele na secretaria ficam comprometidos? Zero ponto. A Polícia Civil é uma instituição bicentenária. Não tem governador, secretário, subsecretário que faça a polícia não fazer o que é correto. O papel do secretário é organizar, e isso ele fez com maestria. Tem que esperar as investigações.

O sr. acredita na inocência dele? Não tenho que acreditar ou não porque não estou no processo. Eu tenho como testemunhar o trabalho da Polícia Civil enquanto o Allan [Turnowski] foi secretário.

Um estudo apontou que as milícias crescem desde 2018. A que se deve isso? Respeito a academia demais. Mas um estudo [divulgado] dentro do período eleitoral, falando de 16 anos e que, quando você vai olhar na rede social, mais da metade [dos autores] apoia um outro candidato?

Mas não é a realidade? Não é o que a Polícia Civil fala. A inteligência da Polícia Civil inclusive me relata que, em 18 comunidades que eram tomadas pela milícia, hoje a polícia já tem que enfrentar o tráfico. Dado o trabalho que a gente fez contra as milícias, o tráfico hoje volta a tentar entrar nessas comunidades.

Mais de 30% das mortes violentas no estado hoje são provocadas pela polícia. Não é um indicativo de uso desproporcional da força? Hoje foram apreendidas uma arma para abater helicóptero e uma metralhadora que faz blindado virar margarina. Coisa de grandes arsenais. Quem tem um poder bélico desse não está brincando. A força do arsenal que os traficantes têm é uma coisa nunca vista. A polícia está repelindo.

Bolsonaro flexibilizou muito a posse de armas. Isso prejudicou a segurança pública no Rio de Janeiro? Não. Quem vende arma para bandido é bandido, não é cidadão.

Mas haver mais armas circulando não facilita o acesso do bandido à arma? Não. A pessoa tem todo um critério para comprar. Uma coisa não tem nada a ver com a outra. As armas que continuam entrando são de tráfico internacional.

Apurações mostram CACs [Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador] usados por facções. São criminosos usando uma liberação. Tem de haver é fiscalização rígida sobre quem compra arma.

Avanço do governador no Rio se deve aos eleitores do presidente

RIO DE JANEIRO A liderança obtida pelo governador Cláudio Castro (PL) nas intenções de voto para o Governo do Rio de Janeiro se deve principalmente ao avanço do candidato à reeleição sobre os eleitores do presidente Jair Bolsonaro (PL) no estado.

Segundo a pesquisa Datafolha divulgados na quinta (22), Castro tem a preferência de 62% dos eleitores de Bolsonaro no Rio de Janeiro, oito pontos percentuais acima do registrado na semana passada.

A margem de erro para esses dados específicos é de 4 pontos percentuais para mais ou para menos — nos dados globais do estado, é de 3 pontos.

A pesquisa, contratada pela **Folha** e pela TV Globo, foi realizada de terça-feira (20) a quinta-feira (22) e entrevistou 1.526 eleitores no estado. Está registrada no TSE sob o número RJ-07687/2022.

O levantamento mostrou pela primeira vez Castro na liderança isolada nas intenções de voto para o governo.

Ele tem o apoio do presidente, mas tem se afastado de bandeiras bolsonaristas. Chegou a sofrer boicote de deputados durante a pré-campanha, mas se manteve como único candidato desse campo.

Bolsonaro tem 38% das intenções de voto no estado, contra 40% do ex-presidente Lula (PT), em empate técnico. A diferença no Rio, que era de 8 pontos percentuais na semana passada, caiu para 2, pelo levantamento.

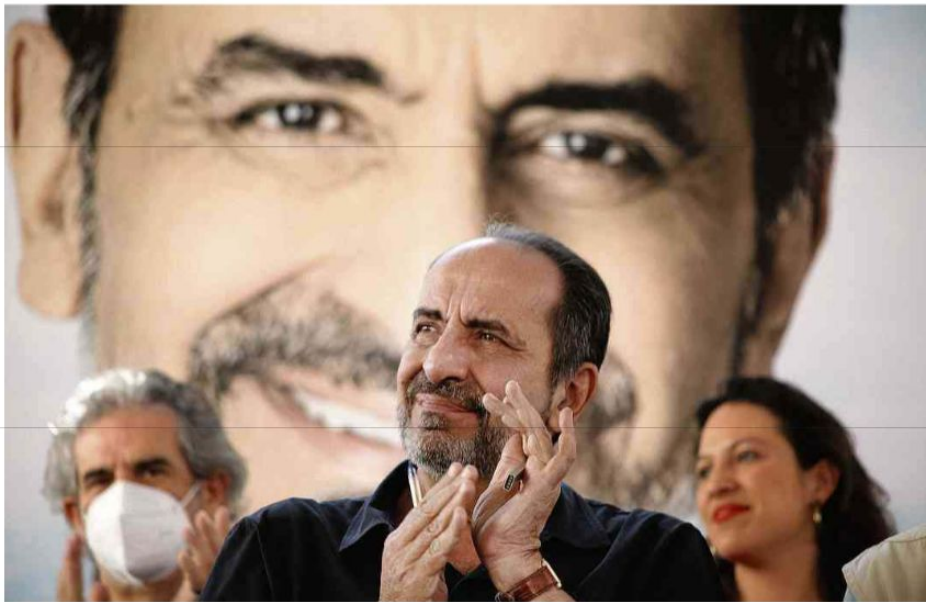
Castro consegue "roubar" mais eleitores de Lula do que o deputado Marcelo Freixo (PSB), apoiado pelo petista, consegue tirar de Bolsonaro.

O governador tem 17% das intenções de voto entre eleitores de petista, contra 49% de Freixo. O candidato do PSB, porém, só atrai 5% dos que declararam voto no presidente.

Castro mantém proximidade com o presidente da Assembleia Legislativa, André Ceciliano (PT).

Cantor gospel da Renovação Carismática da Igreja Católica, o governador avançou significativamente entre eleitores evangélicos. Tem 47% da preferência no segmento, taxa que era de 29% em 18 de agosto, início da campanha. Freixo tem 15%; há um mês, 13%.

O governador obtém vantagem significativa no interior do estado: 40% contra 18% do principal adversário. Na região metropolitana, aparece pela primeira vez à frente de Freixo: 35% a 29%. **IN**

João Castilho - 11.set.22 /Divulgação

Alexandre Kalil, 63
Eleito prefeito de Belo Horizonte em 2016 pelo PHS, partido extinto em 2019, entrou para o PSD no mesmo ano e foi reeleito em 2020. Antes, presidiu o Atlético-MG de 2008 a 2014. Comandou a empreiteira Erkal, fundada pela família.

Alexandre Kalil

Falei para o Lula que nunca tinha votado no PT, e agora vou votar

Candidato ao Governo de Minas Gerais reduziu diferença em relação a Romeu Zema de 28 para 20 pontos e aposta no ex-presidente

ENTREVISTA

Natália Cancian

BELO HORIZONTE Ex-prefeito de Belo Horizonte e segundo colocado nas pesquisas de intenção de voto para o governo de Minas Gerais, Alexandre Kalil (PSD) diz que decidiu fechar palanque com Lula após convite do ex-presidente e que avisou a ele que nunca tinha votado no PT. "Foi a primeira frase que disse a ele. E ele falou: então agora você vai votar."

À Folha Kalil, que viu nesta semana a diferença para Zema recuar de 28 para 20 pontos na pesquisa Datafolha, diz não ver constrangimento em críticas feitas por ele ao PT em eleições anteriores e que a aliança ocorre por afinidade programática. "Se Bolsonaro me chamasse para ser candidato dele, eu não seria."

Para ele, seu principal rival, o governador Romeu Zema (Novo), "adaptou-se muito rapidamente" à velha política ao recusar aliança com Jair Bolsonaro (PL) nestas eleições.

O ex-prefeito, que falou à reportagem na última terça-feira (20), diz ainda não acreditar que o voto "Luzema", de eleitores de Lula em Zema, vá prosperar e avalia que pedidos de indiciamento em CPIs durante seu mandato foram um pedido político "capitaneado pelo Palácio Tiradentes".

*

O sr. já declarou que nunca votava no PT. Já nessas eleições fechou palanque com Lula. O que mudou? Nunca declarei que não votava no PT. Disse que nunca votei. Principalmente em Minas, que a gente votava sempre no PSDB, tanto é que ele reinou aqui uns 13 anos [em referência às vitórias nas eleições para o governo do estado de 2002, 2006 e 2010, que somaram 12 anos]. Mas nunca declarei que não votaria, e essa foi a primeira frase que falei ao Lula: nunca votei no PT. E ele falou: então agora você vai votar.

Nas suas últimas campanhas, o sr. fez várias críticas ao PT. Não há menor constrangimento nisso. O PT foi meu adversário em duas campanhas e era tratado como qualquer adversário eleitoral. Inclusive o Lula veio para a TV pedir voto para o meu adversário. Mas nunca tive ataque pessoal e nunca fui radical. Até penso que o voto do PT na minha eleição de 2016 veio por gravidade para mim [no segundo turno], porque meu adversário era o PSDB, mas sem apoio formal. Critiquei porque era meu adversário.

Sua campanha tem usado bastante a estratégia de colar sua imagem à do ex-presidente Lula. Mas até agora isso não surtiu efeito nas pesquisas. Como pretende reverter isso a poucos dias do primeiro turno? Não vai haver mudança nenhuma enquanto a população não entrar na eleição. Não é colar. Temos uma visão de mundo que hoje está muito polarizada. Tenho uma visão de mundo que se aproxima da do presidente Lula. O governador de Minas tem uma visão muito próxima da do Bolsonaro. Talvez se o presidente Bolsonaro me chamasse para levantar da cadeira e ser candidato dele, eu não seria.

Não teria nem como, sou a favor da máscara, sou contra cloroquina, a favor da vacina e do isolamento. Como iria conversar com ele e fazer campanha? Estou fazendo campanha com Lula porque temos uma facilidade programática de conversar na mesma língua. O meu plano social está colocado, é o que realizei em Belo Horizonte, não como aliado do Lula, como prefeito de Belo Horizonte.

Mas diante dessa dificuldade, pretende adotar uma nova estratégia? Tem pesquisa de cerca de 30, 16 e 9 [pontos de distância], Folha, Globo e Record, as três na mesma semana. Estou muito tranquilo. Não faço malabarismo político nem sou um estrategista mercadológico, e isso nunca vou fazer. Faltam 12 dias, 12 dias em que a população entra na pesquisa e vai ver programa [eleitoral] na TV que não estava assistindo.

Como o sr. vê a preferência de parte do eleitorado de Lula por Zema, o chamado "Luzema"? Isso aí na última eleição foi desmentido, 87% das urnas que votaram no Pimentel [candidato do PT no estado] votaram no Haddad [candidato do mesmo partido à Presidência].

> Não vai haver mudança nenhuma enquanto a população não entrar na eleição. Não é colar [na imagem do Lula]. Temos uma visão de mundo que hoje está muito polarizada. Tenho uma visão de mundo que se aproxima da do presidente Lula. O governador de Minas tem uma visão muito próxima da do Bolsonaro. Talvez se o presidente Bolsonaro me chamasse para levantar da cadeira e ser candidato dele, eu não seria

É um movimento que não deve se confirmar? Acho que não. Pode ser desconhecimento. Não acho que um cara que agrediu tanto o Lula vai ter apoio se souberem o que ele falou e que há outro candidato.

Como o sr. vê a postura do governador nesse cenário? Zema tem procurado adotar uma postura de neutralidade em relação à disputa nacional. Acima da política, tem a vida da gente. Não consigo virar as costas para quem foi meu amigo por três anos e oito meses por uma questão eleitoral. Essa postura dele é normal na velha política. Ele se adaptou à velha política muito rapidamente. Eu, com a minha idade, não conseguiria olhar para a cara dos meus amigos e meus filhos se tomasse um comportamento desses.

Zema disse que o sr. fez aliança porque não tem luz própria. Eu me aliei abertamente, pegando o ônus e o bônus. Ele deve ter mais luz do que eu. Mas tem uma coisa que nunca fui: amigo de ocasião e oportunista.

Refere-se a ele com Bolsonaro? Sim. E me orgulho de ter me tornado amigo do Lula aos 63 anos.

O sr. tem um percentual de rejeição maior do que Zema. A que atribui essa avaliação? Não sei. É difícil responder pesquisa que diz que minha rejeição está aumentando. Baseado em quê? Saio do poder com aprovação espetacular na prefeitura. Sou um cara que gosta do pragmatismo. Acho que 30% é uma rejeição bem razoável pelo meu temperamento. Estou muito satisfeito com ela, não me incomoda.

Na TV, o sr. fala que muitos o chamam de 'estouradão'. Essa imagem prejudica? Meu temperamento me levou a ser um dos prefeitos mais votados da história dessa cidade e vou falar que está me prejudicando? Seria uma ingratidão a mim mesmo. O que prejudica é meu desconhecimento no interior.

E o sr. tem um plano em relação a isso? Zero. A TV vai mostrar, e o povo vai decidir.

A dívida do estado já chega a R$ 150 bilhões. Quais seus planos para resolver? Regime de recuperação fiscal específico para a situação de Minas Gerais. Não tem outra solução. A proposta levada à Assembleia não leva em consideração nenhuma especificidade. Foi feita e se adere, como se joga uma cola na parede. É uma fraude política e eleitoreira. Queria que qualquer pessoa me falasse como diante do regime de recuperação fiscal vai abrir seis hospitais. Se alguém me responder isso, eu me calo.

Na sua gestão na prefeitura, chamou a atenção a postura adotada na pandemia, com medidas restritivas, o que fez Belo Horizonte ser uma das capitais com menos mortes pela Covid. Ao mesmo tempo, muitos críticos falam que faltou um plano de retomada do comércio. Temos números. Entre as empresas que fecharam e abriram durante a pandemia, o saldo é de 230 mil empresas a mais.

Na carteira assinada, a diferença entre o pré-pandemia e o pós-pandemia é de 56 mil carteiras assinadas a mais. E um estudo da Universidade Federal de Minas Gerais comprovou que quem fosse mais duro em relação à pandemia ia ter uma retomada econômica mais rápida. E no anuário de 2021 da Frente Nacional dos Prefeitos aparece que, enquanto São Paulo cresceu 2,5% e o Rio encolheu 0,2%, Belo Horizonte cresceu 5,2%.

O sr. durante a sua gestão foi alvo de duas CPIs na Câmara de Vereadores e de alguns pedidos de indiciamento. Está lá no Ministério Público. Na CPI da BHTrans, o contrato que estão pedindo indiciamento foi assinado em 2008.

No contrato da CPI da Covid quero lembrar ao Brasil inteiro que não comprei um respirador e não tenho uma investigação. Falo e repito: quem tem medo de indiciamento é bandido, o que não é o meu caso. Foi um pedido político, capitaneado pelo Palácio Tiradentes.

Na sua campanha à prefeitura, o sr. falava muito que iria abrir a caixa-preta da BHTrans [empresa de transporte e trânsito]. O sr. acabou por extinguir a BHTrans, mas ainda existem críticas em relação ao transporte público. Em vez de abrir a caixa-preta, eu vou acabar com ela. Foi o que eu fiz.

Quando eu deixei o projeto pronto, eram R$ 140 milhões de subsídios. E por política, com medo de eu ter um efeito muito positivo —porque era algo espetacular, eu ia congelar o preço da passagem até acertar tudo com todos e estava tudo acordado—, hoje o subsídio é de R$ 260 milhões, em vez de R$ 140 milhões. O problema do transporte público não é só de Belo Horizonte, é do Brasil inteiro.

Qual deve ser a principal bandeira da sua gestão? Saúde e infraestrutura. Não pode faltar remédios e hospital para esse povo pobre. A poucos dias da eleição, estavam faltando 41 itens na Farmácia de Minas Gerais.

O sr. iniciou sua campanha sem apoio da bancada federal do seu partido, o PSD, e sem o apoio explícito de Rodrigo Pacheco [presidente do Senado, que é do PSD]. Isso não mostra um racha? A única relação que tenho com meu partido se chama Gilberto Kassab. Tudo o que ele falou comigo, cumpriu. Os deputados federais do PSD se empanturraram de cargos e de emendas do orçamento secreto. Eles têm toda a razão de ficarem contra mim e têm que apoiar quem entregou cargo e orçamento secreto para eles.

Soldados de Lugansk esperam para votar no referendo de anexação na capital da província ocupada Alexander Ermotchenko/Reuters

Comissão da ONU acusa Moscou de crimes de guerra

Uma comissão de inquérito das Nações Unidas acusou a Rússia nesta sexta-feira (23) de cometer crimes de guerra —incluindo tortura, estupro, confinamento de crianças e execuções sumárias— nos territórios ocupados desde o início da Guerra da Ucrânia, há sete meses. O grupo que conduziu as investigações levou acusações diretas contra Moscou ao Conselho de Direitos Humanos da ONU, em Genebra —representantes russos esvaziaram a bancada e não responderam às denúncias. Apesar de não ter se manifestado oficialmente após a apresentação do relatório, Moscou nega as acusações.

Referendo de anexação à Rússia começa sob ataques

Custos bilionários futuros da absorção são ignorados no discurso de Putin

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO Autoridades de ocupação russa iniciaram nesta sexta-feira (23) a votação que visa a dar um verniz legalista à anexação de cerca de 15% da Ucrânia, invadida por Vladimir Putin em 24 de fevereiro. O processo vai até a próxima segunda-feira (27).

Ele ocorre enquanto Kiev aumenta a pressão militar sobre a cidade de Liman, entreposto estratégico na província de Donetsk, que desde 2014 é parcialmente dominada por separatistas pró-Rússia com o apoio de Moscou.

Houve também ataques pontuais a postos de votação, depósitos de cédulas e à capital regional, que registrou seis mortos de acordo com o governo local.

A mídia estatal russa, por sua vez, enfatizou as longas filas em diversos pontos das quatro regiões afetadas. São elas as sulistas Kherson e Zaporíjia, além de Donetsk e Lugansk, que compõem o leste russófono da Ucrânia, chamado Donbass (bacia do rio Don) e cujo reconhecimento como repúblicas por Putin marcou o prelúdio da guerra.

Olhando o mapa, o território do tamanho de Portugal forma o que os nacionalistas russos chamam de Nova Rússia, uma ligação terrestre entre o sul do seu país e a península da Crimeia, anexada sem um tiro pelo Kremlin em 2014.

O movimento de agora, seguido por uma mobilização parcial de 300 mil reservistas que espalhou pânico na classe média russa, foi uma cartada dada pela Rússia no seu pior momento da guerra.

Regiões dominadas pela Rússia na Ucrânia marcam referendos de anexação

Fonte: Graphic News e BBC

Putin perdeu uma fatia de quase 5% do território que ocupava com uma contraofensiva surpresa de Kiev na província de Kharkiv, no começo deste mês, a primeira vitória do governo de Volodimir Zelenski no conflito.

De quebra, o russo ameaçou empregar armas nucleares segundo a doutrina que ele aprovou em 2020: se houver ameaça existencial ao Estado russo. Com as áreas anexadas sendo vistas por Moscou como suas, o recado fica evidente, embora seja amplamente visto como o blefe que Putin jurou não estar fazendo.

Na Rússia, multiplicam-se os relatos sugerindo que a mobilização segue padrões diferentes. Nas regiões menos desenvolvidas e distantes, vídeos emergiram com alunos de faculdades sendo levados à força para recrutamento.

Nos centros urbanos principais, o que se vê é pânico na classe média, embora haja exagero acerca de um suposto grande êxodo do país. De todo modo, o Ministério da Defesa listou uma série de profissões que isentam o cidadão da eventual convocação, que a pasta diz focar em pessoas com experiência militar: trabalhadores de TI e jornalistas estão entre os poupados.

Os ataques de Kiev não parecem ser capazes de impedir o processo decidido pela Rússia, que está sendo amplamente criticado na Assembleia-Geral da ONU, que ocorre em Nova York, como uma grande farsa. O assessor de Zelenski Mikhailo Podoliak disse na sexta que o processo não passa de propaganda.

O mesmo foi dito em 2014, quando Putin reagiu à derrubada de seu aliado Viktor Ianukovitch do poder em Kiev. A diferença é que agora a Ucrânia tem militares com experiência de combate, equipados com armas ocidentais.

Enquanto a ONU nunca reconheceu a anexação de 2014, o Ocidente a tratou como fato consumado. Isso não deve ocorrer agora, mas um problema talvez tão grande quanto obuses americanos nas mãos da Ucrânia se colocará: o custo financeiro do processo, ignorado no discurso de Putin.

A Crimeia, que equivale a 7% do total do território ucraniano pré-2014, provou-se um dreno de dinheiro para Moscou. Em 2021, o Kremlin destinou R$ 7,7 bilhões em subsídios para o governo dos dois entes criados lá: a República da Crimeia, com 1,9 milhão de habitantes, e a cidade federal de Sebastopol, com 510 mil moradores. O valor sustenta 70% do orçamento local.

Segundo um estudo de detalhado de 2019, feito pelo economista moscovita Serguei Aleksatchenko, naqueles cinco primeiros anos a fatura total ficou em R$ 120 bilhões para o Kremlin, ou um décimo do PIB anual russo médio daquele período.

São valores expressivos, e é preciso considerar que a Crimeia não passou por oito anos de guerra civil destruidora e sete meses de conflito entre Estados, como a junção Donbass-sul, de resto uma área mais de duas vezes maior e com mais habitantes: antes da violência, estima-se que havia 7 milhões de pessoas nas regiões.

O número é impreciso porque a ocupação russa é variável. É de 60% de Donetsk, e talvez 95% das outras três regiões, mas serve para dar uma ordem do tamanho do desafio de integrar essa população aos 146 milhões de russos.

Kremlin isenta categorias de convocação; filas em fronteiras, que indicam fuga, continuam

SÃO PAULO A Rússia começou a detalhar nesta sexta (23) as regras da sua mobilização parcial que visa a fornecer 300 mil reservistas para servir na Guerra da Ucrânia. Em meio à grande insatisfação registrada com a medida, pelas informações disponíveis, o Kremlin resolveu poupar algumas categorias particularmente influentes na classe média.

Trabalhadores do setor de tecnologia da informação, banqueiros e jornalistas serão inicialmente poupados, mas as empresas dessas áreas foram orientadas a fornecer listas com seus profissionais para que o Ministério da Defesa faça o escrutínio.

Na redação de um grande órgão estatal russo, segundo um profissional que pediu anonimato, a sensação é de grande ansiedade —como se ninguém soubesse de nada, em suas palavras. Para ser convocado, teoricamente o cidadão precisa receber uma carta em mãos de um policial ou autoridade militar, embora isso não pareça ocorrer em todo o país.

As exceções de certa forma visam categorias que podem reverberar a impopularidade que se espera da medida, principalmente nos grandes centros urbanos, como Moscou e São Petersburgo. É possível especular que jornalistas também não sejam bem-vindos no front, dado que sempre podem divulgar informações que não interessem ao Kremlin.

A mobilização foi decretada na quarta (21) por Valdimir Putin, buscando resolver o principal problema de sua campanha no país vizinho, que invadiu em fevereiro. A insuficiência de tropa é uma questão central para o fracasso da ofensiva inicial, marcada por erros táticos também, e pela perda das áreas ocupadas em Kharkiv (nordeste do país) neste mês.

Desde então surgiram relatos do que seria um êxodo da Rússia na mídia ocidental. Há algumas filas na fronteira de países vizinhos, como Finlândia e Geórgia, e algumas passagens aéreas internacionais, já escassas dado o isolamento imposto a Moscou, multiplicaram de preço.

Até pelo tamanho da Rússia, maior nação do mundo, ainda não é possível cravar o diagnóstico de uma fuga em massa ou algo assim, não menos pela falta de condições financeiras da maioria da população.

Na Finlândia, que segundo agências de notícias estuda impedir a entrada da maioria dos que partem do vizinho, foram cerca de 6.000 russos entre quinta e sexta —o dobro do que se viu na semana anterior, segundo guardas de fronteira.

A prioridade segue sendo convocar pessoas com alguma experiência de combate. O governo nega que haverá cotas por entes federais, mas imagens na internet mostram realidades diferentes pelo país.

Na siberiana Buriácia, local com mais mortos proporcionais até aqui, vídeos e relatos mostram jovens sendo levados por autoridades a postos de recrutamento.

Na via inversa, o líder da Tchetchênia, Ramzan Kadirov, disse que deixaria sua república fora da mobilização porque "já ultrapassou seu plano de recrutamento antes do anúncio da mobilização".

É verdade, dado que talvez 20 mil tchetchenos tenham já participado de combates na Ucrânia, nos sete meses da guerra. Mas também sinaliza uma insatisfação: aliado próximo de Putin, Kadirov criticou duramente uma troca de 55 prisioneiros russos por mais de 250 ucranianos ocorrida na quinta (22). **IG**

TODA MÍDIA

Nelson de Sá

nelson.sa@grupofolha.com.br

Três dos cinco países Brics estão que mal se falam

Foi difícil achar notícia ou foto da reunião dos chanceleres do grupo Brics, na Assembleia-Geral da ONU. A cobertura ocidental ignorou, como sempre, mas também a russa e a chinesa mal registraram.

Na Rússia, a agência Tass fez despacho curto do elogio do grupo, como um todo, à participação temporária de Brasil e Índia no Conselho de Segurança, neste ano e no próximo.

O portal chinês Guancha, reproduzido por Sohu e outros, citou a reunião no sétimo parágrafo de um texto, dizendo que China e Rússia "expressaram seu apoio" ao desejo de Índia, Brasil e África do Sul de entrarem para o Conselho.

Na plataforma chinesa Baijiahao, o porta-voz do ministério do exterior chegou a ser questionado sobre o eventual debate da Guerra da Ucrânia pelo Brics, mas deu uma resposta genérica sobre o tema.

O país que mais se estendeu sobre o novo encontro do grupo acabou sendo a Índia. O chanceler S. Jaishankar divulgou em mídia social uma foto dos cinco, juntos, com o brasileiro Carlos França e a sul-africana Naledi Pandor sorrindo, mas com o russo Serguei Lavrov, o chinês Wang Yi e o próprio indiano de cara fechada (acima).

Na ONU, os chanceleres de Rússia, Índia, China, África do Sul e Brasil

O mal-estar se explica, em parte, pela guerra: tanto Jaishankar como Wang voltaram a afirmar na ONU, em outras reuniões, o distanciamento de seus países das ações russas na Ucrânia —o chinês se reuniu com o próprio chanceler ucraniano, em foto destacada no Global Times, do PC.

A maior parte do noticiário indiano sobre o encontro, a partir da agência PTI, se concentrou na "apreciação" de China e Rússia à "aspiração" de Índia, Brasil e África do Sul de entrarem de vez para o Conselho de Segurança.

Além da guerra, outra razão para os semblantes frios de Jaishankar e Wang foi a crítica pública do indiano ao chinês um dia antes, na reunião do próprio Conselho, questionando Pequim por não denominar um grupo paquistanês como terrorista, como destacado por Jagran e outros.

Dias antes da Assembleia-Geral, também em Nova York, o chanceler indiano falou na Universidade Columbia que "administrar a China não tem sido fácil", mas é necessário.

No Times of India, "Jaishankar: é do interesse mútuo da Índia e da China achar uma maneira de se acomodarem". E no South China Morning Post, "Ministro diz que objetivo é trazer a relação com a China de volta ao normal".

Também o Global Times publicou, mas criticamente, vendo Jaishankar cedendo às pressões de Washington contra Pequim —até porque o indiano fechou a semana na ONU com uma reunião do Quad, o grupo criado pelos EUA, também com Austrália e Japão, para cercar a China.

Quanto ao grupo Brics, vai entrar agora num período sob o comando de Pandor, a quem os colegas prometeram apoio.

Ambições e riscos da Xiplomacia

Durante dez anos no poder, Xi tornou política externa da China mais assertiva

Tatiana Prazeres

Executiva na área de relações internacionais e comércio exterior, trabalhou na China entre 2019 e 2021

Neste ano, Xi Jinping completa uma década à frente do Partido Comunista Chinês. O período é marcado por uma mudança estrutural na ordem internacional, com a consolidação da China como superpotência.

Não surpreende que, nesse tempo, a política externa chinesa tenha também mudado. Pequim pretende ter, no plano internacional, a importância correspondente à de um país que avança para ser a primeira economia do mundo.

Para isso, as autoridades já vinham deixando para trás a orientação de Deng Xiaoping de que o país deveria manter um perfil baixo, esconder suas forças e ganhar tempo. Batizada de Xiplomacia pela imprensa oficial, a política externa de Xi é mais ativa e assertiva do que no passado. Revela as ambições dos chineses. E embute riscos.

Sob esse líder, Pequim lançou a Iniciativa do Cinturão e Rota em 2013, um megaplano de investimentos mundo afora. Liderou a criação do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura, em 2015. Mudou sua agenda climática para assumir compromissos de descarbonização. Praticou diplomacia da vacina durante a pandemia, fornecendo imunizantes e fortalecendo vínculos com o mundo em desenvolvimento. Expandiu sua presença na América Latina e na África. Modernizou as Forças Armadas e estabeleceu, no Djibuti, sua primeira base militar no exterior (os EUA têm aproximadamente 750). Viu seu programa espacial decolar, inclusive com uma estação própria. Na Guerra da Ucrânia, aproximou-se de Moscou, no que analistas chamaram de neutralidade pró-Rússia.

Nesse período, o país tornou-se a primeira potência comercial e a principal fonte de financiamento bilateral no mundo.

Dizem os críticos que, mais do que assertiva, a atuação externa da China é agressiva. Contribui para essa percepção não apenas o ativismo, mas também uma mudança de estilo, talvez temporária. Pequim revelou uma forma menos diplomática de fazer diplomacia, diante de críticas, por exemplo, sobre direitos humanos ou seu comportamento no início da pandemia.

Diplomacia do lobo guerreiro — assim foi batizada a atuação chinesa, ao ter substituído o proverbial tom conciliador por um muito mais combativo. Na Suécia, o embaixador disse que os amigos eram tratados com vinho fino e os inimigos, a tiros. A Austrália foi descrita, por um jornal ligado ao partido, como o chiclete que gruda no sapato da China.

Na década sob Xi, o ambiente externo se tornou mais desafiador para Pequim — até mesmo hostil em alguns países. Em 2012, havia um equilíbrio entre visões negativas e positivas sobre a China entre os americanos. Hoje, 82% deles veem o país asiático de maneira desfavorável, segundo o Pew Research Center.

A política de engajamento construtivo, que vigorava nos EUA quando Xi assumiu o poder, ficou para os livros de história. Abriu-se um novo capítulo de rivalidade estratégica. Como potência ascendente, a China terá que lutar contra os índices de rejeição entre as potências estabelecidas. Enquanto isso, cultiva vínculos e alimenta boa vontade sobretudo no mundo em desenvolvimento.

Num documento comemorativo dos 70 anos da República Popular da China, em 2019, o partido falava em fazer uso da "sabedoria chinesa" para propor "ideias inovadoras para a governança global". O sucesso da Xiplomacia, de fato, requererá muita sabedoria.

SEG. Mathias Alencastro | **QUI.** Lúcia Guimarães | **SÁB.** Tatiana Prazeres, Jaime Spitzcovsky

Sem gás da Rússia, Europa encara sacrifícios de inverno

Países recorrem a banho coletivo e monumento apagado ante alta na conta de luz

Ivan Finotti

MADRI Cozinhar ou aquecer? Esse tem sido o mote das discussões na Europa nos últimos meses, prevendo as dificuldades que sua população vai enfrentar no inverno de 2022/2023 (verão no Brasil).

"Não vamos ter ilusões. Estamos em mares revoltos. Um inverno de descontentamento está no horizonte. Pessoas estão sofrendo, com os mais vulneráveis sofrendo mais", disse na Assembleia-Geral da ONU na terça (20) o secretário-geral António Guterres.

Para além de grandes medidas estatais, lá e cá, então, surgem situações inesperadas. A ministra do Ambiente da Suíça sugeriu há alguns dias que, para economizar 15% da energia, as pessoas poderiam tomar banho juntas. Depois de a declaração se tornar piada nas redes sociais, Simonetta Sommaruga voltou ao assunto e esclareceu que a dica era destinada às pessoas jovens — afinal, após certa idade, isso pode se tornar inconveniente.

Já no frio reino da Dinamarca, onde a temperatura interna de prédios governamentais foi estabelecida em 19ºC, a medida foi seguida pelos bancos privados. Assim, para que os caixas e demais funcionários não passem frio, as empresas estão distribuindo cobertores para que se agasalhem no horário comercial.

Agora, com a chegada oficial do outono no hemisfério Norte nesta sexta (23), o tempo parece ter se esgotado. Apesar de o Reino Unido chamar a situação de "catástrofe do inverno", as temperaturas já começaram a cair de forma que o uso de aquecedores se torna premente. A mínima em Berlim nesta sexta (23) foi de 4ºC.

A Guerra da Ucrânia e as sanções impostas ao regime de Vladimir Putin acabaram por, em resposta, fechar a torneira do gás russo, elevando à estratosfera os preços das contas de energia nas quatro maiores economias europeias — Alemanha (PIB de € 3,6 trilhões em 2021), Reino Unido (€ 2,7 trilhões), França (€ 2,5 trilhões) e Itália (€ 1,8 trilhão).

Outra grande economia da região, vale dizer, é a Rússia, o maior exportador de gás do mundo, com € 1,5 trilhão de PIB em 2021. Mas, a essa, não vai faltar gás.

*

Alemanha

O país se prepara para o pior inverno em décadas. O governo anunciou três pacotes de alívio para a população, totalizando € 95 bilhões. Segundo o ministro da Economia, Robert Habeck, quem ganha menos ganhará mais alívio.

O governo já está distribuindo nos salários a "taxa fixa do preço de energia". São até € 300, dependendo do imposto salarial que cada um paga. Outras medidas são o auxílio de € 415 por pessoa (mais €100 por familiar extra) que usa o subsídio habitacional.

Reino Unido

Em um movimento que britânicos disseram parecer o de um futuro distópico ou de um episódio de "Black Mirror", o programa inglês "This Morning Show" passou a premiar telespectadores com o pagamento de contas de luz. Em uma cena que ganhou as redes sociais, do último dia 5, o participante ganhou o pagamento dos boletos dos próximos quatro meses. A resposta foi: "Oh, meu Deus, obrigado".

No fim de agosto, a Ofgem, agência reguladora do mercado de gás e energia no país, anunciou um aumento de 80% nas contas a partir de outubro.

Dois dias após sua posse, em 6 de setembro, a nova primeira-ministra, Liz Truss, anunciou o congelamento das tarifas pelos próximos dois anos. Sua ideia, em vez de dar dinheiro à população, como na Alemanha, é transferir às companhias de energia cerca de 150 bilhões de libras, para que as contas se mantenham assim.

França

A França conta com 56 usinas nucleares, contra 4 da Alemanha, o que torna o país menos vulnerável à catástrofe. O presidente Emmanuel Macron declarou diversas vezes querer evitar cortes de energia, e no início do mês anunciou um acordo com a Alemanha para fornecer energia ao vizinho.

Mesmo assim, haverá alta de preços — e símbolos nacionais, como a Torre Eiffel, o Museu do Louvre e o Palácio de Versailles, estão tendo as luzes apagadas mais cedo, para conscientizar a população. A pirâmide do Louvre, que ficava acesa até 1h da manhã, agora se apaga às 23h.

Itália

"Nossa dependência [de gás russo], que era de 40% no ano passado, hoje está em 25%", afirmou o demissionário primeiro-ministro Mario Draghi há cerca de dois meses. A medida, no entanto, não foi suficiente para segurar os preços da energia remanescente, seja ela importada de outros países em substituição à russa (como a Argélia), seja produzida internamente.

Espera-se um aumento na ordem de 300% nas contas de luz. Em um caso que ficou famoso no país, um sorveteiro de Modena postou um vídeo em que se dizia desmoralizado com sua conta de € 5.128,99 (cerca de R$ 26,7 mil), um aumento de 489% em relação ao mesmo mês de 2021.

Cristina diz que é inocente e liga pedido de prisão a ataque

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES A vice-presidente argentina, Cristina Kirchner, voltou a declarar sua inocência em um processo no qual é acusada de corrupção e pediu uma investigação sobre os promotores que conduzem o caso. No final de agosto, eles propuseram 12 anos de prisão e a perda de direitos políticos de Cristina.

A fala da ex-presidente na sexta (23) encerrou formalmente sua defesa nesse caso, que agora segue em avaliação da Justiça. Uma sentença é esperada para os próximos meses.

Cristina é acusada de liderar um esquema de corrupção na concessão de obras públicas durante sua gestão e na de seu antecessor e marido, Néstor Kirchner (2003-2015). Segundo o Ministério Público, ambos teriam favorecido o empresário Lázaro Báez, que também é réu, em contratos envolvendo estradas e vias públicas na província de Santa Cruz — da qual Kirchner foi governador.

A atual vice-presidente apresentou-se à corte nesta sexta na qualidade de advogada de si mesma, ao final da defesa apresentada por um de seus advogados, Carlos Beraldi.

Apoiador de Cristina Kirchner participa de ato a favor da vice-presidente em frente ao Congresso, em Buenos Aires Luis Robayo/AFP

"Não se pode acreditar no modo como se levou adiante esse processo. Quero fazer um pedido formal a este tribunal para que se tome o depoimento de todos os envolvidos e se exponham as mentiras dos promotores, que serão contrastadas com as provas documentais trazidas pela minha defesa", afirmou. Ela acrescentou que iniciará um processo contra os promotores Diego Luciani e Sergio Mola.

Ela fez referência ao atentado contra sua vida no último dia 1º, apontando que o pedido de condenação de Luciani foi o que fez "com que se armasse um circo" diante de sua residência, na Recoleta. O ataque, perpetrado pelo brasileiro Fernando Andrés Sabag Maciel, ocorreu depois de dias de acampamento de apoiadores e de protestos diante do edifício.

E criticou a Justiça argentina, acusando o impunidade contra quem comete grandes crimes no país. "Os juízes que me julgam jogam pádel [jogo de raquetes] com [o ex-presidente Maurício] Macri. Assim como quem eu considero que seja o líder da 'gangue do algodão-doce'", disse, em referência ao apelido do grupo acusado pelo ataque. Cristina sustenta que os quatro estariam vinculados a aliados de seu sucessor no mundo empresarial.

Antes da fala da vice-presidente, o advogado Beraldi afirmou que todas as licitações haviam passado por perícia e eram legítimas.

Mesmo que a sentença confirme a condenação de Cristina, ela possui imunidade por ser vice-presidente e líder do Senado. O Congresso teria de aprovar seu impeachment para que fosse aplicada a pena. No ano que vem, porém, há eleição na Argentina. Embora o peronismo ainda não tenha definido seu candidato, é possível que ela dispute a corrida para a Presidência ou para o Senado — se ganhar, também manteria a imunidade.

Irã usa religião para violentar mulheres, diz relator da ONU

Javaid Rehman vê nos protestos contra morte de Mahsa Amini possível ponto de virada para direitos femininos

ENTREVISTA
JAVAID REHMAN

Mayara Paixão

GUARULHOS A morte da jovem curda Mahsa Amini é resultado do uso da religião como uma espécie de desculpa para a violência contra as mulheres, afirma à **Folha** Javaid Rehman, relator especial da ONU para a situação dos direitos humanos no Irã.

Para o especialista britânico-paquistanês, o fato de Amini ter morrido sob custódia da polícia por supostamente violar regras sobre o uso do véu islâmico se junta à repressão contra os protestos críticos ao regime teocrático do Irã como sintomas da escalada de violência sob a liderança do presidente Ebrahim Raisi.

O professor da Universidade de Brunel, em Londres, afirma que há um recrudescimento da repressão sob o líder linha-dura, mas vê nas mobilizações após a morte de Amini uma oportunidade para conquistas de direitos das mulheres.

*

Os protestos no Irã ganharam força por se tornarem uma válvula de escape para insatisfações diversas? Ou o caso de Mahsa Amini representa uma exceção? Historicamente ocorrem protestos no Irã, todos os anos, mas alguns são mais significativos. Em 2019, a população protestou de forma muito incisiva, e as forças de segurança mataram mais de 300 manifestantes.

O caso de Amini, vítima da brutalidade estatal, começa como um protesto, mas está se desdobrando em um movimento que reivindica os direitos das mulheres. A política do uso do hijab viola direitos humanos fundamentais das mulheres e sua dignidade.

O povo do Irã agora se levantou e não está aceitando a violência perpetrada pelo Estado. O Estado está mais uma vez exercendo brutalidade.

Vimos também manifestações pró-regime. Como descreveria a opinião pública no Irã? O Irã é um Estado autoritário, que reprime direitos civis fundamentais. Mas usar a força não acaba com a mobilização: as pessoas sabem que têm direitos fundamentais.

A grande maioria dos iranianos já não aceita essa repressão. Quer viver em paz, são democratas, querem que o Estado de Direito e os direitos humanos sejam respeitados.

Há alguma fresta para a liberdade de expressão? O Estado se tornou mais repressivo e intolerante desde que Ebrahim Raisi chegou ao poder. Ele é parte do establishment há décadas. Era chefe do Judiciário quando tivemos os protestos de 2019 e manifestantes foram mortos e torturados.

Do início deste ano até 10 de setembro, numa estimativa conservadora, ao menos 400 pessoas foram sentenciadas à morte e executadas. Houve uma escalada nas violações dos direitos humanos. É chocante que o Irã tenha mais de 80 crimes puníveis com pena de morte. Crianças foram executadas, porque a lei permite.

Esse cenário sofreu alterações durante a pandemia? Houve questões sobre a má gestão da crise. Iranianos alegaram que, devido às sanções, não eram capazes de atender à população. Sempre fiz campanha pela flexibilização das sanções, particularmente por motivos humanitários, mas as autoridades tiveram uma responsabilidade fundamental.

No início de 2021, o líder supremo disse que se recusaria a aceitar vacinas de países como EUA ou Reino Unido. E isso levou a mortes desnecessárias. O Irã foi um dos países do Oriente Médio que mais sofreu. Qualquer um que tenha questionado a política de Covid foi enviado para a prisão.

O senhor fala da baixa eficácia das sanções. Como a comunidade internacional pode pressionar por mudanças? Temos que estar unidos em certas questões. Os direitos das mulheres, em particular, são valores que nunca devem ser violados. Há muitos países e tradições que aplicam um relativismo cultural ou religioso, e isso não é aceitável.

Se nos unirmos, autoridades iranianas terão que aceitar que a violência não é aceitável. O apedrejamento até a morte por adultério para mulheres ainda está previsto no Código Penal. Mas a pressão fez com que tenha havido uma moratória já há alguns anos.

Sanções têm tido impacto negativo, especialmente no direito à saúde, mas não as vejo como solução definitiva para reformar o sistema.

Então acha que a onda de mobilização surtirá efeito? As autoridades nunca esperavam que a morte de uma pessoa fosse gerar isso. Para a surpresa deles, o mundo reagiu. Espero que possamos mudar a vida de milhões de mulheres que sofrem no Irã. Não devemos descansar, essa morte não pode ter sido em vão.

Algo bom sairá dessa tragédia. Acredito que as pessoas começarão a questionar esse regime autoritário, extremista e intolerante. Dirão: não, o islã não permite isso. Nenhuma religião permite isso.

Mahsa Amini era curda. Qual a importância desse fator? O povo curdo tem sido alvo dessa brutalidade e da repressão por décadas e sente de maneira muito forte a injustiça do sistema. Há um número desproporcional de curdos executados todos os anos. O Estado reprime seu direito à língua, à educação, à liberdade. O fato de Amini ser curda acrescenta à dimensão da violência étnica no Irã aos protestos.

O mundo se chocou tanto com a retomada do Talibã no Afeganistão, enquanto marginalizava o que se passa no Irã. Países como Afeganistão e Irã acham desculpas religiosas para a discriminação de gênero. Mas isso está absolutamente errado. Trata-se apenas de uma desculpa de certos grupos de homens que querem reprimir mulheres e usar a violência contra elas.

O caso de Amini também envolve a participação da 'polícia moral'. O que pensa dela? Não tem nenhum papel a desempenhar em uma sociedade que respeite os direitos humanos. As pessoas devem ter o direito de tomar decisões em questões morais. Mulheres devem ter o direito de escolher se querem ou não usar o hijab. A polícia deveria promover os direitos humanos em vez de crescer a repressão.

Javaid Rehman
Relator especial da ONU sobre direitos humanos no Irã desde 2018, é professor na Universidade de Brunel, em Londres, onde leciona disciplinas sobre direito internacional e lei islâmica

+

Regime sobe tom ante atos e promete 'confrontar inimigos'

Após dias de repressão a atos contra o regime do Irã que tomam as ruas do país, o Exército subiu o tom e disse nesta sexta-feira (23) que confrontará o que chama de inimigos que buscam aplicar uma "estratégia maligna para enfraquecer o regime islâmico". "Confrontaremos os vários planos dos inimigos para garantir paz e segurança", afirmou o Exército em nota. A ONG Direitos Humanos do Irã, sediada em Oslo, calcula pelo menos 50 mortes nos atos até aqui.

Vitor Serrano/Folhapress

IRANIANOS PROTESTAM EM SP CONTRA MORTE DE MAHSA AMINI

"Oi, pessoas do mundo. Podem me ouvir? Eu sou do Irã!". O cartaz escrito em português, empunhado por uma imigrante iraniana nesta sexta-feira (23) na avenida Paulista, tentava chamar a atenção de quem passava para uma causa que vem levando milhares de pessoas às ruas no Irã e em outros países. A morte de Mahsa Amini, uma mulher de 22 anos que foi detida na capital iraniana supostamente por deixar parte do cabelo à mostra sob o véu islâmico, gerou uma convulsão social, com protestos acontecendo desde o último sábado em várias cidades do país persa. No Brasil, são poucos os imigrantes vindos do Irã, mas um grupo de cerca de 30 pessoas quis expor sua insatisfação com o regime fundamentalista que comanda o país há mais de 40 anos. A iraniana Marjan, que pediu para não ter o sobrenome divulgado, foi à manifestação no vão-livre do Masp acompanhada dos pais, também imigrantes. "A situação no Irã está muito ruim. Estão matando mulheres e meninas. Temos que levantar nossas vozes para todo mundo ajudar".

Líder palestino pede volta do diálogo com Israel por dois Estados

JERUSALÉM E GAZA | REUTERS O presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, disse à Assembleia-Geral da ONU nesta sexta-feira (23) que o pedido do primeiro-ministro israelense Yair Lapid por uma solução de dois Estados foi um "desenvolvimento positivo", mas acrescentou que o teste de credibilidade dessa posição seria uma retomada concreta das negociações.

Israel capturou Jerusalém Oriental, Cisjordânia e a Faixa de Gaza —áreas que os palestinos reivindicam para formar um Estado independente— na guerra de 1967 no Oriente Médio. As negociações de paz entre israelenses e palestinos, patrocinadas pelos Estados Unidos, fracassaram pela última vez em 2014.

Assim, os esforços para um acordo de dois Estados, um israelense e um palestino coexistindo lado a lado, estão parados há muito tempo.

"Infelizmente, nossa confiança em alcançar a paz baseada na justiça e no direito internacional está diminuindo por causa das políticas de ocupação de Israel", afirmou Abbas, chamando Israel de "regime do apartheid", uma acusação já feita por ONGs de direitos humanos.

Esses grupos argumentam que Israel consolidou seu controle em territórios ocupados por palestinos por meio de domínio militar e da construção persistente de assentamentos. Há dúvidas sobre a real viabilidade de uma solução de dois Estados hoje, reforçada pelas críticas feitas nesta quinta à Lapid por nomes à direita da instável coalizão que hoje governa o país —que tem marcada para novembro a quinta eleição em quatro anos.

"Israel não nos deixou nenhuma terra na qual possamos estabelecer nosso Estado independente devido à sua expansão frenética de assentamentos", afirmou Abbas. "Onde nosso povo viverá em liberdade e dignidade?"

A maioria dos países considera ilegais os assentamentos israelenses na Cisjordânia, e a política foi alvo de questionamentos recentes inclusive por parte de aliados como os EUA. Israel contesta essa posição, descrevendo o território como um direito bíblico.

Embaixador de Tel Aviv na ONU, Gilad Erdan afirmou em um tuíte nesta sexta que foram os palestinos que rejeitaram os planos de paz no passado. A menção de Lapid a uma fórmula de dois Estados foi a primeira em anos de um líder israelense na cúpula das Nações Unidas e ecoou o apoio do presidente americano, Joe Biden, para a proposta —expresso também em sua participação na Assembleia-Geral.

Lapid, um progressista de centro que cumpre uma espécie de mandato-tampão como premiê, falou às vésperas do pleito que pode devolver o poder ao ex-primeiro-ministro de direita Binyamin Netanyahu, um oponente de longa data de um Estado palestino.

De acordo com o presidente palestino, embora os governos ocidentais tenham apoiado a solução de dois Estados, na verdade acabaram obstruindo sua implementação ao não reconhecer a Palestina como uma entidade independente e ao proteger Israel da responsabilidade.

Ele pediu às Nações Unidas que reconheçam a Palestina como membro pleno da organização e que apresentem um plano para acabar com a ocupação de Israel.

Sob Bolsonaro, país repete Dilma e Temer e cresce menos que o mundo

Dados contradizem a avaliação do governo de que a economia brasileira está decolando

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Mesmo que a economia brasileira cresça 2,7% neste ano, como projetado pelo governo e por parte do mercado, o país deve ter um desempenho ligeiramente abaixo da média mundial e ainda aquém do ritmo verificado nas quatro últimas décadas.

Dados e projeções do FMI (Fundo Monetário Internacional) e do Banco Mundial também mostram que o Brasil cresceu abaixo da média global nos governos Dilma Rousseff e Michel Temer (2011-2018) e que vai repetir essa tendência na gestão Jair Bolsonaro (PL).

Os dados contradizem a avaliação do governo de que a economia brasileira está decolando, diagnóstico que não é compartilhado pela maior parte do setor privado.

O crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil nos dois primeiros trimestres do ano e a melhora nas expectativas para 2022 têm sido comemorados pelo governo, que promoveu uma injeção de dinheiro para tentar reduzir os índices de rejeição ao atual presidente, candidato à reeleição.

Ao comentar o resultado do segundo trimestre, o Ministério da Economia argumentou que o país cresceu mais que os países do G7 (grupo que reúne EUA, Canadá, Japão, França, Reino Unido, Alemanha e Itália), considerada a taxa anualizada do primeiro semestre.

O ministro Paulo Guedes (Economia) afirmou que o Brasil também cresce mais que a China, que teve contração do PIB no período, mas deverá ter desempenho melhor no acumulado de 2022.

De 2020 a 2022, nos três anos marcados pela pandemia, o Brasil não irá superar o desempenho econômico mundial. É o que mostram tanto dados já divulgados como projeções para este ano.

O Brasil deve ter um crescimento médio de 1,1% ao ano nesse período, segundo levantamento do economista Bráulio Borges, pesquisador associado do FGV Ibre, com dados do Banco Mundial. O crescimento médio global deve ficar em 1,8% ao ano. Para 2023, a projeção é de crescimento de 0,5% no Brasil, segundo a pesquisa Focus, e de 2,3% para o mundo feito pela instituição multilateral.

Analisando o período, ele afirma que o Brasil adotou um pacote fiscal de resposta à pandemia em 2020 muito superior ao de outros países emergentes, que garantiu uma performance melhor que algumas economias — embora abaixo da média global.

Em 2021, a crise hídrica nacional jogou contra o crescimento. Em 2022, o pacote de gasto eleitoral empurrou o PIB para cima, mas de forma temporária.

Bolsonaro discursa na ONU Anna Moneymaker - 20.set.22/Getty Images/AFP

Brasil crescerá abaixo da média mundial no governo Bolsonaro

Diferença entre o crescimento do Brasil e do mundo
Em pontos percentuais

Fonte: Elaborado pelo economista Sergio Gobetti, com dados do FMI. Projeções para 2022 feitas pelo Fundo

"Boa parte do crescimento neste ano foi inflada pelo ciclo político eleitoral doméstico. Infelizmente, alguns desses fatores são fortuitos e vão cobrar a fatura logo adiante. Em 2023, a gente já volta a crescer menos que o mundo", afirma Borges.

"A gente pode mudar isso. Vai ter de restabelecer a sustentabilidade fiscal com um novo arcabouço. Pode aprovar uma reforma tributária no ano que vem. Mas hoje é um cenário que mostra uma deterioração importante para o Brasil."

Segundo levantamento do economista Sérgio Gobetti com base em dados e estimativas do FMI, nos quatro anos do atual mandato presidencial (2019-2022), o crescimento médio anual da economia brasileira deve ficar em 1,16%, abaixo da média mundial, projetada em 1,95%. Considerando uma amostra de 50 economias no período 2019-2021, o Brasil está na 32ª posição em relação ao crescimento econômico.

Em um período de 20 anos, o país só cresceu acima da média global no período 2007-2010 (segundo governo Lula), quando ficou na 12ª posição entre as mesmas economias. O pior desempenho brasileiro foi no período 2015-2018 (período Dilma/Temer), quando o país enfrentou uma das suas maiores recessões e ficou na lanterna do ranking.

Gobetti afirma que a economia cresceu nos últimos anos abaixo da sua capacidade, um sinal de que o problema não está ligado somente à questão da produtividade, que reduz o potencial de crescimento do país. "Para o crescimento sustentado mais elevado, a produtividade é um limitador. Mas, para o baixo crescimento dos últimos anos, não é. Aí você tem de atribuir a conta à política econômica."

Reportagem da **Folha** de dezembro mostrou que as perspectivas para o próximo mandato presidencial também não são positivas e que o Brasil deve completar 16 anos de crescimento abaixo da média mundial em 2026.

José Luis Oreiro, professor do Departamento de Economia da UnB (Universidade de Brasília), afirma que a projeção para 2022 se aproxima da média de 2,8% de crescimento do Brasil de 1980 a 2014, resultado que já não era suficiente para tirar o país da condição de renda média.

Ele afirma ainda que, em crises como a de 2008-2009, o país cresceu acima da média no ano seguinte e retornou à trajetória de crescimento de longo prazo. No pós-recessão de 2014-2016, esse retorno à tendência não ocorreu. Nos dois primeiros anos da pandemia (2020-2021), ficou perto do zero a zero.

Para Oreiro, isso é explicado pela combinação de políticas monetária, fiscal e creditícia contracionistas, do lado da demanda, e aceleração da desindustrialização, pela oferta.

"O que está acontecendo com o Brasil em termos econômicos é que o país está se acostumando com a mediocridade. Vê um crescimento de 2% e diz que a economia está disparando. Não está. É um crescimento muito ruim", afirma Oreiro.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Microfone

A AFBNDES (Associação de Funcionários do BNDES) levou à comissão de ética da Presidência uma denúncia contra o presidente do banco, Gustavo Montezano, por uma fala do executivo em evento do BTG em agosto. "A classe política entendeu que, em vez de dar R$ 10 bilhões para uma empresa grande e ficar com o subsídio para ela, você pode dar R$ 1 bilhão para mil pequenas. É mais desenvolvimento social, mais desenvolvimento econômico e mais voto no final do dia", disse.

ELEITOR Na denúncia, os funcionários apontam infração ética. Segundo eles, a fala de Montezano aponta que as políticas do banco para o setor teriam objetivo eleitoral e de manipulação da máquina, ferindo o código de conduta da administração federal.

TRAVA-LÍNGUA Os funcionários pedem a abertura de um processo de apuração e, se comprovadas as intenções de Montezano, sua demissão. Procurado pelo Painel S.A., o BNDES diz, em nota, que a fala de Montezano foi retirada do contexto para oferecer conotação eleitoral e que a associação política apontada pelos funcionários não faz sentido.

CAMPANHA Familiares do empresário Winston Ling, um dos maiores apoiadores do presidente Bolsonaro no empresariado, já doaram mais de R$ 750 mil para campanhas neste ano. Os Ling são donos da holding Évora, fornecedora de bens intermediários para indústria de consumo.

URNA O próprio Winston, que ficou conhecido como o empresário que apresentou Bolsonaro a Paulo Guedes em 2018, não consta como doador no site do TSE. Mas na família Ling, os recursos partem de William e Wilson Ling, que, juntos, transferiram R$ 753 mil, sendo a maior fatia para a campanha de Marcel Van Hattem, candidato do Novo a deputado federal pelo RS, que recebeu R$ 60 mil.

PARTIDO Entre outros nomes que mais receberam ajuda financeira dos Ling estão Giuseppe Riesgo, Felipe Camozzato e Fábio Ostermann. Todos são candidatos do Novo no Rio Grande do Sul.

MACA Enfermeiros do Rio marcaram uma nova paralisação para a próxima segunda. Líbia Bellusci, diretora do SindEnfRJ (sindicato dos enfermeiros do RJ), afirma que o movimento quer pressionar o Congresso para aprovar fontes de custeio que garantam o piso da categoria, atualmente suspenso pelo STF.

PRONTO-SOCORRO Segundo Bellusci, a mobilização vai acontecer na frente do Hospital Pasteur, no Méier.

CHAMA O SÍNDICO Um evento com a candidata a deputada federal Marina Silva (Rede), que aconteceria na quinta (22) no salão de festas de um prédio residencial nos Jardins, bairro paulistano de alto padrão, teve que mudar de endereço às pressas depois que alguns vizinhos reclamaram do teor político da reunião.

ELEVADOR Segundo a organizadora, que pediu anonimato, o encontro era fechado para falar de questões ambientais com amigos. Ela diz que não sabia que o estatuto do condomínio não permitia eventos políticos e reclama da forma como seus vizinhos a trataram. O evento foi realocado, então, para um hotel próximo do local.

BATE-BOCA Isabela Rahal, candidata do PSB a deputada estadual de São Paulo, que também foi convidada para a reunião, diz que a polícia foi acionada e sua equipe decidiu sair. "Criou-se um clima de agressividade tão grande que a minha equipe ficou com medo de ficar na porta avisando onde a gente estava aos convidados", diz Rahal. Procurada pelo Painel S.A., a assessoria de Marina Silva não respondeu.

COZINHA A prévia da cesta básica vendida por supermercadistas no ecommerce para o mês de setembro indica retração de 4%, segundo a Precifica, que monitora preços em plataformas digitais. Até esta segunda-feira (19), o preço médio da cesta de 13 alimentos em cinco plataformas do varejo alimentar de São Paulo ficava em R$ 612,67, ante R$ 643 de agosto.

PARA-CHOQUE O mercado de blindagem automotiva segue aquecido neste ano, com alta de 6% no acumulado até setembro ante o mesmo intervalo de 2021. Segundo a Abrablin (Associação Brasileira de Blindagem), quase 16 mil carros foram blindados em 2022.

BUZINA Os maiores volumes de blindagem aparecem em São Paulo, com 10.578 veículos e Rio de Janeiro (1.693). No ano passado, mais de 20 mil veículos passaram por algum processo de blindagem, número recorde no setor, segundo a Abrablin.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

A HORA DO CAFÉ | Fabiane Langona

"Hm... usando o banheiro apenas pra julgar a qualidade do papel disponibilizado pelo anfitrião".

CIFRAS & LETRAS

O economista francês Thomas Piketty Divulgação

Piketty preconiza crise climática como novo fator de revoluções sociais

Em 'Uma Breve História da Igualdade', economista francês relata avanços e falhas na redução das desigualdades

CRÍTICA

Alexa Salomão

BRASÍLIA Nunca foi por empatia ou senso de justiça social. A lenta redução das desigualdades depende da força — de revoluções, crises e leis impostas nos momentos em que se cria espaço para um Estado de Direito. O mais novo livro do economista francês Thomas Piketty, "Uma Breve História da Igualdade", repete esse princípio como um mantra.

Em pouco mais de 250 páginas e capítulos enxutos, o autor entrega o que promete. Faz um relato condensado, mas ilustrativo e bem organizado, de como as diferenças entre base e topo da pirâmide social foram se estreitando nos últimos 300 anos.

Uma profusão de números comprova a redução das desigualdades de renda e propriedade, especialmente de 1914 a 1980, graças ao avanço do Estado de bem-estar social e à aplicação do imposto progressivo, que passou a cobrar mais tributos dos mais ricos. Há até um capítulo para o tema, no qual Piketty reafirma que esse foi o momento da "grande distribuição".

Mas o pequeno compêndio traz um truque. Na sua essência, impele o leitor ao sentido oposto — tatear para onde as desigualdades renitentes podem nos levar. Piketty pincela avisos, sempre com gritantes exemplos, sobre como os detentores de poderes político e econômico reinventam alternativas para se preservar o mais distante possível da maioria menos abastada.

Destaca o autor: "A resistência das elites é uma realidade incontornável nos tempos atuais (com seus bilionários transacionais mais ricos do que Estados), no mínimo tanto quanto na época da Revolução Francesa. Tal resistência só pode ser vencida por meio de poderosas mobilizações coletivas, e em momentos de crises e tensões. Ainda assim, a ideia de que um consenso espontâneo em relação às instituições justas e emancipadoras e que, para colocá-las em prática, bastaria quebrar a resistências das elites é uma perigosa ilusão".

O economista elabora a percepção de que o mundo caminha para uma nova etapa em sua busca pela redução das desigualdades, e pontua lacunas, em diferentes áreas, que podem servir de ponto de partida para as tensões propulsoras de mudanças.

Racismo é uma delas. Um exemplo: tornou-se ilegal nas escolas dos Estados Unidos, país que ainda nos anos de 1960 separava brancos e negros em lugares tão triviais quanto banheiros públicos e ônibus. No entanto, a segregação ainda é uma realidade cultural no cotidiano das salas de aulas de estados sulistas.

Há outros muros, étnicos e religiosos. Em 2015, pesquisadores franceses enviaram milhares de currículos para vagas de emprego com a intenção de medir o nível de preconceito a sobrenomes. A taxa de resposta para candidatos árabes e muçulmanos foi um quarto da média.

A questão de gênero está longe de ser pacificada. Estudos realizados na Índia com ocupantes de cargos públicos mostraram que a defesa de um mesmo argumento, como para construir uma escola, era considerada mais crível quando proferida por um homem do que por uma mulher.

São também profundos os abismos entre as nações, que refletem, afirma o autor, os efeitos do colonialismo e da desconexão entre Ocidente e Oriente, cada vez mais tensa.

Piketty destaca as disparidades fiscais. De 1970 a 2020, as receitas tributárias dos países mais pobres estagnaram na casa de 15% do PIB (Produto Interno Bruto). Em países africanos, como Nigéria e Chade, representam algo entre 6% e 8% do PIB. As dos países mais ricos, porém, subiram de 20% para 30% no mesmo período.

O economista também relata as dívidas históricas entre ex-dominadores e ex-dominados. O Haiti é um dos exemplos.

O pagamento à França por sua independência é tratado no livro como espoliação. O reinado de Carlos 10º pediu 150 milhões de francos-ouro a título de compensar as perdas de proprietários de terras e de escravos. O valor equivalia, à época (1825), a 300% da renda nacional do Haiti. O pagamento dessa dívida, encerrado apenas em 1950, inviabilizou qualquer chance de desenvolvimento da ilha, ainda hoje um dos lugares mais miseráveis do planeta.

No conjunto dessas antigas disparidades não solucionadas e potencialmente explosivas, Piketty acrescenta novos componentes com desfechos ainda imprevisíveis.

O maior deles é a mudança climática. A herança poluidora está ao Norte. Estados Unidos, Canadá, Europa, Rússia e Japão têm 15% da população mundial, mas representam 80% das emissões acumuladas desde o início da Revolução Industrial.

Hoje, a maior parcela das emissões sai dos Estados Unidos, e a menor, da África Subsaariana e do Sul da Ásia. No entanto, quem já sofre os impactos do aquecimento global está no segundo grupo. Piketty teoriza que os cataclismos têm potencial, ainda que não mensurável no atual estágio, de alterar a ordem do mundo que conhecemos.

"A atenuação dos efeitos do aquecimento global e o financiamento de medidas de adaptação para os países mais afetados (em particular no Sul) demandam uma transformação total do sistema econômico e da distribuição das riquezas, o que passa pelo desenvolvimento de novas coalizões políticas e sociais em escala mundial. A ideia de que todos sairiam ganhando é uma perigosa e anestesiante ilusão, que precisamos abandonar o mais rápido possível."

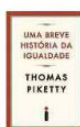
Outro fator de mudança, já dado como certo pelo autor, ainda que igualmente insondável, é a ascensão da China ao posto de potência número um do planeta.

A China não faz parte da lista dos 50% de países mais pobres desde 2010. Seu PIB supera o dos Estados Unidos desde 2013. A renda nacional, porém, ainda está abaixo, cerca de € 15 mil (R$ 76 mil), ante € 40 mil (R$ 203 mil) na Europa e € 50 mil (R$ 254 mil) nos EUA. Mantido o crescimento atual, as diferenças serão superadas entre 2040 e 2050.

Piketty acredita que o regime chinês verá na mudança climática uma brecha para firmar força política.

"Em geral, a China não se priva de lembrar que se industrializou sem recorrer à escravidão e ao colonialismo, do qual ela mesma pagou o preço. Isso lhe permite marcar pontos sobre o que é percebido pelo mundo como a eterna arrogância dos países ocidentais, sempre prontos a dar lições a todos no plano da Justiça e da democracia, mesmo se mostrando incapazes de enfrentar as desigualdades e discriminações que os corroem, e pactuando por conveniência com todos os potentados e as oligarquias que os beneficiam."

Dica. Não deixe de ler as notas. São como capítulos adicionais.

UMA BREVE HISTÓRIA DA IGUALDADE
THOMAS PIKETTY

Uma Breve História da Igualdade
★★★★★
Thomas Piketty, ed. Intrínseca (304 págs.), R$ 69,90 e R$ 46,90 (ebook)

Dólar dispara e Bolsas tombam sob temor de recessão global

Apesar de ação do BC, moeda do EUA sobe 2,6%, a R$ 5,25; Petrobras acompanha desvalorização do petróleo e cai 6%

Clayton Castelani

SÃO PAULO O dólar disparou em relação ao real nesta sexta-feira (23), acompanhando movimento de forte aversão a risco nos mercados financeiros internacionais conforme a perspectiva de juros crescentes nas principais economias alimenta temores de recessão. O pessimismo provocou queda generalizada das Bolsas, e o petróleo desceu ao seu menor preço desde janeiro.

No câmbio brasileiro, o dólar avançou 2,64%, para R$ 5,25 na venda. Apesar da desvantagem nesta sexta, o real ainda acumula cerca de 6% de ganhos sobre o dólar em 2022.

Na comparação com as principais moedas mundiais, a americana saltou 1,5%. Isso ampliou para 18% a vantagem da divisa dos Estados Unidos sobre essa cesta de moedas neste ano.

A força do dólar ainda levou o euro a renovar a sua menor cotação diária em relação à divisa americana em 20 anos. A moeda comum europeia terminou o dia valendo US$ 0,9695.

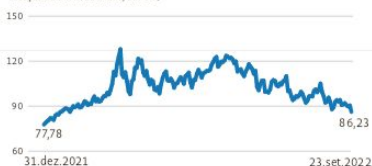
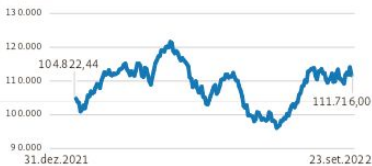
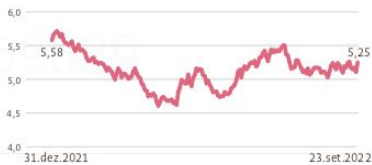
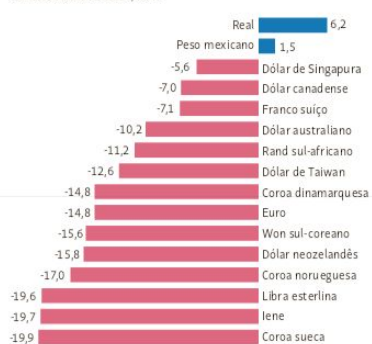
Dia após dia o euro vem caindo e, desde o início do ano, já perdeu mais de 14% do seu valor em relação ao dólar.

No mercado de câmbio doméstico, o euro comercial subiu 1,11% em relação ao real nesta sexta-feira, cotado a R$ 5,09.

Na Bolsa de Valores do Brasil, o índice Ibovespa mergulhou 2,06%, aos 111.716 pontos. O mercado local acompanhou os tombos das principais Bolsas. A de Nova York caiu 1,72%, considerando a variação do indicador de referência S&P 500.

Parte importante da queda da Bolsa brasileira pode ser atribuída ao tombo de 6,26% das ações da Petrobras, uma das empresas com maior peso na composição do Ibovespa.

A estatal petrolífera foi prejudicada pela forte desvalorização da matéria-prima que produz. O preço do petróleo Brent, referência para esse mercado, afundou 4,67%. A cotação de US$ 86,23 por barril é a menor desde janeiro deste ano.

Diferentemente do que ocorreu nas principais Bolsas nesta semana, porém, o mercado acionário doméstico obteve uma alta semanal de 2,23%. Nova York acumulou queda de 4,65% em cinco dias. O índice que acompanha 50 grandes empresas da Europa tombou 4,42%. Hong Kong perdeu 4,34%.

Analistas atribuem a resistência do Ibovespa e do real à percepção de investidores de que a política monetária brasileira está obtendo sucesso no controle da inflação, embora permaneça no radar do mercado o risco fiscal provocado pelo aumento de gastos públicos do governo federal às vésperas da eleição.

Nesta semana, o Banco Central confirmou o fim do ciclo de aumento da taxa básica de juros, embora o país ainda esteja longe de atingir suas metas de inflação. O BC manteve o patamar de 13,75% ao ano para a Selic.

Nos Estados Unidos, porém, o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) confirmou a terceira forte elevação seguida de 0,75 ponto percentual no custo do crédito, sem dar sinais de que a batalha contra a inflação está perto do fim.

Esse contexto também justifica a queda da taxa de câmbio no Brasil, enquanto o dólar ganha força em relação às principais moedas.

Além de as decisões sobre juros colocarem o mercado local em vantagem, também pesa o fato de que o país aparece como uma das economias emergentes com fatores favoráveis em um cenário de agravamento da Guerra da Ucrânia, pois possui grandes exportadores de matérias-primas e de alimentos com potencial de valorização.

Fábio Guarda, gestor da Galapagos Capital, destaca, porém, que a continuidade no aperto monetário nos Estados Unidos, assim como ocorre no Reino Unido e na zona do euro, reforça a expectativa de recessão entre investidores e isso poderá criar dificuldades para economias emergentes como a brasileira.

Nesta sexta, esse sentimento pessimista foi materializado por mais um dia de aumento dos rendimentos dos títulos de referência do Tesouro dos Estados Unidos, movimento que tradicionalmente ocorre quando investidores tiram seus dólares dos mercados de ações e da renda fixa de países emergentes, entre outros ativos arriscados, para buscar segurança dos títulos soberanos americanos.

"Não houve refresco em nenhum momento do dia", disse Guarda. "Resta saber se o mundo vai passar a negociar considerando um ambiente de recessão", comentou.

O Banco Central do Brasil vendeu nesta sexta-feira US$ 2 bilhões em leilões de venda de moeda conjugados com leilões de compra no mercado interbancário, em operação que não realizava desde o fim de 2021, informou a agência Reuters.

O BC recorre a esse instrumento principalmente em momentos de falta de liquidez no mercado de câmbio à vista, o que normalmente ocorre no fim do ano.

O comentário no mercado é que o BC pode ter realizado a operação para ajustes no cupom cambial (taxa de juro em dólar), que acelerou a alta recentemente.

Demanda corporativa pontual também foi citada por operadores como motivo para o leilão extraordinário do Banco Central.

> Não houve refresco em nenhum momento do dia. Resta saber se o mundo vai passar a negociar considerando um ambiente de recessão
>
> **Fábio Guarda**
> gestor da Galapagos Capital

Mercados caem com risco de recessão

Preço do petróleo cai ao menor valor desde janeiro, mas ainda sobe no ano

Cotação do barril do Brent, em US$

Ibovespa

Em pontos

Dólar comercial

Em R$

Real tem melhor retorno à vista frente ao dólar entre principais moedas em 2022

Acumulado desde 31.dez.21, em %

Fontes: CMA e Bloomberg

Operador na Bolsa de Nova York, cujo índice Dow Jones caiu 1,72% Spencer Platt/Getty Images/AFP

As cédulas de papel que saem de cena, £ 20, com efígie de Adam Smith, e £ 50, com as figuras de Matthew Boulton e James Watt Reprodução

Cédulas de £ 20 e £ 50 perdem validade no dia 30; saiba como trocar

Felipe Nunes

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO As notas de papel £ 20 e £ 50 em circulação no Reino Unido perderão a validade a partir da próxima sexta-feira (30). A uma semana do fim do prazo, o BoE (Banco da Inglaterra) contabiliza mais de £ 11 bilhões (R$ 64 bilhões) de dinheiro em circulação que deixará de valer.

O anúncio foi feito em setembro de 2021, e os britânicos tiveram pouco mais de um ano para fazer a troca.

Mais de 250 milhões de notas individuais de £ 20 e mais de 110 milhões de notas de £ 50 precisam ser substituídas. Após o prazo, deixarão de ser aceitas para pagamentos em todo o Reino Unido.

Os modelos de papel serão trocados por cédulas de polímero, mais resistentes e difíceis de falsificar.

As notas de £ 20 com a figura do economista Adam Smith (1723-1790) estão sendo substituídas pela figura do pintor Joseph Mallord William Turner (1775-1851).

Quem passa a ilustrar a cédula de £ 50 é o matemático e cientista da computação Alan Turing (1912-1954), no lugar dos fundadores da empresa Boulton and Watt, o engenheiro inglês Matthew Boulton (1728-1809) e o inventor escocês James Watt (1736-1819).

No Reino Unido, após o dia 30, as cédulas antigas podem ser trocadas pelos correntistas nas agências bancárias ou pelos correios britânicos. A autoridade bancária não estipulou um prazo para realizar esse procedimento.

De acordo com Mario Battistel, gerente de câmbio na Fair Corretora, brasileiros que guardam as cédulas de libra também precisam ficar atentos para não correr o risco de perder os valores.

Ele orienta as pessoas que estiverem no Brasil a buscar instituições financeiras das quais são correntistas, como corretoras e bancos comerciais, para fazer a troca.

"Essas cédulas vão continuar sendo absorvidas pelo Banco da Inglaterra por um prazo mais longo. Mas, internamente, o ideal é correr para se livrar de um papel que não vale nada. Orienta-se vender essas moedas ou trocar por dólar ou outras notas que não estão saindo de circulação lá fora."

Outra opção seria buscar as casas de câmbio. No entanto, Battistel acha que o prazo de sete dias torna o procedimento mais difícil.

Isso porque, diferentemente dos bancos comerciais, as casas de câmbio são impedidas de importar cédulas estrangeiras. Precisariam comprar as cédulas e trocá-las em um banco comercial, que então realizaria a exportação do papel para ser substituído no Reino Unido. "Por isso, acho que o prazo de sete dias é muito curto para esse procedimento mais específico. É bem provável que as casas de câmbio não aceitem, mas vale a tentativa."

O momento para a conversão deve significar algum prejuízo. Nesta sexta (23), a libra esterlina caiu ao menor patamar desde 1985, a US$ 1,10 (R$ 5,74), depois que o governo britânico anunciou um plano econômico recebido com cautela pelos investidores (leia mais abaixo).

Segundo o Banco Central brasileiro, as instituições autorizadas a operar no mercado de câmbio podem aceitar ou recusar cédulas, já que a operação de câmbio é considerada um ato voluntário.

"As instituições autorizadas não são obrigadas a negociar moeda estrangeira em espécie com seus clientes", informou o BC.

As casas de câmbio procuradas pela reportagem confirmaram que pretendem manter as operações de compra das cédulas de libra que estão sendo substituídas no Reino Unido. A SP Mundi Câmbio informou que vai manter a operação até o dia 30. Até lá, as operações seguirão o valor do câmbio.

Na Travelex Confidence também é possível fazer a venda ou troca das cédulas por outra moeda até a próxima sexta-feira. O preço seguirá a variação do câmbio do dia. Depois desse prazo, a empresa continuará a receber as cédulas fora de circulação. Nesse caso, será cobrado um deságio de 30%.

A casa de câmbio Cotação, do Grupo Rendimento, também confirmou que continuará adquirindo cédulas de libras, incluindo de £ 20 e £ 50, mesmo após 30 de setembro.

Corte de imposto leva libra ao menor valor em 37 anos

LONDRES | REUTERS O Reino Unido anunciou nesta sexta (23) uma nova agenda econômica, com o maior corte de impostos desde 1972 e outros anúncios que fizeram a libra esterlina cair para o menor patamar em 37 anos em relação ao dólar, cotada a US$ 1,10 (R$ 5,74).

O novo ministro das Finanças, Kwasi Kwarteng, anunciou o fim da maior alíquota de Imposto de Renda e, pela primeira vez, deu uma estimativa do custo dos planos da premiê Liz Truss, que quer dobrar a taxa de crescimento econômico.

Os subsídios para as contas de energia elétrica já anunciados por Truss custarão €60 bilhões (cerca de R$ 304 bilhões) nos próximos seis meses, e os cortes de impostos tomariam mais € 45 bilhões (R$ 229 bilhões), disse Kwarteng.

Os investidores descarregaram títulos britânicos de curto prazo. Os de dois anos sofreram a maior queda em um dia desde pelo menos 2009, num momento em que o Reino Unido elevou seus planos de emissão de dívida para o atual ano financeiro em € 72,4 bilhões de euros (R$ 421 bilhões).

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia **13 de Outubro de 2022**, às **10:00 horas**, fará realizar licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS, sob Nº 21/2022, visando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE GAVETÁRIO E OSSÁRIO, NO CEMITÉRIO DO MUNICÍPIO DE PIRACAIA, CONFORME ANEXOS**. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Tomada de Preços" do site www.piracaia.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094. As propostas de preços e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

Extratos de contratos
PROCESSO Nº 12409/2022 – Tomada de Preços 9/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REVITALIZAÇÃO E REFORMA DA PRAÇA PEDRO TRENTIM. ENGIAN ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES EIRELI - CNPJ: 22.894.880/0001-20. Valor: R$ 441.993,14 (quatrocentos e quarenta e um mil novecentos e noventa e três reais e quatorze centavos). DATA DA ASSINATURA: 21/09/22. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses

Prefeitura Municipal de Boraceia

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico 17/2022

Objeto: Registro de preços de materiais para iluminação pública. Encerramento: 07/10/2022 às 9h00. Edital: www.boraceia.sp.gov.br.

RATIFICAÇÃO

RATIFICO as despesas originárias da **inexigibilidade sob o n.º 09/2022** no valor total de **R$ 173.984,00 (cento e setenta e três mil e novecentos e oitenta e quatro reais)**, conforme artigo 26 da Lei n.º 8666/93, cujo objeto é a aquisição de insumos para bomba de insulina Medtronic, em atendimento de mandados judiciais.

Santa Cruz do Rio Pardo, 22 de setembro de 2022.
Diego Henrique Singolani Costa
Prefeito

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL – A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra à disposição, o edital licitatório referente ao Pregão Eletrônico n.º 70/2022, cujo objeto é a **aquisição de medicamentos padronizados para os atendimentos na Unidade de Pronto Atendimento – UPA e Unidades de Saúde do município de Santa Cruz do Rio Pardo**. O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br na data de 06 de outubro de 2022, com início da sessão às 09h00min. O envio das propostas deverá ocorrer do dia 24/09/2022 às 08h30 ao dia 06 de outubro às 08h30. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bll.org.br e www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-3200 – ramal 3210. Santa Cruz do Rio Pardo, 19 de setembro de 2022. **Patrícia Gazzola** - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS

Aviso de Licitação Pregão Eletrônico Nº13/2022.

A Prefeitura Municipal de Conchas comunica que se encontra aberta licitação modalidade Pregão Eletrônico nº13/2022, objetivando a aquisição de veículos novos zero Km, combustível: álcool/gasolina, ano/modelo 2022/2023, cor branca, para a Secretaria Municipal de Saúde, através do projeto de Lei nº53/2021 da Câmara Municipal de Conchas. A sessão pública será realizada através do Portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br, às 09h30min do dia 14 de outubro de 2022. O edital se encontra disponível nos sites www.conchas.sp.gov.br / www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações: Setor de Licitações Fone: (14) 3845-8011 ou através do endereço eletrônico: pmclicitacao@conchas.sp.gov.br ou licitacao2@conchas.sp.gov.br.

Julio Tomazela Neto - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Aviso de SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 037/2022

Objeto - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE DRENAGEM NO BAIRRO DANÚBIO AZUL, NO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA. Comunicamos a SUSPENSÃO da licitação supracitada, devido a solicitação da Diretoria de Obras, para alteração nas planilhas orçamentárias, marcada para o dia 17/11/2022, às 09h00m. Nova data será divulgada para o certame através de publicação no DOE, no Diário Oficial do Município e site da Prefeitura Municipal de Holambra. Holambra, 23 de setembro de 2022 - COMISSÃO DE LICITAÇÕES.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA

O **Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba** comunica que se acha publicado no Sistema Eletrônico do Banco do Brasil, a Abertura do **Pregão Eletrônico nº 42/2022** - Processo nº 2745/2022, destinado **à aquisição, sob demanda, de tábuas e vigas de madeira**, pelo tipo menor preço. **SESSÃO PÚBLICA dia 07/10/2022, às 10:00 horas.** Informações pelo site www.licitacoes-e.com.br (BB 964319), pelo telefone: (15) 3224-5825 ou pessoalmente na Av. Comendador Camilo Júlio, 255, no Setor de Licitações. Sorocaba, 23 de Setembro de 2022. **Tiago Suckow da Silva Camargo Guimarães - Diretor Geral.**

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE

GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS
PREGÃO ELETRÔNICO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 081/2022 - IAMSPE-PRC-2022/3512
DESPACHO DO SUPERINTENDENTE DO IAMSPE

Diante da manifestação da área técnica e diretoria do HSPE-FMO/IAMSPE, da subscritora do edital e do diretor do Departamento de Administração constante dos autos, **RATIFICO** o ato da subscritora e **INDEFIRO a IMPUGNAÇÕES** apresentadas pelas **empresas AIR LIQUIDE BRASIL LTDA - CNPJ Nº 00.331.788/0001-19, SEPARAR PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA - CNPJ N.º 03.184.220/0001-00 e WHITE MARTINS GASES MEDICINAIS LTDA - CNPJ N.º 35.820.448/0081-10, AUTORIZO** o prosseguimento da abertura do Pregão Eletrônico n.º 081/2022 para o dia 05/10/2022 às 10h adotando o edital constante dos autos elaborado em conformidade com parecer da Consultoria Jurídica - PGE. **RETIFICO** o despacho constante às fls. 99/112 para alterar o que segue: (...) **APROVO** o novo Termo de Referência constante dos autos. **RATIFICO** os seus demais termos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS

Aviso de Licitação Pregão Presencial nº25/2022.

A Prefeitura Municipal de Conchas torna público que se encontra aberta licitação modalidade Pregão Presencial nº25/2022, objetivando o registro de preços visando aquisições futuras de materiais de expediente para uso das Secretarias Municipais. O texto integral do edital se encontra disponível para download no site oficial da Prefeitura www.conchas.sp.gov.br, ou solicitar pelo e-mail: licitacao2@conchas.sp.gov.br/ pmclicitacao@conchas.sp.gov.br. Os documentos de credenciamento e os envelopes nº01-proposta comercial e nº02-documentos de habilitação deverão ser entregues no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado na Rua Minas Gerais, nº707 - Centro - Conchas – SP, às 09h00min do dia 17 de outubro de 2022. Informações: (14) 3845-8011.

Júlio Tomazela - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO Nº09477/2019 - TOMADA DE PREÇOS Nº016/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REVITALIZAÇÃO DA RUA CAPITÃO LOUREIRO, CENTRO "CALÇADÃO" EM PIEDADE-SP, NOS TERMOS DO CONTRATO DE CONVÊNIO DADETUR Nº3400645/2019, FIRMADO ENTRE A SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO E O MUNICÍPIO DE PIEDADE/SP. Modalidade: TOMADA DE PREÇOS. Tipo de licitação: Menor Preço Global. Sessão no dia 14/10/2022 – às 09h30min, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15)3244-8400, ramais 121, 141 e 116.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 001/2022

MARCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES, PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ, ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, considerando informações, pareceres, documentos e despachos contidos, **RATIFICO O PROCESSO Nº 078/2022**, para contratar com a **EMPRESA RD BENILSON EDIÇÕES E PROMOÇÕES LTDA.**, CNPJ nº 05.030.656/0001-70, com sede na Rua Cruzeiro dos Peixotos nº 499 – Bairro Nossa Senhora Aparecida – CEP 38.400-608 – Uberlândia – MG, objetivando a apresentação artística do cantor **"REGIS DANESE"** e banda, show com duração de 90 minutos, em Comemoração ao 78º Aniversário de Emancipação Político Administrativa, no dia 12 de novembro de 2022, na Praça da Matriz no Município de Guaimbê. **RATIFICO** a inexigibilidade de licitação, nos termos do inciso III, do artigo 25, da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores. **AUTORIZO,** outrossim, a despesa no valor total de **R$ 60.000,00 (SESSENTA MIL REAIS)**, a ser suportada conforme disponibilidade orçamentária informada pela Contadoria.

GUAIMBE, 22 DE SETEMBRO DE 2022.
MARCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES - PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS

Aviso de Retificação e Prorrogação de Prazo Licitação Pregão Eletrônico Nº12/2022.

A Prefeitura Municipal de Conchas, tendo em vista a necessidade de adequação do Anexo I – Item 5.1.1.(Especificação do Objeto), comunica a retificação e prorrogação de prazo do Pregão Eletrônico nº12/2022. A nova data da sessão pública será realizada através do Portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br, às 09h30min do dia 10 de outubro de 2022. O edital retificado encontra-se disponível nos sites www.conchas.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações: Setor de Licitações, fone (14) 3845-8011 ou através do endereço eletrônico: licitacao2@conchas.sp.gov.br/ pmclicitacao@conchas.sp.gov.br.

Julio Tomazela Neto – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO Nº10527/2022 PREGÃO PRESENCIAL Nº059/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA PARA A ADEQUAÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS DO CENTRO DE REABILITAÇÃO DO MUNICÍPIO NO IMÓVEL SITUADO A RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, Nº77- CENTRO, NA CIDADE DE PIEDADE CONFORME DESCRITIVO E PROJETO ANEXO I – MEMORIAL DESCRITIVO DOS SERVIÇOS. Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: Menor Preço Global. Sessão no dia 11/10/2022 – às 09h30min, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15)3244-8400, ramais 121, 141 e 116.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - A Presidente do **SIPROEM - SINDICATO DOS PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUARUJÁ, BERTIOGA, SÃO SEBASTIÃO, ILHABELA, CARAGUATATUBA E UBATUBA** - CNPJ: 08.382.588/0001-05, no uso de suas atribuições estatutárias convoca os integrantes da categoria profissional dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Bertioga a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 26 de setembro de 2022, em primeira chamada às 17h e 30,min e em segunda chamada às 18 horas, no endereço Rua Ivo Henrique, 50, Centro, Bertioga, SP, para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: **a)** Avaliação e discussão do Projeto de Lei Complementar n. 07/2022, que trata da alteração da forma de pagamento da gratificação universitária que era tratada pelo artigo 56, da LC 129/1995 e que passará a se chamar ADICIONAL DE QUALIFICAÇÃO; **b)** Aspectos legais deste PLC 007/2022, seus reflexos nos vencimentos dos servidores públicos municipais; **c)** Aprovação de formas de protestos contra a Prefeitura Municipal de Bertioga; **d)** Autorização para o ajuizamento da competente ação junto ao Poder Judiciário a fim de discutir a validade da Lei Complementar 167/2021, que trata entre outros pontos, do aumento das contribuições dos aposentados e pensionistas ao BertPrev. Bertioga, 24 de setembro de 2022. **Joanice Gonçalves Santos Baptista** - Presidente.

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO

Chamamento – Súmula – Pregão Presencial nº 25/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA VISANDO O FORNECIMENTO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE MÁQUINAS COPIADORAS/IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL PARA ATENDER OS SETORES ADMINISTRATIVOS DO MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO-SP
ABERTURA/SESSÃO: 06/10/2022 – 08h30min

O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.santoanastacio.sp.gov.br, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacaosantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3263-9425.

Santo Anastácio, 22 de setembro de 2022.
JOSÉ BONILHA SANCHES – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

COMUNICADO: REPUBLICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL nº 011/2022. Processo Administrativo nº 5901/2022. A Prefeitura do Município de Francisco Morato, com sede na Praça Liberdade, nº 10, Jardim Sinobe, torna público que, encontra-se aberta, licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL** do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE**, tendo como objeto **REGISTRO DE PREÇOS para fornecimento de materiais de construção**. Sessão de Abertura dia 05 de outubro de 2.022 às 10:00 horas. O Edital e seus Anexos encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Licitações bastando trazer mídia "CD" gravável, por solicitação no e-mail: licitacao@franciscomorato.sp.gov.br e no site www.franciscomorato.sp.gov.br.

AVISO - ENCONTRA-SE ABERTA NA **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ILHA COMPRIDA/SP: PREGÃO PRESENCIAL Nº 40/2022** DO TIPO MENOR ITEM PARA AQUISIÇÃO PARCELADO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA TODOS OS DEPARTAMENTOS/DIVISÕES DO MUNICÍPIO DE ILHA COMPRIDA, ATRAVÉS DO SRP (SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS). ENTREGA E ABERTURA DOS ENVELOPES DAR-SE-A NO DIA 05/10/2022 AS 09H00MIN. O EDITAL EM SEU INTEIRO TEOR ESTARÁ À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NO SITE WWW.ILHACOMPRIDA.SP.GOV.BR. GERALDINO BARBOSA DE OLIVEIRA JUNIOR PREFEITO MUNICIPAL.

AVISO - ENCONTRA-SE ABERTA NA **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ILHA COMPRIDA/SP: PREGÃO PRESENCIAL Nº 41/2022** DO TIPO MENOR PREÇO GLOBAL PARA ONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FORNECER PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PARA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS, CADASTRO ÚNICO, PAIF – PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA, GERAÇÃO DE RENDA DO CRAS, PROJETOS MUNICIPAIS SOCIOASSISTENCIAIS, NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE OFICINAS E APOIO A GESTÃO EM ATENDIMENTO AOS PROGRAMAS DOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL. ENTREGA E ABERTURA DOS ENVELOPES DAR-SE-A NO DIA 06/10/2022 AS 14H00MIN. O EDITAL EM SEU INTEIRO TEOR ESTARÁ À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NO SITE WWW.ILHACOMPRIDA.SP.GOV.BR. GERALDINO BARBOSA DE OLIVEIRA JUNIOR PREFEITO MUNICIPAL.

AVISO - ENCONTRA-SE ABERTA NA **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ILHA COMPRIDA/SP: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2022** DO TIPO MENOR PREÇO POR ITEM PARA AQUISIÇÃO (PARCELADA) DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE (INFORMÁTICA, MOBILIÁRIO, ETC.) PARA OS DEPARTAMENTOS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ILHA COMPRIDA/SP, ATRAVÉS DO SRP (SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS). ENTREGA E ABERTURA DA DOCUMENTAÇÃO DAR-SE-A NO DIA 06/10/2022 AS 09H. O EDITAL EM SEU INTEIRO TEOR ESTARÁ À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NO SITE WWW.ILHACOMPRIDA.SP.GOV.BR OU NO SITE WWW.BLL.ORG.BR. GERALDINO BARBOSA DE OLIVEIRA JUNIOR - PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 003/2022

MARCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES, PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ, ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, considerando informações, pareceres, documentos e despachos contidos, **RATIFICO O PROCESSO Nº 080/2022**, para contratar com a **EMPRESA CHAPADEX PRODUÇÕES ARTISTICAS LTDA.**, CNPJ nº 20.906.966/0001-06, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira nº 5000 – Bairro Iguatemi – CEP 15.093-340 – São José do Rio Preto – SP, objetivando a apresentação artística da **"DUPLA FIDUMA E JECA"**, em Comemoração ao 78º Aniversário de Emancipação Político Administrativa, no dia 14 de novembro de 2022, com duração de 90 minutos, na Praça da Matriz – Bairro Centro – Guaimbê – SP. **RATIFICO** a inexigibilidade de licitação, nos termos do inciso III, do artigo 25, da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores. **AUTORIZO,** outrossim, a despesa no valor total de **R$ 55.000,00 (CINQUENTA E CINCO MIL REAIS)**, a ser suportada conforme disponibilidade orçamentária informada pela Contadoria.

GUAIMBE, 22 DE SETEMBRO DE 2022.
MARCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES - PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **CONVITE Nº 009/2022** - Objeto: **Contratação de empresa especializada em shows (artistas solos, "DJ" e bandas) e demais atrações visando a realização da "Festa das Nações", que acontecerá de 12 a 16 de outubro de 2022 no município de Águas de Lindoia, conforme ANEXO I do Edital.** Encerramento para a entrega dos envelopes Nº 01 – Habilitação e Nº 02 – Proposta até **às 14h e 30min do dia 03/10/2022, e reunião de Licitação às 14h e 40min.** Período de Disponibilização do Edital: **26/09/2022 à 30/09/2022.** Disponibilização: Secretaria de Administração, Departamento de Compras e Licitação, sito a Rua Profª Carolina Fróes, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos – **Diderot Camargo Netto – Secretário Municipal de Administração**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 002/2022

MARCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES, PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ, ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, considerando informações, pareceres, documentos e despachos contidos, **RATIFICO O PROCESSO Nº 079/2022**, para contratar com a **EMPRESA CP45 SHOWS E EVENTOS LTDA.**, CNPJ nº 33.552.051/0001-55, com sede na Avenida Guapira nº 509 – Bairro Tucuruvi – CEP 02.265-001 – São Paulo – SP, objetivando a apresentação artística da **"DUPLA CEZAR E PAULINHO"**, show com duração de 90 minutos, em Comemoração ao 78º Aniversário de Emancipação Político Administrativa, no dia 13 de novembro de 2022, na Praça da Matriz no Município de Guaimbê. **RATIFICO** a inexigibilidade de licitação, nos termos do inciso III, do artigo 25, da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores. **AUTORIZO,** outrossim, a despesa no valor total de **R$ 85.000,00 (OITENTA E CINCO MIL REAIS)**, a ser suportada conforme disponibilidade orçamentária informada pela Contadoria.

GUAIMBE, 22 DE SETEMBRO DE 2022.
MARCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES - PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 35/22 - Processo Nº 16.019/22 - PRESENCIAL

Objeto: implantação de registro de preços para fornecimento de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros, em atendimento às secretarias de Educação e Desenvolvimento Social, desta Prefeitura. A Pregoeira e Equipe de apoio fazem saber que acha-se aberta nesta Prefeitura a licitação retrocitada, sendo a data de entrega e abertura dos envelopes às **09h00min** do dia **06/10/22**, sito à Rua Elton Silva, 1.000 - Parque JMC - Jandira - SP (próximo ao SENAI). O edital encontra-se disponível aos interessados no mesmo endereço (setor de licitações) no quadro de Editais e também para aquisição na íntegra, mediante o pagamento da taxa de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou ainda, gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br, aba para empresas. Informações pelo email: licitacoes@jandira.sp.gov.br. **Magali Aparecia Mereu de Rossi** - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 301/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de órtese, talas e tutor, conforme exigências, quantidades estimadas e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 07/10/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/
Edital: Disponível a partir do dia 27/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Raphael Rocha Cantowitz - Pregoeiro

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 304/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de fornecimento de café receptivo, contemplando café da manhã e café da tarde, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 07/10/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/
Edital: Disponível a partir do dia 27/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 307/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de câmaras e pneus para cadeira de rodas motorizada, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 10/10/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/
Edital: Disponível a partir do dia 28/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Raphael Rocha Cantowitz - Pregoeiro

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 252/2022 - NOVAS DATAS

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de materiais odontológicos, conforme exigências, quantidades estimadas e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Fica remarcada para o dia 07/10/2022 às 14h00, a sessão de abertura do certame acima citado, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/. As empresas que obtiveram o edital anteriormente deverão efetuar novo download a partir do dia 27/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Órgão Delegado do INMETRO
ISO 9001
IPEM

Processo IPEM-SP 202217736 - 2022 - Proc. 834
Interessado: Centro de Infraestrutura e Atividades Complementares - ADIAC
Assunto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância/segurança patrimonial e de vigilância eletrônica

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2022-E
OFERTA DE COMPRA: 172201170562022OC00050
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPEM-SP, o Pregão Eletrônico nº 034/2022-E, destinado à contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância/segurança patrimonial e de vigilância eletrônica, do tipo MENOR PREÇO. A abertura da sessão pública se iniciará no dia 07/10/2022, às 09h30. O início do prazo para o envio das propostas eletrônicas será no dia 26/09/2022 e o inteiro teor do ato convocatório (edital) encontra-se disponibilizado nos sites www.bec.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br e www.ipem.sp.gov.br.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

EDITAL

Acha-se aberta na Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, a **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº011/2022**, a qual será processada sob o regime de execução indireta e por empreitada integral, sendo o tipo da licitação o de MENOR TARIFA COMBINADO COM A MAIOR OFERTA, nos termos do Inciso III do artigo 15 da Lei Federal nº8.987 de 13/02/1955, tendo como objeto a **concessão onerosa para prestação e exploração exclusiva do serviço de transporte público coletivo de passageiros no município de Jaboticabal/SP, em lote único**, por meio da seleção de pessoa jurídica legalmente habilitada para o exercício de atividade econômica em questão, **pelo prazo de 15 anos, prorrogável por igual período**. O **ENCERRAMENTO** dar-se-á no dia **11 de novembro de 2022 às 09h00**. O edital estará à disposição dos interessados gratuitamente no Portal da Transparência de Jaboticabal, através do endereço eletrônico **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**, ou presencialmente no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, sito à Esplanada do Lago "Carlos Rodrigues Serra", 160 – Vila Serra, das 7:30 às 16:30 horas.

Jaboticabal, aos 23 de setembro de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO - Prefeito

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE OSASCO E REGIÃO S.E.C.O.R. - CUT, com base de representação nas cidades de Osasco, Carapicuíba, Barueri, Jandira, Itapevi, Taboão da Serra e Embu das Artes, faz saber por meio deste, que foi firmada a Convenção Coletiva de Trabalho com os seguintes sindicatos: **Sindicato do Comércio Atacadista, Importador e Exportador de Produtos Químicos e Petroquímicos no Estado de São Paulo - SINCOQUIM, Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras do Estado de São Paulo - SINDIMASP e Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Estado de São Paulo** com a aplicação do índice de **8,83% (oito vírgula oitenta e três por cento)**, incidente sobre os salários vigentes em 31 de agosto de 2022, (sobre os pisos consultar o site do SECOR). A Contribuição Assistencial dos Empregados será de 3% (três por cento), incidente sobre o salário já reajustado em 1º de setembro de 2022 a título de contribuição assistencial, observado o limite para desconto de R$ 138,00 (cento e trinta e oito reais), e 1,5% (um vírgula cinco por cento) a ser descontado mensalmente, limitado a R$ 35,00 (trinta e cinco reais); Fica ressalvado aos trabalhadores que não concordam com o desconto das contribuições previstas na Convenção Coletiva de Trabalho, e aprovada em assembleia no dia 22/06/2022, no clube dos comerciários, o direito a oposição às contribuições. Os mesmos deverão protocolar pessoalmente e individualmente a manifestação por escrito de próprio punho e deverão apresentar documento com foto (RG ou CNH), CPF e recibo de pagamentos que conste o CNPJ do local de trabalho, na sede do Clube dos Comerciários situado a Rua Laura Josefa dos Santos, 400 - Pq. Jandaia - Carapicuíba /SP (Próximo ao Rodoanel), a oposição será protocolada nos dias 26, 27, 28, 29 e 30 de Setembro e 3, 4, 5, 6 e 7 de Outubro de 2022 no horário das 09:00 hs às 16:30 hs, sendo após o período, na sede da entidade. Informações consultar o site: www.secor.org.br. Osasco, 23 de Setembro de 2022. **José Pereira da Silva Neto** - Presidente.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 071/2022
OBJETO: Contratação de empresa especializada para Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação Predial, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com a disponibilização de mão de obras, equipamentos e utensílios, conforme Termo de Referência, a serem executados nas dependências do SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jacareí SP
Valor estimado: R$ 641.674,30.
Visita técnica obrigatória: até um dia útil anterior à data do início da sessão pública
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 07/10/2022.
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1620/ 1637/ 1655 / 1666 e 1673.
Edital: www.comprasgovernamentais.gov.br (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.
Jacareí, 15 de setembro de 2022.
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto nesta Unidade Prisional, situada à Rodovia Edgard Maximo Zambotto, km 44,5 – Glebas – Franco da Rocha / SP Cep: 07834-900, a Tomada de Preços nº 01/2022 - PMMA, Processo **SAP-PRC-2022/33755 - 2022076328-2**, que tem como objeto a EXECUÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS (AVCB) DESTA UNIDADE PRISIONAL. - A sessão pública será realizada no dia 26/10/2022 às 10h00hrs; - O edital na íntegra será obtido no sítio e-negociospublicos.com.br

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO DE OURINHOS

AVISO DE LICITAÇÃO – RP
NOVA DATA
Processo nº 78/2022
Pregão Presencial nº 23/2022.

Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais para hidrometria. Sessão de processamento do pregão, recebimento e abertura dos envelopes "Proposta Comercial" e "Documentos de Habilitação": **18 de outubro de 2022, às 09 horas**. ***Local:*** Diretoria Administrativa da S.A.E, localizada à Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro – Ourinhos/SP. O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Gerência de Compras da S.A.E – Superintendência de Água e Esgoto de Ourinhos, sito à Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, Ourinhos/SP, no horário comercial ou através do site http://sae-ourinhos.com.br/category/pregao-presencial/, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Gerência ou através do telefone (14) 3302-1000. Ficam designados o pregoeiro e a equipe de apoio, nomeados na Portaria nº 193 de 1º de agosto de 2022, para atuação na sessão do pregão presencial supracitado.

Ourinhos, 23 de setembro de 2022.
Edna Valentina Domingos
Superintendente.

SC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES SPE S.A.

Avenida das Comunicações, nº 04 - Prédio do CDT - Sala AM 20-A - Vila Jaraguá - Osasco - SP - CNPJ nº 09.080.087/0001-29

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em conformidade com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020. **A Administração**

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

Ativo	2021	2020
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	740	1.060
Contas a receber de clientes	548	2.297
Estoques	122	245
Adiantamento a fornecedores	6	101
Impostos a recuperar	65	73
Outras contas a receber	27	11
	1.508	**3.787**
Não circulante		
Contas a receber de clientes	29	1
Impostos a recuperar	–	68
Depósitos judiciais	8	17
	37	**86**
Total do ativo	**1.545**	**3.873**

Passivo e patrimônio líquido	2021	2020
Circulante		
Fornecedores	22	40
Terrenos a pagar	108	616
Impostos e contribuições a recolher	91	162
Dividendos a pagar	–	6
Contas a pagar - partes relacionadas	–	1.600
Outras contas a pagar	39	114
	260	**2.538**
Não circulante		
Fornecedores	17	–
Terrenos a pagar	259	18
Provisão para contingências	31	90
	307	**108**
Patrimônio líquido		
Capital social	2.100	2.100
Prejuízos acumulados	(1.122)	(873)
	978	**1.227**
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.545**	**3.873**

Demonstrações dos fluxos de caixas - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Prejuízo antes dos impostos de renda e contribuição social	**(207)**	**(1.402)**
Provisão/(reversão) para contingências	(59)	55
Provisão/(reversão) para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	(219)	(127)
Baixa de impostos a recuperar para perdas	68	–
Baixa de outras contas a receber para perdas	10	–
Outros	(26)	(89)
Redução/(aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	1.940	9.273
Estoques	123	452
Adiantamento a fornecedores	95	(101)
Impostos a recuperar	8	13
Outras contas a receber	(26)	(1)
Depósitos judiciais	9	57
Aumento/(redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(1)	(100)
Terrenos a pagar	(267)	(1.138)
Outras contas a pagar	(49)	64
Contas a pagar - partes relacionadas	(1.600)	1.600
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**(201)**	**8.556**
Impostos de renda e contribuição social pagos	(113)	(461)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	**(314)**	**8.095**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(6)	–
Redução de capital	–	(9.000)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamentos	**(6)**	**(9.000)**
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(320)**	**(905)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.060	1.965
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	740	1.060
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(320)**	**(905)**

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Receita operacional líquida	194	315
Custos dos imóveis vendidos e serviços prestados		
Custo dos imóveis vendidos	(122)	(367)
Lucro bruto/(Prejuízo)	**72**	**(52)**
Outras/(despesas) receitas operacionais		
Vendas	(5)	(70)
Administrativas e gerais	(504)	(1.641)
Outras receitas	183	157
	(326)	**(1.554)**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	55	216
Despesas financeiras	(8)	(12)
	47	**204**
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**(207)**	**(1.402)**
Imposto de renda	(29)	(13)
Contribuição social	(13)	(7)
Prejuízo do exercício	**(249)**	**(1.422)**

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Prejuízo do exercício	**(249)**	**(1.422)**
Resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente total	**(249)**	**(1.422)**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	(Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**11.100**	**531**	**18**	–	**11.649**
Prejuízo do exercício	–	–	–	(1.422)	**(1.422)**
Redução de capital	(9.000)	–	–	–	**(9.000)**
Reserva legal	–	(531)	–	531	–
Reserva de lucros	–	–	(18)	18	–
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**2.100**	–	–	**(873)**	**1.227**
Prejuízo do exercício	–	–	–	(249)	**(249)**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**2.100**	–	–	**(1.122)**	**978**

A Diretoria — **Contadora: Cássia Aparecida Góes - CRC 1SP 215.979/O-5**

As Demonstrações Financeiras completas, incluindo o Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, estão disponíveis na sede da Companhia.

AVISO DE LICITAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Pregão Eletrônico nº 034/2022 Processo de Compras nº 1321127-034/2022. Objeto: Prestação de serviços de ministração de cursos de formação de curta duração a distância em Excel; Redação Oficial; Lei Geral de Proteção de Dados; Comunicação Organizacional; Planejamento, Orçamento e Finanças; Gestão e Fiscalização de Compras e Contratos; Power BI; TABWIN; EPIINFO; Auditoria do SUS no contexto do Sistema Nacional de Auditoria; Comunicação Digital; Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis; Gestão do Almoxarifado e Patrimônio. Abertura da sessão: dia 7 de outubro de 2022, às 10h30. Edital disponível no site **www.compras.mg.gov.br**. Belo Horizonte, 20 de setembro de 2022 - Superintendência de Gestão.

Tesouro propõe teto com expansão extra se contas fecharem no azul

Ritmo de crescimento do limite será definido a cada dois anos e terá dívida como referência

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A proposta do Tesouro Nacional para uma regra mais flexível do teto de gastos prevê que a taxa de crescimento das despesas seja definida a cada dois anos, conforme o nível e a trajetória da dívida pública. A regra também concede um bônus em caso de melhora do superávit nas contas públicas.

A **Folha** teve acesso à proposta preliminar, que vem sendo apresentada a pessoas de fora do governo na expectativa de colher impressões e possíveis sugestões de aprimoramento.

Trata-se de uma regra distinta da apresentada no dia 16 pelo chefe da Assessoria Especial de Estudos Econômicos da pasta, Rogério Boueri, em debate promovido pela UnB (Universidade de Brasília).

A proposta do Tesouro vem sendo desenvolvida pelos técnicos como forma de contribuir para a discussão de reformulação do teto de gastos, tema que ganhou importância no debate eleitoral. Apesar disso, um texto oficial deve ser divulgado apenas depois do primeiro turno das eleições.

No desenho inicial do órgão, a regra não necessariamente entraria em vigor em 2023, ano crítico diante da fatura represada de gastos —como os R$ 52,5 bilhões necessários para assegurar a continuidade do piso de R$ 600 às famílias do Auxílio Brasil (promessa dos principais candidatos à Presidência). A proposta não detalha como esse impasse seria resolvido.

A previsão é que a regra comece a valer em 2024. No primeiro ano de vigência, a variação das despesas seguirá a regra atrelada à dívida, mas também terá um adicional único de 2% para reduzir a pressão sobre o custeio da máquina pública e os investimentos —hoje bastante comprimidos.

O incremento de 2% seria aplicado apenas para o primeiro ano e é visto nos bastidores como um incentivo para ampliar a aceitação da nova regra dentro da classe política.

A proposta está ancorada em três principais elementos: despesa, dívida e resultado primário. O limite de gastos sempre será corrigido ao menos pela inflação (como hoje), mas há possibilidade de um adicional dependendo do nível e da trajetória desses indicadores.

Como referência, os técnicos escolheram a DLGG (dívida líquida do governo geral). Ela inclui governo federal, estados e municípios —mas, diferentemente de outros indicadores mais conhecidos (como a dívida bruta ou a dívida líquida do setor público, a DLSP), exclui dívidas de estatais e títulos públicos usados pelo Banco Central para fazer sua política de juros.

O objetivo central da escolha desse indicador é assegurar que as flutuações no teto de gastos tenham a ver com razões estritamente fiscais, sem interferências vindas da atuação do BC no mercado ou de artifícios como a venda de reservas internacionais.

A DLGG não seria uma meta, mas uma referência para indicar qual será o crescimento real máximo da despesa nos períodos seguintes.

O mecanismo usa a dívida líquida média do ano anterior como referência de nível. Ela será comparada à média dos dois anos anteriores, para saber se o indicador está caindo ou subindo. O Tesouro chegou a cogitar usar a média de três anos anteriores, mas prefere neste momento um prazo mais curto. Um exemplo contido na proposta do Tesouro ajuda a ilustrar melhor seu funcionamento.

Em 2023, o presidente eleito definiria, em seu primeiro ano de mandato, a taxa de crescimento real do limite de despesas em 2024 e 2025. Para isso, será necessário olhar a DLGG média de 2022 e compará-la à média de 2020 e 2021.

Se o diagnóstico for de redução da dívida, o crescimento real da despesa poderá ir de 0,5% até 2%. No sentido contrário, se a trajetória for de alta, o avanço dos gastos acima da inflação ficará entre zero e 1%.

O que vai determinar o percentual a ser aplicado é o nível da dívida. Uma DLGG acima de 55% do PIB exigirá do governo maior contenção de gastos (ou seja, o crescimento ficará no mínimo permitido).

Entre 45% e 55%, o ritmo de expansão das despesas ficará em patamar intermediário. Abaixo de 45%, o governo poderá usufruir da elevação máxima permitida.

Nos dois últimos casos, mesmo que a dívida esteja aumentando, a possibilidade de ampliar gastos acima da inflação se mantém, mas em velocidade menor do que seria observado numa situação fiscal mais favorável.

Em 2022 até julho, o indicador médio da DLGG está em 59,4% do PIB, segundo dados do Banco Central. O valor é menor que a média de 63,3% do PIB observada entre 2020 e 2021, sugerindo que o gatilho de crescimento real do teto seria acionado já no primeiro ano de vigência da nova regra.

O ritmo de expansão do limite de despesas ainda pode ganhar um bônus de 0,5 ponto percentual (equivalente hoje a cerca de R$ 8 bilhões) sempre que as contas estiverem no azul e em trajetória de melhora. Para verificar se o governo terá direito a esse extra, será preciso analisar o resultado primário (diferença entre receitas e despesas, excluindo juros da dívida).

A regra é calcular o resultado médio dos dois anos anteriores ao da fixação do teto. Se ele for positivo e maior do que a média do biênio anterior, o bônus é concedido.

Por exemplo, o governo em 2023 vai observar a média do resultado primário do governo central (que inclui Tesouro, Previdência e BC) dos anos de 2021 e 2022 e compará-la à média de 2019 e 2020. Se houver superávit e ele for crescente, aplica-se o bônus. Se o resultado for positivo, mas decrescente, não há adicional.

Há uma exceção: quando o esforço fiscal já estiver acima de 1,5% do PIB, o bônus é aplicado independentemente de melhora nesse número.

Ao elaborar o desenho da proposta, o Tesouro partiu de algumas premissas. Para o órgão, a trajetória da dívida é tão importante quanto seu nível, pois indica a sustentabilidade das contas do país.

Além disso, a lógica de prever diferentes taxas de crescimento das despesas, conforme o cenário fiscal, dá certa flexibilidade, ao mesmo tempo que contribui para frear ímpetos gastadores em épocas de bonança (nem sempre duradouras). O ritmo de crescimento limitado ajudaria a manter um patamar relativamente estável da despesa em relação ao PIB.

Ainda segundo o Tesouro, a fixação a cada dois anos também ajuda a manter a capacidade de resposta de um governante perante as condições da economia. A válvula de escape do crédito extraordinário, para despesas urgentes e imprevistas ou em calamidades, continuaria valendo.

A integração da regra ao resultado primário, por sua vez, pode ajudar a reduzir ou controlar os gastos tributários e desonerações, uma vez que essas medidas reduzem a arrecadação e pioram o primário —pondo em risco o bônus de crescimento adicional do teto.

Uma inovação é a extinção do chamado contingenciamento, quando despesas dos ministérios são bloqueadas para assegurar a meta fiscal devido a uma frustração na arrecadação. Esse instrumento é criticado porque afeta o bom planejamento dos órgãos, que muitas vezes ficam travados ao longo do ano e recebem sinal verde para gastar nos últimos meses, gerando uma corrida que nem sempre preserva a qualidade da despesa.

Mas, se o governo descumprir a meta de resultado primário, precisará apresentar uma justificativa pública —a exemplo do que o presidente do BC precisa fazer quando estoura a meta de inflação.

O Tesouro Nacional também admite, na proposta preliminar, uma discussão sobre qual será a composição de despesa sujeita ao teto de gastos e diz, no documento, que ela "poderá ser diferente da atual".

Hoje, toda despesa primária fica abaixo do limite, exceto gastos com transferências a estados e municípios, Fundeb (fundo da educação básica), aportes em estatais não dependentes, créditos extraordinários e gastos da Justiça Eleitoral para realizar as eleições. Há economistas que defendem a exclusão de investimentos em infraestrutura, por exemplo.

Na formulação da proposta, os técnicos do órgão centraram a escolha dos parâmetros em dados já realizados, isto é, já medidos e que não são meras projeções. A avaliação é que isso favorece a previsibilidade da trajetória dos gastos públicos, uma vez que todos conhecerão as informações (estimativas, por sua vez, podem sofrer variações).

O próprio Tesouro, porém, reconhece que essa opção pode acabar adiando um pouco o acionamento do gatilho que autoriza maior expansão de gastos, uma vez que a melhora fiscal levará tempo até ser captada pela regra.

O novo Teto de Gastos proposto pelo Tesouro Nacional

Elementos

Regra de despesa
- Taxa de crescimento real das despesas fixada a cada 2 anos, tendo o indicador de dívida como referência
- Análise não só do patamar da dívida, mas também de sua trajetória

Indicador de dívida
- Indicador selecionado é a DLGG (dívida líquida do governo geral), que inclui governo federal, estados e municípios, mas exclui dívidas de estatais não dependentes (como Petrobras) e o Banco Central
- Exclusão do BC é importante porque evita que sua política de juros ou venda de reservas internacionais impulsione crescimento do teto

Resultado primário como mecanismo de incentivo
- Superávit primário crescente gera bônus de crescimento no teto, incentivando esforço de arrecadação e coibindo desonerações
- Fim da necessidade de contingenciamento em caso de arrecadação menor, mas autoridade precisará dar explicação pública se descumprir meta

Indicadores a serem usados para regra entrar em vigor em 2024

A variação do limite de despesas será definida a cada dois anos, repetindo a mesma dinâmica
Dessa forma, a próxima fixação do crescimento do teto se daria em 2025

Aplicação

Dívida sobre PIB, em %	Taxa de crescimento da despesa acima da inflação em %, se dívida estiver subindo	Taxa de crescimento acima da inflação da despesa em %, se dívida estiver caindo
Acima de 55%	0	0,5
Entre 45% e 55%	0,5	1
Abaixo de 45%	1	2

0,5 pp
é o bônus de crescimento da despesa em caso de resultado primário positivo e crescente; valor equivale a cerca de R$ 8 bi a mais

2%
será o crescimento real adicional no novo teto de gastos no primeiro ano (2024), para recomposição das despesas discricionárias

Fonte: Tesouro Nacional

Entenda as regras fiscais em discussão

PROPOSTA DO TESOURO
Autorizar um **crescimento real** do **teto de gastos**, acima da inflação, em taxas definidas de acordo com o **nível e a trajetória da dívida líquida** do governo geral. Além disso, a existência de **resultado primário positivo** (sinalizando arrecadação maior que as despesas) e crescente dá ao governo direito a uma espécie de **bônus** na expansão dos gastos

PROPOSTA DA SPE (SECRETARIA DE POLÍTICA ECONÔMICA)
Autorizar um **crescimento real e permanente** do teto de gastos, de acordo com o ritmo de avanço do **PIB**. O **gatilho** para permitir essa expansão seria a **dívida bruta** do governo geral (que títulos usados pelo BC em sua política de juros). Em **recessões**, governo teria autorização para **aumento temporário de despesas** fora do teto

PROPOSTA DO PT
A campanha de Lula (PT) ainda não apresentou uma proposta concreta, mas economistas que assessoram o partido discutem possíveis formulações. As opções incluem manter só uma regra de resultado primário, como era antes do teto de gastos, ou ainda estipular um **limite de despesas mais flexível**, com expansão acima da inflação e possíveis exceções para determinados gastos, como investimentos

Arrecadação continua em alta mesmo com corte em tributos

Thiago Resende

BRASÍLIA Ao divulgar na próxima semana o resultado da arrecadação de agosto, a Receita Federal deverá mostrar um desempenho ainda em trajetória de crescimento apesar dos diferentes cortes de impostos feitos neste ano.

A receita administrada pelo órgão (que inclui itens como impostos sobre renda, IPI e contribuição previdenciária) deverá mostrar uma alta real (ou seja, já descontada a inflação) de 7,6% em relação a agosto do ano passado, segundo informações obtidas pela **Folha**.

O crescimento é maior do que o observado em 5 dos 7 meses anteriores, inclusive em julho (que mostrou aumento real de 5,2% na comparação com um ano antes).

O resultado deve representar um patamar recorde, de aproximadamente R$ 165 bilhões no mês. Além desse valor, a arrecadação federal também soma o que foi recolhido em royalties e outros tipos de ganho (a chamada receita administrada por outros órgãos).

Neste ano, o resultado da arrecadação total (que junta a parte da Receita com a de outros órgãos) tem sido impulsionado pelo crescimento do petróleo. Isso se deve ao cenário de preço do barril mais elevado do que no ano passado, o que foi alimentado pela Guerra da Ucrânia.

O desempenho da arrecadação total do país deverá alcançar a faixa mais próxima de 10% na comparação com o mesmo mês de 2021.

Mesmo com a elevação, a tendência é que a variação fique abaixo ou muito próxima da registrada na arrecadação total entre janeiro e julho, cuja alta real foi de aproximadamente 10,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Com isso, o resultado de agosto ficaria abaixo da média do primeiro semestre justamente no início do período em que economistas preveem uma desaceleração da atividade como um todo. Apesar disso, analistas costumam dizer que o resultado de apenas um mês não necessariamente representa uma tendência.

Sob pressão da ala política do governo, o Ministério da Economia tem adotado medidas que elevam despesas públicas e também reduzem a receita, como as desonerações. A equipe do ministro Paulo Guedes (Economia) argumenta que as iniciativas podem ser adotadas porque há melhora estrutural e permanente das receitas, o que é contestado por analistas.

Muitos especialistas são céticos quanto ao vigor duradouro da arrecadação, uma vez que o impulso vem de fatores temporários, como inflação e valorização de commodities (que turbinam receitas com royalties e participações especiais).

Diante do nível recorde da arrecadação tributária no ano, Guedes tem dito que os números são um reflexo inequívoco de que o crescimento econômico é sustentável.

Técnicos da Receita também afirmam que o desempenho da arrecadação mostra uma melhora em indicadores macroeconômicos, o que amplia ganhos de empresas e eleva o pagamento de tributos.

Nesta semana, o governo trouxe, pela primeira vez, uma estimativa oficial de superávit primário nas contas do governo central (que reúne Previdência, Tesouro e BC).

A projeção é de um resultado positivo em R$ 13,5 bilhões —antes, a estimativa era de déficit de R$ 59,5 bilhões. O dado indica que as receitas recolhidas pelo governo vão superar os gastos pela primeira vez desde 2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARUTAIÁ

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRONICO 32/2022

Objeto: Registro de Preços para AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS destinadas ao departamento de Assistência Social do município de Sarutaia, contendo produtos de 1ª qualidade, com entrega parcelada, pelo período estimado de 12 (doze) meses. Data de abertura da sessão: dia 06 de Outubro, às 13:00 horas. Edital disponível no sítio eletrônico www.sarutaia.sp.gov.br e www.bllcompras.com. Local: Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. Maiores informações: Setor de Licitações da Prefeitura – licitacoes@sarutaia.sp.gov.br.

Município de Sarutaia, 23 de Setembro de 2022.
Isnar Freschi Soares - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS – MODALIDADE PREGÃO (PRESENCIAL) – PREGÃO Nº 34/2022 – PROCESSO Nº 106/2022 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL – **Objeto:** Registro de Preços para contratação de empresa especializada na área médica veterinária, com a devida habilitação, para execução dos serviços relativos ao desenvolvimento do Projeto de Controle Populacional de cães e gatos neste município, no período de 12 (doze) meses, conforme especificações constantes do Edital. A sessão pública de processamento terá início às **9h (nove horas - horário de Brasília/DF) do dia 13/10/2022 (quinta-feira)**. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 23 de setembro de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - Prefeito -**

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 28/2019, Concorrência Pública nº 03/2019, Termo de Aditamento do Contrato nº 46/2019.

Empresa Contratada: Neec Construtora LTDA. Objeto: Contratação de empresa de engenharia para o fornecimento de material, mão-de-obra e equipamentos para a execução de obras e serviços objetivando a conclusão da Escola Estadual Fazenda Vista Alegre, nos exatos termos do Projeto, Memorial Descritivo, planilha orçamentária e demais anexos deste Edital. Pelo presente instrumento, e com fundamento no artigo 65, § 1º (aditamento) da Lei Federal nº 8.666/93, as partes resolvem aditar o contrato em vigor em aproximadamente 24,26% (vinte e quatro vírgula vinte e seis por cento) do seu objeto correspondente ao valor de R$ 201.879,76 (duzentos e um mil e oitocentos e setenta e nove reais e setenta e seis centavos), mantendo assim o preço originalmente contratado. Dia 16 de setembro de 2022. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 74/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6094/2022
TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO E ADJUDICO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, com cota reservada para ME/EPP, para fornecimento de bolsa, placas e acessórios de colostomia para atendimento dos pacientes ostomizados do município, conforme especificações e quantidades constantes no Anexo I, a cargo da Secretaria de Saúde às empresas:

- **R.P. Produtos Médicos e Hospitalares Eireli,** para os itens 1, 3, 5, 9, 11, 13, 15, 17, 18, 19 e 21, no valor global da contratação de R$ 276.380,00 (duzentos e setenta e seis mil, trezentos e oitenta reais)
- **AMC Saúde Comercial Hospitalar Ltda,** para os itens 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 20, 22, 23 e 24, no valor global da contratação de R$ 381.803,60 (trezentos e oitenta e um mil, oitocentos e três reais e sessenta centavos)

Salto/SP, 23 de setembro de 2022.
Márcio Conrado - Secretário de Saúde

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

EDITAL
PREGÃO N. 376/2022
COMUNICADO

Comunicamos que o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 376/2022, destinado à aquisição de FORMULA INFANTIL ELEMENTAR..., foi REAGENDADO para o dia 07/10/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 27/09/2022. OC Nº: 092201090562022OC00428. O Edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

Ribeirão Preto, 23 de setembro de 2022.
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
DIRETORA DO SERVIÇO DE COMPRAS
SERVIÇO DE COMPRAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

CONCORRÊNCIA Nº008/2.022 – PROCESSO Nº269/2.022.
"TERMO DE ADJUDICAÇÃO"

Pelo presente termo, à vista do julgamento proferido pela Comissão Permanente de Licitações, nomeada pela Portaria nº 20.224, de 10 de Maio de 2.022 e Portaria nº20.257 de 26 de maio de 2022, relativo à Concorrência nº006/2022, com o objeto: "Contratação de empresa especializada para execução de obras de infraestrtura – revitalização da Rodovia Vicinal Carlos Gandolfi – trecho entre a Avenida Amadeu Bizelli até a Universidade Brasil, no Município de Fernandópolis/SP., com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo, Memória de Cálculo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico – Desembolso e Aplicação dos Recursos e Projetos. Convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Regional. Termo de Convênio 101817/2022", **ADJUDICO** o objeto da Concorrência nº008/2022, em favor da empresa: JR- SANTA FÉ PAVIMENTAÇÃO. R$5.316.406,49

Fernandópolis-SP, 20 de setembro de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

Autos de Licitação Pública - Chamada Pública n.º 01/2022 – Homologação e Adjudicação – Considerando o parecer jurídico às fls. 130 e 131 dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pela Comissão de Apoio conforme descrito em ata, às fls 333 a 335, em consequência, **Adjudico** o objeto ora licitado as licitantes vencedoras – **Sebastião Nivaldo Soares, Celia Regina Moraes Franciscon, Fabio Elias Vicentim, Paulo Sergio Vicentim, Anesia Mendes Franciscon, Leandro Sanches Zandona, Carlos Danilo Sanches Zandona e APROP – Associação de Produtores Rurais do Oeste Paulista**. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 21 de setembro de 2022. Diego Henrique Singolani Costa - Prefeito

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia **14 de outubro de 2022**, às **10:00 horas**, fará realizar licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS, sob Nº 20/2022**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE REVITALIZAÇÃO DO CENTRO ESPORTIVO MUNICIPAL – FASE 2, NO MUNICÍPIO DE PIRACAIA, CONFORME ANEXO**. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Tomada de Preços" do site www.piracaia.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº 120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094. As propostas de preços e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PROCESSO Nº 12409/2022 – Tomada de Preços 9/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REVITALIZAÇÃO E REFORMA DA PRAÇA PEDRO TRENTIM

HOMOLOGO a decisão da COMISSÃO DE PREGÃO desta Prefeitura, conforme abaixo. CONSIDERANDO a decisão da COMISSÃO DE PREGÃO, optamos pela ADJUDICAÇÃO do presente: Empresa: ENGIAN ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES EIRELI - CNPJ: 22.894.880/0001-20. Valor Total R$ 441.993,14 (quatrocentos e quarenta e um mil novecentos e noventa e três reais e quatorze centavos)

PORTO FELIZ, 21 de setembro de 2022
Antônio Cássio Habice Prado - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE OBRAS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA - SO Nº 033/2022

Objeto: Registro de Preço para Eventual Fornecimento de Materiais e Insumos para Construção Civil - Data de Encerramento: Dia 03/11/2022 às 09:00 horas, para abertura em seguida na Secretaria de Obras, localizada na Av. 26 de Março, 1057 - Centro - Barueri/SP, Tel.: (11) 4199-1900. **Edital:** disponível **Gratuito** no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser consultado e/ou retirado no endereço em epígrafe mediante fornecimento de uma mídia - CD ou CD-RW para que sejam gravados o Edital e seus anexos.

René Ap. da Silva - Presidente da Comissão de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 104/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 37/2022- OBJETO: Contratação de empresa especializado em radiologia, para gestão do Setor de diagnóstico por imagem, com mão de obra médica qualificada, na realização de exames de ultrassonografia, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO**: até 06/10/2022, às 09:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS**: 06/10/2022, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES**: no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal. Esta publicação prevalece sobre a anterior.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 138/2022 – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇO DE TRANSPORTE ESCOLAR – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 27.09.2022. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 28.10.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 27.09.2022. Itapetininga, 23 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 178/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SHOWS COM PERSONAGENS VIVOS PARA ANIMAÇÃO DE EVENTOS VOLTADOS AO PÚBLICO INFANTIL – SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO – COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006.. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 27.09.2022. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 07.10.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 27.09.2022. Itapetininga, 23 de setembro de 2022. Mayara Nunes Busnello Rolim dos Santos – Pregoeira

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
REFERÊNCIA: PROCESSO LICITATÓRIO MODALIDADE - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 07/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6851-9/2022

OBJETO: Permissão de uso remunerado de bens públicos, relativo as Lojas, Depósitos e Bancas, descritos abaixo, existentes nas dependências do Mercado Municipal de Jaboticabal, sito à Praça Dom Assis nº 889, no município de Jaboticabal/SP

HOMOLOGO o parecer da Comissão Permanente de Licitações, exarado nos autos, conforme segue: **EDIFÍCIO 1: Box 05 e 06 com Depósito 05 e 06 (Espaço integrado), arrematado por MARIA LAURA MARINO DE CAMPOS, ao valor unitário de R$22,885/m² (vinte e dois reais e oitenta e oito centavos e cinco décimos de centavos por metro quadrado) para o BOX 05 e 06, e o valor de R$19,58/m² (dezenove reais e cinquenta e oito centavos por metro quadrado) para o DEPÓSITO 05 e 06. Não houve proponentes interessados para o EDIFÍCIO 2: BOX nº 02 e 03; BOX nº 10; BOX nº 15 e 16 e BOX nº 17, desta forma, os mesmos resultaram DESERTOS.**

Jaboticabal, aos 23 de setembro de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta no **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**, a licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 060/2022**, OC: **102401100632022OC00336**, referente ao Processo nº 2022/30765, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de **contratações, denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – BEC/SP"**, cujo objeto é a **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO (BALANÇA DE PRECISÃO, BOMBAS DE VÁCUO E CONDUTIVIMETRO), PARA DIVERSAS UNIDADES DO CEETEPS**, a realização do pregão será no dia 17 de outubro de 2022, a partir das 10:00 horas. O edital na íntegra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site www.bec.sp.gov.br e https://dca.cps.sp.gov.br/licitacoes/.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

Acha-se aberta no **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**, a licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2022**, OC. **102401100632022oc00125**, referente ao Processo nº **2022/12383**, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de **contratações, denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – BEC/SP"**, cujo objeto é a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA EM AMBIENTE ESCOLAR realização** do pregão será no dia **07 de outubro de 2022**, a partir das **09 horas**. O edital na íntegra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site www.bec.sp.gov.br e https://dca.cps.sp.gov.br/licitacoes/.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

Acha-se aberta no **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**, a licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 055/2022**, tipo **MENOR PREÇO**, OC.102401100632022OC00326, referente ao Processo nº **2022/07920**, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de **contratações, denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – BEC/SP"**, cujo objeto é **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE DISPONIBILIZAÇÃO DE LICENÇAS DOS SOFTWARES ESPECÍFICOS (BUILDING DESIGN SUITE)**, a realização do pregão será no dia 07 de outubro de 2022, a partir das 10:00 horas. O edital na íntegra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site www.bec.sp.gov.br e https://dca.cps.sp.gov.br/licitacoes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 126/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 44/2022 LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA ME, EPP E MEI-OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS** para eventual aquisição de produtos de limpeza de piscina, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO**: até 10/10/2022, às 09:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS**: 10/10/2022, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES**: no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 143/2022 – TOMADA DE PREÇO Nº 10/2022-TIPO: Menor preço global. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para instalação de guarda-corpo e execução de serviços complementares de cobertura (colocação de rufos e cumeeira) na EMEF Professora Magaly Aparecida Mello, conforme condições e exigências contida no Edital e seus anexos. **ENTREGA DOS ENVELOPES**: até 11/10/2022, ÀS 09:00; **ABERTURA DAS PROPOSTAS**: 11/10/2022, ÀS 09:15; **A VISITA TÉCNICA** poderá ser realizada durante todo o período até às 16 horas do dia 10/10/2022. CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218 JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto processo licitatório, na modalidade CONCORRENCIA PÚBLICA de nº003/2022, Edital nº090/2022, Processo nº250/2022, que tem por objeto: Contratação de empresa especializada na coleta manual de resíduos sólidos, domiciliares, bem como a varrição de vias publicas onde ocorrem as feiras livres de vargem grande paulista, incluindo-se as coletas convencional e seletiva, transporte e disposição final dos resíduos sólidos em locais legalizados pelos órgãos competentes, em conformidade com o projeto básico (anexo II) e demais especificações do Edital e seus anexos. DATA/HORA/LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 27/10/2022, às 09h00min, na Sala de Licitações, sito à Paço Municipal Ari Bigarelli, Praça da Matriz, nº75, Centro, na cidade de Vargem Grande Paulista- -SP. A pasta contendo o Edital e os respectivos anexos desta licitação poderão ser obtidos pelo endereço eletrônico www.vargemgrandepaulista.sp.gov.br, mediante o preenchimento do cadastro do interessado no Portal da Transparência. Maiores informações através dos fones: (11)4158-8800 ramal 261. Em, 23 de Setembro de 2022 – Luis Henrique Laroca – Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 149/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 50/2022 DIFERENCIADA COM COTA EXCLUSIVA PARA ME, EPP E MEI-OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS** para eventual aquisição de produtos de limpeza para a Merenda Escolar, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO**: até 07/10/2022, às 09:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS**: 07/10/2022, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES**: no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de São Carlos

PREGÃO ELETRÔNICO Nº072/2022
PROCESSO Nº12679/2022 ID 962790
COMUNICADO DE SUSPENSÃO E REABERTURA

OBJETO: AQUISIÇÃO DE DOIS VEÍCULOS TIPO SEDAN PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO CARLOS. COMUNICAMOS, pelo presente, a SUSPENSÃO do Pregão em epígrafe por necessidade de readequação do edital por parte da Secretaria Municipal de Educação (SME). A REABERTURA do certame dar-se-á no dia **06/10/2022**, com as propostas sendo recebidas e cadastradas até às **08h00**. O início da sessão pública será às **09h30** do mesmo dia. São Carlos, 23 de setembro de 2022

LEONARDO L. C. LUZ - *Pregoeiro*

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

HOMOLOGAÇÃO

Pelo presente, e na melhor de direito, considerando a regularidade do presente processo, ratifico todos os atos da Pregoeiro(a) e Equipe de Apoio e HOMOLOGO o(a) presente TOMADA DE PREÇO, nº 9/2022, para que surta seus regulares efeitos de direito com os seguintes valores: Fernando Leite Engenharia Ltda., com o valor de R$ 556.641,90 (quinhentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e quarenta e um reais e noventa centavos) - Item: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25,26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47,48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69,70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91,92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108,109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125,126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141,142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173,174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188. **Valor Total da Licitação: 556.641,90**

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLEO, 23 de Setembro de 2022
JORDÃO ANTONIO VIDOTO - PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL

LICITAÇÕES PROGRAMADAS

Pregão (Presencial) nº 078/2022. Edital nº 100/2022. Processo nº 114/2022. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA INTEGRAÇÃO TELEFÔNICA, IMPLANTAÇÃO, SUPORTE E SOLUÇÃO COMPLETA DE EQUIPAMENTOS PARA ATENDER O MUNICÍPIO DE PALMITAL/SP. Abertura: 06/10/2022 às 15:30h.

Pregão (Presencial) nº 079/2022. Edital nº 101/2022. Processo nº 115/2022. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE GÁS DE COZINHA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE PALMITAL. Abertura: 06/10/2022 às 14:00h.

Pregão (Presencial) nº 080/2022. Edital nº 102/2022. Processo nº 116/2022. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE RECARGA DE TONERS, CARTUCHOS, REFILE KIT CONDUTOR PARA IMPRESSORAS. Abertura: 06/10/2022 às 09:00h.

Pregão (Presencial) nº 081/2022. Edital nº 103/2022. Processo nº 117/2022. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE AVIAMENTOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE PALMITAL. Abertura: 07/10/2022 às 09:00h.

Pregão (Presencial) nº 082/2022. Edital nº 104/2022. Processo nº 118/2022. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO PARCELADA DE HORTIFRUTIGRANJEIROS. Abertura: 10/10/2022 às 15:00h.

O(s) Edital(is) na íntegra encontra(m)-se disponível(is) no endereço da internet: www.palmital.sp.gov.br. Ptal, 22 de setembro de 2022. Luis Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

Extrato do 2º Termo Aditivo do Contrato
Contrato de N. 14/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE OLEO. CONTRATADA: FERNANDO LEITE ENGENHARIA LTDA, CNPJ n. 02.892.174/0001-31, e I.E. n.357.01.170.114, estabelecida à Rua Domingos Fernandes. N°151- Centro. na cidade de Ipaussu/SP. OBJETO: SEGUNDO ADITAMENTO AO CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ÓLEO E A EMPRESA FERNANDO LEITE ENGENHARIA LTDA, OBJETIVANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, POR EMPREITADA GLOBAL, PARA EXECUTAR A REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DR. RICARDO FRANKLIN DE MELO, COM ÁREA DE 91,88 m2, EM ÓLEO, CONFORME ART 28027230211058643, MEMORIAL DESCRITIVO, MEMORIAL DE CÁLCULO, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E PROJETO ELABORADOS PELO SETOR DE ENGENHARIA, PELO PRAZO DE 12 MESES. FUNDAMENTO LEGAL: Tomada de Preço nº01/2022- Proc. 05/2022. VALOR ADITADO R$ 15.371,93 (Quinze Mil Trezentos e Setenta e Um Reais e Noventa e Três Centavos). DATA DE ASSINATURA DO 1º TERMO ADITIVO CONTRATO: 22 de SETEMBRO de 2022.

Óleo 22 de SETEMBRO de 2022. Jordão Antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO CONTRATO Nº 447/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis. CONTRATADA: Next Engenharia Eireli. VALOR: R$ 344.375,90. ASSINATURA: 08/09/2022. OBJETO: contratação de empresa especializada para execução de sarjetão em intertravado em diversas vias do município de Fernandópolis/SP, com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico - Financeiro e Projeto. MODALIDADE: Tomada de Preços nº 015/2022.

Fernandópolis, 23 de setembro de 2022.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE E COMUNICAÇÃO DA DEVEDORA FIDUCIANTE

PLANETA SECURITIZADORA CRED

DATA: 1º Público Leilão: 27/09/2022, às 11h30m | 2º Público Leilão: 29/09/2022, às 11h30m

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **PLANETA SECURITIZADORA S.A.**, CNPJ/RFB nº 07.587.384/0001-30, atual denominação de Gaia Securitizadora S.A., **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, alterada pelas Leis Federais nº 10.931/04, nº 13.043/14 e nº 13.465/17, e das demais disposições aplicáveis à matéria, em execução da garantia fiduciária expressa no Contrato de Empréstimo com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, firmado em 21/08/2020 na cidade de São Paulo/SP, e posteriores Cessões de Crédito, o imóvel abaixo descrito:

IMÓVEL: CASA RESIDENCIAL

Situado à Rua Georges Agrícola nº 19, Morumbi, São Paulo/SP, construída sobre Uma Área situada na Rua Particular Projetada, constituída por parte do quinhão nº 1, no 13º Subdistrito, Butantã.

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 6.204,50m²
ÁREA DO TERRENO: 6.249,89m²
(com suas medidas e confrontações descritas na matrícula do imóvel)

Matrícula Imobiliária nº 59.503 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP e Cadastro Municipal do Imóvel: 300.001.0045-2

Valores Mínimos: 1º Leilão: R$ 59.768.840,00 | 2º Leilão: R$ 23.070.293,53
VALOR DE MERCADO: R$ 50.000.000,00 – Conforme Laudo de Avaliação de Setembro de 2022.

Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital; **2.** Cabe ao interessado a análise de ações judiciais em andamento, que versem sobre o bem, descritas ou não no presente edital de leilão; **3.** Constam averbações na matrícula, da existência de ações judiciais em face da Devedora Fiduciante. Referidas averbações encontram-se descritas no Edital Completo de Leilão e não impedem a venda do imóvel em leilão, tendo a propriedade do imóvel sido consolidada em favor da Credora Fiduciária. A baixa de averbações e registros de qualquer natureza será de responsabilidade do Arrematante; **4.** O Arrematante pagará, à vista ou financiado, nos termos do Edital Completo de Leilão, o valor da arrematação, 5,00% de comissão da Leiloeira, **à vista**, e todas as despesas, custas, taxas, impostos, incluindo ITBI, e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; **5.** Débitos de IPTU existentes **ATÉ** a data do leilão serão pagos pela Credora. Os valores vencidos **APÓS** a data da arrematação são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **6.** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; **7. IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato; **8.** A venda será feita em caráter *AD CORPUS*. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **9.** Propriedade consolidada em favor da Credora Fiduciária em 12/09/2022; **9.** As demais regras, condições e informações constam no **EDITAL COMPLETO DE LEILÃO**, disponível para consulta no Portal **WWW.PECINILEILOES.COM.BR**, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Fica a Devedora Fiduciante **SKYPAR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES - EIRELI**, CNPJ nº 29.007.777/0001-60, por seu sócio titular **JOÃO JOSÉ OLIVEIRA DE ARAÚJO**, CPF nº 300.692.158-55, **EXPRESSAMENTE COMUNICADA DAS DATAS DOS LEILÕES PELO PRESENTE EDITAL PARA O EXERCICIO DA PREFERÊNCIA.** Ficam também comunicados das datas dos leilões o Devedor: **JOÃO JOSÉ OLIVEIRA DE ARAÚJO**, CPF nº 300.692.158-55 e a Avalista **BURITIRAMA MINERAÇÃO S/A**, CNPJ nº 27.121.672/0001-01 por seu Diretor Presidente **JOÃO JOSÉ OLIVEIRA DE ARAÚJO**, CPF nº 300.692.158-55.

Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

Preço da cesta básica dá trégua em agosto

Apesar da queda de 1,88%, aumento em 12 meses ainda está acumulado em 25,9%, de acordo com o Dieese

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Após subir 2,56% em julho, o índice de inflação da cesta básica teve queda de 1,88% em agosto no Brasil, aponta estudo de professores do curso de economia da PUCPR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná).

A baixa é a maior registrada em um ano pela pesquisa. A série histórica teve início em setembro de 2021.

Apesar da trégua, a cesta básica ainda acumulou alta de 25,9% em 12 meses até agosto —o avanço era de 30,01% até julho.

Isso significa uma alta de preços muito acima da inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA. Até agosto, o indicador subiu 8,73%, segundo o IBGE.

O estudo da cesta básica tem como base os dados de inflação de 13 alimentos que compõem o IPCA. Nove recuaram em agosto.

As quedas foram registradas por tomate (-11,25%), batata-inglesa (-10,07%), óleo de soja (-5,56%), feijão-carioca (-5,39%), leite longa vida (-1,78%), açúcar cristal (-1,72%), contrafilé bovino (-1,29%), café (-0,50%) e arroz (-0,42%).

Os outros quatro produtos da cesta seguiram em alta no mês passado. A farinha de mandioca (1,43%) teve a maior elevação, seguida por banana prata (1,42%), pão francês (1,12%) e margarina (1,08%).

Uma combinação de fatores gerou alívio para a cesta em agosto, de acordo com Jackson Bittencourt, coordenador do curso de economia da PUCPR.

Parte dos alimentos engatou uma sequência de fortes altas no primeiro semestre, e era esperado que o movimento perdesse ímpeto, aponta o professor.

Segundo ele, melhores condições climáticas também começam a beneficiar a produção e a oferta das mercadorias, enquanto a baixa dos combustíveis atenua custos de transporte. "Estamos saindo da entressafra, que impactou produtos como o leite, e o clima melhorou. Também vemos os combustíveis com redução de preços. É um processo de desinflação."

Esse movimento, porém, não significa que a comida esteja barata, indica Bittencourt. Sinal disso é que, em 12 meses até agosto, o leite acumulou disparada de 60,81%, a maior da cesta básica.

Café (46,34%), banana prata (31,07%), batata-inglesa (25,12%), margarina (24,19%) e feijão-carioca (22,67%) vieram na sequência. As únicas quedas no acumulado foram registradas pelo tomate (-8,18%) e pelo arroz (-6,36%).

De acordo com Bittencourt, a inflação da cesta básica tende a ter novos sinais de trégua até o fim do ano na esteira das melhores condições climáticas para a produção e da baixa dos combustíveis.

Porém, segundo ele, a ampliação do Auxílio Brasil às vésperas das eleições pode aquecer a demanda por alimentos e gerar um efeito contrário, tornando mais lento o processo de desinflação.

"É um olhar que precisa ser feito. Com uma pressão de demanda, os preços podem demorar mais para diminuir", diz o economista.

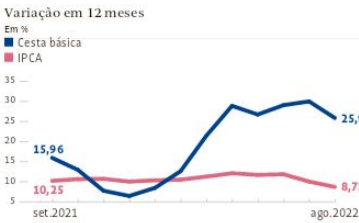
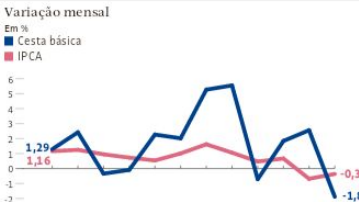
Carne bovina e leite são os principais produtos que o público do Auxílio Brasil deixou de comprar e pretendia voltar a consumir a partir do aumento dos repasses para R$ 600, indicou em agosto uma pesquisa da Asserj (Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro).

No mês passado, o preço da cesta básica diminuiu em 16 das 17 capitais contempladas por levantamento do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

As reduções mais expressivas ocorreram em Recife (-3%), Fortaleza (-2,26%), Belo Horizonte (-2,13%) e Brasília (-2,08%). A única alta, de 0,27%, foi verificada em Belém.

Mesmo com a trégua, só 5 das 17 capitais analisadas tinham cesta básica abaixo de R$ 600, valor do Auxílio Brasil: Recife (R$ 598,14), Natal (R$ 580,74), Salvador (R$ 576,93), João Pessoa (R$ 568,21) e Aracaju (R$ 539,57).

São Paulo teve a cesta mais cara em agosto: R$ 749,78. Na sequência, vieram duas capitais do Sul: Porto Alegre (R$ 748,06) e Florianópolis (R$ 746,21). O Rio (R$ 717,82) foi a outra metrópole com valor acima de R$ 700.

Inflação da cesta básica tem trégua em agosto

Fonte: PUCPR, a partir de dados do IBGE

Combustíveis sob Bolsonaro

*Corrigido pelo IPCA até julho de 2022
Fonte: ANP

Gasolina cai mais 1,8% e vai a R$ 4,88 por litro, diz ANP

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O preço médio da gasolina nos postos brasileiros caiu mais 1,8% nesta semana e atingiu o menor nível desde o fim de junho de 2020, em valores corrigidos pela inflação. O preço do diesel também caiu, acompanhando o corte feito pela Petrobras em suas refinarias nesta semana.

Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o litro da gasolina foi vendido pelos postos, em média, a R$ 4,88 nesta semana, R$ 0,09 a menos que o verificado na anterior. Foi a 13ª semana consecutiva de queda.

Desde a aprovação de cortes de impostos sobre o combustível, no fim de junho, a queda acumulada é de 33,9%, ou R$ 2,51 por litro. Além da menor carga tributária, o recuo responde a reduções de preços nas refinarias da Petrobras.

A ANP não divulgou os preços por estado e municípios, sob o argumento de que o contrato com a empresa responsável pela coleta dos dados venceu no dia 13.

Também não houve divulgação do preço do botijão de gás, que subiu na semana passada mesmo após um corte de 4,7% nas refinarias da Petrobras. Nesta semana, a estatal reduziu novamente o preço de venda do combustível, em 6%.

O litro do diesel foi vendido, em média, a R$ 6,71, o menor patamar desde maio. O produto foi menos impactado pelos cortes de impostos aprovados em junho, pois já tinha tributos federais zerados e alíquotas de ICMS inferiores às estabelecidas pelo Congresso.

Desde a aprovação da lei, no fim de junho, a queda acumulada é de 11,3%, respondendo, principalmente, a reduções de preços nas refinarias da Petrobras.

Preocupação entre produtores de cana do nordeste, a queda do preço do etanol hidratado desacelerou. Nesta semana, o produto foi vendido, em média, a R$ 3,41 por litro, 0,6% abaixo do valor verificado na semana anterior.

Nas usinas de São Paulo, o produto já vem subindo há duas semanas.

TCU questiona Aneel sobre benefício dado à empresa de energia da J&F

Alexa Salomão

BRASÍLIA O TCU (Tribunal de Contas da União) deu prazo de 15 dias para a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) explicar por que permitiu que a Âmbar Energia usasse a térmica de Cuiabá, um empreendimento antigo, no lugar de quatro novas usinas que atrasaram.

A Âmbar é o braço de energia da J&F, que também controla a JBS, do setor de carnes.

O questionamento tem como base um relatório redigido pela Seinfra Elétrica (Secretaria de Fiscalização de Infraestrutura de Energia Elétrica), a área técnica do TCU responsável pelo controle externo de órgãos públicos desse setor.

Depois de longa apuração, a Seinfra Elétrica afirma que a mudança autorizada pela agência é ilegal, bem como vários dos procedimentos adotados por diretores para viabilizá-la. Na representação sobre o tema, identificou desvio da política pública, ausência de fundamentação para a decisão, bem como ausência de transparência no processo.

A Seinfra também recomendou que o MPF (Ministério Público Federal) seja orientado a pedir ressarcimento das perdas que a decisão imputou ao consumidor de energia, o que inclui garantir a devolução dos recursos repassados à empresa e efetivar a cobrança das multas.

Pelo cálculo apresentado, a Âmbar teria de pagar, considerando apenas as multas, R$ 126 milhões.

A assessoria da Aneel declarou, em nota, que a decisão em análise no TCU já não tem efeito, uma vez que a Âmbar não cumpriu sua parte. "Não está válida a possibilidade de utilizar a UTE Cuiabá para atender as obrigações contratadas no PCS", destaca o texto.

A agência também afirmou que a questão não está encerrada em âmbito administrativo, porque foram apresentados recursos que ainda serão avaliados.

Procurada, a J&F, controladora da Âmbar, não respondeu até a publicação deste texto.

A avaliação final da Seinfra Elétrica é a mesma do MME (Ministério de Minas e Energia), que já havia encaminhado à agência correspondência oficial assinada pelo ministro Adolfo Sachsida questionando a medida.

A Seinfra recomendou que o TCU pedisse os esclarecimentos aos gestores que aprovaram a mudança. São eles o relator do processo na Aneel, o ex-diretor Efrain da Cruz, os diretores Hélvio Guerra e Fernando Tili, e o agora diretor-geral Sandoval Feitosa.

O ministro relator desse processo no TCU, Benjamin Zymler, foi mais conservador. Antes de proferir a sua avaliação sobre a conduta dos diretores, pediu explicações à agência, não especificamente aos diretores. Zymler estendeu também à Âmbar o direito de se manifestar sobre a questão.

Pelo rito, após a conclusão do ministro, o processo vai a julgamento no plenário da corte. São raros os questionamentos do TCU à Aneel, e nenhum diretor chegou a ser multado, um procedimento previsto para casos mais graves.

As quatro térmicas a gás da Âmbar fazem parte de um grupo de 17 usinas que participaram, em outubro, de um novo tipo de leilão, o PCS (Procedimento Competitivo Simplificado). Realizado em caráter emergencial, ele contratou usinas para funcionarem como um seguro apagão.

Elas deveriam operar de 1º de maio deste ano a 31 de dezembro de 2025, a um custo total considerado muito elevado. Seriam R$ 39 bilhões ao longo desses pouco mais de três anos.

Em caso de atraso, a empresa deveria pagar multa. Se não gerasse energia para o sistema até 31 de julho deste ano, em 1º de agosto seria iniciado o processo de suspensão dos contratos.

A Âmbar não participou do leilão. Meses depois do certame ela comprou os quatro projetos, que equivalem a praticamente metade do custo, quase R$ 18 bilhões. Na sequência, passou a reivindicar a troca das quatro usinas pela térmica de Cuiabá.

Inicialmente, o pedido da Âmbar foi negado pela área técnica da Aneel. Uma regra do leilão veta a participação de térmicas que já estivessem operando na data do PCS. A usina de Cuiabá está ligada há 21 anos.

Na segunda tentativa, o pedido entrou em sigilo, e a empresa foi beneficiada, em maio, por uma cautelar. Por 18 dias, não pagou multa e recebeu por estar operando. Em junho, a diretora-geral substituta, Camila Bonfim, suspendeu a cautelar. Na análise do mérito, em decisão final, em 12 de julho, a maioria da diretoria aprovou a troca.

Porém, para poder ligar a usina de Cuiabá, a Âmbar teria de garantir uma contrapartida: entregar os quatro projetos na data do contrato. No entanto, isso não ocorreu. Há quem entenda que a não entrega das usinas encerra a polêmica. Para outros, a Aneel precisa oficializar o cancelamento dos contratos.

+ ONS vê reservatórios mais cheios em setembro

O Operador Nacional do Sistema Elétrico revisou para baixo sua estimativa para a carga de energia elétrica em setembro, ao mesmo tempo que passou a esperar maior nível de reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste.

O órgão espera que a carga de energia caia 4,2% em setembro no comparativo anual. Há uma semana, a projeção era um recuo de 3% no mês. Já para os reservatórios, o ONS estima que os lagos das hidrelétricas do Sudeste/Centro-Oeste chegarão ao final deste mês com 50,2% da capacidade, ante 49,4% previstos na semana anterior.

INSS fará pente-fino e cortará auxílio, aposentadoria e BPC

Cristiane Gercina

SÃO PAULO O Ministério do Trabalho e Previdência Social prepara um novo pente-fino nos benefícios por incapacidade pagos pelo INSS, o que inclui auxílio-doença e aposentadoria por invalidez.

A revisão, que consta em portaria publicada no Diário Oficial da União na quinta-feira (22), poderá ser feita também nas demais aposentadorias e no BPC (Benefício de Prestação Continuada), além de outros benefícios previdenciários, assistenciais, trabalhistas e até tributários, embora o documento não detalhe quais são eles.

Devem ser revisados auxílios e aposentadorias por invalidez que não passam por perícia há mais de seis meses, não têm alta programada nem indicação de reabilitação ao segurado. No caso do BPC, o pente-fino vai se concentrar nos que não são revisados há mais de dois anos.

O BPC é pago a idosos e pessoas com deficiência carentes, com renda mínima por pessoa da família de até um quarto do salário mínimo (R$ 303 hoje). Para receber, é preciso estar inscrito no CadÚnico (Cadastro Único).

A idade do segurado e o tempo que está recebendo o benefício também serão considerados para a convocação. Quanto mais novo for o beneficiário, mais chances tem de ser chamado. No caso do tempo de manutenção, quanto mais antigo for o benefício, mas chances há de passar por revisão.

O programa de revisão terá validade de até 180 dias.

Não foi informado como os segurados serão convocados, mas quem recebe o aviso do INSS para passar por revisão deve agendar a perícia. Caso não faça isso no prazo estipulado, tem o benefício cortado.

Hoje, a fila da perícia médica do instituto está em 1 milhão de agendamentos.

Em nota, o Ministério do Trabalho e Previdência afirma que o programa de revisão tem como principal objetivo diminuir a fila das perícias, já que ele autoriza a realização de exames médicos periciais além da capacidade prevista em lei no horário normal de trabalho do perito.

DATAFOLHA

Conte com as pesquisas de intenção de voto do instituto de maior credibilidade do país. Toda semana, colunistas da **Folha** participam de lives exclusivas para assinantes sobre os principais destaques e o que esperar das eleições de 2022.

DEBATES

Série de debates e sabatinas com os principais candidatos e representantes das campanhas eleitorais para você votar melhor e mais bem informado.

NEWSLETTER ELEIÇÕES

Um resumo com tudo o que aconteceu na corrida eleitoral e nos bastidores. De segunda a sexta-feira, receba informações exclusivas e objetivas direto no seu email.

ACOMPANHE SEU ESTADO

Além da cobertura das eleições presidenciais, acompanhe as informações relevantes e fique de olho na corrida eleitoral para o governo do seu estado.

ESPECIAL FOTOGRÁFICO COM BOB WOLFENSON

Ícones e imagens que marcam a democracia brasileira, em um ensaio fotográfico pelas lentes de Bob Wolfenson em parceria com a **Folha**.

PODCAST MULHERES NAS ELEIÇÕES - SUFRÁGIO

Uma viagem pelo país com a jornalista Angela Boldrini apresenta a trajetória de eleitoras, candidatas e mulheres eleitas e provocam uma reflexão sobre as desigualdades de gênero na política. Sete episódios sempre às quintas, na sua plataforma de áudio preferida.

MATCH ELEITORAL

Uma ferramenta para ajudar o eleitor a encontrar seu candidato a deputado federal e senador por São Paulo. Ela cruza as suas respostas preenchidas sobre temas comportamentais, econômicos e políticos com o posicionamento dos candidatos para auxiliar na decisão do voto.

COLUNA VOTO A VOTO

Análises sobre as eleições e dados fundamentais para entender cada desdobramento das prévias eleitorais, em parceria com a FGV Cepesp.

FOLHA EXPLICA

Em apenas três minutos, os mais variados assuntos relacionados às eleições. Toda segunda, no canal oficial da **Folha**.

FOLHA DE S.PAULO ★★★

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

ADJUDICAÇÃO

Após o término do PREGÃO ELETRÔNICO nº 15/2022 sem a manifestação para interposição de recursos, eu, LUCIANA CRISTINA GOMES, pregoeiro oficial, fiz a adjudicação do objeto do presente PREGÃO ELETRÔNICO, das seguintes empresas com os seguintes valores: **PEDRO DA SILVA VETERINÁRIO-ME** CNPJ: 141.152.421/0001-42 INSC.EST 212.008.778.110 Rua Marechal Deodoro da Fonseca ,60 Centro Bernardino de Campos SP, com o Valor de R$ 69.550,00 (Sessenta e nove mil quinhentos e cinquenta reais.). OBJETO: Contratação de Empresa Especializada para realizar procedimento cirúrgico de CASTRAÇÃO ANIMAL (CÃES E GATOS- MACHOS E FEMEAS), pelo período de 12(doze) meses. **Valor Total da Licitação: 69.550,00**

Prefeitura Municipal de Óleo, 23 de setembro de 2022.

LUCIANA CRISTINA GOMES - CHEFE DE CONVENIOS E LICITAÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO – EXCLUSIVA PARA ME E EPP
PREGÃO ELETRÔNICO N° 33/2022 - PROCESSO Nº 78/2022

A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública objetivando "Registro de Preços para eventuais aquisições de materiais de expediente, escolar e armarinhos em geral, fracassados no pregão eletrônico nº 03/2022, processo nº 04/2022, destinados à diversos setores do município, pelo prazo de 12 (doze) meses conforme especificações constantes no Anexo 01 - Termo de Referência". RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E DAS PROPOSTAS: Até as 08h00min do dia 10/10/2022. INICIO DA DISPUTA: às 09:00 horas do dia 10/10/2022. LOCAL: Plataforma BLL. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Informações: de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 17:00 horas. Telefone: (14) 3308-9300. Site www.fartura.sp.gov.br.

Fartura, 22 de setembro de 2022. LUCIANO PERES - Prefeito Municipal

SINDICATO DOS TÉCNICOS DA FAZENDA ESTADUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO – SITESP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do SITESP, no uso de suas atribuições legais observadas as disposições estatutárias, **CONVOCA**, em regime de urgência, a categoria dos Técnicos da Fazenda Estadual do Estado de São Paulo para participar de **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no dia 05 de outubro de 2022, na Av. Rangel Pestana, 271 – 8º andar, Praça da Sé, em São Paulo/SP, às 14h, em primeira convocação, e às 14h30, em segunda e última convocação que será realizada parte presencial e parte virtual da plataforma de colaboração **Microsoft Teams**, para tratarem da seguinte ordem do dia: **dispor sobre o encerramento oficial da função de tesoureiro adjunto de Joaquim Teodoro Goma**, tendo em vista o disposto no DOE de 12/01/2022, processo GDOC 23467-977912/201, onde aplicou ao servidor JOAQUIM TEODORO GOMA, RG 18.438.498-9, Técnico da Fazenda Estadual, a pena de DEMISSÃO nos termos do artigo 251, inciso IV, c/c artigo 256, inciso II, da Lei nº 10.261/68, por infringência ao disposto no artigo 241, incisos III e XIII do mesmo diploma legal, configurando-se procedimento irregular de natureza grave, previsto no artigo 256, inciso II, da citada Lei.

São Paulo, 22 de setembro de 2022

Luiz Carlos Pires Junior
Presidente

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 86/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 5822/2022
RETIFICAÇÃO DO TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Objeto: Convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, com cota reservada para ME/EPP, para aquisição de medicamentos, visando atender **Ordens Judiciais Vigentes e Futuras** movidas por pacientes contra o município de Salto/SP, conforme especificações e quantidades relacionadas no anexo do edital, a cargo da Secretaria de Saúde

Na qualidade de Secretário de Saúde, devidamente autorizado no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações, Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Federal 10024/2019, considerando a publicação de 21/09/2022 no D.O.E/SP, Poder Executivo – Seção I, página 319, retifico conforme segue abaixo:

Onde se lê:
- Marqui & Moura Ltda, para os itens 1, 2, 3, 8, 11, 12, 15, 22, 25, 34, 35, 36, 42, 46, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 59, 62, 63, 67, 69, 70, 74, 76, 77, 78, 83, 84, 86, 87, 89, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 104, 106 e 108, no valor global da contratação de R$ 179.322,48 (cento e setenta e nove mil, trezentos e vinte e dois reais e quarenta e oito centavos)

Leia-se:
- Marqui & Moura Ltda, para os itens 1, 2, 3, 8, 11, 12, 15, 22, 25, 34, 35, 36, 42, 46, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 59, 62, 63, 67, 69, 70, 74, 76, 77, 78, 83, 84, 86, 87, 89, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 104, 106 e 108, no valor global da contratação de R$ 179.156,88 (cento e setenta e nove mil, cento e cinquenta e seis reais e oitenta e oito centavos)

Mantendo-se inalteradas as demais informações das publicações originais.

Salto/SP, 23 de setembro de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
DAE - BAURU/SP

Informações

Serviço de Compras do **DAE**, Rua Padre João nº 11-25, Vila Santa Tereza, CEP: 17.012-020, Bauru/SP, no horário das 08:00 às 17:00 horas e fones: (14) 3235-6146, 3235-6172, 3235-6173 ou 3235-6168. Os Editais do **DAE** estão disponíveis através de **download** gratuito no site www.daebauru.sp.gov.br.

Processo Administrativo nº 3230/2022 - DAE
Pregão Eletrônico nº 096/2022 - DAE
Objeto: **Aquisição de conjuntos motobomba submersa multiestágios para bombeamento de água em diversos poços tubulares profundos**, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital.
Data de recebimento das propostas: até 07/10/2022, às 08:30 horas.
Abertura da Sessão: 07/10/2022, às 08:30 horas.
Início da Disputa de Preços: 07/10/2022, às 09:00 horas.
Pregoeiro Titular: Thais de Moraes Perseguim
Pregoeiro Substituto: Eduardo Jacobini Germano

"A População de Bauru pagou por este anúncio R$ R$ 330,00"

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PROCESSO Nº 8452/2022 – Concorrência 7/2022

OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ADEQUAÇÃO ELETRICA COM AUMENTO DE CARGA PARA INSTALAÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO HOMOLOGO a decisão da COMISSÃO DE PREGÃO desta Prefeitura, conforme abaixo. CONSIDERANDO a decisão da COMISSÃO DE PREGÃO, optamos pela ADJUDICAÇÃO do presente: Empresa: FAZEG PROJETO E CONSTRUÇOES LTDA - CNPJ: 52.531.126/0001-96. Valor Total R$ 501.497,49 (quinhentos e um mil quatrocentos e noventa e sete reais e quarenta e nove centavos)

PORTO FELIZ, 21 de setembro de 2022
Antônio Cássio Habice Prado - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 12/2022 – Processo nº 12.920/2022

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA DE ACESSO AO LOTEAMENTO ALTOS DO JEQUITIBÁ, CONFORME ANEXOS DO EDITAL. **Resultado da abertura do envelope nº 02 – PROPOSTA.** 1. DNP TERRAPLANAGEM E PAVIMENTAÇÃO FORESTO LTDA. – **VENCEDORA. Fica concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de recurso da fase de "proposta".** A ata com maiores informações estará disponível no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no Setor de Licitações, situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP: 18540-000, e poderão ser solicitados através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados que na sala de Licitações do Depto de Compras e Licitações, sito à Estrada Boa Vista, 575 Condomínio Boa Vista – Galpão 11 e 12 - Jd. Atalaia – Cotia/SP, Rod. Raposo Tavares nº 36.720, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:

1) PA nº 23.884/2022.PPnº65/2022. Às 09:30 horas do dia 07/10/2022. Objeto: Contratação de empresa para aquisição de aparelho auditivo.

O edital já está disponível para a retirada dos interessados, através do sítio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

a) Magno Sauter - Secretário Municipal de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.º 198/2022/ UASG Nº 926703

Processo nº: 6700.92342.2021

Objeto: Pregão Eletrônico – Registro de Preços para aquisição de suprimento de informática I.

Total de Itens Licitados: 32

Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 26/09/2022 de 08h00 às 12h00 e de 13h às 17h00.

Endereços: Avenida Da Paz, n.º 900, Jaraguá, Maceió/AL – CEP 57.022-050, ou **www.comprasgovernamentais.gov.br/edital** ou **http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/**

Entrega das Propostas: A partir de 26/09/2022 às 08h00 no site **http://www.comprasgovernamentais.gov.br/**

Abertura das Propostas: 13/10/2022 às 08h30 (horário de Brasília) no site **http://www.comprasnet.gov.br/**

Maceió/AL, 22 de setembro de 2022.
Sâmmara Cardoso Lira de Almeida
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOTORANTIM

AVISO DE ABERTURA DE TOMADA DE PREÇOS Nº 020/2022

Por determinação da Prefeita Municipal, Senhora Fabiola Alves da Silva Pedrico, acha-se aberta a TOMADA DE PREÇOS nº 020/2022, tipo MENOR PREÇO GLOBAL, objetivando a "Contratação de empresa especializada para reforma da EMEIEF Maria Helena de Moraes Scripilliti". ENTREGA DOS ENVELOPES: 11/10/2022 até às 10:00 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 11/10/2022 às 10:00 horas. VALOR ESTIMADO: R$ 686.288,88 (seiscentos e oitenta e seis mil duzentos e oitenta e oito reais e oitenta e oito centavos). Edital completo à disposição, a partir do dia 26/09/2022, através do site: www.votorantim.sp.gov.br, no link Licitação. Não será fornecida cópia via e-mail. As informações poderão ser obtidas com a CPL no endereço acima, ou pelo telefone (15) 3353-8533, Ramal 8586 e 8729, no horário das 09:00 às 16:00 horas. Votorantim, 22 de setembro de 2022. Fabiola Alves da Silva Pedrico - Prefeita Municipal.

AVISO DE ABERTURA DE TOMADA DE PREÇOS N° 021/2022

Por determinação da Prefeita Municipal, Senhora Fabiola Alves da Silva Pedrico, acha-se aberta a TOMADA DE PREÇOS nº 021/2022, tipo MENOR PREÇO GLOBAL, objetivando a "Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de reforma de vestiário, administração, capela, fachada e calçadas do Cemitério Municipal 'São João Batista'". ENTREGA DOS ENVELOPES: 11/10/2022 até às 14:30 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 11/10/2022 às 14:30 horas. VALOR ESTIMADO: R$ 235.430,42 (Duzentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e trinta reais e quarenta e dois centavos). Edital completo à disposição, a partir do dia 26/09/2022, através do site: www.votorantim.sp.gov.br, no link Licitação. Não será fornecida cópia via e-mail. As informações poderão ser obtidas com a CPL no endereço acima, ou pelo telefone (15) 3353-8533, Ramal 8586 e 8729, no horário das 09:00 às 16:00 horas. Votorantim, 22 de Setembro de 2022. Fabiola Alves da Silva Pedrico - Prefeita Municipal.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - FENAE, associação sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 34.267.237/0001-55 com sede no EPS Quadra 702, Ed. General Alencastro, Conjunto B, Bloco A, Andar 4, Parte A, Asa Sul, Brasília-DF, CEP 70330-710, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, na condição de futuro controlador indireto da **MG SEGUROS, VIDA E PREVIDÊNCIA S.A**, por intermédio do presente instrumento **DECLARA**. **1.** sua intenção de adquirir o controle societário indireto da **MG SEGUROS, VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.**, sociedade anônima, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 26.136.748/0001-00, com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Matias Cardoso, nº 63, salas 305-Parte a 308, Bairro Santo Agostinho, CEP 30.170-914 , em decorrência do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças firmado em 30 de agosto de 2022, a qual passará a funcionar com as características abaixo especificadas, negócio cuja concretização depende da aprovação da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP; **2.** a inexistência de restrições que possam afetar a sua reputação, conforme inciso V do artigo 17 da Resolução CNSP nº 422/2021; e **3. E ESCLARECE** que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais impugnações à presente declaração deverão ser comunicadas diretamente à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, na Avenida Presidente Vargas 730, 9º andar, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, no prazo máximo de quinze dias, contados da data desta publicação, por meio de documento em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que os declarantes poderão, na forma da legislação em vigor, ter direito a vista do respectivo processo. **Denominação social:** MG SEGUROS, VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. **Local e sede:** Rua Matias Cardoso, nº 63, salas 305-Parte a 308, Bairro Santo Agostinho, CEP 30.170-914, Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. **Patrimônio líquido: R$ 16.076.000. Composição societária:** quando da consumação do negócio, capital social a ser detido 60% por Bmg Participações em Negócios Ltda. (holding), controlada pelo Banco Bmg (ou por sociedade holding a ser constituída pelo Banco BMG), e 40% por Phoenix One Participações S/A (holding), que tem por objeto a participação em supervisionadas, controlada pela Integra Participações S.A., que tem como controladoras a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal – FENAE e a Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal – APCEF, e, por sua vez, a FGP – Gestão Patrimonial S.A. tem como controladoras a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal – FENAE, e o Instituto FENAE de Responsabilidade Social – FENAE Transforma. **Objeto social:** A companhia tem por objeto a comercialização de seguros de pessoas e Planos de Previdência em todo o território nacional, podendo, respeitadas as limitações legais, participar de outras sociedades. **Proponente Controladora Indireta (100%):** Banco Bmg, cujo controle é definido por força de usufruto ao Sr. Flávio Pentagna Guimarães e Phoenix One Participações S/A, cujo controle final é da Federação Nacional das Associações do Pessoal da CEF. São Paulo, 23 de setembro de 2022. **Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal – FENAE**.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

O **Banco BMG S.A.**, sociedade anônima localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 9º andar, Sala 94, Bloco 04; 10º andar, Sala 101, Parte, Bloco 01; Sala 102, Parte, Bloco 02; Sala 103, Bloco 03 e Sala 104, Bloco 04; e 14º andar, Sala 141, Bloco 01, Condomínio Edifício São Luiz, CEP 04543-000, Bairro Vila Nova Conceição, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 61.186.680/0001-74 ("Banco BMG"), neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, na condição de futuro controlador indireto da **MG SEGUROS, VIDA E PREVIDÊNCIA S.A**, por intermédio do presente instrumento. **DECLARA**. **1.** sua intenção de adquirir o controle societário indireto da **MG SEGUROS, VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.**, sociedade anônima, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 26.136.748/0001-00, com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Matias Cardoso, nº 63, salas 305-Parte a 308, Bairro Santo Agostinho, CEP 30.170-914, em decorrência do contrato de compra e venda de ações firmado em 30 de agosto de 2022, a qual passará a funcionar com as características abaixo especificadas, negócio cuja concretização depende da aprovação da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP; **2.** a inexistência de restrições que possam afetar a sua reputação, conforme inciso V do artigo 17 da Resolução CNSP nº 422/2021; e **3. E ESCLARECE** que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais impugnações à presente declaração deverão ser comunicadas diretamente à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, na Avenida Presidente Vargas 730, 9º andar, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, no prazo máximo de quinze dias, contados da data desta publicação, por meio de documento em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que os declarantes poderão, na forma da legislação em vigor, ter direito a vista do respectivo processo. **Denominação social:** MG SEGUROS, VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. **Local e sede:** Rua Matias Cardoso, nº 63, salas 305-Parte a 308, Bairro Santo Agostinho, CEP 30.170-914, Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. **Patrimônio líquido: R$ 16.076.000. Composição societária:** quando da consumação do negócio, capital social a ser detido 60% por Bmg Participações em Negócios Ltda. (holding), controlada pelo Banco Bmg (ou por sociedade holding a ser constituída pelo Banco BMG) e 40% por Phoenix One Participações S/A (holding), que tem por objeto a participação em supervisionadas, controlada pela Integra Participações S.A., que tem como controladoras a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal – FENAE e a Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal – APCEF, e, por sua vez, a FGP – Gestão Patrimonial S.A. tem como controladoras a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal – FENAE, e o Instituto FENAE de Responsabilidade Social – FENAE Transforma. **Objeto social:** A companhia tem por objeto a comercialização de seguros de pessoas e Planos de Previdência em todo o território nacional, podendo, respeitadas as limitações legais, participar de outras sociedades. **Proponente Controladora Indireta (100%):** Banco Bmg, cujo controle é definido por força de usufruto ao Sr. Flávio Pentagna Guimarães e Phoenix One Participações S/A, cujo controle final é da Federação Nacional das Associações do Pessoal da CEF. São Paulo, 23 de setembro de 2022. **Banco BMG SA**

Polícia Judiciária – Delegada Seccional de Guarulhos – SP - Pátio MR3 - Leilão On Line – Dia 29 e 30 de Setembro de 2022.

A POLÍCIA JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO-SP, faz saber que se acha aberto o Leilão nº 05/2022 tendo por objeto o leilão de veículos automotores, sucatas removidas e apreendidas pela Polícia Civil, o qual se realizará a partir da data de liberação no site, para lances on-line, que terá encerramento dia 30 de Setembro de 2022. A partir das 10:00 horas pelo site: www.savoyleiloes.com.br, no Escritório da Savoy Leilões, localizado na Rua Joaquim Pinto Seabra, 405 – Vila Everest - Campos do Jordão - SP, pelo Leiloeiro Oficial – Arnold Strass, matriculado na JUCESP sob o número 384. Cópias deste Edital poderão ser obtidas pelos interessados na Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos - SP, ou através do site www.savoyleiloes.com.br. Pátio MR3, localizado na Estrada Taboão do Paratei, nº 15, Taboão - Mogi das Cruzes - SP , os veículos não estarão disponíveis para visitação. Os objetos deste processo de Leilão são veículos apreendidos e removidos para depósito, todos discriminados individualmente neste Edital, onde também, consta a sua condição de sucata. Informações adicionais poderão ser obtidas diretamente com a Comissão de Leilão da Delegada Seccional Polícia de Guarulhos – SP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Presencial N°. 0055/2022 - Edital Nº 0126/2022. **Objeto:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviços e execução de eventos de grande porte que forneça a estrutura para realização da Virada Cultural 2022, nos dias 22 e 23 de outubro no Município de Paraibuna. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Lote. **Encerramento e abertura:** 14:00 horas do dia 11/10/2022.

Modalidade: Pregão Presencial N°. 0056/2022 - Edital Nº 0127/2022. **Objeto:** Aquisição de carnes para o Setor de Merenda Escolar pelo período de 12 meses. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Item. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 13/10/2022.

Informações: Telefone (12) 3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br.

Paraibuna, 24 de setembro de 2022.
Victor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO N° 69/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5176/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, para aquisição de medicamentos, itens remanescentes, para uso veterinário do Centro de Controle de Zoonoses, conforme especificações e quantidades relacionadas no anexo do edital, a cargo da Secretaria de Saúde às empresas:

- Turvomed Distribuidora e Serviços Eireli, para os itens 1, 10, 20, 46, 62 e 74, no valor global da contratação de R$ 5.059,68 (cinco mil e cinquenta e nove reais e sessenta e oito centavos)
- E L Machado Medicamentos Ltda, para os itens 2, 8, 14, 18, 26, 32 e 37, no valor global da contratação de R$ 11.036,28 (onze mil e trinta e seis reais e vinte e oito centavos)
- Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda, para os itens 15, 16, 33, 34, 38, 39, 43, 48, 51, 52, 54, 55 e 60, no valor global da contratação de R$ 21.507,48 (vinte e um mil, quinhentos e sete reais e quarenta e oito centavos)
- Partner Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda, para o item 19, no valor global da contratação de R$ 273,24 (duzentos e setenta e três reais e vinte e quatro centavos)
- Daniel Ferrari Abrantes – Distribuidora de Medicamentos, para o item 70, no valor global da contratação de R$ 1.479,60 (mil quatrocentos e setenta e nove reais e sessenta centavos)

Salto/SP, 23 de setembro de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETÁRIA DE SAÚDE

Em cumprimento ao que dispõe o artigo 147 da Lei Orgânica do Município de São Bernardo do Campo, a Secretaria de Saúde, faz publicar o extrato abaixo discriminados:

EDITAL Nº 001/2022
CONVOCAÇÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, pessoa jurídica de direito público, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica CNPJ/MF sob o número 46.523.239/0001-47, por meio da sua Secretaria de Saúde, situada na Rua João Pessoa, 59, Centro, São Bernardo do Campo/SP, CEP.: 09715-000, com fundamento no artigo 5º, da Lei Municipal nº 6689, de 28 de junho de 2018 e, no Processo Administrativo SB 71245/2022, **TORNA PÚBLICO**, a sua intenção de celebrar 01 (um) Contrato de Gestão, com 01 (uma) pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, cujas atividades sejam dirigidas à Saúde, já qualificadas ou que venham a ser qualificadas nos termos da Lei Municipal nº 6689/2018. Os procedimentos para participação estão consignados no EDITAL Nº 001/2022 - CONVOCAÇÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE E SEUS ANEXOS, todos disponíveis no site do Município de São Bernardo podendo ser consultados pelo endereço eletrônico: **www.saobernardo.sp.gov.br/saude, a partir de 27/09/2022**.

Secretário de Saúde

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

AVISOS DE LICITAÇÃO

A Comissão de Julgamento e Licitações do Hospital do Servidor Público Municipal, comunica os interessados que encontra-se aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sendo:

Pregão Eletrônico nº. 352/2022 do Processo Eletrônico nº. 6210.2022/0003784-3
TENDO POR OBJETO:
"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA(S) ESPECIALIZADA(S) PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS HOSPITALARES NA ÁREA DE ANESTESIOLOGIA PARA A REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ELETIVOS E EMERGENCIAIS, EM PACIENTES ADULTOS E PEDIÁTRICOS, DE QUAISQUER ESPECIALIDADES, INCLUINDO OBSTÉTRICOS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DA CIDADE DE SÃO PAULO QUANDO ASSISTIDO NO HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL (HSPM)."

O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Equipe de Pregões ou através dos sites: www.comprasnet.gov.br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.

A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 07 (SETE) DE OUTUBRO DE 2022**, através do endereço www.comprasnet.gov.br.

Pregão Eletrônico nº. 355/2022 do Processo Eletrônico nº. 6210.2022/0006151-5
TENDO POR OBJETO:
"REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO (IMUNOGLOBULINA HUMANA INTRAVENOSA SOLUÇÃO INJETÁVEL OU PÓ LIOFILIZADO PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL)."

O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Equipe de Pregões ou através dos sites: www.comprasnet.gov.br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.

A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 10 (DEZ) DE OUTUBRO DE 2022**, através do endereço www.comprasnet.gov.br.

Tomada de Preços nº. 002/2022 do Processo Eletrônico nº. 6210.2021/0006298-6
TENDO POR OBJETO:
"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE REFORMA GERAL EM SANITÁRIOS DO SETOR AMBULATORIAL DO HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL."

DESPACHO DA SUPERINTENDÊNCIA

I- À vista dos elementos constantes do presente e, no uso das atribuições legais a mim conferidas, considerando os termos do parecer da Assessoria Jurídica, que adoto como razão de decidir, AUTORIZO a alteração do Edital de Tomada de Preços 002/22, nos termos solicitados, observado o disposto no artigo 21, § 4º da lei 8666/93, reabrindo-se o prazo de publicidade.

RETIFICAÇÃO DE EDITAL E REDESIGNAÇÃO DE ABERTURA

I- Diante da alteração solicitada pela unidade requisitante, e o Despacho autorizatório da Superintendência, fica retificado o Edital supracitado para fazer constar as alterações. As licitantes deverão apresentar seus envelopes nº1 (Proposta) e nº02 (Documentação) em **19/10/2022**, até as **10:00 horas**, na Comissão de Julgamento de Licitações do órgão licitante, localizado na Rua Castro Alves, 63/73, Sala 65, 6º Andar – Aclimação – São Paulo/SP, **sendo que a abertura da licitação dar-se-á as 10 horas e 30 minutos**, na Rua Castro Alves, 63/73, sala 76, 7º andar – Aclimação."

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP

TERMO DE ADJUDICAÇÃO
Processo nº 207/2022 – Tomada de Preços nº 007/2022 – Edital nº 050/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para execução de pavimento asfáltico, guias e sarjetas, sistema de drenagem de águas pluviais e sinalização viária da Estrada da Lagoinha, localizada no Bairro Lagoa – Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital. Tendo em vista o parecer exarado pelo Sr. Procurador Jurídico opinando pela regularidade dos atos praticados em todo o certame, principalmente os pertinentes a Comissão de Julgamento de Licitações, ADJUDICO a favor da empresa licitante: **EXECUTAR COMERCIAL E SERVIÇOS EIRELI**, que ofertou a menor proposta, nos termos da ata de julgamento. Vargem Grande Paulista, em 22 de setembro de 2022. Alexandre Santisi Bittencourt Melo - Secretário de Administração.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Processo nº 207/2022 – Tomada de Preços nº 007/2022 – Edital nº 050/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para execução de pavimento asfáltico, guias e sarjetas, sistema de drenagem de águas pluviais e sinalização viária da Estrada da Lagoinha, localizada no Bairro Lagoa – Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital. Homologo os atos praticados pela Comissão de Julgamento de Licitações, que declarou como vencedora do presente certame a empresa licitante: **EXECUTAR COMERCIAL E SERVIÇOS EIRELI**, que ofertou a menor proposta, nos termos da ata de julgamento. Vargem Grande Paulista, 23 de setembro de 2022. Áureo Antonio Fiorita Secretaria de Obras e Serviços Municipais

TERMO DE ADJUDICAÇÃO
Processo nº 257/2022 – Tomada de Preços nº 013/2022 – Edital nº 077/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para continuidade dos serviços de reforma e ampliação da edificação existente, construção de quadra coberta, cobertura de acesso ao estacionamento interno, instalação de brinquedos de playground e execução de paisagismo na EM Annita Carmelina de Moraes, localizada na Travessa Monte Video – JD. Hermínia – Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital. Tendo em vista o parecer exarado pelo Sr. Procurador Jurídico opinando pela regularidade dos atos praticados em todo o certame, principalmente os pertinentes a Comissão de Julgamento de Licitações, ADJUDICO a favor da empresa licitante: **RA ALMEIDA OBRAS E MANUTENÇÃO LTDA**, que ofertou a menor proposta, nos termos da ata de julgamento. Vargem Grande Paulista, em 22 de setembro de 2022. Alexandre Santisi Bittencourt Melo - Secretário de Administração.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Processo nº 257/2022 – Tomada de Preços nº 013/2022 – Edital nº 077/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para continuidade dos serviços de reforma e ampliação da edificação existente, construção de quadra coberta, cobertura de acesso ao estacionamento interno, instalação de brinquedos de playground e execução de paisagismo na EM Annita Carmelina de Moraes, localizada na Travessa Monte Video – JD. Hermínia – Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital. Homologo os atos praticados pela Comissão de Julgamento de Licitações, que declarou como vencedora do presente certame a empresa licitante: **RA ALMEIDA OBRAS E MANUTENÇÃO LTDA**, que ofertou a menor proposta, nos termos da ata de julgamento. Vargem Grande Paulista, 23 de setembro de 2022. **Soeli Aparecida Valério Ramos** - Secretária de Educação, Cultura, Esporte e Turismo.

TERMO DE ADJUDICAÇÃO
Processo nº 259/2022 – Tomada de Preços nº 014/2022 – Edital nº 078/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para serviços de reforma e ampliação da edificação existente da EM Iozo Ebina, localizada na Rua Santa Margarida – Bairro São Matheus – Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital. Tendo em vista o parecer exarado pelo Sr. Procurador Jurídico opinando pela regularidade dos atos praticados em todo o certame, principalmente os pertinentes a Comissão de Julgamento de Licitações, ADJUDICO a favor da empresa licitante: **DIAS ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO EIRELI**, que ofertou a menor proposta, nos termos da ata de julgamento. Vargem Grande Paulista, em 22 de setembro de 2022. Alexandre Santisi Bittencourt Melo - Secretário de Administração.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Processo nº 259/2022 – Tomada de Preços nº 014/2022 – Edital nº 078/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para serviços de reforma e ampliação da edificação existente da EM Iozo Ebina, localizada na Rua Santa Margarida – Bairro São Matheus – Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital. Homologo os atos praticados pela Comissão de Julgamento de Licitações, que declarou como vencedora do presente certame a empresa licitante: **DIAS ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO EIRELI**, que ofertou a menor proposta, nos termos da ata de julgamento. Vargem Grande Paulista, 23 de setembro de 2022. **Soeli Aparecida Valério Ramos** - Secretária de Educação, Cultura, Esporte e Turismo.

Subsídios e proteção a empresas, de novo

O que salva a indústria são reforma tributária, equilíbrio fiscal, liberalização comercial e educação

Marcos Mendes

Doutor em economia. Pesquisador associado do Insper. Organizador do livro "Para não Esquecer: Políticas Públicas que Empobrecem o Brasil"

Foi aprovado nos EUA um amplo pacote com medidas de estímulo à indústria local, com subsídios à fabricação de semicondutores e à produção e ao consumo de equipamentos de geração de energia limpa. Foram chanceladas por Biden as medidas de proteção comercial adotadas por Trump, inclusive o abandono da Parceria Transpacífico.

Os adeptos da fórmula "subsídio com proteção comercial" não tardaram a apontar o exemplo como o caminho certo para o Brasil. A pátria do liberalismo estaria se rendendo à necessidade de indução governamental ao crescimento.

Ocorre que a renda per capita dos EUA é mais de quatro vezes maior que a nossa, logo eles têm muito mais recursos fiscais para custear uma política cara e arriscada. Ademais, políticas que envolvem relacionamento próximo entre burocratas e interesses privados requerem boa governança e transparência. O Departamento de Comércio dos EUA é "um pouquinho" mais sério e eficaz que um ministério entregue ao centrão.

Com o nosso baixo capital humano, não faz sentido subsidiar empresas antes de investir nas pessoas. Os estudantes dos EUA ficaram em 13º lugar no teste de leitura do mais recente Pisa. Nós amargamos a 63ª posição. Onde vamos encontrar trabalhadores qualificados para atuar nas modernas fábricas que se pretende subsidiar?

Outra pergunta a fazer é se os EUA estão escolhendo o caminho correto. Anne Krueger, ex-economista-chefe do Banco Mundial, argumenta em artigo no Valor Econômico que "nenhum país que tenha erguido altos muros protecionistas conseguiu alcançar crescimento econômico satisfatório em um período significativo de tempo. (...) os EUA agora seguem o tipo de política que há tempos fracassou em muitos países".

Em vez de sinalizar um novo modelo de desenvolvimento, os EUA podem estar, simplesmente, fazendo uma escolha errada, resultante de polarização política e acirramento do populismo.

Charles Jones e Paul Romer, em uma síntese da teoria do crescimento, mostraram que uma fonte central de prosperidade está em novas ideias, que geram novos produtos e mercados. Ampliação do comércio é essencial para que novas ideias cheguem a mais gente. Restringi-lo impede a divulgação e a aplicação de novos métodos produtivos e tecnologias.

É curioso que no Brasil se argumente a favor de políticas de incentivo e proteção como se elas nunca tivessem sido tentadas por aqui. Mas desde 1940-50 é o que mais fazemos. A substituição de importações nunca morreu. E deu errado: não nos tornamos ricos, estagnamos e agora empobrecemos.

Mais impressionante ainda é o ressurgimento da fórmula poucos anos depois de saímos de mais um experimento fracassado. No livro "Para não Esquecer: Políticas Públicas que Empobrecem o Brasil", do qual sou organizador, diversos autores mostram o retumbante fracasso de políticas recentes como: exigência de conteúdo local, criação de fundo soberano, subsídios creditícios, agressivas ações antidumping, inovação na indústria automobilística, produção estatal de circuitos integrados, uso da Petrobras como investidora em infraestrutura e intervenção no mercado de energia para reduzir custos de produção.

Chegamos a nos antecipar aos EUA, incentivando a criação de uma fábrica de semicondutores. A Unitec nunca produziu nada, quebrou e transformou em pó um crédito de R$ 200 milhões e uma participação acionária de R$ 300 milhões do BNDES.

O fracasso dessas iniciativas, mensurável pelo desabamento tanto da produtividade total dos fatores quanto do PIB per capita, não veio de detalhes de implementação. Mas por embutir a visão de que um ente centralizado pode, por meio de subsídios e investimentos em setores escolhidos, alocar capital de maneira mais efetiva que agentes privados, que detêm mais informação e internalizam todos os benefícios e custos de suas decisões.

Se queremos fazer algo pela indústria nacional, que tal a reforma da tributação sobre o consumo, que hoje pune o setor? Agreguem-se o equilíbrio fiscal, para termos juros mais baixos, o acesso a insumos e máquinas importados e melhorias efetivas na educação técnica.

DOM. Samuel Pessôa | **SEG.** Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | **TER.** Michael França, Cecília Machado | **QUA.** Helio Beltrão | **QUI.** Cida Bento, Solange Srour | **SEX.** Nelson Barbosa | **SÁB.** Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Pandemia menos grave sufoca indústria de máscaras e luvas

Por outro lado, demanda reprimida aquece setor de próteses e stents cardíacos

Mauren Luc

CURITIBA Com a pandemia de Covid menos grave e o fim da exigência do uso máscaras, os fabricantes de produtos ligados ao combate ao coronavírus, como máscaras, luvas e seringas, demitem funcionários, fecham fábricas e preveem redução de R$ 230 milhões em investimentos no Brasil, em comparação com os de 2020.

Somente em uma indústria de luvas na cidade de Paraíba do Sul, no Rio de Janeiro, 60% dos trabalhadores foram demitidos entre junho e setembro de 2022. De acordo com Flávia Malta, diretora de relações institucionais da Lemgruber, o crescimento do negócio neste ano foi 75% menor do que em 2021.

A empresa é uma das maiores nesse segmento, mas adianta que deve fechar as portas até dezembro, pela "falta de competitividade da indústria nacional". Para Malta, é "lastimável" perceber que, após investimentos milionários, "estamos retrocedendo 15 anos e voltando a depender 100% do mercado asiático".

A previsão é que 2022 termine com R$ 700 milhões em investimentos no setor de dispositivos médicos —R$ 230 milhões a menos do que em 2020, início da pandemia, quando o capital investido no segmento chegou a R$ 930 milhões, segundo a Abimo (Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos).

Mesmo abaixo de 2020, os investimentos em alguns setores do segmento podem superar 2021 —que registrou R$ 675 milhões em aportes financeiros. Isso se deve à demanda elevada, e reprimida, de cirurgias eletivas, que utilizam dispositivos médicos não ligados ao combate à Covid, como órteses e próteses, parafusos e fixadores, stents cardíacos e desfibriladores, diz o superintendente da Abimo, Paulo Fraccaro.

Linha de produção de luvas no Rio; indústria de produtos ligados à prevenção da Covid demite e fecha fábricas Divulgação

"Há uma demanda para atender tudo o que não pode ser feito durante a pandemia, por isso alguns setores da indústria estão investindo mais e outros menos, como as indústrias de máscaras e luvas", aponta Fraccaro, lembrando que os impostos ao setor podem chegar a 40% do produto.

Além deles, a indústria nacional precisa concorrer com os produtos médicos vindos de fora, que possuem taxa zero para importação. A medida passou a valer durante a pandemia, para suprir a grande demanda do mercado interno de então.

O doutor em relações internacionais João Alfredo Nyegray, professor de geopolítica e negócios internacionais na Universidade Positivo, afirma que a maioria dos medicamentos importados pelo Brasil vem da Alemanha, dos Estados Unidos e da Suíça. Já os insumos vêm da China, da Índia, dos EUA e também da Itália, da Irlanda e da Dinamarca.

No mercado nacional, as indústrias que representam a maior fatia desse mercado são pequenas e médias empresas, com até 99 funcionários, aponta a Abimo. Segundo o Ministério da Economia, o número de empresas é maior hoje: 4.531 em 2018 e 4.595 em 2022.

A redução de impostos para a indústria farmacêutica já ocorreu outras vezes no Brasil, como em 2016, com a importação dos remédios similares. Com a pandemia, veio a isenção em insumos, que pode se estender até 2023, já que no Congresso tramita projeto de lei para prorrogá-la enquanto durar a "situação de emergência sanitária".

Assim, podem se estender benefícios para 13 produtos, já aprovados pela Camex (Câmara de Comércio Exterior).

"Essas oscilações de impostos servem para evitar que o mercado nacional fique desabastecido de itens considerados importantes pelo governo", diz Nyegray.

Ele destaca que a vantagem na redução de impostos para importação são itens mais baratos para municípios e população. A desvantagem fica para a indústria nacional, "já sufocada por uma tributação elevadíssima".

A saída, segundo o professor, seria reduzir os tributos sobre as importações, mas também a carga tributária cobrada da indústria nacional. "É importante que tenhamos essas indústrias aqui, não apenas pelos empregos que geram mas pelas tecnologias que têm e que criam."

A cada minuto, mais de 455 brasileiros têm dados vazados na internet; saiba o que fazer

FOLHA LAB
SOCIEDADE DIGITAL

Bianca Bispo

SÃO PAULO A cada minuto, mais de 455 brasileiros têm seus dados pessoais vazados na internet, segundo estudo da Surfshark, empresa holandesa de segurança cibernética.

Apenas no segundo trimestre, 3,2 milhões de pessoas sofreram algum tipo de exposição no país. São informações como RG, CPF, CNH, registros bancários, números de celular e outros documentos que, uma vez em mãos erradas, acabam não apenas em dor de cabeça mas em prejuízos para seus titulares.

Entre 2018 e 2019, o aumento no número de vazamentos de dados no Brasil foi de 493%, segundo pesquisa do MIT (Massachusetts Institute of Technology). Foram três grandes incidentes em 2018 e, em 2019, esse número chegou a 16.

Em janeiro de 2021, 223 milhões de dados pessoais de brasileiros foram vazados e, em fevereiro, 102 milhões de contas de celular caíram na rede. O país é o 12º entre os mais atingidos por vazamentos.

Mas o que o cidadão pode e deve fazer quando tem seus dados expostos? Além de trocar imediatamente todas as suas senhas, é preciso tentar entender como ocorreu o vazamento, identificar de onde veio, entrar em contato diretamente com a instituição e questioná-la.

Caso isso não seja possível (como não é na maioria dos casos), a ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados), órgão do governo federal responsável pela área de segurança das informações dos cidadãos, deve ser acionada.

Ela orienta o titular a reunir evidências relacionadas à origem do vazamento e tipo de dados pessoais expostos, tanto no caso de empresas privadas como no de órgãos públicos.

"Pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) é possível enviar demandas às empresas e denúncias à ANPD", diz Fabricio Polido, sócio de inovação e tecnologia e solução de disputas do escritório L.O. Baptista Advogados.

"Para o envio de comunicações que se enquadrem nessa situação, o cidadão deve recorrer ao Peticionamento Eletrônico do Sistema SEI, utilizado pelos órgãos da administração federal, como a ANPD."

Se a origem do incidente for um órgão público, ao reunir evidências, o cidadão pode enviar a denúncia ao próprio órgão.

A vítima também deve abrir um boletim de ocorrência em uma delegacia que lide com crimes cibernéticos. Em algumas é possível realizar esse processo online, como no caso da Polícia Civil de São Paulo.

Segundo Fabrício Lopes, coordenador-geral de fiscalização da ANPD, uma vez que a questão de segurança chega ao órgão, a maior preocupação é saber se a instituição (pública ou privada) que detém as informações tomou medidas efetivas para proteger os dados.

"Quanto maior o risco associado ao tratamento conferido pela empresa aos dados do cidadão, mais rigorosa deve ser a proteção", afirma. É o caso dos números de RG e CPF, que, uma vez expostos, elevam o risco de fraudes.

Cabe à ANPD avaliar se essas instituições foram transparentes. "Se alguém que possui seus dados pessoais sofre um incidente com esses dados e não te conta, você não tem sequer como se proteger, reagir ou se preparar para isso", diz Lopes.

Esta reportagem foi produzida a partir de conteúdos debatidos no Lab Sociedade Digital, parceria entre a Unico, ID tech em identidade digital, e a **Folha**, com apoio do ITS (Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio)

Fisco enviará cartas para 444 mil pessoas que cometeram erro no IR

Cristiane Gercina

SÃO PAULO A Receita Federal deposita, na sexta (30), o último lote de restituição do Imposto de Renda 2022 a 1,220 milhão de contribuintes. O dinheiro é pago na conta informada ao declarar o IR ou por meio de Pix e terá correção de 4,22% com base na taxa básica de juros, a Selic.

Por erro do contribuinte ou porque a conta foi desativada, pode ser que os valores a que tenha direito não sejam pagos. Nesse caso, será preciso fazer o pedido do dinheiro, segundo a Receita.

Para pedir o crédito da restituição que não foi paga, o contribuinte precisa ter certeza que tinha direito aos valores e que não caiu na malha fina do Imposto de Renda. Ao declarar o IR, nem todos restituem. Há quem pague e há os que não têm que pagar nem quantia a receber.

A consulta à restituição foi aberta nesta sexta-feira (23). Ela pode ser feita no site da Receita ou por meio do e-CAC. No e-CAC, há mais detalhes. Se houver erro na declaração, por exemplo, essa informação estará no extrato do imposto.

O contribuinte também pode esperar a notificação do fisco. Neste mês de setembro, a Receita Federal deverá enviar cartas para 444 mil pessoas que cometeram erro no IR e precisam corrigi-lo. A malha fina de 2022 tem, no entanto, mais de 1 milhão de contribuintes.

Do total de 38,2 milhões de declarações recebidas neste ano, 1,032 milhão de documentos foram retidos em malha.

Segundo o fisco, esse número representa 2,7% do total de declarações entregues. Oito em cada dez têm imposto a restituir, somando 811.782 documentos; 198.541 têm de pagar IR; e 21.956 estão com saldo zero.

F VEJA O QUE FAZER SE NÃO RECEBER A RESTITUIÇÃO
folha.com/juhcp804

mercado imobiliário

Sala de jogos do Urban Mooca, empreendimento vendido pelo programa habitacional Casa Verde e Amarela na zona leste de São Paulo Fotos Zanone Fraissat/Folhapress

Concorrência leva piscina e academia a prédios do Casa Verde e Amarela

Construtoras buscam famílias que se enquadram em faixa mais alta do programa habitacional

Ana Paula Branco

SÃO PAULO As áreas comuns de empreendimentos financiados pelo programa Casa Verde e Amarela têm oferecido experiências antes só encontradas em projetos de médio e alto padrões.

Sala de jogos, espaço de coworking, academia, bicicletário, pet place e piscina estão em todos os lançamentos das construtoras de grande porte que também atuam no segmento de baixa renda.

"Temos que qualificar o produto para justificar o preço mais alto", diz Leonardo Mesquita da Cruz, vice-presidente comercial da Cury.

As construtoras disputam a atenção de famílias que se enquadram nos grupos mais altos do programa habitacional, cujo limite de renda é de até R$ 8.000. Para deixar o valor do imóvel acessível em meio à escalada de custos da construção civil, há uma redução da metragem das moradias.

Apartamentos de dois dormitórios — e cujos preços não podem ultrapassar os R$ 264 mil, teto do programa — são projetados com dimensões entre 35 m² e 45 m².

Segundo as construtoras, os materiais de alvenaria e acabamento pouco se diferenciam dos usados em imóveis mais caros — como há mais unidades por empreendimento, o custo é diluído. Um único condomínio chega a ter 800 moradias financiadas pelo Casa Verde e Amarela.

"Na área de lazer, não muda em nada. Acaba sendo difícil ver diferença entre um empreendimento de projeto habitacional e um de classe média alta", afirma Felipe Videira, diretor da CTV Construtora.

Área reservada para cachorros com ducha aquecida é uma das apostas da Árbore Engenharia para se diferenciar das grandes construtoras no segmento. "Os custos de construção atuais deixaram nossa margem apertada, e é preciso entender a necessidade do comprador. Até quadra de beach tennis e vaga para lavar o carro estamos colocando nos nossos empreendimentos", afirma Hugo Reichenbach, CEO da empresa.

Piscina do Go Quintino, na zona norte do Rio; item chega às áreas comuns dos imóveis para baixa renda Divulgação/CTV Construtora

Academia do Plano & Estação Patriarca, localizado na Penha, zona leste de São Paulo

No geral, as construtoras garantem ainda brinquedoteca, churrasqueira, espaço gourmet, playground e salão de festas, espaços mais tradicionais nos condomínios.

Além de baixar os custos da construção, ter centenas de apartamentos num mesmo terreno torna possível aos beneficiários do programa arcar com a taxa de condomínio para desfrutar dessas áreas de convivência.

"Depois que passamos por uma pandemia, o lazer se tornou indispensável, uma vez que o valor dado à moradia se tornou ainda mais importante", diz Christiane Dias, diretora da C.A.C Engenharia.

"Mesmo com os desafios, estamos conseguindo desenvolver produtos com diferenciais, e essa estratégia se reflete diretamente nos resultados de vendas", afirma Dias.

O investimento nas áreas de lazer mantém as empresas competitivas em um segmento de participação expressiva nos resultados do setor.

Segundo Luiz França, presidente da Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias), 77% das aquisições de imóveis em 2021 foram concretizadas devido aos benefícios do Casa Verde Amarela. O dado foi apurado pela Brain Inteligência Estratégica.

"O CVA e o alto padrão são os que sustentam o mercado hoje, a inflação travou a classe média", afirma Felipe Videira, diretor da CTV Construtora. A empresa ampliou seu foco no público do programa para viabilizar a construção de imóveis na zona norte do Rio.

Com novas atualizações no programa, um número maior de beneficiários terá acesso a taxas de juros imobiliários menores e maior prazo de financiamento.

A alteração ampliou o limite de renda do grupo intermediário. Antes essa faixa ia de R$ 2.600 a R$ 4.000, agora é de R$ 3.000 a R$ 4.400. Já no grupo 3, passou de R$ 4.000 a R$ 7.000 para R$ 4.400 a R$ 8.000.

A contratação do financiamento habitacional na Caixa por meio do programa foi de R$ 7,2 bilhões em agosto. Cerca de 40% a mais do que o registrado no mesmo mês de 2021, um ano histórico para o mercado imobiliário.

Esse potencial de crescimento das vendas nos grupos 2 e 3 do Casa Verde e Amarela coloca as construtoras no foco de investidores. Analistas de investimentos projetam forte impulso de ganhos nas ações dos principais players: Plano & Plano, MRV, Cury, Direcional e Tenda.

A Plano & Plano, que se concentra na região metropolitana de São Paulo, fechou o primeiro semestre deste ano com estoque de terrenos de 1,1 milhão de metros quadrados, com potencial de vendas de R$ 10,2 bilhões. São 16.598 apartamentos em construção.

A construtora Cury, com operações nas regiões metropolitanas de São Paulo e Rio, soma 17 lançamentos neste ano, com potencial de gerar R$ 2,6 bilhões em receita.

Já a Tenda foi impactada pelo aumento nos custos do cimento, do aço e de outras matérias-primas. "Por conta dessa realidade, tivemos que reduzir os lançamentos e reajustar preços para priorizar a recuperação das margens", afirma Luiz Maurício Garcia, diretor financeiro da empresa.

No 1º semestre de 2022, a construtora e incorporadora que atua no grupo 2 do CVA lançou 17 empreendimentos totalizando um valor de vendas de R$ 1.236,3 bilhões.

"Acreditamos que o acesso à moradia popular vai continuar sendo uma prioridade para 2023, independentemente do governo", diz Garcia.

Espaço para pets ganha peso na escolha da casa própria

Focadas nos cachorros, áreas trazem equipamentos de treino e brinquedos para os bichos gastarem energia

Ana Paula Branco

SÃO PAULO A procura por uma companhia fiel para enfrentar o isolamento da pandemia fez o Brasil terminar 2021 com quase 150 milhões de animais de estimação em casas ou apartamentos.

O crescimento, de aproximadamente 4% em relação ao ano anterior segundo levantamento do IPB (Instituto Pet Brasil), reverbera em diversos setores da economia do país.

No mercado imobiliário, os bichos recebem atenção já nos estandes de vendas "pet friendly" e ganham espaços cada vez maiores e mais exclusivos nos condomínios.

Em geral, os locais têm forração de grama e equipamentos como rampas, túneis, brinquedos e obstáculos de corrida para os animais gastarem energia fora do apartamento.

"Até dez anos atrás, víamos que havia uma demanda localizada nos bairros nobres. Agora, o peso desse item aumentou para todo mundo. É essencial ter um pet place no prédio hoje. Não é mais tendência, é obrigação", afirma Lucas Araújo, diretor de marketing e inteligência da Trisul.

Os cães estão no foco de construtoras, já que são maioria entre os bichos nos lares brasileiros. Há 58 milhões, aponta o instituto — é mais do que o dobro de gatos.

A presença dos animais muda as prioridades de quem procura o lugar ideal para morar e faz dos espaços pet um diferencial de alto valor.

"Em uma pesquisa com nossos clientes, quase 40% escolheram o imóvel pelo pet place", afirma Marcelo Dzik, diretor de incorporação da Even.

"É um espaço onde o cachorro consegue gastar energia e também de convivência para os condôminos", diz Penélope Bernardo, superintendente de desenvolvimento de produto da Trisul.

Segundo pesquisa da plataforma Apto feita a pedido da **Folha**, o pet place na área comum faz parte dos lançamentos para todas as faixas de renda. O apartamento mais barato que conta com o espaço custa R$ 138 mil, e o mais caro vale mais de R$ 7 milhões.

O local reservado costuma ficar oposto aos dormitórios, playgrounds e salões de festas, para não haver interferência nas outras áreas comuns. Há ainda a preocupação com a segurança.

"Pensamos desde anteparos e quais espécies de plantas serão colocadas no pet place até a lavanderia exclusiva para roupas e acessórios dos animais", afirma Dzik.

Dados do IPB mostram que setor de produtos, serviços e comércio de bichos de estimação ultrapassou a marca dos R$ 51,7 bilhões pela primeira vez no ano passado.

A estimativa do instituto, com base no desempenho do primeiro semestre, é de que o faturamento do setor atinja R$ 59,2 bilhões em 2022.

Para a Tecnisa, com mais cães e gatos do que crianças nos lares brasileiros, a preocupação com o bem-estar dos animais fez a sociedade se adaptar à presença constante deles.

A empresa entrega seus novos empreendimentos com espaço para a prática de agility. O esporte consiste em fazer o cão percorrer o circuito no menor tempo possível e com o menor número de faltas.

Alguns condomínios permitem que os moradores contratem treinadores ou adestradores para seus animais. As construtoras estão entrando nesse nicho.

"Além dos espaços físicos, queremos oferecer serviços por meio de parcerias com empresas de treinamento, cuidadores e hotéis, atribuindo mais valor ainda ao imóvel", diz o diretor da Even.

Pet place do Portugal 587 (zona oeste de São Paulo) traz circuito de obstáculos Fotos Divulgação

Lavanderia do YBY (zona sul de SP) tem máquina de lavar exclusiva para itens dos pets

Lei dos distratos é posta à prova com inflação e juros altos

SÃO PAULO Prestes a completar quatro anos, a lei que regulamenta o distrato imobiliário é colocada à prova. Muitos imóveis comprados na planta estão sendo entregues em meio às altas da inflação e dos juros, além do número elevado de desempregados no país.

Segundo a Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias), a taxa mensal de cancelamentos do contrato de compra e venda vem caindo de modo consistente em todos os meses de 2022, e a relação distrato/venda está no menor patamar desde o início da série histórica, em 2014.

A legislação foi sancionada no fim de 2018, depois que as empresas viram os cancelamentos de vendas explodirem com a recessão de 2014. Até então, o comprador que decidia rescindir o negócio conseguia na Justiça 75% do valor pago de volta. As incorporadoras alegavam que a devolução de quase todo o valor gerava paralisação e atraso nas obras.

Com a nova lei, os clientes que desistirem da compra de um imóvel negociado na planta têm o direito de receber 50% do valor já dado à construtora, sem devolução da taxa de corretagem.

O dinheiro é devolvido após 30 dias da emissão do "habite-se", garantindo que as incorporadoras tenham verba para finalizar o empreendimento.

O número de distratos aumentou 33% no primeiro trimestre de 2022 comparado ao mesmo período do ano passado em termos nominais. Entretanto, na relação entre venda e distrato, segue em queda.

Estudo da Abrainc com a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) divulgado nesta quarta (21) registra relação distrato/venda em 10,9% ao ano no primeiro semestre. Com taxa mensal caindo dem todos os meses.

"Num mercado aquecido para vendas como o atual, o número de distratos está pequeno, apesar dos juros altos, do desemprego e da inflação. Sinal de que a lei está inibindo um cenário que era muito permissivo", diz o advogado Pedro Serpa, do escritório S2GDC.

"Antigamente, o comprador tinha a possibilidade de obter de volta um percentual alto do preço que ele pagou, com correção monetária e os juros, pelo menos, durante o curso do processo. Ele pensava o que vale mais a pena: dinheiro no banco ou eu comprar esse imóvel e depois distratar?", diz Serpa.

"Como o percentual de restituição agora pode ser de 50%, quem tem condições financeiras de pagar vê que não está valendo a pena o distrato."

O advogado Marcelo Tapai vê chance de o volume de distratos subir nos próximos meses, assim como a judicialização por rescisões maiores, quando forem entregues os imóveis comprados com a Selic a 2% e taxa de juros do crédito imobiliário a 7%.

"O volume de dinheiro necessário para financiar agora será maior, e houve queda da renda. Comprar na planta é sempre uma caixinha de surpresas, e o risco é só do consumidor", afirma Tapai. **APB**

Condomínios devem proteger os dados de moradores e visitantes

SÃO PAULO O vazamento do banco de dados de um condomínio pode gerar grande prejuízo a moradores, visitantes ou prestadores de serviços.

São informações como nome completo, número de CPF, placa do carro, telefone pessoal, biometria, impressão digital e imagens captadas por câmeras que, se tratadas de maneira inadequada, podem servir de base para falsificações de documentos que serão usados de forma criminosa.

As administradoras de condomínios coletam esses dados por segurança e devem registrá-los seguindo a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

Em vigor desde o ano passado, a lei permite ao cidadão exigir de empresas públicas e privadas informações claras sobre quais dados foram coletados, como estão armazenados e para quais finalidades são usados.

"Havia uma certa incerteza quanto à aplicação da LGPD aos condomínios até pouco tempo, mas, considerando novas regulamentações publicadas pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados, passou-se a entender que ela é, sim, aplicável aos condomínios", afirma o advogado Fernando Bousso, responsável pela área de proteção de dados do escritório Baptista Luz.

De acordo com a Aabic (Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo), cabe ao condomínio designar um encarregado dos dados pessoais: pode ser o síndico, o subsíndico, um membro do conselho ou, até mesmo, um condômino. É ele quem irá responder por eventuais danos causados aos titulares dos dados.

O condomínio tem que ter uma política de privacidade que detalhe tudo o que é feito com o dado do condômino, do visitante e do prestador de serviços

Fernando Bousso
head de proteção de dados do escritório Baptista Luz

O plano de adequação do condomínio deve começar identificando todos os fluxos internos que envolvem dados pessoais, desde a coleta até o armazenamento.

É preciso verificar em que momento esse dado foi coletado, qual foi o tipo de informação, onde ela está armazenada e qual o fornecedor envolvido. "Fazer todo um mapeamento para identificar pontos de melhoria", diz Bousso.

Todos os agentes com os quais o condomínio se relaciona precisam se adequar à lei. Os funcionários, as terceirizadas e a administradora devem receber treinamento para garantir a segurança.

"O condomínio tem que ter uma política de privacidade de que detalhe tudo o que é feito com o dado do condômino, do visitante e do prestador de serviços", afirma o especialista. **APB**

Confira as regras para armazenamento de dados

Os condôminos devem ser avisados sobre:
- Quais dados são coletados
- Para qual finalidade
- Com quem são compartilhados
- Quem tem acesso aos dados pessoais dentro do condomínio
- Quais medidas de segurança são adotadas para protegê-los contra vazamento ou usos ilícitos

Imagens das câmeras de segurança interna
- Deve haver avisos de que o ambiente está sendo filmado
- Não podem ferir a privacidade dos moradores
- O profissional com acesso às imagens deve ter treinamento
- O armazenamento das imagens deve ser feito de forma segura, com acesso restrito
- O síndico, como representante legal do condomínio, poderá ter acesso às imagens captadas ou determinar um técnico para a análise, mas o fornecimento a terceiros (quebra de sigilo) só poderá ocorrer por meio de ordem judicial

Impressão digital, reconhecimento facial, de íris e de voz
- A coleta deve ser espontânea
- O condomínio precisa excluir esses dados quando há mudança de moradores
- É indicado que o condomínio revise os contratos com as empresas que tratam dados pessoais

Dados pessoais de crianças e adolescentes
- Devem ser obtidos somente com o consentimento dado por, pelo menos, um dos pais ou pelo responsável legal
- Poderão ser coletados sem consentimento apenas quando forem necessários para contatar os pais ou o responsável legal, ou para proteção do menor

Cadernos de anotações
- Devem ser guardados em local seguro acessado apenas por pessoas autorizadas
- Evite o armazenamento em locais em que os documentos podem se deteriorar

Fonte: Aabic (Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo)

Banco e exportadora compraram R$ 278 mi em ouro ilegal de alvo da PF

Investigação aponta caminho do ouro desde a extração irregular na região amazônica até a exportação

Camila Mattoso, Fabio Serapião e João Gabriel

BRASÍLIA O Banco Paulista e a BP Trading aparecem como compradores de ao menos R$ 278 milhões em ouro, entre 2018 e 2019, de uma empresa suspeita de comercializar minério extraído de forma ilegal da região amazônica.

As informações estão em relatórios sobre a FD Gold, do empresário Dirceu Sobrinho, anexados ao inquérito que deu origem à Operação Aerogold, deflagrada pela PF na segunda (19).

A BP Trading é uma das maiores exportadoras de ouro do país e teve como fundadores executivos que já integraram a sociedade do Banco Paulista.

A ação da PF foi antecipada uma vez que Sobrinho, um dos principais nomes do mercado de ouro brasileiro e presidente da Anoro (Associação Nacional do Ouro), foi preso no domingo (18) em blitz policial em São Paulo por causa do mandado de prisão aberto pela Justiça Federal de Rondônia.

Como mostrou a **Folha**, Sobrinho é dono do carregamento de 78 kg apreendido pela Polícia Federal em Sorocaba (SP) em maio deste ano.

Até a deflagração, a operação avançava no mapeamento da cadeia de extração e comercialização de ouro extraído de áreas protegidas —onde o garimpo é considerado ilegal— até a venda para os compradores maiores e exportadores.

A investigação teve início após a PF apreender 3 kg de ouro em Porto Velho (RO). A aeronave era proveniente da cidade de Japurá, no Amazonas, onde não há liberação para extração de ouro.

Com o desenvolvimento da apuração, a PF recebeu informações que mostram que, somente entre 2018 e 2019, a empresa de Sobrinho movimentou R$ 2,1 bilhões, segundo informações fornecidas pelo Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras).

A maior parte dos valores recebidos pela empresa foram do Banco Paulista e da BP Trading. O banco e a empresa, entretanto, não foram alvos da operação.

Em nota, o banco confirmou que mantinha negócios de compra de ouro com a FD Gold, mas disse que seguiu todas as regras e diretrizes do Banco Central e a legislação brasileira.

O banco não respondeu, no entanto, qual a sua relação com a BP Trading, que, por sua vez, também confirmou a compra de ouro da empresa e afirmou que cumpre a legislação.

Ao longo da apuração, com base em mensagens encontradas no celular do piloto e em informações enviadas pelo Coaf, a delegada Ana Paula Meirelles de Oliveira mapeou uma rede de empresas de fachada e garimpeiros responsáveis por extrair e comercializar ouro de forma ilegal.

No total, todas as empresas e pessoas físicas investigadas são alvo de uma ordem de bloqueio de bens da Justiça no valor de até R$ 5,5 bilhões —montante que elas teriam movimentado no período.

A Justiça também autorizou 18 mandados de prisão, sendo duas prisões preventivas e 16 prisões temporárias, em Rondônia, Amazonas, Acre, Pará, Mato Grosso e São Paulo.

Dentre os alvos de mandados de busca estão pelo menos quatro cooperativas de garimpeiros: a de Garimpeiros do Rio Madeira (Coogarima), a de Garimpeiros do Amazonas (Coogam), a de Extratores de Minério do Sul do Pará, a do Tapajós.

Segundo a PF, essas entidades servem como a outra ponta da operação, esquentando o ouro extraído de forma ilegal e lavando o dinheiro pago por ele. Foram identificados R$ 14,4 milhões pagos pela FD Gold a essas cooperativas —montante que a PF pede que seja bloqueado.

As cooperativas, junto com as respectivas redes de garimpeiros, extraem o ouro de regiões onde a atividade não é permitida, registram o minério como se fosse de uma lavra regular e o vendem para a empresa de Sobrinho.

A investigação ainda aponta Orestes Machado, conhecido como Goiano, como o principal líder da organização criminosa, que atuava em Rondônia e no Amazonas. Era ele quem comercializava o ouro extraído pelas cooperativas para a empresa de Sobrinho, e foi também quem combinou o voo que deu origem à investigação.

"Imperioso frisar que Goiano já foi indiciado duas vezes nesta superintendência por crimes relacionados à extração de garimpo, o que demonstra a prática habitual de crimes, sendo o crime seu meio habitual de vida", diz a delegada na representação enviada à Justiça.

Dirceu Frederico Sobrinho, dono da FD Gold, empresa alvo de investigação da Polícia Federal Reprodução

Segundo a PF, ele se vale de familiares como laranjas para lavar o dinheiro proveniente do garimpo ilegal e movimentou cerca de R$ 10 milhões nos últimos cinco anos.

Mensagens e ligações interceptadas mostram que Goiano tentou cancelar o transporte do ouro apreendido e que deu origem ao inquérito, avisando o piloto que os policiais o aguardavam na pista.

No avião estava presente Tania Sena, sócia da Coogam, e foram encontradas partes de dragas que pertenciam a Geomário Sena, seu pai, apontado pela PF como garimpeiro e contador dessa mesma cooperativa. Juntos, os dois e a empresa receberam quase R$ 1,6 milhão da FD Gold.

Eles também receberam, diz a PF, dinheiro da Coogarima, que fica em Porto Velho (RO), onde a aeronave pousou. Segundo a PF, a cooperativa "é a que mais movimenta dinheiro de forma suspeita", com R$ 6,2 milhões recebidos da FD Gold.

Outra cooperativa, a do Tapajós, recebeu R$ 3,9 milhões da empresa de Sobrinho, e fez pagamentos para uma série dos personagens investigados, inclusive residentes de outros estados, empresas de turismo e de venda de alimentos.

Procuradas, as cooperativas e seus funcionários não responderam aos contatos.

Em maio, depois que a Polícia Federal apreendeu 78 kg de ouro —de valor estimado de R$ 23 milhões— em Sorocaba, no interior de São Paulo, o empresário veio a público para confirmar que o metal pertencia de fato à sua empresa. Na ocasião, ele defendeu que tudo tinha origem legal.

"Esse ouro pertence, sim, à minha empresa", afirmou o empresário, em vídeo enviado pela assessoria de imprensa da FD Gold. "Todo ele foi comprado sob permissão de lavra garimpeira concedida, que não pertence a área indígena, que não pertence a garimpos ilegais."

Imagens Mycchel Legnaghi/@saojoaquimonline.com.br

PRIMAVERA COMEÇA COM FRIO E NEVE NO SUL DO BRASIL

Voltou a nevar em Santa Catarina, onde temperaturas abaixo de zero também marcaram a madrugada desta sexta-feira (23), a primeira da primavera.
Esta foi a terceira vez em 2022 que o estado registrou o fenômeno. A neve caiu em cinco cidades da serra catarinense: São Joaquim, Urupema, Urubici, Bom Jardim da Serra e Rio Rufino.
As informações são do Epagri/Ciram (Centro de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina) e mostram que em Urupema e São Joaquim as temperaturas ficaram em -1,5ºC e 0,3ºC, respectivamente.
O fenômeno se deve à chegada de uma massa de ar frio ao Sul do país.
A última vez que nevou em Santa Catarina foi em 19 de agosto, quando os termômetros chegaram a marcar -6ºC, com sensação térmica de -25ºC.
Santa Catarina registrou neve também em maio.

É hora de recobrar a sobriedade

A eleição deste ano é crucial para nosso futuro como nação democrática

Oscar Vilhena Vieira

Professor da FGV direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP; autor de "A Batalha dos Poderes"

O mundo vem enfrentando um forte processo de regressão democrática. Na última década, 30 países, que congregam cerca de 26% da população mundial, deixaram de ser considerados democracias eleitorais, elevando para 5,4 bilhões o número de pessoas vivendo sob regimes autocráticos. Ou seja, nada menos que 70% da população mundial vive hoje sob regimes não democráticos.

Outros 35 regimes democráticos, entre os quais o brasileiro, vêm passando por um processo de erosão a partir de 2011, marcado por uma crescente polarização tóxica, ampliação das restrições à liberdade de expressão, manipulação de regras eleitorais e ataques ao poder judiciário. Importa salientar a natureza incremental desses processos contemporâneos de regressão democrática, que se consolidam, sobretudo, com o segundo mandato de líderes populistas autoritários.

É neste contexto global de enfraquecimento da democracia que os norte-americanos foram às urnas em 2020 e mais de 120 milhões de brasileiros devem ir às urnas no próximo dia 2 de outubro. A derrota eleitoral de Trump levou a uma grotesca tentativa de golpe de Estado na mais antiga democracia do mundo. No Brasil o presidente Jair Bolsonaro tem advertido que não aceitará um resultado que lhe seja adverso.

Não se pode tomar as próximas eleições brasileiras, portanto, como um evento ordinário na vida política nacional. Dois são os desafios. Em primeiro lugar é preciso evitar algum curto-circuito no processo eleitoral. A sociedade organizada e as diversas instituições precisam entrar em vigília cívica para esvaziar iniciativas maliciosas de subverter o processo eleitoral, como ocorreu nos Estados Unidos.

À Justiça Eleitoral cabe com exclusividade a apuração dos resultados. Quaisquer tentativas de sabotagem do processo eleitoral ou de usurpar competência do Tribunal Superior Eleitoral constituem crime e devem ser repudiadas.

O principal desafio, no entanto, recai sobre o eleitor. Numa eleição normal, o dilema incide sobre escolher políticas mais conservadoras, liberais ou progressistas. Nesta eleição, no entanto, o que está em jogo é a própria sobrevivência de nossa democracia, a possibilidade de continuarmos a poder fazer escolhas e coordenar nossos conflitos de maneira pacifica.

Um segundo mandato de Jair Bolsonaro fragilizaria ainda mais o Estado de direito, o pluralismo político, a laicidade do Estado, os direitos fundamentais (especialmente de negros e indígenas), o processo eleitoral, os mecanismos de controle da corrupção, o processo orçamentário (como expressão dos esforços da sociedade para enfrentar seus principais desafios), o meio ambiente, assim como as políticas sociais voltadas a assegurar o bem-estar da população mais vulnerável.

Ainda fortaleceria o crime organizado, a intolerância política e religiosa, grupos radicais e a difusão de armas. A reeleição de Bolsonaro também aprofundaria o processo de isolamento internacional do Brasil, ferindo nossos interesses econômicos e estratégicos.

Trata-se, portanto, de uma eleição crucial para nosso futuro como nação democrática, plural e consciente de nossas responsabilidade e oportunidades nos campos do clima e da segurança alimentar de todo o planeta.

Se a polarização tóxica que marcou a eleição de 2018 impeliu muitos eleitores a fazer escolhas irracionais, que a dramática experiência desse período de arbítrio, obscurantismo e anormalidade contribua para que o eleitor brasileiro recobre sua serenidade e sensatez.

Com fim de disputa, Campo de Marte pode ter museu e parque

Contrato inclui ainda a possibilidade de construção de nova pista de pouso e decolagem e um colégio militar

Gustavo Fioratti

SÃO PAULO A disputa entre União e a Prefeitura de São Paulo pelo direito de posse do aeroporto Campo de Marte, localizado na zona norte paulistana e dedicado majoritariamente a voos particulares, chegou ao fim. Nova fase: com certames e editais de concessões administrativas, começa a ser esboçado o futuro dos lotes que compõem o equipamento aeroviário da cidade.

O Ministério da Economia deu baixa integral no saldo devedor de R$ 23,9 bilhões que a Prefeitura de São Paulo tinha com a administração federal, dívida acumulada por empréstimos que não se relacionava com o aeroporto necessariamente e que cresceu volumosamente nos anos 1990.

Em troca da quitação, houve a transferência de titularidade do Campo de Marte para a União, mas o município manteve em sua posse uma área de 400 mil metros quadrados da totalidade do terreno, onde há remanescente de mata atlântica e foram registradas 70 espécies silvestres em levantamento recente.

A parte transferida para a União tem 1,8 milhão de metros quadrados e está subdividida em três áreas, sendo que duas são de uso do Ministério da Defesa, e a maior delas, onde há os terminais e a pista de pouso e decolagem, de uso da aviação civil, hoje sob gerência da Infraero.

Essa divisão reconfigurou a destinação do terreno, com vistas para um parque, um colégio militar e a modernização das instalações do aeroporto fundado no início do século passado.

Segundo o contrato firmado entre a União e o vencedor do certame, o XP Infra IV Fundo de Investimento em Participações de Infraestrutura, existe a possibilidade de que o Campo de Marte ganhe uma nova pista. O contrato diz que, "caso as adequações de infraestrutura demandem a construção [...], esta deverá estar concluída e operacional em até 60 meses após a data de eficácia do contrato".

O estudo de viabilidade operacional e financeira do bloco composto pelo Campo de Marte e o Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, também estimam ganhos de volume na movimentação de passageiros, que passaria de 500 mil, em 2023, para 700 mil, em 2052, considerando os dois aeroportos.

O novo concessionário também poderá explorar oportunidades imobiliárias no terreno, o que pode significar a construção de hotéis e conjuntos comerciais, algo que fora previsto pelo ex-governador e ex-prefeito João Doria (PSDB). O acordo com a União é posterior ao já extinto projeto de Doria. Foi firmado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) e pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Segundo a assessoria de imprensa do Ministério da Infraestrutura, o Ministério da Defesa coordenou todas as tratativas referentes à propriedade do imóvel e, nos próximos 30 anos, haverá investimentos da iniciativa privada de R$ 323,8 milhões no conjunto de instalações do aeroporto.

O vencedor do lote tem 36 meses, contados do início do contrato em agosto, para concluir a primeira fase de intervenções que visam "elevar os padrões operacionais e de serviços de todo o lote".

Antes do acordo entre prefeitura e União ser firmado, o Ministério da Defesa já havia começado as obras das instalações para um colégio militar, em um apêndice do terreno do aeroporto.

Segundo o Ministério da Defesa, toda essa área está sob a alçada da Força Aérea Brasileira. Na entrada, duas placas informam sobre contratos com o Ministério da Defesa que, juntos, somam R$ 95,8 milhões.

Sobre a área de 400 mil metros quadrados que permaneceu sob a posse da prefeitura, a previsão é que seja destinada à construção de um parque público e de um museu, também a serem concedidos à iniciativa privada. Estima-se que os moradores da cidade possam usufruir do parque em 2024.

Já existe um edital de chamamento público para receber subsídios preliminares para a concepção, estruturação e implementação do futuro Parque Campo de Marte e do Museu Aeroespacial.

A proposta é que no local sejam instalados 2,2 quilômetros de pistas de corrida e ciclovia, além de 2,5 quilômetros de trilhas com estações de ginástica, mais quadras poliesportivas e campos de futebol.

R$ 23,9 bi

Era o saldo devedor da Prefeitura de São Paulo que o Ministério da Economia deu baixa integral em troca da transferência da titularidade do Campo de Marte para a União

O Futuro Campo de Marte

Como é hoje

Remanescente verde onde foram registradas 70 espécies silvestres; área de recuperação da Mata Atlântica

Conjunto que abriga o parque de material aeronáutico de São Paulo e o Clube Associativo dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica

Obras realizadas pelo Ministério da Defesa

Hangares utilizados para abrigar aeronaves particulares e também cursos de aviação

Como pode ficar

1 Área do município
- Serão instalados cerca de 2,2 quilômetros de pistas de corrida e ciclovia e 2,5 quilômetros de trilhas
- Nas clareiras serão implantadas quadras esportivas e área para prática de esportes
- Estudo prevê campos de futebol e áreas para futebol society
- Será criado o Museu Aeroespacial
- Ao lado dele, estudo prevê uma pista de skate

2 Área militar
- Não foi informado nenhum projeto para essa área

3 Área militar
- Sob administração da Força Aérea Brasileira, receberá um Colégio Militar

4 Área de aviação civil
- A administração privada poderá construir hotéis e conjuntos comerciais
- Nova pista poderá ser incluída no projeto

Pista do aeroporto Campo de Marte, na zona norte de São Paulo Eduardo Knapp/Folhapress

Criança atira em irmão gêmeo com a arma do pai no Amapá

Lívia Almeida

MACAPÁ Uma criança de três anos está intubada em estado grave após ter sido atingida com um disparo acidental com uma pistola pelo irmão gêmeo. O fato ocorreu no bairro Novo Horizonte, em Macapá, na noite de quinta-feira (22).

O projétil entrou pela bochecha da vítima e atingiu a coluna cervical, segundo o Centro Integrado de Operações. O pai foi preso, mas foi liberado após assinar um termo de compromisso de comparecimento. A reportagem não conseguiu localizar a defesa dele.

Segundo a polícia, familiares que estavam no local no momento do acidente disseram que o pai da criança, um colecionador de armas de 37 anos, havia retirado a pistola do cofre e deixado o objeto no quarto.

Ele levaria a pistola a um clube de tiro. A criança então pegou a arma e disparou contra o irmão. Ao ouvir o tiro, os familiares que estariam em outro cômodo da casa correram em direção ao local.

O menino baleado foi levado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro. Depois, foi transferido para o Hospital de Emergências da capital devido ao estado grave de saúde.

Segundo a Polícia Civil, o pai da criança foi apresentado pela PM no Centro de Investigação e Operação de Segurança Pública pelo crime de omissão de cautela, que ocorre quando uma arma de fogo é deixada em situação de vulnerabilidade para menores de idade ou pessoas com deficiência intelectual.

Foi lavrado um Termo Circunstanciado de Ocorrência devido ao fato de o crime ser de menor potencial ofensivo. O pai da criança pode pegar de um a dois anos de prisão, além de multa, segundo o Estatuto do Desarmamento.

No último dia 8, um homem de 27 anos foi morto por um tiro disparado, segundo as investigações iniciais, por um menino de oito anos, seu cunhado. O caso ocorreu em Jacareí, no interior de São Paulo.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Nordestino dedicou a vida à culinária italiana e à boa conversa

RAIMUNDO FIRMINO DE ARAÚJO (1940-2022)

Luís Eblak

SÃO PAULO Um dos milhões de nordestinos retirantes que vieram para São Paulo em pau de arara, Raimundo começou a trabalhar de lavador de prato em bares da Lapa de Baixo, em 1957.

Entrou logo para o ramo de restaurantes. Após ser auxiliar de barman, foi promovido a cumim (uma espécie de estagiário de garçom), depois garçom até, finalmente, se tornar maître (gerente).

Tinha orgulho de dizer que trabalhou em alguns dos melhores restaurantes dos anos 60 e 70 em São Paulo, como Gigetto, Fasano e o velho Elio's.

Com a experiência adquirida nesses estabelecimentos, iniciou uma carreira bem-sucedida de empresário. Em 1979, abriu o primeiro de ao menos dez restaurantes. O Raymundo's, na rua Heitor Penteado (1979-87), o Montana (1987-88), na rua Henrique Schaumann, e a Trattoria di Torino (1988-2008), na Dr. Homem de Melo, por exemplo, foram destaques dezenas de vezes em resenhas de críticos gastronômicos na imprensa.

Os restaurantes do seu Raimundo eram de uma época em que não existiam os chefs como conhecemos hoje—verdadeiros popstars. Quase todos os funcionários eram, como o dono, nordestinos, incluindo os cozinheiros.

Especializou-se na escola da gastronomia italiana dos restaurantes onde trabalhou. Sempre produziu massas caseiras e fazia a melhor lasanha à bolonhesa que este autor já comeu. Ao mesmo tempo, destacava-se, ainda que deslocada, em seus cardápios uma carne de sol à brasileira, justa homenagem a Picuí (PB), de onde saiu para São Paulo.

Bom de papo, convivia bem com todos, característica importante para um dono de restaurante. Soava às vezes até incoerente, pois, ao mesmo tempo que contava, orgulhoso, que conheceu o capitão guerrilheiro Carlos Lamarca (1937-71) — pouco antes de este desertar do Exército levando um caminhão de armas, em 1969—, era admirador do regime militar.

O Alzheimer interrompeu a carreira de restaurateur, palavra francesa que ele rejeitava.

Raimundo Firmino de Araújo morreu no último dia 19, aos 81 anos. Estava internado após detecção de um câncer no intestino.

Deixa cinco ex-esposas, três filhos e três netas.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até às 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Fuvest prorroga até 7 de outubro as inscrições para o vestibular

Maria Tereza Santos

SÃO PAULO O prazo de inscrições para a Fuvest 2023, vestibular que dá acesso às vagas de graduação da USP (Universidade de São Paulo), foi prorrogado até as 12h do próximo dia 7 de outubro. Já o pagamento da taxa de inscrição deve ser realizado pelos candidatos até o dia 10 de outubro.

Para se inscrever, os interessados precisam acessar o site da Fuvest. Na prova deste ano, serão ofertadas 11.147 vagas em 184 cursos, distribuídos em 43 unidades de ensino.

Pelo calendário original da Fuvest, divulgado no início deste ano, as inscrições para o vestibular deveriam se encerrar nesta sexta-feira (23), às 12h. A extensão do prazo foi anunciada poucas horas depois do fim do prazo inicial.

Os candidatos que não efetuaram o pagamento do boleto original poderão gerar outro na área do candidato a partir do próximo dia 29, com data de vencimento para 10 de outubro.

No site, os candidatos devem preencher um formulário com os dados pessoais e enviar uma foto de rosto para o reconhecimento facial nos dias de aplicação das provas.

Também é necessário indicar a modalidade de vaga para a qual irá concorrer — ampla concorrência, egresso de escola pública ou pretos, pardos e indígenas. É nesse momento que se seleciona a carreira e o curso desejados. Podem ser escolhidos até quatro cursos sem ordem de preferência.

Além disso, o candidato precisa definir a cidade onde fará o exame e se possui alguma necessidade especial para realizar a prova. Caso haja, deve-se apresentar documentos que comprovem essa condição.

A primeira fase do vestibular, quando os candidatos fazem uma prova de múltipla escolha com 90 questões, será realizada no dia 4 de dezembro deste ano. Os exames da segunda fase estão marcados para os dias 8 e 9 de janeiro de 2023.

Cláudia Collucci, mediadora e repórter especial da Folha, Alexandre Padilha, Eleuses Paiva e David Uip durante evento Marcelo Chello/Folhapress

Campanhas defendem digitalização e parceria para novas tecnologias

Em debate, representantes dos principais candidatos ainda discutiram orçamento e represamento causado pela Covid

Marina Costa

SÃO PAULO Investimento na atenção primária, integração de serviços estaduais e municipais, saúde digital e desenvolvimento tecnológico foram os principais temas discutidos durante seminário promovido pela **Folha** na última terça-feira (20) com os representantes dos três candidatos ao Governo de São Paulo mais bem colocados nas pesquisas.

Com patrocínio do Sindhosp (Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo) e da Janssen, o evento reuniu as campanhas de Fernando Haddad (PT), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB) para apresentar propostas para melhorar a gestão da saúde. A mediação foi de Cláudia Collucci, repórter especial da **Folha**.

No primeiro semestre deste ano, cerca de 538 mil pacientes aguardavam cirurgias eletivas na rede estadual, segundo a Secretaria da Saúde de São Paulo, cenário agravado pelo represamento de procedimentos durante a pandemia.

Para reduzir as filas e ampliar o acesso, Haddad pretende unir os serviços estaduais à atenção primária dos municípios e expandir para todo o estado a Rede Hora Certa, composta por hospitais que concentram a oferta de especialistas, exames e cirurgias simples, diz o ex-ministro da Saúde Alexandre Padilha, representante petista.

O projeto foi implementado por Haddad na capital paulista durante o período em que foi prefeito (2013-2016).

"Enfrentar o desafio do acesso e reduzir o tempo de espera exige a ampliação e o fortalecimento da atenção primária e a integração com as redes assistenciais especializadas. Não se faz isso sem a Secretaria estadual de Saúde coordenando o processo".

Para David Uip, secretário de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento de São Paulo e representante tucano, as funções da Rede Hora Certa se equiparam ao papel dos 62 AMEs (Ambulatórios Médicos de Especialidades) já existentes no estado, que também são responsáveis por oferecer acesso a especialistas, exames e, no caso do AME Mais, pequenas cirurgias. O plano de Garcia é ter mais AMEs voltados a pacientes oncológicos, mulheres e idosos.

"O AME é o maior exemplo de Hospital Dia, porque dá retaguarda à atenção primária, oferece especialidades e antecede a internação. No AME Mais, são feitos procedimentos cirúrgicos e diagnósticos invasivos que não necessitam de pernoite", afirma Uip.

Padilha discorda de Uip e afirma que o sistema estadual é fragmentado, pois não dialoga com os municipais, dos hospitais universitários e das Santas Casas. Segundo o ex-ministro e deputado federal candidato à reeleição, a integração desses atendimentos otimizaria recursos e poderia ocorrer com a adoção da saúde digital.

A proposta de Tarcísio é que, por meio da telessaúde, a atenção primária reduza a sobrecarga na média e alta complexidades e nas urgências e emergências, afirma Eleuses Paiva, ex-presidente da AMB (Associação Médica Brasileira) e representante do ex-ministro da Infraestrutura do governo Jair Bolsonaro (PL).

Como Padilha, ele vê a integração com a atenção primária como alternativa para melhorar o acesso e fazer com que os pacientes sejam atendidos em tempo adequado. Em atuação conjunta com o governo federal, Tarcísio quer rever tabelas de remuneração.

"As filantrópicas estão próximas da falência. Se não atuarmos nos próximos meses, podemos ter um colapso no atendimento", diz.

Questionadas sobre o financiamento da saúde, as campanhas de Haddad e Tarcísio se comprometeram a investir ao menos 12% da receita, como determina a lei, e, eventualmente, aumentar esse índice, sem citar números exatos.

Uip ressalta que o estado arca com a maior parte dos quase R$ 30 bilhões de orçamento que São Paulo destina à área, já que só R$ 6 bilhões vêm da União. O secretário diz que, para aumentar a qualidade e a produtividade do sistema e contornar a defasagem da tabela SUS, o atual governador, se reeleito, quer firmar mais contratos com organizações sociais de saúde.

Recorrer a parcerias público-privadas é um ponto em comum nas campanhas para o desenvolvimento tecnológico e inovação. Segundo Uip, isso já ocorre quando indústrias nacionais e internacionais se juntam ao Instituto Butantan para transferir tecnologias de produção de vacinas e drogas.

Montar um complexo econômico e industrial está entre os planos, diz Padilha, para aumentar a capacidade de produção de medicamentos, diminuir a dependência de insumos externos e incentivar a permanência de indústrias.

Na mesma linha, Paiva afirma que haveria incentivo ao desenvolvimento tecnológico ao estabelecer parcerias com o setor privado e com o governo federal para financiar universidades, centros de pesquisa e indústrias.

Citada como peça-chave pelas três campanhas para melhorar o acesso, a saúde digital seria implementada com ações entre secretarias e parcerias público-privadas para logística, por exemplo, em um eventual governo petista. Para Padilha, a rede de São Paulo pode estar totalmente conectada em quatro anos.

Já numa gestão de Tarcísio, a telessaúde seria usada para aumentar a eficiência dos serviços de regiões distantes, com acesso a especialidades.

Para Uip, a saúde digital oferece a possibilidade de uma segunda opinião diante de um quadro clínico e é um meio de qualificação do profissional que atende o paciente nos municípios. Ele diz que a digitalização já é uma preocupação da gestão de Rodrigo.

O SUS não é sustentável se não aumentarmos a capacidade de produzir medicamentos e tecnologias. São Paulo pode fazer isso por ter força na indústria, seja de origem nacional, seja de parceiros internacionais

Alexandre Padilha
ex-ministro da Saúde e representante de Fernando Haddad (PT)

A atenção primária é do município, mas impacta no estado se não é resolutiva. A parceria entre estado e municípios para informatizar e implementar saúde digital é necessária

Eleuses Paiva
ex-presidente da AMB e representante de Tarcísio de Freitas (Republicanos)

São Paulo auxilia as Santas Casas porque o dinheiro do governo federal leva as instituições à falência. O maior problema de hospitais com leitos fechados no Brasil é a falta de financiamento

David Uip
secretário de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento de São Paulo e representante de Rodrigo Garcia (PSDB)

São Paulo tem 15,8% dos hospitais do país e proporção de 2,49 leitos a cada mil habitantes

Somando SUS e saúde complementar, São Paulo tem **2,49 leitos** a cada mil habitantes. A recomendação da OMS é que a proporção fique **entre 3** e **5**.

AMAs (Assistência Médica Ambulatorial) são ambulatórios que atendem casos de baixa complexidade, que não ameaçam a vida do paciente. A ideia é que o tratamento acabe ali mesmo.

AMEs (Ambulatório Médico de Especialidade) são centros ambulatoriais de diagnóstico e orientação terapêutica de alta resolutividade. É preciso ser encaminhado por um profissional para ser consultado nesse tipo de equipamento.

UBSs (Unidade Básica da Saúde) são a porta de entrada do SUS. Oferecem atenção primária à população com o objetivo de diminuir o número de pessoas que procuram os hospitais

*AMES **leitos em unidades intermediárias, de isolamento e de suporte ventilatório pulmonar
Fontes: CNES, DataSUS

Em documento, sindicato propõe focar atenção primária no SUS

Catarina Ferreira

SÃO PAULO A pandemia expôs fragilidades do SUS (Sistema Único de Saúde) e mostrou pontos que precisam de melhoria, como incentivo à inovação e maior integração entre pesquisa, indústria e políticas públicas. A opinião foi compartilhada pelos convidados do primeiro painel do seminário Proposta Saúde São Paulo, promovido pela **Folha** na última terça-feira (20).

"Nos dois anos de pandemia, percebemos que se não trouxéssemos a transformação digital para as instituições do setor não obteríamos sucesso", afirma Francisco Balestrin, presidente do Sindhosp (Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo).

Segundo números do Datafolha, 20% dos brasileiros consideram a gestão da saúde o maior problema do país. O tema é o que mais preocupa os entrevistados ouvidos em julho de 2022. Em seguida aparecem economia (13%), desemprego (10%), fome/miséria (10%) e inflação (9%).

Mediado pela repórter especial da **Folha** Cláudia Collucci, o seminário aconteceu no auditório do Museu da Imagem e do Som de São Paulo. Durante o evento, o Sindhosp apresentou um documento com propostas de melhoria para o sistema de saúde paulista.

O plano passa por temas como fortalecimento da atenção primária, promoção da saúde digital e formação de profissionais. O objetivo, diz Balestrin, é otimizar o fluxo de tratamento dos pacientes e diminuir filas.

Aumentar o uso da tecnologia foi tópico presente na maioria das propostas, tanto para aplicação em processos clínicos quanto na gestão de dados. A ideia é aumentar a velocidade do compartilhamento de informações no setor.

Balestrin conta que cerca de 150 pessoas participaram da elaboração do documento. Entre elas pesquisadores, agentes políticos, organizações de classe, especialistas do setor privado e entidades como o Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento). O Sindhosp reúne 51 mil estabelecimentos de saúde.

No caso da promoção da saúde digital, o documento prevê a criação de um comitê multiprofissional para estruturar o projeto e a criação de leis para regulamentar a prática e o financiamento dos atendimentos digitais, além da integração de sistemas de informação, para criar prontuários eletrônicos.

Para formação profissional, o sindicato sugere a criação de um sistema informatizado de controle e gestão da capacitação dos profissionais, revisão das grades curriculares universitárias e a criação de programas de formação integrados a instituições estaduais.

Maior integração entre os setores público e privado também é uma das propostas do documento para aumentar a capacidade de atendimento nos hospitais.

A criação de indicadores de desempenho, para melhorar a gestão de contratos no setor, e a definição de agendas conjuntas, de prevenção e tratamento de doenças crônicas, são algumas das metas estabelecidas pela entidade.

Para Gabriela Almeida, diretora de assuntos estratégicos da farmacêutica Janssen, atrair investimento de empresas multinacionais, como é o caso da companhia, e ampliar o acesso da população a novas terapias e medicamentos ainda é um desafio. Ela diz ser preciso "incentivar condições regulatórias atraentes no curto, médio e longo prazo", para acelerar parcerias.

O evento teve patrocínio do Sindhosp e da Janssen.

Estado teve mais internações na saúde suplementar em 2020 do que no SUS em 2021

Mortalidade materna
Por 100 mil nascidos vivos

Brasil	59,1
São Paulo	49

Mortalidade infantil
Por mil nascidos vivos

Brasil	10,88
São Paulo	8,31

Expectativa de vida ao nascer
Em anos

Brasil	77
São Paulo	79,5

Internações no SUS em 2021
Em milhões

		% que SP representa
Brasil	11,1	
São Paulo	2,3	20,7%

Internações na saúde suplementar em 2020
Em milhões

		% que SP representa
Brasil	7,4	
São Paulo	2,5	33,8%

Fontes: IBGE, Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais da Saúde, SUS e ANS

Com menos de 22% dos habitantes do Brasil, São Paulo responde por 36% dos beneficiários de plano de saúde do país

População
Em milhões

		% que SP representa
Brasil	214,4	
São Paulo	46,9	21,9%

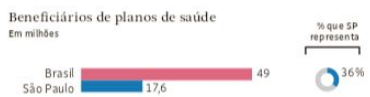
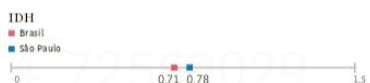
IDH

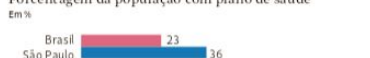
Brasil	0,71
São Paulo	0,78

Renda domiciliar per capita
Em R$

Brasil	1.375
São Paulo	1.863

Beneficiários de planos de saúde
Em milhões

		% que SP representa
Brasil	49	
São Paulo	17,6	36%

Porcentagem da população com plano de saúde
Em %

Brasil	23
São Paulo	36

Postos de trabalho de todos os setores da economia
Em milhões

		% que SP representa
Brasil	41,3	
São Paulo	12,8	31%

Como acontece o financiamento da saúde?

Os estados são obrigados a gastar, no mínimo, **12% de seu PIB** nominal na área; municípios, ao menos 15%. Já a União deve investir o mesmo valor do ano anterior acrescido da variação nominal do PIB do país.

Fontes: CNES, Caged, Agência Brasil, Cremesp, e-MEC, IBGE e ANS

AGÊNCIA LUPA | lupa@lupa.news

Veja erros e acertos dos representantes no debate

Participantes falaram sobre investimentos no setor e impactos da pandemia

Bruno Nomura e Nathália Afonso

Representantes dos três melhores colocados nas pesquisas de intenção de voto para o governo de São Paulo participaram de um debate sobre saúde promovido pela **Folha** na terça-feira (20).

O ex-ministro da Saúde Alexandre Padilha, o ex-presidente da Associação Médica Brasileira Eleuses Paiva e o secretário de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento de São Paulo, David Uip, representaram, respectivamente, as campanhas de Fernando Haddad (PT), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB).

No centro das discussões, as propostas de cada candidato para melhorar os serviços de saúde que são oferecidos à população paulista. A Lupa analisou algumas das declarações de cada um dos participantes.

*

ALEXANDRE PADILHA, REPRESENTANTE DE FERNANDO HADDAD (PT)

"[Haddad na Prefeitura de São Paulo] investiu muito mais, chegou a 24%, 25% de investimento na área da saúde, bem superior a o que estava na Constituição"

EXAGERADO De acordo com relatórios técnicos da Prefeitura de São Paulo, as aplicações de recursos na área da saúde não atingiram 24% das receitas correntes em nenhum dos anos em que Fernando Haddad era prefeito.

Em 2013, a despesa com ações e serviços públicos de saúde foi de 18,43% do total das receitas correntes (página 42). Essa proporção subiu em 2014 (19%, página 44) e 2015 (19,88%, página 107) até atingir o ápice em 2016, 22,75% (página 134) —ainda assim, sem alcançar o patamar de 24% que foi citado por Padilha.

A Lei Complementar nº 141/2012 determina que pelo menos 15% das receitas que são arrecadadas pelos municípios sejam destinadas à área da saúde.

Procurada, a assessoria da campanha de Fernando Haddad destacou que, apesar de a gestão não ter atingido o patamar de 24%, a elevação de 18,5% para 22,75% representava valores "muito acima do mínimo" estabelecido por lei. Além disso, afirmou que, em números absolutos, o total investido na área passou "de R$ 4,9 bi para R$ 7,6 bi, aumento de 55%".

"O estado de São Paulo é o que mais forma médicos"

VERDADEIRO, MAS Em números absolutos, de fato, São Paulo foi o estado que mais registrou concluintes no curso de medicina: 4.491, segundo o Censo da Educação Superior mais recente, de 2020. No entanto, se o critério for a proporcionalidade em relação à população, São Paulo cai para a 19ª colocação nacional, com 9,6 médicos formados a cada 100 mil habitantes. Naquele ano, a Paraíba alcançou o 1º lugar, com 25,9 médicos formados a cada 100 mil habitantes, seguido por Tocantins (24,9) e Minas Gerais (19).

*

ELEUSES PAIVA, REPRESENTANTE DE TARCÍSIO DE FREITAS (REPUBLICANOS)

"Vamos fazer uma porcentagem per capita. São mais ou menos 0,3 vida para cada cem habitantes [...] o Estados Unidos perdeu 0,45 [...] Nos Estados Unidos morreram 50% a mais per capita que o Brasil"

FALSO Neste momento, os dois países apresentam taxas semelhantes de mortes por Covid-19 em relação à população, com os Estados Unidos ligeiramente à frente. Segundo dados da plataforma Worldometers, que resume informações publicadas pelas autoridades sanitárias de 228 países e territórios no mundo, 1,080 milhão de pessoas morreram de Covid-19 nos Estados Unidos, o que representa 3.227 mortes para cada milhão de habitantes —ou 0,3227%. No Brasil, foram 685.656 mortes, ou 3.184 para cada milhão de habitantes —0,3184%.

Os dois países estão entre os 20 mais afetados pela pandemia no mundo. Os Estados Unidos são o 16º e o Brasil o 19º em números proporcionais —e o primeiro e segundo, respectivamente, em números absolutos.

A assessoria da campanha de Tarcísio de Freitas foi procurada, mas não respondeu.

"Se a gente olhar o Japão, qual é a porcentagem? É 10 vezes menos [que no Brasil]: 0,03%"

VERDADEIRO Segundo a plataforma Worldometers, o Japão registrou 44.071 mortes por Covid-19. Isso representa 351 mortes por milhão de habitantes, ou 0,0351%. A proporção de mortes no Brasil (0,3184%) é 9,1 vezes mais alta.

*

DAVID UIP, REPRESENTANTE DE RODRIGO GARCIA (PSDB)

"Do ponto de vista público do estado de São Paulo, nós temos 103 hospitais. Isso é o somatório de hospitais estaduais do Brasil, [que] não atinge esse número de 103 hospitais"

FALSO Apesar de representar sozinho parcela expressiva dos hospitais estaduais em território nacional, o estado de São Paulo tem 102 dos 656 estabelecimentos do tipo no país. Ou seja, para além dos hospitais estaduais de São Paulo, existem outros 554 de mesma esfera jurídica em outros estados. Os dados são do Datasus, produzido pelo Ministério da Saúde, com mês de referência em agosto de 2022. Foram incluídos no levantamento hospitais gerais, especializados e Hospitais Dia ligados às administrações públicas estaduais.

A assessoria da campanha de Rodrigo Garcia foi procurada, mas não respondeu.

"[Haddad] prometeu quatro hospitais (...)"

EXAGERADO Haddad havia prometido construir três, e não quatro hospitais em São Paulo. Isso está descrito no Programa de Metas para 2013-2016 apresentado pela sua gestão: "Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir três hospitais, ampliando em 750 o número de leitos do sistema municipal de saúde" (pág. 34). O compromisso tornou-se a meta 22 do governo.

A assessoria da campanha de Rodrigo Garcia foi procurada, mas não respondeu.

"[Haddad] (...) entregou um [hospital]"

VERDADEIRO Durante sua gestão na prefeitura de São Paulo, Fernando Haddad entregou apenas um hospital dos três prometidos: o Vila Santa Catarina (Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho). A unidade foi inaugurada em 2015 e começou a funcionar em 2016.

Outros dois hospitais iniciados por Haddad não foram concluídos durante seu governo: o de Parelheiros e o da Brasilândia. Eles foram inaugurados, respectivamente, em 2018 por João Doria (PSDB) e em 2020 por Bruno Covas (PSDB).

Edição de Chico Marés e Maurício Morais

EXAGERADO A informação está no caminho correto, mas houve exagero. VERDADEIRO, MAS A informação está correta, mas o leitor merece mais explicações. FALSO A informação está comprovadamente incorreta. VERDADEIRO A informação está comprovadamente correta.

Comentários de quem assistiu

José Luiz Gomes do Amaral, professor titular da Unifesp, ex-presidente da AMB (Associação Médica Brasileira)
"Temos em São Paulo centros de pesquisa, um terço dos profissionais de saúde do Brasil, hospitais públicos e privados e um considerável parque industrial. Vimos, durante a pandemia, a nossa capacidade de organização e mobilização de recursos. Falta um governo capaz de unir e coordenar esses setores em busca de soluções acessíveis a todas as pessoas."

Antônio Britto, diretor-executivo da Anahp (Associação Nacional de Hospitais Privados)
"Boa parte da melhor medicina brasileira, seja pública, seja privada, está localizada no estado de São Paulo, mas ainda existe uma brutal desigualdade no acesso. Há falhas de coordenação e hierarquização de redes e problemas na organização da atenção primária. O próximo governador precisa preservar a qualidade e distribuí-la melhor entre todos os cidadãos."

Giovanni Cerri, presidente do conselho do Hospital das Clínicas da USP
"O estado tem uma boa rede pública hospitalar, mas é preciso incorporar tecnologias no atendimento através de um programa de saúde digital que melhore o acesso da população. Além disso, é importante integrar a saúde do estado aos municípios para facilitar o referenciamento de serviços, regionalizar o atendimento e priorizar uma política de indústria da saúde, com estímulo à inovação."

Teresa Gutierrez, advogada, sócia do escritório Machado Nunes
"Se você comparar a saúde pública de São Paulo a outros lugares do país, no que diz respeito à organização do sistema e à regionalização, temos uma muito melhor. Mas há um gargalo grande na fila de espera que precisa melhorar."

Alessandro Luz Marceno, auxiliar de escritório
"Eu uso a saúde pública e sei que está muito aquém do que precisamos. Recursos, a gente sabe que tem. Falta uma conversa entre os Poderes para que funcione."

Nos dois anos de pandemia percebemos que se não trouxéssemos transformação digital para instituições de saúde não iríamos obter sucesso. Todo cidadão tem que ter acesso a saúde de qualidade

Francisco Balestrin
presidente do Sindhosp

Acreditamos que a inovação é o caminho para conseguirmos acelerar processos que podem ajudar no enfrentamento de problemas emergenciais e crônicos do sistema de saúde

Gabriela Almeida
diretora de assuntos estratégicos da Janssen

São Paulo tem número de médicos a cada mil habitantes superior ao do Brasil

	Brasil	São Paulo
Total de postos de trabalho CLT na área da saúde	2.595.658	832.945 (32,1%)
Médicos*	459.080	129.794 (28,3%)
Número de médicos por mil habitantes	2,1	2,8
Enfermeiros*	331.630	78.466 (23,7%)
Técnicos e auxiliares de enfermagem*	830.081	207.387 (25%)
Instituições de ensino superior de medicina	318	56 (17,6%)

*com registro no Ministério da Saúde
Fontes: CNES, Caged, Agência Brasil, Cremesp, e-MEC, IBGE e ANS

saúde

685.816 mortes
91 óbitos por Covid em 24 horas

34.666.387 casos
6.861 entre quinta e sexta

O professor Francisco Nascimento durante sessão com a psicóloga Juliane Verdi Haddad Danilo Verpa/Folhapress

Realidade virtual é usada por psicólogos para tratar fobias de seus pacientes

Tecnologia auxilia pessoas a lidar com situações que causam medo e ansiedade, como viajar de avião, falar em público ou até injeção

Matheus Moreira

SÃO PAULO Paulistanos têm recorrido à realidade virtual a fim de tratar fobias, que são o medo irracional extremo de situações, objetos, animais ou atividades.

Neste ano, uma revisão de estudos avaliou a eficácia do método e concluiu que os resultados são positivos, apesar de a qualidade metodológica ter sido considerada baixa por ter poucos voluntários.

A revisão, publicada em maio deste ano na revista científica Disability and Rehabilitation, concluiu que as técnicas analisadas em 18 pesquisas foram eficazes contra fobias como as que envolvem injeção, medo de animais e as chamadas fobias naturais, que incluem temor de água, tempestade e escuro, por exemplo.

Os pesquisadores ressaltam em suas conclusões que o custo dos equipamentos para os pacientes e o caráter inovador dessas técnicas podem representar desafios para a aceitação do tratamento.

Para pacientes, o tratamento tem se mostrado positivo. É caso do professor universitário Francisco Nascimento, 35, que mora em São Paulo. Antes da pandemia, Nascimento viajou de ônibus para o Rio de Janeiro junto com o companheiro. Um dos passeios que o casal pretendia fazer era subir de bondinho até o Morro da Urca e depois ir ao Pão de Açúcar. O problema é que o professor tinha fobia de altura e passou mal.

Francisco procurou a psicóloga Juliane Verdi Haddad, que usa realidade virtual para tratar fobias.

Tratamentos com e sem a realidade virtual são feitos por meio da exposição do paciente à causa do medo extremo. No entanto, em casos como medo de viajar de avião, por exemplo, a abordagem pode ser complexa e até inviável sem a tecnologia.

Utilizando um programa de computador ligado a óculos de realidade virtual, a terapeuta transmite imagens que simulam as situações para o paciente e faz intervenções. Os óculos mais baratos custam cerca de R$ 90.

Apesar de os pacientes saberem que estão em uma sala, a fobia não diferencia o mundo físico do virtual, explica a psicóloga. "A fobia é um transtorno de ansiedade causado por medo irracional. Nós enganamos o cérebro, então o corpo sente", diz. As sessões com realidade virtual podem variar de 5 a 20 minutos.

Francisco tinha dúvidas sobre a eficácia do tratamento e achava que a experiência não seria muito diferente de jogar videogame, mas as sessões o fizeram mudar de ideia. "A sensação é igual a estar no aeroporto", afirma.

O paciente conta que perdeu chegou a perder uma promoção no trabalho por causa da fobia. "Eu precisaria fazer viagens de avião, então recusei", diz ele, que sentia sintomas da ansiedade comuns à condição, como náusea, tremores, calafrios, suor em excesso, dor de cabeça, tontura, vertigem, tensão muscular, aumento da frequência dos batimentos cardíacos, boca seca e até dificuldade para respirar.

Foram mais de quatro meses de tratamento com sessões quinzenais até Francisco receber alta no fim do ano passado. Desde então, ele viajou de avião três vezes.

Carolina da Luz, 26, tinha muita dificuldade de falar e estar em público. A ansiedade a atrapalhou na escola e também na faculdade. A jovem, que mora em São Paulo, conta que teve um ataque de pânico prestes a entrar no micro-ônibus que leva e traz os alunos de uma universidade do interior do estado porque estaria rodeada de pessoas desconhecidas durante todo o trajeto. Os pais a levaram para a aula, mas na volta precisou encarar o coletivo.

"Eu voltei com muita dor na barriga. O mal-estar passou no momento em que cheguei em casa", afirma.

> **"A fobia é um transtorno de ansiedade causado por medo irracional. Nós enganamos o cérebro, então o corpo sente"**
> **Juliane Verdi Haddad**
> psicóloga

Luz foi diagnosticada com fobia social por Cristiane Maluhy Gebara, psicóloga e professora do Ambulatório de Ansiedade do Hospital das Clínicas da USP (Universidade de São Paulo). Gebara, que atende em consultório particular, usa um aplicativo de realidade virtual que criou há cerca de nove anos.

O aplicativo SocialUP3D simula situações comuns, como pedir informações a alguém na rua. São momentos que causam sofrimento em pessoas com fobias sociais. Para a sessão, é necessário um smartphone e um Cardboard —óculos desenvolvidos pelo Google.

O Cardboard pode ser comprado por cerca de R$ 40 na internet, e o aplicativo está disponível para aparelhos Android gratuitamente.

A técnica faz parte da abordagem da terapia cognitivo comportamental, que busca tratar os pacientes identificando padrões de pensamento e ações que influenciam negativamente suas vidas.

Após dois meses de tratamento, em 2019, Luz recebeu alta. Ela terminou a faculdade de psicologia e, desde janeiro deste ano, oferece aos seus pacientes o mesmo tratamento que aliviou a fobia social.

Tanto Gebara quanto Haddad atendem presencialmente e a distância. Segundo as profissionais, a possibilidade de interagir com qualquer pessoa em qualquer lugar torna o tratamento mais acessível, em especial para pessoas que teriam dificuldade de ir ao consultório devido à fobia.

O uso da técnica, porém, é contraindicado para grávidas e pessoas com vertigem, problemas cardiovasculares, transtornos mentais graves, como esquizofrenia e psicose. Também não é recomendado para quem passou por cirurgias recentemente ou foi diagnosticado com epilepsia.

Gebara diz que não saber do uso de realidade virtual para tratar fobias pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

equilíbrio

Demência é mais frequente em quem tem várias doenças

Estudo recém-publicado utilizou dados de 200 mil britânicos que foram acompanhados por até 15 anos

Jessica Santos

SANTO ANDRÉ (SP) Um estudo feito com mais de 200 mil britânicos associou a multimorbidade a um aumento no risco de demência. Os achados de médicos do Reino Unido e da Alemanha foram publicados nesta semana na publicação científica Jama Open Network (The Journal of the American Medical Association).

Em linhas gerais, multimorbidade é quando o mesmo indivíduo tem múltiplas doenças crônicas. A depender do conceito, pode ser considerada a partir de duas ou mais enfermidades.

"É aquele paciente que você conhece que tenha, por exemplo, diabetes, hipertensão, asma", diz o neurologista Diogo Haddad, do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Os pesquisadores reuniram mulheres e homens sem demência e com idade mínima de 60 anos para acompanhar ao longo de até 15 anos —a média foi de 11,8 anos. Foram utilizadas informações do UK Biobank, banco de dados ligado ao sistema público de saúde britânico, coletados entre 2006 e 2010.

No período, 6.182 participantes desenvolveram demência. A taxa de incidência foi de 1,87 por 1.000 pessoas sem multimorbidade e 3,41 para quem apresentou múltiplas doenças.

Os pacientes com mais de um problema de saúde eram em sua maioria mulheres mais velhas de etnia não branca com menor qualificação educacional e moradoras de áreas mais pobres do Reino Unido.

"O estudo prova de uma forma coesa, cientificamente, que pacientes que têm várias doenças têm mais risco de desenvolver demência, principalmente Alzheimer, ao longo da vida", analisa Haddad.

"Com base nisso, posso dizer que se você cuidar bem da pressão alta e do diabetes ou mesmo se prevenir essas doenças, você estará prevenindo de maneira direta o processo demencial", afirma.

A pesquisa ainda apontou que os pacientes sem fator de risco genético, mas com comorbidades, possuem um risco maior de desenvolver demência do que aqueles que não têm múltiplas doenças crônicas.

"Muitas vezes as pessoas têm a ideia de que as demências e sobretudo o Alzheimer têm uma relação única e exclusivamente genética. Na realidade, não é. A doença é multifatorial", esclarece o médico.

Para a professora de geriatria Claudia Kimie Suemoto, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o artigo se destaca ao mostrar o agrupamento mais comum de doenças que aumentam os riscos.

Em mulheres é a associação de hipertensão, diabetes e doença coronariana e, no caso da dor, osteoporose e dispepsia. Já nos homens a combinação de diabetes e hipertensão, além da associação de doença cardíaca coronária, hipertensão e de AVC (acidente vascular cerebral) são os fatores de maior risco.

Maria Gabriela dos Santos Ghilardi, neurologista do HCor e doutora em neurologia pelo departamento de neurologia da FMUSP, lembra que o número de comorbidades está associado ao risco: quanto mais doenças crônicas, maior a chance de desenvolver demência.

Segundo a médica, tais doenças estão sempre interligadas e é preciso ter um diagnóstico para conseguir realizar o tratamento e, assim, prevenir outros problemas decorrentes delas.

A neurologista Maria Gabriela dos Santos Ghilardi ressalta a indicação de prevenção como grande conclusão do estudo. Para a médica, ele tem "um impacto maior na prevenção porque através dela a gente consegue aperfeiçoar a identificação dos indivíduos que tenham um risco maior de desenvolver demência e, dessa maneira, atuar de uma forma mais efetiva prevenindo a doença".

Em termos de políticas para saúde pública, o estudo aponta para o tratamento de doenças como diabetes e hipertensão como uma das formas de prevenção da demência.

"Para o Alzheimer, é muito mais importante ter uma saúde pública primária de qualidade do que pensar em como trazer mecanismos de teste genético", ressalta o neurologista Diogo Haddad.

"Existem fatores na doença: os modificáveis e não modificáveis. Envelhecer, por exemplo, não é modificável. Por outro lado, hipertensão, diabetes, cigarro, álcool são fatores possíveis de controlar, modificar e tratar".

Imagem de uma ressonância magnética Adobe Stock

TPB – Terminal Portuário Brites Ltda., CNPJ nº 09.721.425/0001-64, torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA a retificação e a prorrogação da Licença Prévia nº 399/2011, pelo prazo de 1 ano, para o empreendimento Terminal Portuário Brites a ser instalado em Santos, no Estado de São Paulo – Processo nº 02001.006395/2008-35.

EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.

CNPJ nº 02.302.101/0001-42

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº ASL/AIT/5012/2022. Fornecimento de equipamentos de informática, sendo Lote 01 - Microcomputador Portátil; Lote 02 - Microcomputador de Mesa; e Lote 03 ou 04 - Monitor. O edital que estabelece as condições de participação está disponível para download a partir desta data no sítio da EMAE: www.emae.com.br/ Licitações/Licitações Eletrônicas/Pregão On-line. Para a obtenção de senha e credenciamento, condicionantes à participação, acessar o mesmo endereço eletrônico - Solicite sua Senha de Negociação contato: cadastrofornecedores@emae.com.br, tels. 11-2763-6647/6645. Envio das propostas, a partir de 00:00h de 06/10/2022 até às 09:00h de 07/10/2022. As 09:00h do dia 07/10/2022 será iniciada a Sessão Pública do Pregão no sítio acima. Informações com Sr. Vitor, telefone 11-2763-6660 e e-mail vitor.rosario@emae.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 186/2022 – Proc. Adm. n.º 676/2022

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **FRALDAS DESCARTÁVEIS**, em atendimento à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e à Secretaria Municipal de Saúde, pelo período de 12 (doze) meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 26/09/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 06/10/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 23 de setembro de 2022.

ORDENADOR DE PREGÃO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Departamento de Inteligência da Policia Civil - DIPOL
Divisão de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO DIPOL nº 10/2022
PROCESSO: PCSP-PRC-2022/7061
OFERTA DE COMPRA (OC) n.º 180134000012022OC00098

Acha-se aberta, no Departamento de Inteligência da Polícia Civil – DIPOL, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço, que tem por objeto a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DA SALA COFRE E DA INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA E CLIMATIZAÇÃO DO DATACENTER DA POLÍCIA CIVIL**, conforme quantidade, características e especificações constantes do Projeto Básico/Memorial – Anexo I do Edital. A sessão pública realizar-se-á no dia 06/10/2022, a partir das 10:00 horas (horário de Brasília). Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 26/09/2022. O Edital na íntegra poderá ser obtido nos "sites" www.e-negociospublicos.com.br e www.bec.sp.gov.br.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO - Concorrência nº 03/2022 - Processo Digital FF.005731/2022-50 - Parecer AJ nº 441/2022 - Encontra-se aberta, na Fundação Florestal, a Concorrência nº 03/2022, objetivando a **ALIENAÇÃO PARA EXTRAÇÃO DE GOMA DE RESINA DE PINUS ELLIOTTI VAR. ELLIOTTI, PINUS CARIBEAE VAR CARIBAEA E PINUS OOCARPA NAS FLORESTAS ESTADUAIS DE ASSIS (LOTE Nº 01) E PARANAPANEMA (LOTE Nº 02).** - A sessão pública será realizada às 09:00 horas do dia 27 de outubro de 2022, na Sede da Fundação Florestal, localizada na Avenida Professor Frederico Hermann Jr., 345, Prédio 12 - 1º Andar – Alto de Pinheiros, São Paulo/SP - CEP: 05459-010. - As condições de participação e o edital da concorrência encontram-se nos sites: https://www.imprensaoficial.com.br; https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/category/edital-licitacao/

Destacamos que, conforme recomendações dos órgãos de saúde e vigilância sanitária, a sessão pública ocorrerá em ambiente ventilado, mantendo-se a distância recomendada entre as pessoas presentes de, no mínimo, 1,50m, devendo também ser observados os procedimentos a seguir indicados: • - cada empresa deverá enviar apenas um representante, preferencialmente com idade inferior a 60 anos e gozando de boa saúde; • - para acesso às dependências da Secretaria, o representante da licitante terá sua temperatura corporal medida e, se estiver em estado febril, o acesso não será permitido; • - será obrigatória a utilização de máscaras pelos licitantes e pelos membros da comissão de julgamento; • - deverão ser evitados cumprimentos entre os presentes; • - o local será previamente higienizado, com disponibilidade de álcool em gel. - São Paulo, 23 de setembro de 2022.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta no Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN-SP, licitação na modalidade **Pregão Eletrônico nº 046/2022**, **Oferta de Compra nº 512801510572022OC00028**, Processo **DTRAN-PRC-nº 2022/440982**, que tem por objeto a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO CORPORATIVA - 72 SEÇÕES DE TRÂNSITO.** O início do recebimento das propostas será dia **26/09/2022** e a sessão pública de processamento do certame está prevista para o dia **06/10/2022 às 10h00min.** O Edital, na íntegra, está disponível nos endereços eletrônicos: www.imesp.com.br, opção "e-negociospublicos" e www.bec.sp.gov.br.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 170/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 4.868/2022
OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS"
SESSÃO PÚBLICA: WWW.BEC.SP.GOV.BR
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR VALOR UNITÁRIO
TIPO DE LICITAÇÃO: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
NÚMERO DA OFERTA DE COMPRA: 855800801002022OC00268
COMUNICADO DE ADIAMENTO DA SESSÃO PÚBLICA

Pelo presente comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura está SUSPENDENDO a Sessão Pública do Pregão Eletrônico, designada para o dia 26/09/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), para retificação do Edital, ficando adiada "sine die".

Informamos ainda que após retificação, será agendada nova data. O Edital poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download gratuito nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.

Este comunicado encontra-se disponível nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 23 de setembro de 2022.

MAURÍCIO VIEIRA IZUMI - Secretário Municipal de Assuntos de Segurança Pública

SUBPREFEITURA VILA MARIA/ VILA GUILHERME

O **Subprefeito de Vila Maria/Vila Guilherme**, em conformidade com o disposto no art. 5º, parágrafo 1º do Decreto 15.627/79 de 15/12/79 e item 2.4 da Portaria nº 022/SMSP/GAB/2005 e Decreto 51.832/2010 - Portaria 061/SMSP/GAB/2011 **Notifica** o proprietário do veículo abaixo relacionado a comparecer a esta Subprefeitura situada à Rua General Mendes, nº 111, no prazo de **30 dias** a contar da data desta publicação, para providenciar sua retirada, satisfeitas às exigências legais, sob pena de ser alienado por meio de leilão:

Daniela Garcia Souza Oliveira
Placa: CIM5214 - São Paulo/SP
Chassi 9BD178256V0283258
FIAT - Modelo PALIO 16V - Cor - Preta - Ano 1997 MD 1997
Processo SEI nº 6058.2021/0000724-6.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
GABINETE DO SECRETARIO E ASSESSORIAS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

GABINETE DO SECRETARIO E ASSESSORIAS CHEFIA DE GABINETE AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO REPUBLICADO COM DEVOLUÇÃO DE PRAZOS COM NOVA ABERTURA DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO, OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE PRESOS E DE SERVIÇO, COM ENTREGA IMEDIATA. PREGÃO ELETRÔNICO CG nº 17/2022, PROCESSO SAP-PRC-2022/21611, OFERTA DE COMPRA 380101000012022OC00038. Entrega das PROPOSTAS, a partir das 00:00 horas do dia 28/09/2022, no site: **www.bec.sp.gov.br**, com a abertura para o dia 10/10/2022, às 09:00 horas. O Edital na íntegra poderá ser obtido ou consultado gratuitamente através do site **http://www.e-negociospublicos.com.br**, **www.bec.sp.gov.br** e **www.sap.sp.gov.br** Informações Tel: (0xx11) 3206-4872 / 3206-4876 / 3206-4873.

AVISO DE LICITAÇÃO

PG SABESP RV 03087/22 - Aquisição de equipamentos decanter centrífugos de lodo para a ETE Taubaté Tremembé. Edital completo disponível para download a partir de 26/09/2022 - www.licitacoes.sabesp.com.br, mediante obtenção de senha de acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984. Envio das propostas a partir da 00h00 de 05/10/2022 até às 09h00 de 06/10/2022 no site acima. As 09h00 será dado início a sessão do(a) Pregão/Licitação. UNVParaíba, 23/09/2022.

sabesp

Axa Seguros S.A.

CNPJ/ME nº 19.323.190/0001-06 - NIRE 35.300.471.113

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 05 de Julho de 2021

Data, Hora e Local: Aos 05 (cinco) dias do mês de julho de 2021, às 10h, na sede social da Companhia na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1600, 13º andar, Vila Nova Conceição, em São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04.543-00. **Quórum:** Acionista presente representando a totalidade (100%) do Capital Social da Companhia, conforme Livro de Registro de Presença de Acionistas. **Convocação:** Ficam dispensadas as convocações considerando a presença da única acionista da Companhia titular da totalidade do capital social da Companhia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 e do parágrafo 4º do artigo 133 da Lei nº 6.404/76. **Mesa: Presidente:** Erika Medici Klaffke; **Secretário:** Karen Nunes Carlos Mahecha. **Ordem do Dia: I)** Aumentar o capital social; **II)** Reformar o artigo 5º do Estatuto Social; e **III)** Consolidar o Estatuto Social da Companhia. **Deliberações:** Com a presença da única Acionista presente e com a abstenção dos impedidos legalmente, sem dissidências, protestos e declarações de votos vencidos, deliberou-se: **I)** Aumentar o capital social da Companhia, no montante R$ 43.300.000,00 (quarenta e três milhões e trezentos mil reais), totalmente subscrito, em moeda corrente nacional, sendo integralizado, neste ato, R$ 43.300.000,00 (quarenta e três milhões e trezentos mil reais), passando o capital social da Companhia de R$ 663.988.000,11 (seiscentos e sessenta e três milhões e novecentos e oitenta e oito mil reais e onze centavos), para R$ 707.288.000,11 (setecentos e sete milhões e duzentos e oitenta e oito mil reais e onze centavos), com a emissão de 588.017.840 (quinhentas e oitenta e oito milhões e dezessete mil e oitocentos e quarenta), ações ordinárias, passando de 3.985.049.037 (três bilhões e novecentas e oitenta e cinco milhões e quarenta e nove mil e trinta e sete) para 4.573.066.877 (quatro bilhões e quinhentas e setenta e três milhões e sessenta e seis mil e oitocentas e setenta e sete) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, no valor patrimonial de R$ 0,073637 cada uma, calculado pelo Valor Patrimonial da Ação (VPA) apurado na data-base de junho de 2021. **II)** Reformar o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação, permanecendo inalterados todos os demais artigos: **"Artigo 5º:** O capital social, totalmente integralizado, é R$ 707.288.000,11 (setecentos e sete milhões e duzentos e oitenta e oito mil reais e onze centavos) dividido em 4.573.066.877 (quatro bilhões e quinhentas e setenta e três milhões e sessenta e seis mil e oitocentas e setenta e sete) ações ordinárias sem valor nominal, as quais serão obrigatoriamente nominativas." **III)** Diante da reforma acima aprovada, consolida-se o Estatuto Social da Companhia, que é parte integrante desta Ata. **Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal da Companhia não foi ouvido por não se encontrar instalado no período. **Documentos arquivados:** Foram arquivados na sede da sociedade, devidamente autenticados pela mesa, os documentos submetidos à apreciação da Assembleia, referidos nesta Ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da mesa encerrou os trabalhos desta Assembleia Geral, lavrando-se no livro próprio, a presente Ata que, lida e achada conforme, foi aprovada por todos os presentes, que a subscrevem. **Assinaturas: Presidente da Mesa:** Erika Medici Klaffke e **Secretário da Mesa:** Karen Nunes Carlos Mahecha; **Acionista:** Voltaire Participações S.A., representada por Erika Medici Klaffke, Diretora. **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins, que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. São Paulo (SP), 05 de julho de 2021. **Erika Medici Klaffke - Presidente da mesa; Karen Nunes Carlos Mahecha - Secretária da mesa. Acionista: Voltaire Participações S.A.: Erika Medici Klaffke. JUCESP** nº 202.117/22-4 em 19/04/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Mitsui & Co. (Brasil) S.A.

CNPJ/MF 61.139.697/0001-70 - NIRE 35.300.172.108

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária

Realizada em 01/08/2022, às 16:00 horas na Sede Social. **Convocação e Quórum:** Acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada, a publicação de editais de convocação. **Mesa Diretora: Presidente - Yuki Kodera; Secretária - Akiko Chinju. Ordem do Dia: (a)** eleição do Sr. **Noriyuki Yoshimoto**, japonês, casado, do comércio, portador do RNM nº V345706-C, inscrito no CPF sob o nº 839.963.975-34, domiciliado na cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial na mesma cidade, na Av. Paulista, 1842, 23º andar, Torre Norte, 01310-923, para o cargo de Diretor Comercial da Companhia; e **(b)** consolidação do quadro de Diretores da Companhia. **Deliberação: (a):** a eleição do Sr. **Noriyuki Yoshimoto**, RNM nº V345706-C, inscrito no CPF sob o nº 839.963.975-34, para ocupar o cargo de Diretor Comercial da Companhia, cujo mandato terá a validade igual aos demais membros da Diretoria, eleita até 30.03.2024, **(b): Consolidação do Quadro de Diretores da Companhia** - em virtude das deliberações ora tomadas e considerando as mudanças até hoje ocorridas nos cargos da Diretoria, fica consolidado o quadro de Diretores, eleitos para um mandato até 30.03.2024, sendo a atual Diretoria composta dos seguintes membros: **Diretor Presidente:** Sr. **Yuki Kodera**, RNM nº V094145-M, CPF nº 889.405.946-49; **Diretor Vice-Presidente Executivo:** Sr. **Satoshi Sakamoto**, RNM nº V318384-B, CPF nº 227.625.598-63; **Diretor de Planejamento Estratégico:** Sr. **Masahiro Mizuhashi**, RNM nº F328801-W, CPF nº 110.156.791-02; **Diretor Financeiro:** Sr. **Takahiro Usui**, RNM nº V372239-E, CPF nº 230.263.398-90; **Diretora Jurídica:** Sra. **Akiko Chinju**, RNM nº F619260-K, CPF nº 717.872.771-35; **Diretora de Recursos Humanos e Administrativa Geral:** Sra. **Mariana Kaori Ito**, RG nº 29.649871-3 SSP/SP, CPF nº 256.101.188-75; **Diretores de Departamento:** Sr. **Kenji Chikaraishi**, RNM nº W344094-E, CPF nº 143.041.118-09; Sr. **Mitsuhiko Okubo**, RNM nº V165709-8, CPF nº 011.917.905-73; Sr. **Kazuyuki Miyake**, RNM nº V424200-H, CPF nº 846.493.805-53; Sr. **Yasuhiro Kuma**, RNM nº G365464-2, CPF nº 064.365.757-66; Sr. **Ken Yasuhara**, RNM nº V658435-6, CPF nº 234.081.558-44; Sr. **Katsutake Shiraishi**, RNM nº V634613-9, CPF nº 061.020.227-85; Sr. **Kaoru Aoki**, RNM nº F220978-3, CPF nº 243.410.978-06; Sr. **Isao Murakoshi**, RNM nº F361128-E, CPF nº 110.156.721-08; Sr. **Takahiro Osugi**, RNM nº V345347-E, CPF nº 009.761.239-16, **Diretores Supervisores:** Sr. **Kuniaki Sasaoka**, RNM nº G417481-K, CPF nº 240.339.668-03; Sr. **Yuichi Sato**, RNM nº V589495-F, CPF nº 857.676.285-48; Sr. **Masahiro Murakami**, RNM nº F287709-X, CPF nº 244.680.578-74; Sr. **Koichiro Nakao**, RNM nº V978473-8, CPF nº 236.773.248-58; Sr. **Ryo Kagami**, RNM nº G269564-R, CPF nº 238.849.688-82; Sr. **Manabu Kume**, RNM nº V924960-A, CPF nº 236.413.708-09; Sr. **Inetaro Arizuka**, RNM nº G124820-H, CPF nº 237.767.998-62; e **Diretor Comercial:** Sr. **Noriyuki Yoshimoto**, RNM nº V345706-C, CPF nº 839.963.975-34. Lavratura da presente ata que lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes. **Mitsui & Co. Ltd., pp. Yuki Kodera; Mitsui & Co. (U.S.A.), Inc., pp. Yuki Kodera. Mesa: Yuki Kodera, Presidente e Akiko Chinju, Secretária.** São Paulo, 01/08/2022. **Akiko Chinju**, Secretária. **JUCESP** nº 403.510/22-3 em 08/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 04/10/2022, às 10:30h / 2º Público Leilão: 05/10/2022, às 10:30h

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1261, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 136A, localizado no 13º andar ou 13º pavimento da Torre A, integrante do Condomínio Edifício Mosaico Vila Guilherme, situado na Rua Eugênio de Freitas, nº 371, no 47º Subdistrito – Vila Guilherme, contendo a área privativa de 52,500 m², a área comum de 41,356m² (já incluído o direito a guarda de um automóvel de passeio de garagem coletiva do edifício), perfazendo a área total construída de 93,856m². Imóvel objeto de matrícula 62.264 do 17º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, os termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DOS VALORES 1º Leilão: R$ 724.039,31 (setecentos e vinte e quatro mil, trinta e nove reais e trinta e um centavos) 2º leilão: R$ 1.476.497,22 (um milhão, quatrocentos e setenta e seis mil, quatrocentos e noventa e sete reais e vinte e dois centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficamos Fiduciantes: WALTER DOS SANTOS COSTA, brasileiro, empresário, nascido em 29/11/1956, RG: 55.436.862-6 SSP/AL, CPF: 164.716.654-49 e ELENI VIEIRA DA SILVA COSTA, brasileira, do lar, nascida em 24/02/1960, RG: 325-101 SEDS-AL, CPF: 272.001.324-20, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua João Ventura Batista, nº 542, Vila Guilherme – São Paulo/SP, CEP: 02054100, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Online

1º Leilão: 10/10/2022, às 10:30 h | 2º Leilão: 11/10/2022, às 10:30 h

ZUKERMAN LEILÕES

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária **GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 20.347.111/0001-86, com sede na cidade de Cotia/SP, nos termos do Instrumento Particular com Força de Escritura Pública, datado de 08/09/2020, conforme averbações nºs 01 e 02 da matrícula abaixo descrita, na qual figura Fiduciante **EMILK RODRIGUES DOS SANTOS**, brasileiro, divorciado, aposentado, portador do RG nº 12.460.189-3-SSP/SP, inscrito no CPF nº 004.507.728-29, residente e domiciliado na cidade de Cotia/SP, já qualificados no citado Instrumento, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente **On-line**, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. **2. Descrição do imóvel: Um terreno urbano,** designado Lote nº 44 da quadra "K", de formato retangular, situado no loteamento denominado "Terra Nobre 2", localizado no bairro do Furquim, KM 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia/SP, assim descrito: mede 5,00 metros de frente para a Rua 11 (Onze); igual largura nos fundos; por 25,00 metros da frente aos fundos de ambos os lados; encerrando assim uma área superficial de 125,00 metros quadrados, confrontando do lado direito visto da rua com o lote nº 43; do lado esquerdo com o lote nº 45 e pelos fundos com o lote nº 64. **Imóvel objeto da matrícula nº 124.895 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 10/10/2022, às 10:30** h. Lance mínimo: **R$ 153.250,80. >2º Leilão: 11/10/2022**, às **10:30** h. Lance mínimo: **R$ 164.369,00. 4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.1. À vista**, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.2. Financiamento**, sujeito à análise e aprovação do crédito pela Vendedora (mais a comissão de 5% ao leiloeiro): - Sinal de 30% do valor do arremate, em 24 horas, e o saldo de 70%, a ser financiado por meio de Alienação Fiduciária em Garantia, em até 240 (duzentas e quarenta) parcelas, prestações mensais e sucessivas, acrescidas da taxa de juros de 12,00% (doze por cento ao ano), calculados pelo Sistema de Amortização Tabela Price, reajustadas mensalmente pela variação acumulada do IPCA, a primeira parcela vencendo em 30 (trinta) dias após a assinatura da Escritura de Venda e Compra de Imóvel a Prazo com Constituição de Alienação Fiduciária e Outras Avenças e as demais nos meses subsequentes com análise prévia de crédito pela própria Godoi e Godoi Empreendimentos Ltda., a seu exclusivo critério. A compra e venda se dará de acordo com minuta à disposição de todos interessados na sede da construtora. **4.2.1.** Caso o crédito não seja aprovado pela vendedora, no prazo de 15 (quinze) dias, o valor do sinal e da comissão do leiloeiro serão devolvidos integralmente. **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site zukerman.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.6.** Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. **5.7.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. **5.8.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

Para maiores informações: 3003 0677 | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Online

1º Leilão: 10/10/2022, às 11:30 h | 2º Leilão: 11/10/2022, às 11:30 h

ZUKERMAN LEILÕES

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária **GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 20.347.111/0001-86, com sede na cidade de Cotia/SP, nos termos do Instrumento Particular com Força de Escritura Pública, datado de 01/07/2021, conforme averbações nºs 06 e 07 da matrícula abaixo descrita, na qual figura Fiduciante **ROGERIO DE ANDRADE LAGE**, brasileiro, solteiro, maior, securitário, inscrito no CPF nº 248.521.038-10, residente e domiciliado na cidade de São Paulo/SP, já qualificados no citado Instrumento, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente **On-line**, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. **2. Descrição do imóvel: Um terreno urbano,** designado Lote nº 32 da quadra "A", situado no loteamento denominado "Terra Nobre 3", localizado no bairro do Furquim, KM 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia/SP, assim descrito: O perímetro inicia-se no ponto de intersecção do alinhamento da Rua 17 (Dezessete) com o lote nº 31; daí segue pelo alinhamento predial da Rua 17 (Dezessete) por uma distância de 5,00 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 33, por uma distância de 26,45 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com a Propriedade de Shigueru Shimomoto e Outros, por uma distância de 5,01 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 31 por uma distância de 26,18 metros até encontrar o ponto de partida desta descrição, fechando o perímetro e encerrando assim uma área superficial de 131,58 metros quadrados. **Imóvel objeto da matrícula nº 125.600 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 10/10/2022**, às **11:30** h. Lance mínimo: R$ **157.437,65. >2º Leilão: 11/10/2022**, às **11:30** h. Lance mínimo: R$ **171.235,49. 4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.1. À vista**, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.2. Financiamento**, sujeito à análise e aprovação do crédito pela Vendedora (mais a comissão de 5% ao leiloeiro): - Sinal de 30% do valor do arremate, em 24 horas, e o saldo de 70%, a ser financiado por meio de Alienação Fiduciária em Garantia, em até 240 (duzentas e quarenta) parcelas, prestações mensais e sucessivas, acrescidas da taxa de juros de 12,00% (doze por cento ao ano), calculados pelo Sistema de Amortização Tabela Price, reajustadas mensalmente pela variação acumulada do IPCA, a primeira parcela vencendo em 30 (trinta) dias após a assinatura da Escritura de Venda e Compra de Imóvel a Prazo com Constituição de Alienação Fiduciária e Outras Avenças e as demais nos meses subsequentes com análise prévia de crédito pela própria Godoi e Godoi Empreendimentos Ltda., a seu exclusivo critério. A compra e venda se dará de acordo com minuta à disposição de todos interessados na sede da construtora. **4.2.1.** Caso o crédito não seja aprovado pela vendedora, no prazo de 15 (quinze) dias, o valor do sinal e da comissão do leiloeiro serão devolvidos integralmente. **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site zukerman.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.6.** Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. **5.7.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. **5.8.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

Para maiores informações: 3003 0677 | www.ZUKERMAN.com.br

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E ITENS DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO": EDITAL Nº 153/2022 - PROCESSO Nº 13.247/2022 e ap. OBJETO: AQUISIÇÃO DE FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA. As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 08:00 horas do dia 10 de outubro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e). Mogi das Cruzes, em 23 de setembro de 2022. ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 137/2022 – PROCESSO Nº 18.447/2022 E APENSOS. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA MANUTENÇÃO TÉCNICA MENSAL E TROCA DOS REFIS DOS APARELHOS PURIFICADORES DE ÁGUA PERTENCENTES A DIVERSAS SECRETARIAS, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

EMPRESA VENCEDORA: DVGM - PURIFICADORES DE ÁGUA LTDA – ME. VALOR GLOBAL: R$ 58.740,00 (cinquenta e oito mil, setecentos e quarenta reais). Mogi das Cruzes, em 14 de setembro de 2022. CELESTE XAVIER GOMES - Secretária Municipal de Assistência Social

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E ITENS DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretária Municipal de Assistência Social, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO": EDITAL Nº 163/2022 - PROCESSO Nº 18.904/2022 e ap. OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES ZERO KM. As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 15:30 horas do dia 07 de outubro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e). Mogi das Cruzes, em 23 de setembro de 2022. CELESTE XAVIER GOMES - Secretária Municipal de Assistência Social

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana - SMIU torna público, para conhecimento das empresas interessadas e PREVIAMENTE inscritas em Registro Cadastral, ou que atenderem todas as condições exigidas para cadastramento até o 3º (TERCEIRO) DIA ÚTIL anterior a data de recebimento das propostas, observada a necessária qualificação, que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "TOMADA DE PREÇOS": EDITAL Nº 003/22 - PROCESSO Nº 2.220/22 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DE VIA DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES (RUA CORONEL CARDOSO DE SIQUEIRA – BAIRRO VILA OLIVEIRA).

CONVÊNIO Nº 895369/2019/MDR/CAIXA GOVERNO FEDERAL ATRAVÉS DO MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES – Nº OPERAÇÃO 1067.209-96/2019

Os envelopes "DOCUMENTAÇÃO" e "PROPOSTAS" serão recebidos na Secretaria Municipal de Gestão Pública da Prefeitura, na Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 277 – 1º andar (Edifício-Sede da Municipalidade), até às 09 horas do dia 14 de outubro de 2022. A abertura do envelope "DOCUMENTAÇÃO" será realizada nesta mesma data às 09 horas e 30 minutos. O edital, com seus arquivos e anexos, encontra-se à disposição para download no site da Prefeitura (mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao), ficando também disponível para exame e cópia no endereço acima, devendo trazer Pen Drive para sua cópia. Mogi das Cruzes, em 23 de setembro de 2022. ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

HOMOLOGAÇÃO FINAL

PREGÃO PRESENCIAL Nº 222/2021 - PROCESSO Nº 36.514/2021.
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE UNIFORMES ESCOLARES E TÊNIS. EMPRESA VENCEDORA: WR CALÇADOS EIRELI e C.C.M. COMERCIAL CREME MARFIM LTDA. VALOR DA HOMOLOGAÇÃO FINAL: R$ 7.655.500,00 (sete milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil e quinhentos reais). VALOR TOTAL HOMOLOGADO: R$ 43.954.300,00 (quarenta e três milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil e trezentos reais). Mogi das Cruzes, em 21 de setembro de 2022. PATRÍCIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

ambiente

Raio-x ambiental de Rondônia

Desmatamento no estado
Em km²

Dados do estado | **Biomas** | **Área desmatada a partir de 2000**

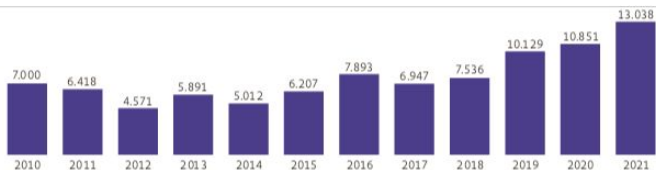
Em %
99 Amazônia
1 Cerrado

Área do estado
237.765,347 km²

População
1.815.278 pessoas

Governador atual
Marcos José Rocha dos Santos (União Brasil)

Candidatos ao governo
Coronel Marcos Rocha **União**
Daniel Pereira **Solidariedade**
Léo Moraes **Podemos**
Marcos Rogerio **PL**
Pimenta de Rondonia **PSOL**

Desmatamento na Amazônia
Em km²

Fontes: TSE, Inpe, IBGE

Desmatamento em Rondônia avança até em áreas protegidas por lei

Políticos tentam reduzir reservas no estado que mais registrou assassinatos por conflitos no campo em 2021, afirma relatório

PLANETA EM TRANSE

Beatriz Jucá

FORTALEZA Parte da floresta amazônica em Rondônia virou pasto. Nos últimos anos, grileiros e madeireiros vêm avançando com mais força até mesmo sobre unidades de conservação e terras indígenas, teoricamente protegidas pela legislação.

Isso levou Rondônia, um dos principais redutos bolsonaristas da Amazônia, ao posto de segundo estado que mais perdeu área protegida nos últimos anos entre os nove que formam a Amazônia Legal, atrás apenas do Pará.

"A grilagem é um dos principais causadores do aumento do desmatamento em Rondônia", afirma Neidinha Suruí, cofundadora da Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé, uma das cinco instituições da Frente Ampla de Defesa das Áreas Protegidas em Rondônia.

"Não dá para continuar tratando a grilagem como se fosse normal, porque não é. As leis precisam funcionar no estado", critica ela, defendendo a urgência de retirar os invasores de áreas protegidas e reverter os danos.

Soma-se a isso a movimentação política local que avança sobre as unidades de conservação estaduais. Políticos do estado têm atuado para reduzir as áreas protegidas.

Nesse cenário, frear a destruição da floresta não é um problema simples para os próximos governantes resolverem, dizem ambientalistas.

O desmatamento em Rondônia aumentou em 15% nos últimos quatro anos, segundo levantamento do Ipam (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia) com base em dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). De 2019 a 2021, mais de 4.000 km² de floresta foram engolidos no estado.

As constantes invasões às unidades de conservação e terras indígenas ainda refletem no aumento da violência. Rondônia foi o estado com maior número de assassinatos por conflitos no campo no ano passado, segundo o relatório da Comissão Pastoral da Terra. Onze das 35 mortes registradas no país ocorreram em solo rondoniense.

"A gente vem sofrendo impacto social, ambiental e ameaças constantemente. Não temos liberdade para viver dentro da nossa própria terra", afirma o cacique André Karipuna. Seu povo vive em uma das terras indígenas mais ameaçadas da Amazônia, demarcada há 26 anos, a cerca de 200 km de Porto Velho. "Estão degradando, formando pastos e retirando madeira da nossa terra."

Além das ameaças, indígenas e ribeirinhos do estado convivem com uma rotina de queimadas no segundo semestre, período do ano mais usado para incendiar a floresta e ocupar a terra.

"Começa em julho, tem muita fumaça. O sol chega a estar vermelho com a destruição. Isso prejudica nossa saúde", afirma o cacique.

O governador Marcos Rocha (União Brasil), coronel da Polícia Militar que é candidato à reeleição, enviou à Assembleia Legislativa em 2021 um projeto de lei que reduzia a área protegida de diversas reservas ambientais.

Deputados estaduais incluíram emendas que geraram críticas do próprio governador, que julgou a lei "o maior retrocesso ambiental de Rondônia". Mesmo assim, horas depois, ele decidiu sancionar a lei aprovada na Assembleia, que retirava a proteção de quase 200 mil hectares.

A decisão, entre outros impactos, praticamente extinguia a Reserva Extrativista Jaci-Paraná, que perderia 88% de seu território. O governo estima que há mais de 120 mil cabeças de gado nessa terra pública, o que revela uma ocupação de grandes pecuaristas.

O Parque Estadual Guajará-Mirim, onde há presença de indígenas isolados, seria afetado pela nova lei, que acabou derrubada meses depois por decisão judicial que a considerou inconstitucional.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations

+ Entenda a série

Esta série de reportagens, que será publicada até o final de setembro, reúne os desafios ambientais dos nove estados que compõem a Amazônia Legal às vésperas das eleições de 2022. Pesquisadores comentam os problemas e as oportunidades que os governos estaduais têm para mitigar questões como desmatamento e garimpo ilegal.

esporte

O espanhol Rafael Nadal e o suíço Roger Federer (dir.), em Londres, no jogo em que perderam em duplas Andrew Boyers/Reuters

Roger Federer se despede do tênis abraçado a Rafael Nadal

Craque suíço dá adeus em Londres, depois de jogo de duplas em que perdeu ao lado do amigo e rival

Marcos Guedes

SÃO PAULO Novak Djokovic completa o chamado "Big 3" e é parte do debate sobre quem é o melhor tenista da história. Mas foi com Rafael Nadal que Roger Federer construiu a grande —e mais amistosa— rivalidade de sua carreira.

Essa excepcional carreira chegou ao fim nesta sexta (23), em Londres. Aos 41 anos, o suíço disputou sua última partida como profissional ao lado do amigo na Rod Laver Cup.

O resultado do jogo no torneio amistoso —derrota por 2 sets a 1 para os norte-americanos Jack Sock e Frances Tiafoe, parciais de 4/6, 7/6 (2) e 11/9— foi detalhe em noite de festa do craque da Basileia na The O2 Arena, que aplaudiu até os erros daquele que liderou o ranking por 310 semanas.

O duelo ocorreu em meio a descontração e comoção, embora o jogo tenha sido levado com seriedade e apresentado bom nível. Houve equilíbrio no primeiro set até o décimo game, no qual o saque de Tiafoe foi quebrado. Na segunda parcial, os europeus saíram atrás, buscaram a igualdade e perderam o "tiebreak".

O jogo, então, foi decidido no "matchtie-break", um game de ao menos dez pontos. A disputa foi de novo equilibrada, com vaias só quando o homem da noite levou uma bola da de Tiafoe. Houve "match point" no saque de Roger, mas os americanos buscaram a virada. Tranquilo até ali, o ex-número um do finalmente chorou.

Ao fim, Federer estava abraçado àquele que chama de "amigo verdadeiro". Um amigo que chegou ao circuito com seu devastador "forehand", e tirou o suíço do trono. Eles disputaram por anos o posto de maior nome masculino da modalidade, até que Djokovic surgisse e se juntasse à briga.

A rivalidade teve seu primeiro capítulo em 2004, quando o então adolescente Nadal, aos 17 anos, derrubou Federer, de 23, em Miami. As batalhas se repetiram por quase duas décadas, ao longo das quais o espanhol levou vantagem sobre o suíço no confronto direto.

Foram 24 vitórias de Rafael e 16 derrotas. Em torneios da série Grand Slam, o tenista de Maiorca também leva vantagem, 10 a 4. No último encontro, porém, Roger triunfou, em 2019, nas semifinais do Torneio de Wimbledon.

Federer, então, passou a sofrer com problemas físicos, razão pela qual parou. "Conheço as capacidades e os limites do meu corpo, e sua mensagem tem sido clara. Eu tenho 41 anos. Joguei mais de 1.500 partidas em 24 anos", disse, ao anunciar a aposentadoria.

Ele ainda reuniu forças para um último encontro em quadra com Nadal. Segundo Roger repetiu inúmeras vezes, o desafio apresentado pelo adversário que virou amigo elevou o nível de seu tênis.

"Estou no jogo faz anos. Vi muitos jogadores que trabalham duro e são inspiradores, mas você tem sido o mais inspirador e fez o jogador que me tornei. Porque você é canhoto, por causa do efeito, por causa da intensidade que você leva à quadra. Eu tive que reinventar e retrabalhar meu jogo inteiramente. E isso é pela pessoa que você é e por seu trabalho duro", disse o suíço ao espanhol, em 2016, na inauguração da academia deste.

Os elogios sempre foram retribuídos, em rivalidade bem diferente das produzidas pelo esporte. "Se alguém diz que eu sou melhor do que o Roger, essa pessoa não sabe nada de tênis", disse Rafael, em 2010.

A gentileza se estendeu até o último instante da carreira de Federer. Aos 36, embora também tenha problemas físicos, Nadal ainda pode estender sua liderança em número de títulos de Grand Slam: soma 22, contra 20 de Roger —Djokovic, que tem 21, também está na Rod Laver Cup e viu a despedida da beirada da quadra.

Mas a noite de sexta em Londres não foi sobre disputa entre os craques. Foi uma celebração a Roger Federer.

ESPORTE AO VIVO | **14h Corinthians x Inter (final)** Brasileiro feminino, BAND/ELEVEN/SPORTV | **15h45 Espanha x Suíça** Liga das Nações, ESPN/STAR+ | **15h45 República Tcheca x Portugal** Liga das Nações, SPORTV 3

Jogadores da seleção brasileira comemoram gol na vitória por 3 a 0 sobre Gana no estádio Océane, em Le Havre, na França Damien Meyer/AFP

Ofensivo, Brasil bate Gana no penúltimo jogo antes da Copa

Na terça (27), seleção encara a Tunísia em último teste para o Mundial

BRASIL 3
GANA 0

Luciano Trindade

SÃO PAULO Tite não costuma se sentar no banco de reservas durante as partidas. Em geral, fica agitado e gesticulando à beira do gramado. No amistoso contra a seleção de Gana nesta sexta-feira (23), porém, o técnico do Brasil parecia mais relaxado vendo sua equipe jogar. Ele curtiu a vitória brasileira por 3 a 0.

No estádio Océane, em Le Havre, na França, o treinador armou uma equipe bem mais ofensiva do que aquela que costuma colocar em campo. Adiantando Lucas Paquetá, formou um quinteto ofensivo com o camisa 7 ao lado de Raphinha, Richarlison, Neymar e Vinicius Junior.

Com intensidade, velocidade e muitos dribles, a equipe quase não deu chances para o rival. Só no primeiro tempo, foram 13 chutes a gol contra apenas um dos ganenses, e longe da meta de Alisson.

A construção de um bom placar parecia só uma questão de tempo. Começou aos nove minutos, quando Marquinhos balançou a rede de cabeça. Depois, Richarlison marcou duas vezes, ambas com assistências de Neymar. Na primeira, aos 28, o camisa 10 serviu o companheiro com um passe rasteiro. Depois, aos 40, colocou a bola na cabeça do atacante em uma cobrança de falta.

"Espero que o povo brasileiro acredite mais em mim também porque sou um cara que, quando chego aqui na seleção, faço bastante gol. Estou vestindo a camisa 9 hoje e toda vez que visto ela estou metendo gol. E espero continuar assim", disse o artilheiro do jogo.

> “Espero que o povo brasileiro acredite mais em mim também porque sou um cara que, quando chego aqui na seleção, faço bastante gol. Estou vestindo a camisa 9 hoje e toda vez que visto ela estou metendo gol. E espero continuar assim
>
> **Richarlison**
> após fazer 2 gols contra Gana

Nos primeiros 45 minutos, foi praticamente um passeio dos brasileiros diante de um rival que pode entrar no caminho do país na Copa do Mundo no Qatar, cujo início está marcado para 20 de novembro.

O Brasil está no Grupo G, com Sérvia, Suíça e Camarões. Gana está no Grupo H, junto de Portugal, Coreia do Sul e Uruguai. Portanto, como estão do mesmo lado do chaveamento, brasileiros e ganenses podem se cruzar nas oitavas de final do Mundial.

O amistoso foi o penúltimo teste da equipe de Tite antes da estreia na Copa, em 24 de novembro, contra a Sérvia. O último ensaio ocorrerá na terça-feira (27), contra a Tunísia, novamente na França.

Esses são jogos, portanto, são as chances derradeiras para o treinador fechar a lista de convocados. Na partida contra Gana, além de testar um time mais ofensivo, ele promoveu a estreia do zagueiro Bremer, da Juventus. O defensor entrou no intervalo, no lugar de Thiago Silva. O camisa 22 foi uma das novidades na última convocação, ao lado do também zagueiro Ibañez, da Roma.

Nos 45 minutos finais, contudo, o Brasil diminuiu a intensidade em relação à etapa inicial. Tanto que a seleção de Gana conseguiu aparecer no ataque com mais frequência e teve três finalizações.

O Brasil também promoveu bons momentos no ataque e criou chances de chegar ao quarto gol, mas na parte final da partida parecia que os jogadores já estavam se poupando fisicamente.

Quem é o maior de todos os tempos?

Adeus do suíço Roger Federer reacende o debate no tênis, mas existe resposta? E ela importa?

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University College

Roger Federer está se aposentando. Ler esta frase dá uma dor no coração, mesmo sabendo que o anúncio não era surpresa. Federer havia jogado profissionalmente pela última vez em Wimbledon, em 2021, e há tempos o suíço de 41 anos sofre com problemas no joelho.

Nesta semana, explicou que os últimos anos foram difíceis, e ele percebeu que não conseguiria mais competir no nível que deseja. Ao dizer que ama o tênis e nunca vai deixá-lo, pelo menos nos deixou saber que continuará envolvido com o esporte de alguma forma.

A despedida é cheia de simbolismo. Federer encerra a carreira profissional na Laver Cup, torneio em homenagem a seu ídolo Rod Laver. E, como o formato é "Time Europa" contra "Time Mundo", joga na mesma equipe de seus grandes rivais Rafael Nadal, Novak Djokovic e Andy Murray.

Mesmo antes de pisar em quadra, ele reacendeu o debate sobre quem é o "Goat" – "Greatest of All Time", ou maior de todos os tempos, no tênis. Muitos dirão que é Federer, e ponto.

Mas existe uma resposta? Parece que depende do ponto de vista.

Para uns, ser o maior significa vencer mais. Para outros, é ser mais dominante, carismático, popular. Analisando apenas os números, Federer tem 103 títulos na carreira, mais que os 92 de Nadal e os 88 de Djokovic. Mas tanto o espanhol, com 22 títulos de Grand Slam, quanto o sérvio, com 21, superaram os 20 do suíço em disputas de simples. Se incluímos homens e mulheres, Margaret Court, com 24, e Serena Williams, 23, também ganharam mais.

Como o tênis não é feito apenas de dados, vamos a outro critério. Ser o maior pode ser medido pelo tamanho da popularidade?

Federer tem elegância, classe e carisma difíceis de superar. É praticamente unanimidade entre torcedores e tenistas, respeitado, bom exemplo dentro de quadra (teve a fase rebelde, mas faz muito tempo) e fora dela, com o importante trabalho de caridade feito por meio de sua fundação, por exemplo. Nesse quesito, existe alguém mais querido do que ele?

Vamos então para a questão da relevância no esporte, e esta é difícil porque está sujeita a interpretações. Cito apenas o nome de Serena, que transformou a maneira de o tênis feminino ser jogado e derrubou tantas barreiras. Nesse ponto, quem seria, na sua opinião, vencedor ou vencedora?

Além disso, é sequer justo definir quem foi o maior, se comparamos tenistas de épocas distintas?

Antigamente, era muito mais difícil viajar para competir e conseguir patrocínio, o calendário era diferente, não havia tanta tecnologia no esporte e investimento em nutrição como hoje em dia. Se Maria Esther Bueno, que reinou nos anos 1950 e 1960, jogasse atualmente, será que teria ganhado mais do que seus 19 títulos de Grand Slam?

Talvez a coluna tenha confundido a cabeça do leitor em vez de apontar soluções, mas confesso que eu mesma não tenho a resposta. Às vezes, é simplesmente o atleta de quem gostamos mais, e tudo bem. Ou, de repente, eleger o maior ou a maior venha apenas da nossa necessidade inconsciente de achar respostas para tudo, criar rótulos, definir padrões, ou acreditar que quem jogou na nossa época foi o melhor.

Vale lembrar, este debate pode mudar radicalmente no futuro. Afinal, Carlos Alcaraz, Iga Swiatek, Ons Jabeur e cia vêm aí.

Por enquanto, prefiro pensar o quanto é divertido conversar sobre o assunto com os amigos. E que sorte a nossa poder assistir a esses gênios.

A seleção brasileira do jeito de que mais gosto

O time do Tite realizou uma partida segura contra Gana, com uma escalação leve

Walter Casagrande Jr

Comentarista e ex-jogador. É autor, com Gilvan Ribeiro, de "Casagrande e seus Demônios", "Sócrates e Casagrande - Uma História de Amor" e "Travessia"

Esta sexta-feira, 23 de setembro, foi o dia mais incrível e especial que tive em toda a minha vida. Estava na aldeia indígena Katurãma, em São Joaquim de Bicas, ao lado de Brumadinho (MG).

Por toda a manhã, testemunhei rituais de força, luta e espirituais. Jamais imaginei que em algum dia da minha vida eu teria o privilégio de presenciar esses rituais e ser tratado, praticamente, como um deles.

Mas infelizmente não sou. Porém sou assim, um não indígena que está na luta com eles pela demarcação de terras, porque isso significa a continuidade da existência deles. E não estaremos fazendo favor algum porque as terras pertencem aos povos originários.

Depois de toda essa emoção, de tanta sensibilidade, almoçamos arroz branco, peixe e farofa feita com amor e carinho por eles. Eu não estava sozinho lá. Thiago Lacerda e Maria Ribeiro entenderam a importância e a força da voz de pessoas públicas que são e foram comigo.

À tarde, assisti à vitória do Brasil por 3 x 0 contra Gana no penúltimo amistoso da seleção antes da Copa. Na próxima terça-feira (27), teremos o último, contra a Tunísia.

Eu gosto quando a seleção faz amistosos contra times da mesma escola que iremos enfrentar na primeira fase da Copa. Pegaremos Camarões, que tem o estilo parecido, time que, se deixar gostar do jogo, impõe força física com boa técnica e faz a partida ficar complicada.

Independentemente da seleção de Gana ser forte ou não, o time do Tite fez uma partida segura, com uma escalação leve, que é o jeito de que mais gosto numa equipe de futebol.

A presença de Militão na lateral direita (mesma posição em que ele surgiu, no São Paulo, e onde atuou pelo Porto) deu mais liberdade para Raphinha jogar no seu estilo, partindo para cima, tentando o drible e fazendo o mano a mano.

Claro que ficaram mais à vontade também o Neymar e o Vinícius Jr. para as jogadas de aproximação e as individuais.

Por falar em Neymar, achei que está se entrosando muito bem com o Vinícius. Os dois estão se procurando para a tabela. E, com a presença do camisa 10 como criador de jogadas, além ser o quarto atacante, tudo fica mais fácil para todos.

Falo isso porque Neymar começou bem o ano, mas não falo de gols ou assistência, e sim de foco. Estou vendo nele a verdadeira vontade de fazer grande Copa, e se isso realmente acontecer, o Brasil terá muito mais chances de ganhar o título.

E sem aquela bobagem de acharem que mais um se arrependeu de criticar o Neymar.

Não me arrependi, porque, quando fiz minhas críticas, ele não estava jogando nada e estava muito menos focado. Ele precisa e merece fazer um grande Mundial e apagar a péssima impressão que ficou em 2018.

Gostei da leveza do time tendo Marquinhos, que, além de grande zagueiro, para mim, é o verdadeiro líder e capitão.

Depois foi a vez de Richarlison fazer dois gols também atacando a bola. Garoto diferente, que não se esquece das suas origens, e que entende que, além de jogar, precisa fazer mais como cidadão. E faz.

Gostei do meio campo mais criativo e técnico sem o Fred e com Paquetá e Neymar.

Olha, Tite, é por aí. Você está no caminho certo, e o mais importante: sabendo fazer as escolhas. Espero que a Copa não te traga receio de ter equipe mais ofensiva, criativa e técnica. E, para marcar, o time precisa ser compacto, para não precisar que os pontas corram atrás de lateral e, assim, se desgastem. Eles precisam estar inteiros para acelerar o contra-ataque e fazer o um contra um.

Mas precisamos ir com calma, gente. Todos queremos que o Brasil vença, mas ufanismo só atrapalha. Temos que ter os pés no chão para que os jogadores também os tenham.

A cada dia acredito um pouco mais nesse time.

VIRADA PSICODÉLICA

Marcelo Leite
www.folha.uol.com.br/viradapsicodelica

Oregon está na reta final para autorizar psilocibina de cogumelos

SÃO PAULO Foram quatro dias no Museu de Arte de Portland, Oregon. De 15 a 18 de setembro, cerca de 900 pessoas acompanharam a primeira conferência psicodélica Horizons fora de Nova York, a Horizons Northwest, interessadas no pioneirismo do estado dos EUA com o uso controlado da psilocibina de cogumelos ditos "mágicos", que deve começar em meados do ano que vem.

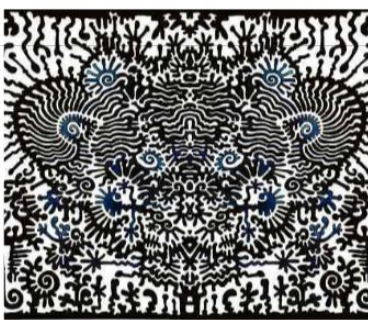
O modelo de Oregon para descriminalizar o psicodélico difere tanto da via trilhada pela cannabis medicinal, com seus dispensários e receitas médicas, quanto da favorecida por pesquisadores, empresas e outros militantes do renascimento psicodélico. Estes pretendem ver substâncias alteradoras da consciência aprovadas pela agência de fármacos FDA como adjuvantes de psicoterapia custeada por seguros de saúde.

A psilocibina vem sendo estudada para tratar transtornos mentais, depressão à frente, com testes clínicos de fase 3 em preparação. Outra área promissora é a de dependência química, como a do álcool. Ao lado de MDMA (base do ecstasy) para estresse pós-traumático, é o psicodélico mais avançado na via oficial para aprovação de fármacos, que pode consumir vários anos e dezenas de milhões de dólares.

A maioria dos eleitores de Oregon, com 1,3 milhão de votos (56%), aprovou em novembro de 2020 a Medida 109, para estabelecer "serviços de psilocibina" em dois anos. Criou-se comissão consultiva para propor à Autoridade de Saúde de Oregon (OHA, em inglês) uma regulamentação, que está em fase final de consulta pública para adoção em dezembro.

Resta muito por definir, mas o esquema está claro. Pessoas com mais de 21 anos poderão receber doses da ordem de 20 mg a 30 mg ministradas por "facilitador" licenciado após cumprir 120 h de treinamento em cursos credenciados.

Só uma espécie de cogumelo contendo psilocibina, *Psilocybe cubensis*, poderá ser usada —há mais de 200. As instalações de produção dos fungos também têm de ser licenciadas, e todas as amostras serão testadas geneticamente por laboratórios autorizados.

"Essa terapia é impressionante", disse no auditório do museu o deputado Earl Blumenauer, 74, representante de Oregon na Câmara dos EUA. "Abre-se nova era no estado. É uma fundação sobre a qual se pode construir."

Raphael Egel

"Sinto [que temos] muito de uma comunidade aqui", disse Tom Eckert, um dos idealizadores da 109 —ao lado da mulher Sheri, que morreu em 2020, semanas após ver aprovada a medida. "Nossa visão não era de estatutos ou regulamentação, mas de pessoas."

"Uma revolução impressionante", afirmou no evento Bia Labate, antropóloga brasileira que fundou e dirige o Instituto Chacruna, responsável por portais sobre plantas de poder.

Para abreviar o acesso aos cogumelos para quem sofre, hoje, a 109 propõe tirá-los do controle rígido pelo estamento clínico. Xamãs, curandeiros, naturopatas ou qualquer pessoa poderão administrar a psilocibina sem prescrição médica, desde que o façam numa instalação licenciada com produto idem, rastreável. Só não será permitido chamar as sessões de "(psico)terapia".

Daí a preferência da regulamentação por termos genéricos como "facilitadores" (em vez de terapeutas) e "serviços" (em lugar de tratamentos). Serão exigidas sessões de "preparação" e "integração" antes e depois da dosagem.

O zelo em evitar que os serviços de psilocibina se confundam com terapia é tanto que a minuta das regras impede psicólogos e médicos de se apresentarem como tais, caso venham a atuar como facilitadores. Precisarão fazer o curso regulamentar, como qualquer um com diploma secundário, e só poderão dar a psilocibina a "clientes" (não pacientes) em instalações aprovadas.

Na Horizons NW, muitos consideraram a regulamentação burocrática e artificial. Angie Albee, que lidera a força-tarefa da OHA para os serviços de psilocibina, avalia que esse é o preço a pagar pela prioridade dada à segurança de quem se tratar com os cogumelos.

A Medida 109 quer que tanto a substância quanto a autorização para administrá-la a interessados fique acessível a muitos, de forma legal, e não só a profissionais ricos da área médica.

Vem daí outro problema: os custos. A taxa para obter licença de facilitador custará US$ 2.000. Para licenciar local de produção, teste ou aplicação, cada empreendedor desembolsará US$ 10 mil. Os valores foram firmados com base no orçamento da OHA, coberto com recursos próprios.

Com isso, cada tratamento de três sessões para usar psilocibina numa delas deve custar entre US$ 1.500 e US$ 2.000. Considerando que a despesa não será coberta por seguros de saúde enquanto não cair a proibição federal, o "serviço" não estará ao alcance da maioria dos cidadãos.

Preocupado com os altos custos, Tom Eckert criou fundação com o nome da mulher falecida para oferecer bolsas a facilitadores que não consigam pagar cursos de treinamento.

Mesmo com as dificuldades, o aprendizado com a experiência em Oregon já começou, antes mesmo de entrar em pleno vigor. Isso porque até o governo federal dos EUA sinaliza interesse nas terapias psicodélicas —o país enfrenta crise de saúde mental sem solução à vista.

Uma nova era parece começar por Oregon. Pode não ser a de Aquarius, que hippies dos anos 1960/70 tentaram iniciar pulando fora do sistema, mas quem sabe a Era Cubensis, um armistício na fracassada Guerra às Drogas obtido pela via bem-comportada dos referendos de iniciativa popular.

ARTISTA DE RUA FRANCÊS JR LEVA FOTOGRAFIA GIGANTE DE CRIANÇA REFUGIADA PARA PRAÇA SÃO PEDRO
Pessoas na fronteira entre Roma (Itália) e a Praça São Pedro (Vaticano) ajudam a desfraldar a imagem de cerca de 45 m de altura da ucraniana Valeriia, 5, que foi fotografada em Lviv por Artem Iurchenko e estampou capa da revista Time, em março, sobre a resiliência ucraniana em meio à guerra Alberto Pizzoli/AFP

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
24.set.1972

Rodovia Anchieta reabre depois de queda de barreira

Os trechos da via Anchieta onde houve quedas de barreiras na noite de sexta (22) tiveram o tráfego de veículo parcialmente restabelecido no sábado. Mas a Polícia Rodoviária alertou para a forte neblina a partir do km 23 da pista rumo a Santos, com pouca visibilidade até o fim da descida da serra.

Desde sexta até a madrugada de domingo, houve vários engavetamentos, mas sem vítimas. E há o temor de outros deslocamentos de terras surgirem se chover.

Na Estrada Velha foram feitos trabalhos para a remoção da terra nas pistas, e os motoristas são aconselhados a evitar a via.

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

Bolsominions transformaram o churrasco em circo da macheza frágil

Eu não convidaria Jair Bolsonaro nem para uma assembleia de condomínio, mas não é assim que funcionam as relações internacionais.

Aposto que as Nações Unidas tampouco queriam a visita do nosso tóxico presidente. Sucede que diplomacia é feita de protocolo, segundo o qual a Assembleia-Geral da ONU é sempre aberta com um discurso do presidente do Brasil.

No púlpito, Jair zurrou as mentiras de sempre e picou a mula rapidinho. Foi relinchar para a claque numa churrascaria brasileira em Nova York. Subiu na mesa e repetiu as grosserias de campanha para o gado que se acomodava nas cadeiras, nos espetos e nos pratos.

Jair nutre um gosto especial por churrasco e churrascarias. No primeiro debate desta corrida presidencial, ele almoçou com o Veio da Havan e outros asseclas no tradicional Laço de Ouro, em São Paulo. Saiu sob vaias e aplausos dos clientes pagantes.

No Dia das Mães de 2021, empunhou e ostentou uma picanha de gado wagyu vendida a R$ 1.799 o quilo por um frigorífico de Goiânia. Em janeiro do mesmo ano, a elite da música sertaneja o saudou aos gritos de "mito" num rodízio de Brasília.

Jair se apossou do churrasco como uma trincheira do macho branco. Lá ele combate as pautas que ameaçam o status quo. Entupir-se de carne é uma óbvia afronta aos vegetarianos e veganos. Colide com o ativismo ambiental, já que mais pasto significa menos árvores.

Churrasco, o acontecimento social, é um espaço protegido dos freios politicamente corretos. Rebanhos de homens podem falar mal de mulher gorda, fazer piada racista, arrotar, peidar e se emporcalhar de farofa —como o próprio Jair faz e posta com orgulho nas redes sociais.

Rato político, ele apenas se apropriou de uma tendência. Churrasco —assim como o gosto por motocicletas, cerveja artesanal e rock clássico— virou bandeira de homens em desespero pela afirmação da própria virilidade.

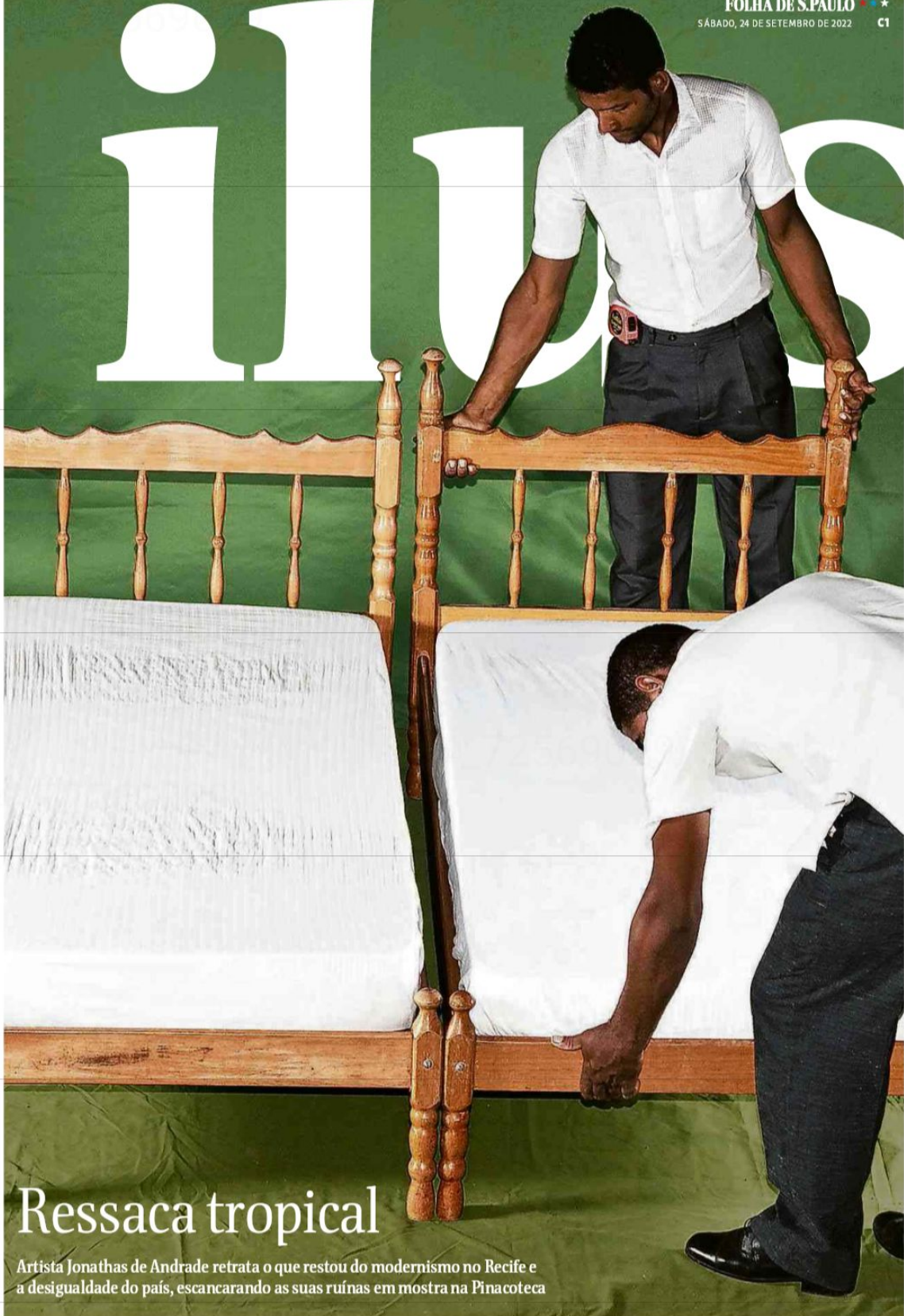
Dá-lhe bois e porcos inteiros no espeto, expostos como troféus de caça. Dá-lhe avental de couro, faca de meio metro e boné com caveira bordada para cobrir a calva. Dá-lhe barba. Dá-lhe pança. Bacon!!! Selva!!!

E aí surge o drama de quem gosta de churrasco e odeia a corja reacionária. Churrascos trazem sentimentos conflituosos: estranheza, desconforto e algo de culpa.

É preciso resgatar o churrasco daquilo que se convencionou chamar de masculinidade frágil. Desse espetáculo patético de macheza flácida, cheio de elementos fálicos e mentiras sobre o desempenho sexual.

Vou falar em defesa da família —a que ponto chegamos, ai, ai!— para que o churrasco volte a ser um encontro sossegado e acolhedor, com crianças e mulheres, com conversas que não rendam processo penal em outros ambientes.

Cervejinha e água mineral. Picanha para quem é de carne, abobrinha para quem é de legumes. Abraços, beijos e companheirismo.

Para tirar a primazia do churrasco desse bando de machinhos molengas, já sabemos o que é necessário fazer no próximo dia 2.

Ressaca tropical

Artista Jonathas de Andrade retrata o que restou do modernismo no Recife e a desigualdade do país, escancarando as suas ruínas em mostra na Pinacoteca

Obra '2 em 1', de 2010, de Jonathas Andrade Divulgação

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO "Recife/ Não a Veneza americana/ Não a Mauritsstad dos armadores das Índias Ocidentais/ Não o Recife dos Mascates/ Nem mesmo o Recife que aprendi a amar depois", escreveu Manuel Bandeira no poema "Evocação do Recife", de 1925.

No primeiro verso, o nome da cidade plaina solitário na página, sendo sucedido por três negações. Bandeira dizia "não" aos epítomes da capital pernambucana até encontrar o "Recife sem mais nada/ Recife da minha infância".

O poeta recorreu à intimidade dos primeiros anos de sua vida para definir aquela cidade de geografia acidentada, uma planície entre praias e rios cercada por manguezais. Passados quase cem anos desde a publicação do poema, a paisagem é quase a mesma para um artista que lá vive.

A instalação "Ressaca Tropical", que compõe a retrospectiva dos 15 anos de carreira de Jonathas de Andrade, agora em exposição na Pinacoteca do Estado de São Paulo, revela que o movimento da maré pode conferir beleza ou destruição à planície aluvial.

Andrade diz "sim" à fratura da cidade. Se o desenho geográfico pouco mudou com o tempo, ali a ruptura não se limita à quebra entre o primeiro e o segundo verso da composição bandeiriana. Evocando o tempo presente, ele denuncia um projeto de modernização incompatível com a realidade tropical do Nordeste brasileiro. O Recife de Andrade espelha a revolução comportamental da última década, que coincidiu com o início de sua trajetória artística.

> **Esse projeto foi potência e ruína. Há nostalgia no meu olhar, mas também sei que todo esse projeto urbanístico foi capturado por um sentimento de classe**
>
> **Jonathas de Andrade**
> artista plástico

Com organização de Ana Maria Maia, a mostra "Jonathas de Andrade: O Rebote do Bote" questiona as intervenções da arquitetura moderna, um dos resultados da Semana de 1922, que deixou na capital pernambucana uma herança material e política, entre os anos 1940 e 1970.

"Esse projeto foi potência e ruína", conta Andrade. "Há nostalgia no meu olhar, mas também sei que todo esse projeto urbanístico foi capturado por um sentimento de classe." A retrospectiva inclui ainda a inédita "Museu da Caravana" e "Teatro das Heroínas de Tejucupapo", nunca exibida.

Pensada há 13 anos, "Ressaca Tropical", lançada em livro pela editora Ubu em 2016, articula 99 fotografias de quatro arquivos a folhas de um diário encontrado no lixo por uma amiga do artista. A exuberância da cidade está nas imagens em preto e branco do fotojornalista Alcir Lacerda.

Nas tomadas aéreas, a tensão entre natureza e cidade construída aparece com a violência de edifícios que afrontam o espaço natural.

Continua na pág. C4

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

SOMA SIMPLES

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski fez uma defesa veemente da democracia, do sistema eleitoral e da confiabilidade das urnas eletrônicas numa palestra para empresários em São Paulo na sexta (23). Em sua fala, ele disse que os próprios ouvintes, que comandam grandes negócios, confiam em sistemas muito mais complexos para fazer a transferência de valores bilionários, em escala muitas vezes mundial.

SOMA 2 O sistema que dá suporte às urnas eletrônicas, afirmou ele, é muito menos complicado, e igualmente seguro.

SOMA 3 O magistrado contou que há poucos meses conversou sobre ele com o ministro da Economia, Paulo Guedes. "Eu falei: 'O senhor que é economista, que transmite ou transfere enormes somas de dinheiro, o senhor alguma vez duvidou do sistema [financeiro], uma caixa preta, digamos assim, muito mais complexo do que a urna eletrônica?'", relatou Lewandowski aos empresários reunidos pelo grupo Esfera Brasil.

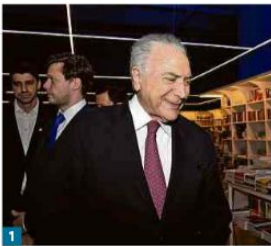
SOMA 4 Segundo o magistrado, as urnas são "maquinhas muito simples", que podem ser comparadas às que comerciantes usam em seus pontos de venda. "Não têm segredo nenhum. Quando vamos a uma loja, vemos o lojista calculando o valor, e nunca duvidamos daquela somatória. Por que haveríamos de duvidar dessa maquininha [a urna eletrônica] de calcular, que no momento de sua operação está totalmente desvinculada da internet?", questionou.

SOMA 5 "As urnas somam quantos votos cada candidato teve, e fazem a soma", seguiu o magistrado. Ele dá outro exemplo de sistema extremamente sofisticado nos quais as pessoas confiam: o do Pix, por meio do qual milhões de transações financeiras são feitas diariamente no Brasil.

PELO BRASIL As urnas, disse ele ainda, são "muito modernas", testadas há mais de 25 anos e "objetos de desejo" de muitos países. "Podem tomar sol, chuva, cair de uma altura de quatro metros sem sofrer qualquer dano. Podem ser transportadas de barco, de caminhão e de helicóptero aos mais longínquos rincões do país."

AGULHA Ciro Gomes (PDT) não deve mexer uma palha para ajudar Lula (PT) a vencer Jair Bolsonaro (PL), caso a eleição não seja resolvida no dia 2 de outubro e vá ao segundo turno. Ele já afirmou a interlocutores que deve sofrer intensa pressão para ao menos declarar voto no petista —mas que resistirá e repetirá o comportamento de 2018, quando se ausentou do processo eleitoral.

AGULHA 2 Naquele ano, Ciro foi para a Europa e retornou na véspera da eleição, declarando voto em Fernando Haddad (PT) no dia do pleito, antes de encerrada a votação. Lideranças do PT, por seu lado, afirmam que Ciro ultrapassou todos os limites, impossibilitando qualquer tentativa de diálogo.

LETRAS

Fotos Mathilde Missioneiro/Folhapress

O ex-presidente Michel Temer (MDB) 1 compareceu ao lançamento do livro "O Direito no Divã" (editora Almedina Brasil), do advogado e psicólogo Jacob Pinheiro Goldberg 2, na noite de quinta (22), na Livraria da Vila do shopping Pátio Higienópolis, em São Paulo. O desembargador Paulo Sérgio Domingues 3 também passou por lá

TELINHA Depois de "Pacto Brutal", sobre o assassinato da atriz Daniella Perez, a HBO Max vai investir em outra produção do gênero "true crime": o desenvolvimento de uma série documental sobre a morte do menino Henry Borel.

FICHA Monique Medeiros, mãe do menino, e seu ex-companheiro, o ex-vereador do RJ Jairo Souza Santos Júnior, conhecido como Jairinho, são acusados de tortura e morte da criança. O crime, que chocou o país, ocorreu em 2021.

DO PAPEL A série será baseada no livro "Caso Henry: Morte Anunciada", da jornalista Paola Serra, e o projeto será desenvolvido pela produtora A Fábrica em parceria com o UOL.

LUPA O Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP) vai iniciar na próxima semana as oitivas com funcionários do Hospital Brasil, de Santo André (Grande SP), que teriam vazado informações sobre a atriz Klara Castanho. Ela ficou grávida após ter sido vítima de um estupro e entregou a criança para a adoção. A atriz de 21 anos relatou que, ainda sob o efeito da anestesia do parto, uma enfermeira ameaçou divulgar sua situação.

LUPA 2 A entidade convocou os profissionais integrantes da escala de atendimento na data do ocorrido para coletar depoimentos. Eles serão ouvidos na subseção do conselho em Santo André.

TEMPO REI A empresária Luiza Trajano, do Magalu, e o jornalista Caco Barcellos vão participar da quarta edição do Longevidade Expo+Fórum, evento que será realizado no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, da próxima quinta (29) até 1º de outubro, quando é comemorado o Dia do Idoso.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

COMO COMPRAR

Site da coleção: folclore paracriancas. folha.com.br

Telefone: (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete grátis: SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas: por R$ 22,90 o volume

Coleção completa: R$ 549,60; lote avulso: R$ 109,92

A Cuca, em ilustração do quarto volume da Coleção Folha Folclore Brasileiro para Crianças
Divulgação

Cuca, a bruxa que tem cara de jacaré, é tema da nova Coleção Folha

Personagem que tem várias versões e raízes europeias é apresentada no quarto livro da série infantil sobre folclore

Otávio Tronco

SÃO PAULO As várias histórias que levaram ao surgimento da Cuca, personagem do folclore nacional que já apareceu nos livros de Monteiro Lobato e numa série de adaptações para a televisão, serão narradas no quarto volume da Coleção Folha Folclore Brasileiro para Crianças, que chega às bancas e livrarias de todo o país neste domingo.

O novo livro infantil parte de algumas versões para explicar as origens desse ser mágico. Segundo a autora Silvia Oberg, a personagem não tem uma forma definida, pode ser descrita como uma "bruxa velha e corcunda" ou adquirir formas animalescas para entrar pelos vãos das casas à noite e assustar as crianças desobedientes.

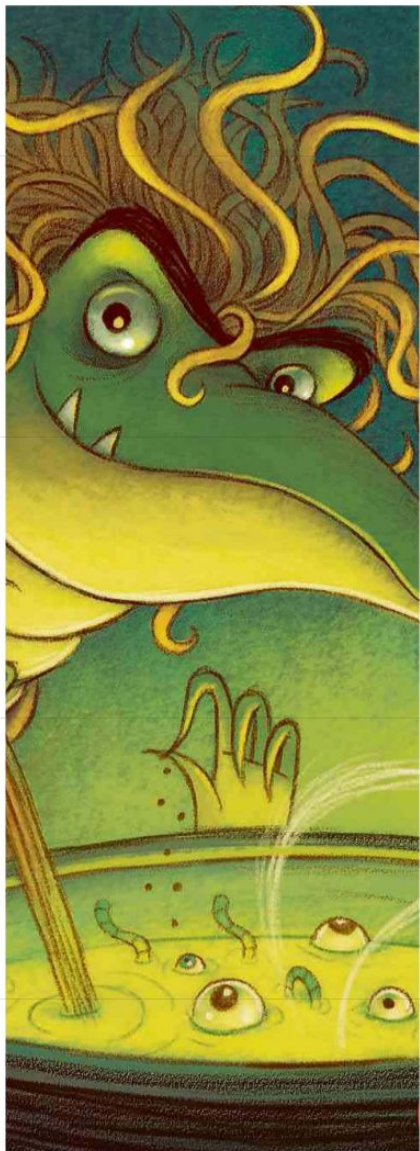
Para além da descrição da personagem, o livro traça seus possíveis parentescos com outros seres do folclore. No livro, a Cuca é apresentada como parente de personagens brasileiros como Tutu Marambá, Papa-Figo e Homem do Saco. Também há uma ligação entre ela e uma variedade de mitos europeus inventados para amedrontar os pequenos.

De acordo com a autora, muitos dos nossos mitos têm uma raiz nas histórias europeias. Inclusive, a Coca Rabicha, a versão portuguesa da nossa Cuca, tem a aparência de um dragão e pode ter sido usada como uma referência visual nas séries infantis do "Sítio do Picapau Amarelo", de Monteiro Lobato.

A autora também afirma que o surgimento dessas histórias se baseia num medo comum a quase todas as pessoas, a fobia do escuro. Para a escritora, muitas das cantigas e histórias da Cuca estão associadas ao medo infantil da escuridão, de não querer ficar sozinho no quarto, fatos que em parte explicam o surgimento dos mitos relacionados a essa personagem.

As ilustrações, que ficam a cargo de Adilson Farias, propõem dar uma versão plástica de todos esses monstros citados pela autora. O livro traz uma versão para cada uma das descrições da Cuca além de mostrar para os pequenos leitores como seriam o Bicho-Papão e o Homem do Saco.

A coleção chega ao mercado num momento de celebração do folclore nacional. Segundo Oberg, a autora, a série de livros foi pensada para preservar nossa história. Esses contos populares, afinal, são fundamentais para compreender nuances da vida brasileira.

Ainda, em seu capítulo final, o livro traz uma última versão da personagem da edição, talvez a mais apetitosa —o bolo cuca, aquele feito com crumble de canela e baunilha.

Cenas da videoinstalação 'Nó na Garganta', de 2022, do artista Jonathas de Andrade, agora em retrospectiva na Pinacoteca e também no pavilhão brasileiro da Bienal de Veneza Fotos Divulgação

Ressaca tropical

Continuação da pág. C1

Também o antigo prédio da Sudene, órgão desenvolvimentista criado em 1959 por Juscelino Kubitschek, surge imponente, mas abandonado.

Abaixo, toda uma narrativa se desenvolve no diário de um rapaz anônimo, em seu "primeiro alumbramento", como diz aquele poema. Nas páginas de uma agenda dos anos 1970, entramos em contato com os primeiros amores, crises existenciais e desvarios estudantis do autor. Não à toa, um dos arquivos fotográficos recupera cenas da juventude de um garoto, trazendo ares autobiográficos à instalação.

Naquelas cenas, o rapaz aparece em dias de verão sem fim. Rodeado de amigos, ele está mergulhado na piscina, com o sol cortando a água até o mais fundo azul. Seguindo a parede branca, um grupo de jovens se reúne numa noite quente. Alegres, eles organizam uma festa numa sala de estar. Enquanto isso, lemos no diário passagens como "fui com Rosa Maria no cinema Art Palácio" ou apenas "término do namoro com Zeca".

Ao que se tem notícia, o autor do diário tinha um trabalho monótono, se relacionava com várias meninas e saía às escondidas com meninos.

Andrade, de todo modo, não é de Pernambuco. Ele nasceu em 1982 em Maceió e se mudou para o Recife para fazer faculdade. Mora ali há 20 anos. Com rápida ascensão no circuito artístico, representa o Brasil na edição da Bienal de Veneza deste ano, com uma série de esculturas e um filme.

Das lembranças da cidade natal, restaram duas obras. "O Clube", de 2010, traz quatro fotos do Alagoas Iate Clube, ponto de encontro da aristocracia local nos anos 1970. O estabelecimento está fechado desde 1990, mas sua estrutura em ruínas é ocupada por usuários de drogas e prostitutas.

O artista desceu ao subterrâneo do prédio para retratar o encontro do mar com as palafitas. Nas fotos de "Maré", de 2014, a água que recua ou inunda serve de metáfora para os desejos avivados no interior do clube. Nesse vaivém, o estudo da sexualidade humana e a afirmação do homoerotismo amadurecem como força libertária de criação artística.

Na obra "Achados e Perdidos", concluída neste ano, ele cobre um tablado com ladrilho hidráulico, revestimento típico de piscinas, onde se assentam dezenas de quadris masculinos feitos de terracota, vestidos de sungas encontradas pelo artista em vestiários do Recife.

Em seguida, o espectador se depara com algumas cenas do filme "O Mestre de Apipucos", de 1959, filmado por Joaquim Pedro de Andrade. Nele, Gilberto Freyre passeia por seu casarão na capital pernambucana e lê um livro de Manuel Bandeira. Freyre havia encomendado ao poeta a escrita de "Evocação do Recife", na ocasião do centenário do Diário de Pernambuco. "É o que a geografia lírica do Brasil tem de maior", disse, à época, o autor de "Casa-Grande & Senzala", de 1933.

Subvertendo a hierarquia social daquele tempo, Jonathas de Andrade reproduz um vídeo ao lado de "O Mestre de Apipucos", em que um homem negro surge altaneiro, imitando os passos de Freyre naquele mesmo casarão. Com ironia, "O Caseiro", de 2016, evidencia o ponto de vista elitista da interpretação da sociedade brasileira que o escritor havia imaginado.

Afeito a ruínas, Andrade viu o progressivo abandono das certezas do modernismo brasileiro. Nos últimos anos, ele mesmo visitou terrenos baldios do Recife, documentando com uma máquina fotográfica casas no estilo arquitetônico em demolição. O artista encontrou vestígios de uma velha ordem, que se localizam entre a nostalgia e a recusa do passado.

Assim como as fotos de "Ressaca Tropical" desbotaram, só sobraram, segundo o artista, as ruínas da utopia modernista. Restam a expectativa pelo futuro e a consciência, latente em Jonathas de Andrade, de que todo tempo será só memória.

"Recife/ Rua da União / A casa de meu avô.../ Nunca pensei que ela acabasse!/ Tudo lá parecia impregnado de eternidade", escreveu Bandeira.

[...]

Afeito a ruínas, Andrade viu o progressivo abandono das certezas do modernismo brasileiro. Nos últimos anos, ele mesmo visitou terrenos baldios do Recife, documentando com uma máquina fotográfica casas nesse estilo arquitetônico em pleno processo de demolição na cidade onde vive

Jonathas de Andrade: O Rebote do Bote

Estação Pinacoteca - lgo. Gal. Osório, 66, São Paulo. Qua. a seg., das 10h às 17h. Até 28 de fevereiro de 2023. Grátis

Bruna Barros

Paisagens para a primavera

Cenas da estação de rouxinóis raivosos, cisnes verde-oliva e abutres em flor

Mario Sergio Conti
Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Lula ganha no primeiro turno. Bolsonaro engole em seco, saúda o novo presidente, providencia uma transição e lhe passa a faixa desejando boa sorte.

Os campos são cobertos por vergéis floridos; o céu, por rouxinóis maviosos; as águas, por cisnes como o véu da Virgem.

*

Bolsonaro perde no primeiro turno. Beija a lona, levanta zonzo e bufa que lhe garfaram a eleição. Ressabiado, prega a insurreição. Milhares de deputados, senadores e governadores recém-eleitos lhe perguntam: nossa eleição também foi roubada?

O Urubu Malandro se enrola todo e não consegue responder. Gatunos do centrão mandam-no entubar uma brachola. Ele finge que agasalha o croquete, mas grasna em dó maior, bica feito galinha tonta, assusta as crianças.

Seu mimimi enternece a melíflua banda do deixa-disso, prenhe de interesses patrióticos no que pintar. Lula precisa de paz, pô, apregoam os hipócritas: há que se conciliar. Fernando Henrique bate o bumbo. Começa um histérico bate-boca sobre dar imunidade ao mau perdedor.

Vale a pena enfeitar seus chifres com a coroa de louros de senador vitalício? Como blindar a filharada rachadista? Pega bem se exilar no Brunei? E o bem-bom da milicada, como fica? Hienas em pele de Bambi uivam: ó vida, ó céus, ó azar.

Janaína raspa a cabeleira e Mourão pinta a sua de lilás. Silvio Santos afana um terno verde-periquito do Veio da Havan. Temer escreve uma carta pedindo cautela e Ciro Gomes ateia fogo às vestes na torre Eiffel. O general Brega Nato anuncia que fará uma dieta para domar a pança indomável, e Regina Duarte comemora: que fofo!

A quizumba é resolvida no Rio: a Academia Brasileira de Letras decide que os novos imortais são inimputáveis. Bolsonaro abiscoita o fardão de Ruy Castro, que, em represália, retorna a seu torrão natal, Caratinga. O mimoso rincão mineiro, anuncia, é mais moderno que o Rio.

No Réveillon, o miliciano-mor das Vivendas da Barra toca zabumba no Planalto fantasiado de coveiro de Elizabeth 2ª. Carluxo e o general Heleno se sacodem num xaxado arretado. Malafaia e Damares fazem despacho para Exu com pinga e galinha preta.

Michelle voa num teco-teco da FAB para Maringá, onde Moro a recebe com um coro de lontras, que entoa: "Menina, você é doce de coco! / Tá me deixando loco!". O imbrochável fica com a brocha na mão. Alckmin lhe oferece um picolé de chuchu. É o começo de uma linda amizade.

Os campos ficam cobertos por mandacarus tóxicos; o céu, por rouxinóis raivosos; as águas, por cisnes em uniforme verde-oliva.

*

Lula e Bolsonaro vão para o segundo turno. As raposas julgam que, se a extrema direita recorrer às baixarias de sempre, será o melhor dos mundos. Mas Bozo amalgama acusações de falcatruas eletrônicas com exortações à virada violenta da mesa. Prega o evangelho do ódio.

O Brasil se divide. Não ao meio, mas com dezenas de milhões do lado do presidente. Muitos deles armados. Tomados por torpor pré-comatoso, tribunais, polícias, Congresso e igrejas se borram de medo dos coices do Cavalão.

A tática bolsonarista é aumentar a tensão, tumultuar. Para que um curto-circuito espalhe faíscas e acenda o incêndio de um colapso político. A primavera do fogo medra.

Pancadaria, xingamentos, "bolsominions" com porretes: provocações atemorizam a campanha da oposição. Um atentado não é produto só da exasperação social e política. É obra de uma pessoa, de um lobo solitário; ou de grupelhos fanáticos. Uns e outros são sensíveis à escatologia golpista do Tinhoso.

Arruaceiros azucrinam eleitores em metrópoles. Arrebentam urnas em burgos podres. Soltam rojões contra comícios. Fazem rolos em locais de aglomeração. Espalham o pânico na véspera da votação.

Bolsonaro diz que a eleição tem de ser adiada e será preciso prorrogar seu mandato. O caos institucional dura 48 horas e se chega a um acordo. Que é rompido em seguida. O país patina.

Os campos são cobertos por ervas deletérias; o céu, por abutres em flor; as águas, por piranhas sedentas de sangue.

*

Bolsonaro perde no segundo turno. Decreta que a vontade popular foi maculada e anuncia que não sairá do palácio nem que a vaca tussa. Conclama agronegocistas, PMs, milicianos e generais a defendê-lo.

A malta verde-amarela invade o Planalto e o cerca com caminhões. O imbrochável brande a Kalachnikov em riste. Há que tirá-lo de lá. O Estado titubeia em recorrer à força bruta para garantir a posse de Lula.

Que campos, que céus, que águas a primavera nos prepara?

| **SEG.** Luiz Felipe Pondé | **TER.** João Pereira Coutinho | **QUA.** Marcelo Coelho | **QUI.** Fernanda Torres, Drauzio Varella | **SEX.** Djamila Ribeiro | **SÁB.** Mario Sergio Conti

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br

Cena de 'Os Anos do Super 8', filme de Annie Ernaux, que será exibido na Mostra de SP Divulgação

Annie Ernaux dirige filme que será exibido na Mostra de Cinema de SP

Annie Ernaux aproveita um bom momento de popularidade no Brasil, e seus leitores poderão conhecer mais uma de suas facetas em breve. É que o documentário dirigido pela escritora com seu filho, David Ernaux-Briot, vai ser exibido na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.

"Os Anos do Super 8", título oficial do longa em português, justapõe filmagens de arquivo feitas pela família de Ernaux de 1972 a 1981, numa extrapolação, de certa forma, do exercício de autoficção que celebrizou a autora francesa de "O Lugar" e "O Acontecimento". O filme estreou no Festival de Cannes, em maio.

A Mostra acontece de 21 de outubro a 3 de novembro, ou seja, cerca de um mês antes de a própria Ernaux vir ao Brasil participar da Flip, em Paraty, no Rio de Janeiro, como uma de suas principais convidadas.

A Fósforo acaba de pôr na praça "A Vergonha", quarto livro da escritora editado em menos de dois anos, e traz ainda antes da festa literária "O Jovem", romance sobre o envolvimento da autora com um homem 30 anos mais novo.

A literatura brasileira, vale dizer, também estará bem representada na Mostra. O festival exibirá a adaptação de "O Clube dos Anjos", narrativa gulosa e antológica de Luis Fernando Verissimo que virou cinema nas mãos de Angelo Defanti, com Otávio Muller, Matheus Nachtergaele, Marco Ricca e Paulo Miklos.

LUZES DA RIBALTA A Câmara Brasileira do Livro escolheu a data e o local de entrega do prêmio Jabuti, que volta a ser presencial após três anos. Será em 24 de novembro, às 20h, no Theatro Municipal de São Paulo —forma de homenagear a Semana de Arte Moderna, ocorrida há exatos cem anos no mesmo espaço, que será adaptado para evocar aquele momento histórico. O Jabuti teve recorde de inscrições nesta edição, com 4.290 livros, 25% a mais que no ano passado.

REZA BRABA A Rocco já se prepara para trazer em outubro "Elizabeth Finch", livro recém-publicado pelo britânico Julian Barnes, um dos principais autores do catálogo da casa. O romance reflete sobre a devoção religiosa a partir da morte de uma professora misteriosa que estudava o monoteísmo na Roma Antiga.

VELHA INFÂNCIA Em comemoração dos 90 anos de uma das maiores distopias da literatura, a Globo publica neste mês uma edição especial de "Admirável Mundo Novo". O romance de Aldous Huxley, com nova tradução de Fabio Fernandes, vem acompanhado de textos de Ursula K. Le Guin e Samir Machado de Machado.

PONTE AÉREA A Biblioteca Pública de Nova York hospedará um evento sobre literatura brasileira para marcar os 200 anos da nossa Independência, com palestras dos professores Ilan Stavans, Ivan Marques e João Almino. A organização do encontro, que acontece virtualmente no próximo dia 28, às 18h, é da jornalista Vânia Carvalho-Wang.

Morre, aos 70 anos, a crítica e escritora Hilary Mantel, autora de 'Wolf Hall'

SÃO PAULO A escritora britânica Hilary Mantel morreu nesta quinta, aos 70 anos, anunciou a editora HarperCollins, que a publica em seu país. A causa não foi especificada, mas o comunicado diz que ela teve uma morte repentina e tranquila. Já o jornal The New York Times afirma que ela havia sofrido um derrame, dias atrás.

Mantel era considerada uma das principais autoras de língua inglesa, tendo recebido duas vezes o prêmio Booker, maior distinção literária do idioma, pelos dois primeiros livros da série "Wolf Hall". Foi a primeira mulher premiada duplamente com o troféu.

A trilogia, composta por "Wolf Hall", "Tragam os Corpos" e "O Espelho e a Luz" —que acabou sendo a última obra lançada por Mantel em vida, em 2020—, foi editada no Brasil recentemente pela Todavia.

Os livros tornaram Mantel referência absoluta no campo da ficção histórica ao engendrar a história de Thomas Cromwell, primeiro-ministro do rei britânico Henrique 8º no século 16, com vigor de romance.

A Record já havia trazido outros livros da autora ao país, como "Além da Escuridão" e "O Assassinato de Margaret Thatcher", além do volume que abriu sua trilogia mais famosa.

Mantel recebeu a ordem do Império Britânico por sua contribuição à literatura e frequentava a lista de autores que poderiam receber o Nobel há anos. Ela escreveu ao todo 12 romances, duas coletâneas de contos e um livro de memórias.

Ereções 2022! Voto no Paulo Bosta!

Brasileiro não gosta de pleito, gosta de blunda! Rarará!

José Simão

Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

Contagem deprecívica: faltam oito dias para o juízo final! E acho engraçado chamarem eleição de pleito. O pleito caído. Brasileiro não gosta de pleito, gosta de blunda! Rarará!

Breaking news! 1) Sensacionalista: "Rejeição a Bolsonaro é tão grande que nem telemarketing liga mais para ele". Foi riscado do cadastro! Rarará!

2) Pesquisador do Datafolha é agredido por bolsonarista no interior de São Paulo. Para se proteger, os pesquisadores do Datafolha vão ter de usar o colete do Paraná Pesquisas! Aí, sim, bolsonarista serve até cafezinho!

E no mercadinho uma mulher falou que se a filha votar no Lula não mora mais na casa dela! E o Lula recebeu o apoio de ex-presidenciáveis. E o Bozo, o apoio de ex-presidiários Eduardo Cunha, Roberto Jefferson e Daniel Silveira!

E estou adorando esse Tarcísio que o Bozo mandou ser governador de São Paulo. Não sabe nem onde vota. Pergunta onde fica o Minhocão? Não sabe! Pergunta onde fica Bauru? Não sabe. Não sabe nem voltar para casa! Rarará!

E a galera medonha! A turma da tarja preta! Para deputado estadual pelo Rio Grande do Sul: Rafael Chulé! Quer levar o chulé para a Assembleia. Já imaginou, hoje comício de chulé. Ninguém vai. E tem que votar com um pregador no nariz!

E pelo PSOL, Dario, o deputado da maconha. E o problema de ter eleitor maconheiro é que na hora de votar esquece o número. Ou então entra na cabine: "Ih, o que eu vim fazer aqui mesmo?". Rarará!

E deputado federal eu estou chamando de deputado fuderal! E temos o já clássico Paulo Bosta, o empresário de merda! Com o slogan: Paulo Bosta todo mundo gosta. Tanto gosta que bosta por bosta vou votar no Paulo Bosta! Rarará!

Hoje só amanhã!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

SBT e CNN vão transmitir hoje o penúltimo debate antes do 1º turno

Debate - Hora da Decisão

SBT, CNN Brasil e plataformas digitais, 18h15, livre

O penúltimo debate presidencial antes do primeiro turno das eleições contará com os candidatos Ciro Gomes, do PDT, Felipe D'Ávila, do Novo, Jair Bolsonaro, do PL, Padre Kelman, do PTB, Simone Tebet, do MDB, e Soraya Thronicke, do União Brasil. O primeiro colocado nas pesquisas, Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, não irá comparecer. Promovido por um pool formado por SBT, CNN Brasil, Estadão/Eldorado, Terra e Nova Brasil FM, o confronto será mediado pelo jornalista Carlos Nascimento e deve durar duas horas.

O Homem do Jazz

Netflix, 18 anos

Tyler Perry dirige a história de um músico negro apaixonado por uma mulher que se passa por branca. Muito jazz e blues na trilha sonora.

Entre Casamentos

Star+, 14 anos

Na primeira série britânica original da plataforma, um homem tenta impedir o casamento de sua amada. As coisas se complicam quando ele é acusado pela morte de oito convidados da festa.

O Camaleão

Filmicca, 14 anos

Premiado no Festival Sundance de 1990, o filme escrito, dirigido e estrelado por Wendell B. Harris conta a história verídica de um homem negro que se fez passar por jornalista, cirurgião e advogado.

Final Fantasy

Record, 15h, livre

No primeiro longa baseado no popular videogame, uma cientista tenta salvar a humanidade depois que um meteoro quase destrói a Terra.

Case Comigo

Telecine Premium, 22h, 12 anos

Pouco antes de se casar durante um show, diante de milhares de pessoas, uma estrela pop descobre que seu noivo a trai. Ela então escolhe alguém da plateia para trocar alianças. Comédia romântica com Jennifer Lopez e Owen Wilson.

Pânico em Casa

HBO, 22h, 16 anos

Durante um severo lockdown, um grupo de amigos organiza uma festa online. Mas, depois que todos tomam algo que pensam ser ecstasy, as coisas saem de controle.

QUADRINHOS

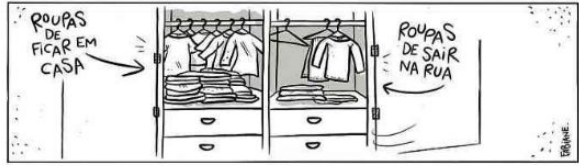
Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

9	1	5		2				
		4	8	7				
	8				9			
					5	7		
	2	9				4	3	
		1	2					
			5				6	
				3	6	8		
				8		2	5	7

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

9	1	5	4	2	3	6	7	8
6	3	4	8	7	1	5	9	2
2	8	7	6	5	9	1	4	3
8	4	6	3	9	5	7	2	1
7	2	9	1	6	8	4	3	5
3	5	1	2	4	7	9	8	6
4	7	8	5	1	2	3	6	9
5	9	2	7	3	6	8	1	4
1	6	3	9	8	4	2	5	7

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Modelar antecipadamente **2.** (Amaz.) Sereia dos rios e lagos / Cãozinho peludo **3.** Abreviatura do mês 4 / Voto ou parecer favorável **4.** (Ingl.) Grande expansão econômica / Juízo **5.** (Ingl.) Pequeno carro preso a uma motocicleta, usado para transporte **6.** Disposição de última vontade pela qual o testador deixa a alguém um valor fixado ou uma ou mais coisas determinadas **7.** São 60 na hora **8.** Casa publicadora de livros e revistas **9.** O ordenado que o filho pede ao pai **10.** Avançado (em idade, em anos) **11.** Abreviatura de santa / Agregado de um ou mais minerais e/ou restos orgânicos, consolidado ou não, que forma a parte essencial da crosta terrestre **12.** Sérgio Reis, cantor e compositor sertanejo / O escritor Pompéia (1863-1895), de "O Ateneu" **13.** Àqueles / Admirado, espantado.

VERTICAIS

1. Pequeno lambari do sul do Brasil / Partida de mercadorias **2.** O de gato é um café ruim, frio ou requentado / No interior **3.** Desacertos, enganos / Constituída por dois ou mais elementos diferentes **4.** As iniciais do piloto espanhol de Fórmula 1 Fernando, bicampeão mundial / Pertencente ao exército **5.** Desembaraçar **6.** Rita Lobo, chef / Empresa à qual recorremos para proteção de nosso patrimônio contra danos eventuais, roubos e acidentes **7.** Banda de música / Vazias, sem conteúdo **8.** Diz-se de cabelo desencrespado / Exclamação de incerteza, incredulidade ou indiferença **9.** Ruidoso / Inchaço que aparece como consequência de uma pancada na cabeça.

HORIZONTAIS: 1. Preformar, **2.** Iara, Lulu, **3.** Abr, Sim, **4.** Boom, Siso, **5.** Sidecar, **6.** Legado, **7.** Minutos, **8.** Editora, **9.** Mesada, **10.** Entrado, **11.** Sta, Rocha, **12.** SR, Raul, **13.** Aos, Pasmo. **VERTICAIS: 1.** Piaba, Remessa, **2.** Rabo, Dentro, **3.** Erros, Mista, **4.** FA, Militar, **5.** Denodar, **6.** RL, Seguradora, **7.** Musicata, Ocas, **8.** Alisado, Hum, **9.** Rumoroso, Galo.

guiafolha

Chefs dominam ruas e bairros de SP num War da gastronomia

Conheça áreas que concentram restaurantes, bares e negócios de cozinheiros e empresários na capital paulista

Marina Consiglio

SÃO PAULO O mapa gastronômico de São Paulo é como um tabuleiro do jogo War, dividido por territórios. Certos chefs dominam alguns cantos da cidade. Já outras regiões pertencem a empresários, que vão se apossando de bairros, ruas e quarteirões —numa brincadeira em que o principal inimigo é a fome.

Há quem faça a escolha por ter uma relação com o local, como é o caso de Janaína e Jefferson Rueda no centro. "Aqui sempre foi a minha vida", Janaína disse à Folha em 2021.

Mas também há quem veja oportunidades de negócio, como por exemplo os Temperani, que adotaram a região do Anália Franco. "A gastronomia fora da rota precisa acontecer", diz Guilherme Temperani. Veja mais nesta página.

1

CLAUDE E THOMÁS TROISGROS

Bem que o franco-brasileiro disse que estava de olho em abrir um império em São Paulo quando voltou à cidade em 2020, com o Chez Claude. Desde então, ele e o filho, Thomás, abriram o Boucherie e o Bar du Quartier —os três funcionam no mesmo imóvel no Itaim Bibi, batizado de Le Quartier, na rua Professor Tamandaré Toledo. A dupla ainda planeja inaugurar um restaurante mediterrâneo e um café no mesmo endereço.

Le Quartier
R. Prof. Tamandaré Toledo, 25

2

RODOLFO DE SANTIS

Em 2015, o italiano abriu o Nino Cucina na rua Jerônimo da Veiga, no Itaim Bibi. Desde então, inaugurou outras sete casas, todas um apertinho da outra: há o Da Marino, com cozinha do sul da Itália, a cantina Peppino, o Giulietta, com foco na brasa, o Forno da Pino e o francês Madame Suzette. Só neste ano, nasceram o Aquiles Taberna e o Vito.

Aquiles Taberna
R. Pedroso Alvarenga, 909

Da Marino
R. Jerônimo da Veiga, 74

Forno da Pino
R. Jerônimo da Veiga, 75

Giulietta
R. Jerônimo da Veiga, 36

Madame Suzette
R. Jerônimo da Veiga, 129

Nino Cucina
R. Jerônimo da Veiga, 30

Peppino
R. João Cachoeira, 175

Vito
R. Pedroso Alvarenga, 828

3

MARIANA FONSECA

A especialista em cozinha grega lançou o Myk em 2013, na esquina das ruas Peixoto Gomide e Barão de Capanema, no Jardim Paulista. Depois, veio o Kouzina na mesma via e o Fotiá, há cerca de 500 metros. Nos próximos meses, ela abre o bar de vinhos Rosé na Barão de Capanema e promete mais duas casas na região.

Fotiá
R. Padre João Manuel, 964

Myk
R. Peixoto Gomide, 1.972

Kouzina
R. Peixoto Gomide, 1.710

4

ERICK JACQUIN

Dos negócios do jurado do Masterchef na cidade, três se concentram na rua da Consolação, dominada por ele. Ali estão o Président, de alta gastronomia francesa, e o italiano Lvtetia —que esconde, ainda, o Bar do Vaticano. Ele também tem casas em Pinheiros e na Bela Vista, além de uma dark kitchen.

Bar do Vaticano
R. Consolação, 3.585

Lvtetia
R. Consolação, 3.585

Président
R. Consolação, 3.527

5

RENATA VANZETTO

Entre as obsessões da chef está a letra "M" e a rua Bela Cintra, na Cerqueira César. Uma quadra da via concentra seus negócios: o Ema, a lanchonete Matilda, o MeGusta, a taberna Mé, o asiático Mi.Ado, o Mico e, ufa, o Muquifo. Este último migrou para perto da família no começo deste mês.

Ema
R. Bela Cintra, 1.551

Matilda Lanches
R. Bela Cintra, 1.541

Me Gusta e Mé
R. Bela Cintra, 1.551

Mi.Ado e Mico
R. Bela Cintra, 1.533

Muquifo
R. Bela Cintra, 1.569

6

FAMÍLIA MANCINI

Sozinho, ele transformou uma rua em ponto turístico na capital. Conhecida pela fonte, pela arquitetura, pela iluminação e pela gastronomia, a rua Avanhandava é o território de Walter Mancini desde 1980, quando abriu a cantina Famiglia Mancini. Hoje, também mantém ali a Pizzaria Famiglia Mancini, os restaurantes Walter e Madrepérola —e, em breve, abre o Sweet Mamma, na mesma via.

Madrepérola
R. Avanhandava, 22

Pizzaria Famiglia Mancini
R. Avanhandava, 25

Sweet Mamma (em breve)
R. Avanhandava, 16

Trattoria Famiglia Mancini
R. Avanhandava, 81

Walter Restaurante e Música
R. Avanhandava, 126

7

FAMÍLIA HENRY

O francês La Casserole tem raízes fincadas desde 1968 no largo do Arouche. Mas o negócio comandado por Marie e Leo Henry, mãe e filho, começou a virar um ecossistema no centro em 2019, quando Leo abriu o bar de drinques Térreo, do outro lado do largo. Há um ano, foi a vez do ultramoderno Infini, escondido no La Casserole, e do discreto bar de espera no Mercado das Flores, que fica em frente ao restaurante.

Bar das Flores (espera do Infini)
Largo do Arouche, s/nº

Infini
Largo do Arouche, 346

La Casserole
Largo do Arouche, 346

Térreo Bar
Largo do Arouche, 77

8

JANAÍNA E JEFFERSON RUEDA

Apesar de não serem mais um casal, a dupla mantém a sociedade que implantou o atual eixo gastronômico no entorno do edifício Copan. O prédio abriga o Bar da Dona Onça, que está a cerca de 200 metros do sétimo melhor restaurante do mundo, A Casa do Porco. Ali perto ainda estão o Hot Pork e a Sorveteria do Centro, do mesmo grupo.

A Casa do Porco
R. Araújo, 124

Bar da Dona Onça
Edifício Copan - av. Ipiranga, 200, lojas 27 e 29

Hot Pork
R. Bento Freitas, 454

Sorveteria do Centro
R. Epitácio Pessoa, 94

9

FELLIPE ZANUTO

Com ele, quase tudo acaba em pizza. O chef está à frente de uma das cem melhores pizzarias do mundo, A Pizza da Mooca, e da Onesttà, que faz redondas ao estilo paulistano, além de tocar o restaurante Hospedaria —tudo na Mooca. Mas ele começa a expandir as fronteiras do tabuleiro e também tem negócios em bairros como Pinheiros e, em breve, no Itaim Bibi.

A Pizza da Mooca
R. Da Mooca, 1.747

Hospedaria
R. Borges de Figueiredo, 82

Onestta
R. do Oratório, 113

10

FAMÍLIA TEMPERANI

A família tem alguns empresários na gastronomia —Marcus, por exemplo, comanda o Dizzy e Compadre na zona norte. Um grupo da terceira geração resolveu seguir o mesmo caminho e criou seu território no Anália Franco. Começou em 2015 com o Macaxeira, hoje com sete endereços na capital. Depois, veio o Uru e, em 2022, o Vila Anália, com seis restaurantes em um único prédio.

Macaxeira
R. Emília Marengo, 185

Uru Mary Parrilla
R. Emília Marengo, 109

Vila Anália
R. Cândido Lacerda, 33

Silvis

folhinha

A escolha sobre como seremos extintos é nossa, diz Yuval Harari

Autor de 'Sapiens' lança o livro 'Implacáveis: Como Nós Conquistamos o Mundo', pela Companhia das Letrinhas

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Marcella Franco

SÃO PAULO Yuval Noah Harari é um professor de história e filósofo nascido em Israel. Há quase uma década, ele publicou um livro que ficou famoso no mundo todo, "Sapiens", e foi indicado até por Mark Zuckerberg, criador do Facebook, em um clube de leitura.

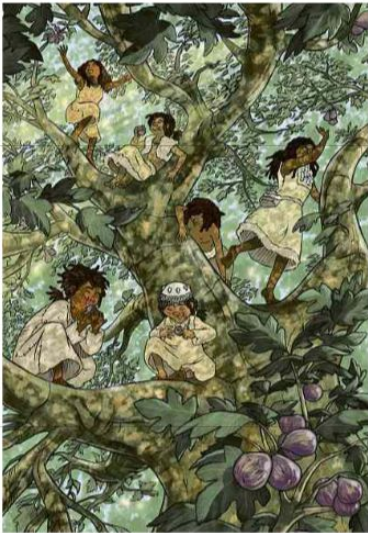
Pensando no livro que gostaria de ter lido quando era criança, Harari decidiu então que escreveria também para pessoas que ainda não se tornaram adultas. O tema? Seu assunto favorito: o *Homo Sapiense* como ele (nós, né?) chegamos aqui.

Nasceu assim "Implacáveis", que teve o primeiro de quatro volumes lançado este mês no Brasil. A Folhinha conversou sobre o livro com o escritor.

*

Você achou difícil escrever para crianças? Foi uma das coisas mais difíceis que já fiz. Quando você escreve para adultos e não tem certeza de alguma coisa, você pode meio que "dar uma enrolada" usando frase longas, palavras complicadas, ninguém sabe muito o que você quer dizer, e provavelmente vão achar que você é mais inteligente que eles. Só que, com crianças, você precisa saber exatamente do que está falando para ser claro.

Você diz no livro que uma das principais características dos cientista é não se importar em não saber todas as respostas. Por quê? O mais importante é estar confortável com a ignorância, com o não saber. Você não sabe algo, vai pesquisar a respeito, e às vezes pesquisa por muitos anos e ainda assim não sabe a resposta. Isso é parte de ser cientista.

Tem algo que você não saiba, mas gostaria muito de saber? Muitas coisas. Por exemplo: li muitos estudos sobre a relação entre homens e mulheres, e me pergunto por que em muitas sociedades os homens dominaram as mulheres por milhares de anos. Acho que não temos uma boa teoria ainda. As mais comuns falam sobre o homem ser fisicamente mais forte, o que não faz sentido, porque muitas vezes o poder social não corresponde ao poder físico. O papa não é o católico mais forte do mundo, por exemplo.

A resposta é: ainda não sabemos. Nas religiões, acontece de as pessoas terem medo de admitir que não sabem algo e inventam mitologias. Nas ciências é ok não saber.

Do que nossos ancestrais morriam? Eles tinham pouquíssimas doenças infecciosas. Viviam em grupos de umas 50 pessoas que se mudavam o tempo todo, o que significa que, mesmo que você pegasse uma doença, não infectaria muitas outras pessoas.

Eles podiam morrer caindo de uma árvore, por exemplo. Ou, se fossem à floresta procurar por cogumelos, eram comidos por um tigre ou picados por uma cobra. Eram perigos da época, e que moldavam o jeito que as pessoas tinham que ser: atentas o tempo todo. Hoje, nós não prestamos atenção ao que acontece agora.

Hoje em dia os seres humanos brigam por coisas como a cor da pele, religiões, política. Pelo quê nossos ancestrais brigavam? Não sabemos se eles tiveram guerras na Idade da Pedra. Sabemos que houve violência porque temos evidências arqueológicas. Esqueletos com fraturas feitas por instrumentos criados pelo homem, ou mesmo feridos por flechas. Mas são vítimas isoladas. Eles brigavam, mas provavelmente por propriedades e relacionamentos.

Com o tempo, as pessoas começaram a brigar por causa das histórias nas quais elas acreditavam. E as maiores guerras não foram por território nem por comida. No meu país, Israel, a briga não é por território, tem terra suficiente para todo mundo. Mas as pessoas têm histórias diferentes na cabeça e não conseguem concordar. Um lado diz que Deus deu a eles toda aquela terra, e o outro lado diz que foi para eles que a terra foi dada. Daí brigam.

O livro mostra que várias extinções foram causadas pelos humanos. Nós também seremos extintos? Se fizermos más escolhas, poderemos desaparecer nas próximas décadas como resultado de uma guerra nuclear ou alguma catástrofe causada pelo homem. Temos tecnologia para criar epidemias artificiais que poderiam acabar com a humanidade. Mas, se fizermos melhores escolhas, podemos até ser extintos, mas vai demorar mais, não vai ser violento, e vai ser o resultado não de nós nos matando, mas de nós nos modificando. Pode ser um retrocesso ou um avanço, a escolha é nossa.

A obra tem ilustrações de Ricard Zaplana Ruiz Divulgação

TODO MUNDO LÊ JUNTO
Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

Jair Messias Bolsonaro, 67
É o 38º presidente do país. Foi deputado federal e é candidato pelo PL em 2022.

Luciano Veronezi

BOLSONARO NÃO RESPONDE A PERGUNTAS DE CRIANÇAS

ELEIÇÕES 2022
DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

SÃO PAULO Em sua série de reportagens com o tema "Eleições", a Folhinha convidou os quatro candidatos à Presidência mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto para responder a perguntas feitas por crianças.

Participaram, em ordem de publicação, a senadora Simone Tebet, Ciro Gomes e o ex-presidente Lula.

O presidente Jair Bolsonaro, por meio de sua assessoria, recebeu as mesmas questões que os outros candidatos.

Até a conclusão desta edição, o presidente não havia enviado suas respostas. **MF**

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO
Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma

Saiba o que pode e o que não pode no dia da votação

TODO MUNDO LÊ JUNTO

SÃO PAULO No domingo dia 2 de outubro, todas as pessoas com mais de 18 anos que moram no Brasil serão convocadas a participar das eleições.

Neste ano, elas vão escolher um novo presidente (que é quem cuida do país), um novo governador (quem cuida de um estado), um senador (que analisa projetos do país todo), e deputados estaduais e federais (que criam leis e fiscalizam o trabalho de outros políticos).

As crianças podem sempre acompanhar os adultos nos dias de votação. Dá para chegar com eles até a sala onde ficam as urnas eletrônicas, e esperar na porta.

"Na cabine, mesmo, só pode entrar o eleitor", diz Andre Pavim, secretário da corregedoria do TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo).

Existem algumas regras importantes para os dias em que as eleições acontecem, e Andre explica que a maior parte delas tenta evitar que aconteçam tumultos e injustiças. Uma das principais leis proíbe a boca de urna —você sabe o que é isso?

Com esse nome engraçado, ela diz respeito a uma prática que foi muito comum no Brasil, e que vem sendo combatida já há muitos anos: a de tentar convencer um eleitor a votar em um candidato específico.

Às vezes, pessoas que trabalham com ou torcem por um candidato distribuem papéis com o nome, foto e número dele (os chamados 'santinhos') na expectativa de conseguir mais votos.

"Qualquer tipo de propaganda eleitoral é proibida no dia da eleição", fala Andre.

E não precisa nem sair de casa para correr o risco de fazer propaganda e ir contra a lei —postar foto nas redes recomendando um candidato também pode ser considerado boca de urna.

"Mesmo uma foto sua vestindo a camiseta de um partido pode ser entendido por um juiz como propaganda, então é melhor evitar. Mas isso só até as 17h, quando acaba a votação, depois já pode", ensina Andre.

Por falar em camiseta, será que é permitido no dia acompanhar os adultos usando objetos com a imagem ou número de um candidato?

"A justiça eleitoral não proíbe a manifestação individual e silenciosa de um eleitor. Na prática, um cidadão pode usar bandeira, broche, adesivo e camiseta, desde que não tente coagir [obrigar] outros eleitores a votar naquele candidato ou partido."

Mas nada de cantar musiquinhas, jingles ou de usar gritos de guerra por aqueles em quem sua família vai votar. Andre fala que tudo tem que ser "silencioso", ou seja, sem compartilhar com os outros.

Chegando lá na seção, os adultos precisam deixar o celular com alguém antes de entrar na cabine da urna —e as crianças podem ajudar nessa função. A ideia da lei que proíbe o telefone na hora do voto é evitar que as pessoas sejam forçadas a comprovar, com uma foto, que votou em alguém.

"A venda de votos acontece quando um eleitor escolhe um candidato em troca de dinheiro, mercadoria, cesta básica etc", diz Andre.

Outra recomendação: nada de tirar fotos enquanto estiver lá. "Pode haver algum eleitor que não goste. E, se um adulto fizer uma selfie lá na sala, provavelmente vai levar um puxão de orelha do mesário", avisa.

E, como são muitos candidatos e muitos números para decorar, é legal que quem vai votar leve um papel com tudo anotado —a chamada "cola". **MF**

TODO MUNDO LÊ JUNTO
Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

Pode me chamar de 'curiosorvete'

Marcelo Duarte

É escritor, jornalista e, acima de tudo, curioso

Como foi que você comemorou o Dia do Sorvete ontem? Eu fui de uma bola de limão e outra de chocolate belga na casquinha, minha combinação preferida. O 23 de setembro foi escolhido por ser a data de fundação da ABIS (Associação Brasileira das Indústrias de Sorvete), no ano de 2002.

Existem diversas versões para a origem do sorvete. A maioria dos historiadores acredita que ele foi criado na China, há cerca de 3.000 anos. Nessa época, a iguaria era uma pasta de leite de arroz misturado com neve, e ficava parecido com uma raspadinha. No século 13, a receita chegou na Itália pelas mãos do explorador Marco Polo e depois se espalhou pela Europa.

*

Qual é a origem do nome "sorvete"?
A raiz está no árabe shurba, usada para designar o suco de frutas. Das arábias migrou para a Turquia, onde se tornou sherbet. Essa palavra era utilizada especificamente para as bebidas frias.

Foi na Europa que os malabarismos linguísticos passaram a se encontrar com o que hoje conhecemos como sorvete. Na França, a receita passou a se chamar sorbet, enquanto na Itália virou sorbetto. De lá, veio ao Brasil e se transformou em sorvete.

A troca do "b" pelo "v" pode ter relação com a palavra "sorver", que significa aspirar com a língua. Já a palavra "picolé" tem uma trajetória mais curta. Surgiu como uma adaptação do italiano "piccolo sorbetto".

Quando o sorvete chegou ao Brasil?
O sorvete chegou primeiro ao Rio de Janeiro, ainda na monarquia. No dia 23 de agosto de 1834, Lourenço Fallas inaugurou na corte duas casas que vendiam sorvetes e produtos gelados, uma no Largo do Paço e outra na Rua do Ouvidor.

Para garantir que o produto não derretesse, comprou 217 toneladas de gelo de Boston, nos Estados Unidos, que foram trazidos para o Brasil pelo navio Madagascar. O gelo foi envolto em serragem e enterrado em buracos —com a técnica, durou 5 meses.

E em São Paulo? "Sorvetes todos os dias às 15 horas, na Rua Direita nº 14" foi o anúncio colocado em 4 de janeiro de 1878 no jornal "A Província de São Paulo" por uma das primeiras sorveterias da capital paulista.

Como ainda não existia uma maneira de conservar o sorvete gelado por muito tempo, ele deveria ser consumido logo depois do preparo. Por isso a propaganda trazia o horário.

EstúdioFOLHA APRESENTA

FOCO NOS BAIRROS TATUAPÉ

Lazer
Confira roteiro para um passeio a dois ou em família
Pág. 4

Keiny Andrade/Estúdio Folha

VIVER MELHOR

Comércio, mobilidade, universidades e lazer: como o Tatuapé virou um dos melhores bairros para se morar em São Paulo

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

Serviços, escolas, lazer e boa locomoção fazem do Tatuapé um dos melhores bairros para se morar em São Paulo

Fotos Vitor Serrano/Estúdio Folha

PARA TODAS AS HORAS

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Um bairro com mobilidade urbana de qualidade, serviços, universidades e escolas em um só lugar. Essa combinação é uma joia rara em São Paulo, mas existe: no Tatuapé.

Com excelente localização e mobilidade ímpar, a região é servida de inúmeras opções de transporte, a começar pela presença dos trens sobre trilhos.

A estação Tatuapé do metrô integra a linha 3-vermelha e é uma das melhores alternativas para quem não usa o carro. A proximidade dos trilhos permite que os moradores se locomovam com mais conforto e tranquilidade para diferentes partes da cidade —estão, por exemplo, a cerca de 20 minutos da praça da Sé e a 35 minutos da Barra Funda.

No mesmo complexo onde está a estação do metrô é possível embarcar nos trens das linhas 11-Coral e 12-Safira da CPTM. Elas, por sua vez, permitem acesso ao trem da linha 13-Jade, que vai até o aeroporto internacional de Guarulhos.

Quem se desloca de carro sabe que o Tatuapé é também cercado por vias importantes como a marginal Tietê, as avenidas Salim Farah Maluf, Celso Garcia e Aricanduva e a rodovia Presidente Dutra.

Agora, se a ideia for ficar pelo bairro e aproveitar o que o entorno oferece, opções também não faltam.

Para fazer compras e resolver pendências, os shoppings Metrô Tatuapé e Boulevard Tatuapé reúnem 500 lojas, salas de cinema, duas praças de alimentação e uma Playland.

No setor de serviços, oferecem agências bancárias, ortodontista, costureira, cabeleireiro, farmácia, agência de turismo e uma unidade dos laboratórios Lavoisier.

Outro importante centro de compras da região é o shopping Anália Franco, com 403 lojas, restaurantes e salas de cinema, além de unidades do Laboratório Fleury e da Companhia Athletica.

A região do Tatuapé também é famosa por suas áreas verdes. Além do tradicional parque do Piqueri, os moradores podem aproveitar outros centros de lazer como o Ceret e Belém.

O Ceret possui a maior piscina pública da América Latina. Além disso, apresenta uma estrutura completa para a prática de esportes, academia ao ar livre, salão de jogos para idosos e playground para as crianças.

Já o parque Belém abriga uma Fábrica de Cultura, que oferece diferentes tipos de atividades culturais.

A área também é cercada de escolas e universidades, o que facilita a locomoção de pessoas que estudam e moram no local. Ofertas como o Colégio Agostiniano Mendel, o Colégio Espírito Santo, o Colégio Santa Amália, e universidades, como UNIP, Unicid e Faculdade Sumaré são apenas algumas das ofertas para quem busca escola para os filhos, ou um curso superior na região.

LAZER GARANTIDO

Confira roteiro com dicas de bares e restaurantes para curtir a dois ou com a família

Trabalho, universidade, academia, filhos e a rotina em uma cidade grande como São Paulo deixam qualquer um exausto. É por isso tão gostoso sair para comer, curtir uma noite a dois ou com a família sem ter que se preocupar em cozinhar. No Tatuapé há opções para todos os gostos: pizza, pasta, frutos do mar e hambúrguer são algumas das ofertas. Confira abaixo uma relação de lugares para se deleitar no bairro:

Pizzaria 1900/Divulgação

1900

A famosa rede de pizzarias também tem unidade na rua Itapura. Gourmet, elegante e com variedade, também serve entradas, saladas e vinho. **R. Itapura, 787; tel.: (11) 5575-1900**

BISTRÔ NONNA LILLA

Um bistrô aconchegante e com pratos clássicos em seu cardápio, oferece também coquetéis e caipirinhas de vários sabores, além de massas, risotos, feijoada e costelinha recheada com creme de queijos. Toda última quinta e sexta do mês, o espaço realiza um chá da tarde com opções de doces e salgados, chás e café. **R. Evangelina, 864; tel.: (11) 3853-0253**

BRÁZ PIZZARIA

A Bráz é uma das pizzarias mais concorridas da cidade. Já considerada uma tradição, oferece sabores conhecidos como calabresa e aliche, até receitas exclusivas, como a caprese (mussarela de búfala, tomate caqui, folhas gigantes de manjericão e pesto de azeitonas pretas). **R. Apucarana, 1.572; tel.: (11) 2676-2457**

Cepa/Divulgação

CEPA

Com ar moderno e elegante, a casa aposta nos ingredientes artesanais e sazonais. Com apresentação impecável e decoração aconchegante, é ideal para um jantar romântico a dois. **R. Antonio Camardo, 895; tel.: (11) 2096-0687**

BRACIA PARRILLA

Com clima argentino, a tradição começa no cardápio, que conta com cortes de carnes nobres porteñas e uruguaias. O ambiente também não deixa a desejar, e oferece um show semanal de tango às quintas-feiras. **R. Azevedo Soares, 1008; tel.: (11) 2227-5510**

Iron Burger/Divulgação

ASTROS SPORTS BAR

O boteco genuíno é uma ótima opção para quem gosta de assistir esportes fora de casa. Serve porções generosas, cerveja gelada e dispõe de mesas na calçada, ideal para dias quentes. **R. Serra de Japi, 909; tel.: (11) 2293-7846**

IRON BURGUER

A hamburgueria é um destino certo para encontrar sanduíches artesanais bem feitos. É também um lugar ideal para levar a família, uma vez que conta com espaço kids para os pequenos brincarem com o auxílio de monitores. **R. São Felipe, 325; tel.: (11) 2092-9733**

EstúdioFOLHA APRESENTA

FOCO

NOS BAIRROS
ALTO DA LAPA
VILA LEOPOLDINA
CITY AMÉRICA

Oásis
Parque Cidade de Toronto tem estrutura de lazer para todas as idades Pág. 3

VERDE E QUALIDADE DE VIDA

Parque Cidade de Toronto

Keiny Andrade/Estúdio Folha

Sob medida
Bairros planejados oferecem infraestrutura urbana e comodidade aos moradores Pág. 4

Únicos
City América, Vila Leopoldina e Alto da Lapa unem localização e bons serviço Pág. 6

Proximidade a parques, como o Cidade de Toronto, no bairro City América, promove acesso à natureza, bem-estar e valorização dos imóveis

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Keiny Andrade/Estúdio Folha

VIVA MELHOR

Morar próximo a parques proporciona contato com a natureza, acesso fácil à prática de esportes e ao lazer e valorização do imóvel

Ter uma área verde como vizinha pode ser a solução para quem procura uma vida mais saudável, agradável e divertida na cidade grande.

Ao escolher imóveis próximos a parques, os moradores conseguem acesso à prática de atividades físicas, ao lazer, ao entretenimento e ao descanso de forma fácil, tranquila e gratuita, cuidando da saúde física e mental. Além de poder usufruir de belas paisagens e de encontrar um refúgio para os momentos de descanso e contemplação.

Estudos mostram que a vida perto da natureza ajuda a reduzir problemas como ansiedade e depressão, além do risco de outras doenças cardiológicas, renais e respiratórias.

Estudos do Departamento de Saúde dos Estados Unidos mostraram que o índice de diabetes nas pessoas que moram próximo de áreas verdes é 14% mais baixo do que o da população em geral. A incidência de hipertensão é 13% menor.

Um levantamento da Escola de Saúde Pública de Harvard, nos Estados Unidos, por sua vez, revelou que morar perto de bosques, parques e jardins também está associado a uma longevidade maior.

Os parques ajudam a controlar a temperatura da região, já que as árvores e as plantas regulam a umidade, proporcionando sensação térmica mais agradável. A qualidade do ar também tende a ser melhor nessas localidades, ajudando no controle de problemas respiratórios.

Áreas verdes com boa infraestrutura são um convite a atividades físicas como caminhada, corrida, ciclismo, skate e patins, além da prática de esportes de quadra ou de campo.

A presença de playgrounds e outras estruturas planejadas para crianças também proporcionam uma alternativa saudável de lazer, ajudando no desenvolvimento físico e intelectual dos pequenos.

A proximidade de áreas verdes também é um fator importante na valorização dos imóveis. Dados do mercado imobiliário brasileiro mostram que, em média, empreendimentos localizados perto de parques podem sofrer uma valorização de até 20%. Em algumas regiões de São Paulo, o índice pode chegar a 60%.

Os parques são excelentes vizinhos e proporcionam benefícios para a saúde, para a convivência com quem mora no bairro e para quem quer investir.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Keiny Andrade/Estúdio Folha

CHARME E LAZER NO PARQUE TORONTO

Parque Cidade de Toronto

Área verde foi criada em parceria com canadenses e apresenta estruturas para o lazer e para o descanso de toda a família

Uma das áreas verdes mais charmosas da zona norte de São Paulo, o parque Cidade de Toronto oferece belas paisagens e ótimas estruturas de lazer e esportes para os moradores da região.

Fruto de uma parceria entre as cidades de São Paulo e Toronto, esse oásis apresenta aparelhos de ginástica, pista para corrida e caminhada, quadras poliesportivas, paraciclo, churrasqueira, quiosques e mesas para piqueniques, entre outras atrações.

As crianças têm à disposição um playground com brinquedos canadenses, que proporcionam diferentes desafios e níveis de estímulos para as mais variadas idades.

O parque conta com trilhas em meio às árvores e um charmoso trapiche, que leva a um passeio sobre as áreas de brejo e de várzea e sobre o lago.

O local é repleto de plantas e animais típicos desse tipo de ecossistema. Há registro de 146 espécies, incluindo insetos, peixes, répteis (como os cágados), anfíbios e mamíferos (como preá e furão). Já foram identificados 112 tipos de aves no local, entre eles frangos-d'água, martins-pescadores e garças.

A vegetação do parque Cidade de Toronto mistura Brasil e Canadá. Ali são encontradas predominantemente as espécies de áreas de brejo, mas há também um bosque com árvores e plantas que caracterizam a paisagem canadense, áreas ajardinadas e um trecho de reflorestamento com espécies nativas de mata atlântica.

O parque possui um palco e recebe shows, eventos culturais, como contação de histórias, e disputas esportivas, como provas de circuitos de corrida.

Bastante visitado por quem procura tranquilidade e sossego, o Cidade de Toronto é um oásis para os moradores da região.

EstúdioFOLHA APRESENTA

PENSADO PARA VOCÊ

Bairros planejados oferecem infraestrutura urbana, segurança e acesso a serviços e lazer, proporcionando maior qualidade de vida

Bairros planejados oferecem a oportunidade única para o morador contar com infraestrutura urbana completa, comodidades, segurança e lazer diferenciado.

Poucos empreendimentos nas grandes cidades conseguem unir todas essas características, o que os tornam ainda mais valorizados e desejados.

Esses bairros são projetados para atender a todas as necessidades dos moradores. O objetivo é que as pessoas tenham à disposição serviços, comodidades e estruturas que lhes permitam se divertir e resolver questões do dia a dia sem precisar sair do bairro.

Uma das vantagens da vida em bairros planejados é a infraestrutura urbana completa que eles oferecem, com vias planejadas para dar vazão ao trânsito local e segurança aos pedestres, sistemas de esgoto e escoamento de água da chuva e iluminação, entre outros.

A segurança também é um item que recebe atenção especial. Bairros planejados costumam ser cercados, com entradas e saídas monitoradas, além de vigilância constante.

As áreas de lazer costumam se destacar, com estruturas pensadas para crianças, jovens e adultos, proporcionando mais qualidade de vida e opções de entretenimento para toda a família.

Por estarem inseridos em terrenos amplos, esses bairros proporcionam ainda contato com o verde, com paisagismo pensado para criar ambientes de tranquilidade e contemplação, além de melhorar a qualidade do ar.

Os bairros planejados oferecem acesso facilitado a serviços. Alguns deles incluem lojas, bancos, mercados e restaurantes, entre outros.

Por conta de todas essas estruturas e pela escassez da oferta de terrenos amplos bem localizados nas grandes cidades, os bairros planejados são bastante desejados.

Além de os imóveis desses empreendimentos serem mais valorizados, eles também impactam a região em que estão inseridos, provocando transformações e atraindo novos comércios, serviços e moradores em busca de mais qualidade de vida.

EstúdioFOLHA APRESENTA

City América, Vila Leopoldina e Alto da Lapa unem excelente localização, mobilidade, tranquilidade, áreas verdes e o burburinho do comércio e do lazer de qualidade

Eztec/Divulgação

Marginal Tietê

DESTAQUE

Rodovia dos Bandeiras

Keiny Andrade/Estúdio Folha

Próximos à confluência de duas grandes rodovias com uma das principais vias de São Paulo, os bairros de City América, Vila Leopoldina e Alto da Lapa não param de se desenvolver e proporcionam qualidade de vida e comodidade aos seus moradores.

City América se destaca por suas ruas arborizadas e tranquilas e pela vizinhança privilegiada, ao lado do parque Cidade de Toronto.

O local oferece bosques com espécies da vegetação canadense, da mata atlântica e dos brejos, além de estruturas de lazer e para a prática de esportes, sendo um oásis para os moradores.

O bairro também abriga o parque São Domingos, outra bela área verde da região noroeste de São Paulo.

City América está localizado ao lado da marginal Tietê, uma das principais vias da cidade, que permite acesso a diferentes áreas. É ladeado também pelas rodovias dos Bandeirantes e Anhanguera, vias de integração da capital com o interior do estado.

A região é servida ainda pela avenida do Anastácio, que oferece serviços e comércio, além de fácil acesso a outros bairros de São Paulo.

Também às margens da marginal Tietê, Vila Leopoldina e Alto da Lapa são alguns dos bairros mais desejados e valorizados da zona oeste e oferecem vastas opções de lojas, supermercados (como Extra, Sonda, Dia, Mambo e Pão de Açúcar), bancos, padarias, clubes, restaurantes etc.

Nos últimos anos, a Vila Leopoldina passou por uma grande transformação, deixando de lado sua vocação industrial para receber cada vez mais restaurantes, bares e atrações de lazer.

O bairro tem uma cena gastronômica em ascensão, com restaurantes como o japonês Huahine Sushi, a cantina Nello's e o Rinconcito Peruano.

A Vila Leopoldina concentra ainda atrações culturais como o teatro UMC, o Centro Cultural Sesi Vila Leopoldina e o Galpão VB, com obras de arte e restaurante.

Essa área da cidade também abriga o parque Villa-Lobos e o shopping que leva o mesmo nome e é uma das principais opções de compras da região.

O Alto da Lapa, por sua vez, é uma região que mescla ruas arborizadas e elegantes com o burburinho do comércio da região.

Nos bairros vizinhos, como Água Branca e Lapa de Baixo, é possível aproveitar atrações culturais, como o MIS Experience, espaço do Museu da Imagem e do Som que usa a tecnologia para criar experiências imersivas e que mexem com todos os sentidos, e o Museu da Imaginação, um dos programas mais interessantes para crianças na cidade.

APRESENTAM

Fotos EZTEC/Divulgação

Perspectiva ilustrada do Tourmaline

Perspectiva ilustrada do Emerald

TRANSFORMADOR

Bairro planejado e com lazer de clube chega à região do City América

A Eztec apresenta um empreendimento que promete transformar a região de City América, próximo à Vila Leopoldina e ao Alto da Lapa. Um bairro planejado que levará verde, lazer e qualidade de vida a essa área especial da cidade.

O empreendimento terá 12 torres dispostas em dois subcondomínios independentes, com acesso por rua privativa e infraestrutura completa.

O Unique Green concentra em um só lugar o residencial e um mall de conveniências, além de áreas de lazer e convivência únicas.

Localizado próximo a importantes vias como rodovias Anhanguera e Bandeirantes com a marginal Tietê, permitindo deslocamento fácil para diversas áreas da cidade, o bairro planejado terá como vizinho o parque Cidade de Toronto, promovendo contato com a natureza a poucos metros de casa.

Dois lançamentos residenciais são destaque no bairro: o Emerald e o Tourmaline.

O Tourmaline tem apartamentos com plantas projetadas para promover o maior aproveitamento dos espaços com conforto e comodidade. Ele apresenta residências com de dois a quatro dormitórios, 69 m² a 106 m², churrasqueira na varanda e uma ou duas vagas de garagem.

As áreas comuns terão estrutura de lazer completa, como a de um clube, além de espaços para cuidados com a saúde e o bem-estar.

Entre as comodidades à disposição dos moradores estão salão de festas adulto e infantil, espaço de coworking, salão de jogos, sala de projeção de filmes, sala de lazer, ateliê para arte e trabalhos manuais, espaço mulher, espaço beleza, spa, fitness aeróbico e de musculação, playground, brinquedoteca, quadra recreativa e campo gramado.

O Tourmaline também contará com piscina com raia, piscina infantil e um bar para quem quiser relaxar à beira da água.

O Emerald, por sua vez, apresenta residências mais amplas, com quatro dormitórios, de 112 m² a 152 m², churrasqueira na varanda e duas ou três vagas de garagem.

Além das plantas confortáveis e convidativas, o residencial também oferecerá comodidades e áreas de lazer completas.

O Emerald terá espaços especiais para festas: salão de festas lounge, salão de festas gourmet e churrasqueira.

Quem gosta de se exercitar terá à disposição fitness, sala de ginástica, praça fitness e quadra de tênis.

As crianças poderão se divertir no salão de jogos, na brinquedoteca e no playground.

As atrações aquáticas incluem piscina adulto coberta e descoberta e infantil.

Os moradores contarão ainda com espaço beleza, spa descanso e pet place. Um conjunto de atrações e facilidades que irão transformar a forma de morar na região.

EstúdioFOLHA APRESENTA

FOCO
NOS BAIRROS
ALTO DA BOA VISTA

Parque Burle Marx

Contato com a natureza

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Alto da Boa Vista é uma ilha de tranquilidade e qualidade de vida em São Paulo, com áreas verdes e entretenimento para toda a família

Completo
Bairro tem ótima oferta de comércio, serviços e mobilidade
Pág. 3

Ao ar livre
Varandas ganham atenção especial em projetos de decoração
Pág. 4

Bem-estar
Terapias alternativas ajudam a equilibrar corpo e mente
Pág. 6

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Parque Burle Marx

Privilégio

Alto da Boa Vista e região oferecem contato com a natureza e alternativas de diversão para toda a família

O Alto da Boa Vista é um bairro único. Localizado na zona sul da maior cidade do país, oferece tranquilidade e contato com a natureza, um privilégio para quem mora em São Paulo.

A região é uma das mais arborizadas da metrópole, com ruas e praças repletas de árvores.

Também é cercada por parques que proporcionam diversas alternativas de lazer, descanso e prática de esportes.

O parque Severo Gomes, por exemplo, foi criado em uma área em que havia duas chácaras.

Ele tem trilhas arborizadas para caminhadas, um belo curso d'água, um bosque de amoreiras, canteiros e uma área de preservação permanente.

Os amantes da corrida podem se exercitar dando a volta no parque, por um percurso de cerca de 1 km.

Parque Severo Gomes

O Severo Games também oferece aparelhos de ginástica, playground, biblioteca de livros infantis, trilhas e atividades monitoradas de educação ambiental.

O Clube Hípico de Santo Amaro, por sua vez, une a beleza de uma vegetação exuberante ao hipismo. Além de aulas e competições, o local também recebe feiras e eventos.

A partir do Alto da Boa Vista é possível acessar outros parques nos arredores.

O Ibirapuera é o mais icônico da cidade e tem estrutura completa de lazer, com playground, quadras, trilhas e pistas de corrida e bike, além de instalações culturais como o MAC (Museu de Arte Contemporânea), o Museu Afro Brasil e a Fundação Bienal, além do auditório Ibirapuera.

O parque Burle Marx, por sua vez, tem um jardim projetado pelo arquiteto e paisagista que dá nome ao espaço.

Outra área verde no entorno do Alto da Boa Vista é o parque do Cordeiro - Martin Luther King, com pistas para caminhada, corrida e skate, quadra de bocha, playground, miniciclovia, quadra poliesportiva e espaço pet, entre outras atrações.

O Alto da Boa Vista também permite acesso fácil e rápido a shoppings como Morumbi, Ibirapuera e JK Iguatemi.

Além de apresentarem ótimos mixes de lojas, eles também oferecem restaurantes, lanchonetes, salas de cinema e teatro para entretenimento de toda a família.

Os apreciadores de arte e cultura encontram no Alto da Boa Vista e em seu entorno algumas das principais casas de shows da cidade, como Tom Brasil, Credicard Hall e Teatro Alfa, destinos de espetáculos nacionais e internacionais.

Nessa região da cidade também está localizado o Action Park, maior parque de diversões indoor do Brasil, com 2.400 m² de camas elásticas, piscina de espuma, circuito ninja e outras atrações.

O Alto da Vista também abriga ótimos restaurantes que atendem a diferentes perfis e ocasiões.

O Moinho de Pedra, por exemplo, tem cardápio inspirado na filosofia naturalista, tendo como inspiração centros que são referência na culinária vegetariana, como São Francisco, Nova York e Colorado.

Já o 7 Molinos bistrô tem um deck agradável, com ar rústico, em que é possível provar pães, croissants, doces, bolos, tortas e sanduíches, além de refeições como steak tartare, ceviche e peixes.

O bairro também abriga pizzarias tradicionais como Forneria da Chácara e Sagrada Família.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Morumbi Shopping

Pacote completo

Com atmosfera tranquila e ampla oferta de comércio, serviços, educação e saúde, Alto da Boa Vista é o bairro perfeito para famílias em busca de qualidade de vida

O Alto da Boa Vista é um tesouro paulistano. Um bairro com ar calmo e tranquilo e ruas arborizadas, mas que ao mesmo tempo oferece a vibração e os serviços que tornam São Paulo um local especial para morar.

Com excelente localização e ótima estrutura de comércio e serviços, o Alto da Boa Vista atende às necessidades de toda a família.

O morador da região pode resolver diversas tarefas do dia a dia sem precisar usar o carro.

Pão de Açúcar, Extra e Dia estão entre as opções de supermercados dessa área da cidade, que também possui ótima variedade de hortifrútis, feiras livres e padarias.

Unidades das redes Petz e Cobasi garantem ampla oferta de produtos e serviços para os pets.

Além de ter um comércio de rua variado, o Alto da Boa Vista está localizado a poucos quilômetros de alguns dos principais shoppings de São Paulo, como Morumbi, Ibirapuera, Market Place e JK Iguatemi.

Estação Borba Gato

Estação Alto da Boa Vista

Fotos Via Mobilidade/Divulgação

Esses centros de compras apresentam lojas de diferentes perfis, do mais despojado ao alto luxo, além de serviços que tornam o cotidiano mais prático.

O bairro apresenta também uma ampla oferta de bancos, agências dos correios, hospitais e laboratórios (A+, Lavoisier e CDB, entre outros). Cuidar da saúde é mais fácil com opções ao lado de casa.

Algumas das melhores escolas da cidade estão localizadas no Alto da Boa Vista e em seu entorno, como os tradicionais Visconde de Porto Seguro e Pueri Domus.

O Spinosa, por sua vez, destaca-se no ranking como um dos mais bem preparados corpos docentes da cidade de São Paulo. Já a Chapel (EUA) e o The British College of Brazil (Inglaterra) oferecem ensino bilíngue.

A Universidade São Judas e o Senac também têm unidades na região.

LOCALIZAÇÃO

O Alto da Boa Vista apresenta uma mobilidade única. É servido pela linha 5-lilás do metrô, que tem três estações nos bairros e suas imediações: Alto da Boa Vista, Borba Gato e Adolfo Pinheiro, que proporcionam integração com as linhas 1-azul e 2-verde.

O bairro também oferece diferentes alternativas de trajeto de carro pelas avenidas Washington Luís, Roque Petroni, Vicente Rao, João Dias, Santo Amaro e Vereador José Diniz, além da marginal Pinheiros, entre outras. O aeroporto de Congonhas está a apenas 15 minutos do bairro.

Corredores de ônibus em grandes avenidas, ciclovias e ciclofaixas completam o leque de opções para quem quer se movimentar pela cidade com tranquilidade e agilidade.

Com sua atmosfera de cidade pequena e infraestrutura de metrópole, o Alto da Boa Vista é o bairro perfeito para famílias que buscam tranquilidade sem abrir mão do que São Paulo tem de melhor.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Uma varanda, muitos estilos

Áreas externas podem ter diferentes funções e incorporar diversos elementos de decoração versáteis e atuais

Shutterstock

Antes de começar a decorar a varanda é necessário definir qual será o uso (ou usos) para aquele espaço.

A área externa do apartamento pode ser uma área de lazer e descanso, para refeições, home office ou mesmo uma extensão da sala de estar. E é a partir dessa definição que será possível elaborar o projeto de decoração.

Alguns preceitos valem para todos os usos: uma varanda ampla pode ser setorizada, ter diferentes usos e receber móveis maiores. Varandas pequenas pedem móveis menores.

As cores também merecem atenção especial. Pense neste espaço como outro cômodo do apartamento, ele deve se coordenar com o interior da casa. Uma sala de estar em tons pastéis não combina com uma varanda com cores fortes.

Paredes nas laterais da varanda são ótimas áreas a serem exploradas. A incorporação de estantes, treliças e trilhos adiciona flexibilidade que pode ser usada para exibir vegetação, armazenar coisas e até pendurar cadeiras dobráveis ou almofadas sobressalentes.

Em varandas menores, assentos modulares ou cadeiras dobráveis que podem ser facilmente movidos oferecem diferentes arranjos para os convidados.

Cobrir caixas com almofadas ou investir em bancos-baús feitos sob medida são outras formas de adicionar assentos casuais e ao mesmo tempo abrir espaço para armazenamento.

No setor de descanso de uma varanda grande ou em espaços menores que tenham essa função, redes em formato de casulo garantem aconchego e uma peça interessante para a decoração.

Durante a pandemia, com o aumento do uso do home office, as varandas passaram a incorporar também essa função.

Ter uma área de trabalho no terraço assegura luz natural o dia todo, frescor e uma vista mais interessante do que a de espaços internos. Também é possível garantir privacidade ao fechar a porta.

Para montar o home office na varanda primeiro é necessário checar se há pontos de energia elétrica no local.

A luz natural aumenta a produtividade e ilumina todo o ambiente, mas muito sol pode ser prejudicial tanto para o trabalho como para os equipamentos. É importante observar a movimentação da luz do sol antes de escolher a posição da mesa e também investir em uma boa cortina.

Os móveis também precisam ser resistentes à luz solar.

Para organizar o trabalho, prateleiras e nichos são uma ótima opção. Além de não atrapalharem a passagem, continuam sendo úteis mesmo que a varanda perca essa função.

A gastronomia também ganhou mais atenção durante a pandemia, com as pessoas cozinhando mais em casa.

A varanda também pode ser decorada como uma extensão dessa experiência gastronômica.

Ter um ambiente para refeições na área externa é uma ótima oportunidade para receber convidados e tornar as refeições do dia a dia mais agradáveis.

Mesas com bancos criam um ambiente mais descontraído. Varandas pequenas podem usar mesas retráteis presas à parede.

Um bar também pode dar um toque especial a essa área do apartamento. Um frigobar estiloso, uma pia e uma bancada são elementos básicos. Copos bonitos e utensílios expostos em prateleiras dão o toque final.

Fotos Shutterstock

Cuidados alternativos

Novas terapias ganham força ao proporcionar bem-estar e melhoria na saúde

Na busca pelo equilíbrio entre corpo e mente, cada vez mais pessoas têm descoberto os benefícios de terapias alternativas.

Essas práticas atuam em problemas físicos e emocionais que alteram o equilíbrio do organismo e levam ao agravamento de doenças e condições psicológicas.

Assim, ajudam no controle do estresse, da ansiedade, do nervosismo, do desânimo e da tristeza, entre outras questões, melhorando a sensação de bem-estar e ajudando na saúde holística.

Conheça práticas alternativas que ajudam a harmonizar corpo e mente e melhorar a qualidade de vida.

ACUPUNTURA

Uma das terapias alternativas mais conhecidas, a acupuntura é uma prática da medicina tradicional chinesa. Agulhas são aplicadas em pontos energéticos do corpo que se relacionam a determinados órgãos. Os efeitos do tratamento ajudam a aliviar dores crônicas, reduzir dores tensionais, prevenir enxaqueca, além de auxiliar no bom funcionamento do corpo.

AYURVEDA

É uma prática criada na Índia que se baseia na análise do Dosha, que é o perfil biológico de cada indivíduo. Existem três doshas (Vata, Pitta e Kapha), cada um deles com características próprias. As pessoas possuem os três doshas, mas em proporções diferenciadas em cada indivíduo. A Ayurveda busca equilibrar os doshas por meio de técnicas de massagem, nutrição, aromaterapia e fitoterapia, entre outras, para diagnosticar, prevenir e curar.

BIODANÇA

Também chamada de psicodança, é baseada em um sistema de integração afetiva e de desenvolvimento humano por meio de vivências desenvolvidas com o uso dos movimentos da dança.

MUSICOTERAPIA

Utiliza a música para tratamento de problemas psicossomáticos. Pode ser realizada com o paciente passivo, somente escutando o musicoterapeuta tocar, ou ativo, também fazendo música. A musicoterapia ajuda no desenvolvimento de habilidades comunicativas e de autoexpressão.

QUIROPRAXIA

Essa terapia tem por base o sistema músculo-esquelético, principalmente da coluna vertebral do paciente. Pode ser usada tanto para tratar como para prevenir problemas relacionados ao desalinhamento da coluna vertebral.

REFLEXOTERAPIA

Também ligada à medicina tradicional chinesa, consiste na aplicação de pressão com os dedos das mãos em pontos energéticos situados nas plantas dos pés e nas palmas das mãos, que estão ligados a órgãos do corpo, para promover equilíbrio energético.

CROMOTERAPIA

Utiliza as ondas emitidas pelas cores para tratar problemas de saúde, com o objetivo de harmonizar o corpo. Durante a sessão, o paciente pode ter um feixe de luz direcionado ao seu corpo ou estar em ambiente iluminado por determinado tom.

EstúdioFOLHA

APRESENTAM

Fotos Fibra/Divulgação

Perspectiva ilustrada da piscina infantil

Perspectiva ilustrada da fachada do Hi View Alto da Boa Vista

Conforto e bem-estar

Em uma região privilegiada de São Paulo, o Hi View Alto da Boa Vista oferece plantas amplas, lazer completo e uma vista exuberante

Espaço, conforto, aconchego, diversão e comodidade se unem no novo empreendimento da Fibra Experts no Alto da Boa Vista.

O Hi View chega a um dos bairros mais valorizados da cidade com apartamentos de alto padrão amplos que atendem a todas as necessidades da família.

As plantas terão 95 m², com três dormitórios, e 125 m², com três suítes, e vagas de garagem.

Além de unidades residenciais inteligentes e confortáveis, as famílias também poderão usufruir de áreas comuns e de lazer que agregam diversão, conforto e comodidade.

O projeto de arquitetura é do MCAA, a decoração de interiores, da Três Arquitetura, e o paisagismo será feito pelo Estúdio Aiye.

Ao ar livre, o empreendimento Hi View Alto da Boa Vista contará com piscinas adulto e infantil com lounge, quadra, playground, fitness externo e praça. Uma área com churrasqueira e hidromassagem irá permitir ao morador receber familiares e amigos de forma despojada e confortável.

Nas áreas internas, os convidados poderão usufruir do salão de festas e do espaço gourmet equipados e decorados.

Jovens e crianças terão salão de jogos e brinquedoteca à disposição para os momentos de lazer. E também será possível manter a boa forma e a saúde fazendo exercícios no espaço fitness interno.

Para tornar o dia a dia mais prático, o Hi View Alto da Boa Vista também irá oferecer coworking, bicicletário e beauty space.

Todas essas comodidades e o conforto dos apartamentos se completam com uma vista privilegiada da cidade de São Paulo e uma localização única.

O empreendimento está localizado em uma área nobre da capital paulista, a cerca de 650 m da estação Alto da Boa Vista (linha 5-lilás), a 700 m da estação Adolfo Pinheiro do metrô, a 2,5 km da ciclovia da marginal Pinheiros e a poucos minutos das avenidas João Dias, Luís Carlos Berrini e dos Bandeirantes.

Ao redor, uma ampla oferta de comércio, serviços, lazer e áreas verdes tornam a vida familiar ainda mais agradável.

Além disso, é um grande hub de conveniência para quem busca um dia a dia mais conectado, prático e uma oportunidade para morar ou investir. Em breve, o HW Studios oferecerá tudo isso em uma torre totalmente independente do Hi View Alto da Boa Vista e contará com studios de 24 m² e 25 m², com o melhor lazer da região.

EstúdioFOLHA APRESENTA

ESTILO PAULISTANO

Ponte Octávio Frias de Oliveira, no Brooklin

Shutterstock

Brooklin reúne ruas arborizadas, lazer, mobilidade única, shoppings luxuosos, serviços e negócios

Diversão
Região apresenta ótimas opções de gastronomia e cultura
Pág. 3

Terraço
Lazer no rooftop se torna tendência internacional
Pág. 4

Destino corporativo
Chucri Zaidan se consolida como eixo de negócios
Pág. 6

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Alberto Rocha/Estúdio Folha

Morumbi Shopping

VALORIZADO

Uma das áreas mais desejadas de São Paulo e próximo a eixo de negócios, Brooklin é bairro luxuoso, com boa mobilidade e oferta de comércio e serviços

O Brooklin é uma das regiões mais valorizadas de São Paulo. Em um mesmo bairro é possível encontrar ótimas opções de compra, centros de negócios, serviços de qualidade e boa mobilidade, além de áreas mais tranquilas e arborizadas.

O morador consegue suprir todas as suas necessidades sem precisar se deslocar para outras regiões.

Para compras e atividades do dia a dia, o Brooklin oferece uma ampla variedade de supermercados (como Pão de Açúcar, Extra e Mambo), padarias, pet shops, academias (Bio Ritmo e Fórmula, entre outras), lavanderias, agências bancárias e cafés.

O principal centro de compras de alto nível da região é o shopping Morumbi, um dos mais completos da cidade, com 483 lojas de marcas nacionais e internacionais.

Ali também é possível assistir a filmes e espetáculos de teatro, além de aproveitar bares e restaurantes.

O shopping Parque da Cidade, por sua vez, oferece experiências únicas com espaço para crianças brincarem, área para pets, cinema 100% VIP, além de um excelente mix de lojas.

A cerca de dez minutos de carro do Brooklin está localizado o JK Iguatemi, um dos principais centros de compras de luxo da cidade, com 180 lojas.

O Brooklin também está próximo ao eixo corporativo da avenida Chucri Zaidan, que na última década tem se desenvolvido com a chegada de novos e modernos edifícios empresariais e comerciais e atraído novas empresas.

Essa região de São Paulo ainda é reconhecida pela ótima qualidade de suas escolas.

Instituições como Vértice, Anhembi-Morumbi, Adventista do Brooklin, Curumim, Aubrick, Criem e a universidade Unip são referência em educação no país.

O Brooklin ainda permite ao morador cuidar da saúde com qualidade e sem grandes deslocamentos. No bairro e seu entorno estão localizados hospitais como Santa Paula, São Luís e Oswaldo Cruz, além de laboratórios como Fleury, A+ e Delboni Auriemo.

IR E VIR

O morador pode se deslocar tranquilamente pelas ruas arborizadas do bairro a pé ou de bike, além de contar com uma ótima mobilidade para outras áreas da cidade.

Ao lado da marginal Pinheiros, a região é servida por importantes avenidas como dos Bandeirantes, Roque Petroni Júnior, Professor Vicente Rao, Jornalista Roberto Marinho, Washington Luís e Santo Amaro, entre outras.

O aeroporto de Congonhas está localizado a poucos quilômetros de distância.

O metrô transformou as opções de deslocamento com a chegada das estações Brooklin e Campo Belo da linha 5-lilás, que faz conexão com as linhas 1-azul e 2-verde, além da estação Berrini da linha 9-esmeralda da CPTM.

As avenidas Santo Amaro, Adolfo Pinheiro, Vereador José Diniz e Professor Vicente Rao, por sua vez, possuem corredores de ônibus eficientes.

Em poucos minutos, seja qual for o modal de transporte escolhido, é possível chegar aos centros de negócios das avenidas Luís Carlos Berrini, Faria Lima e Paulista.

Uma região completa, que reflete o que há de melhor no estilo paulistano.

Metrô Brooklin

DIVERSÃO PARA TODOS

Parque Severo Gomes

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Vicolo Nostro/Divulgação

Vicolo Nostro

Brooklin oferece ótimos bares e restaurantes, parques e atrações culturais para toda a família

Notório pela proximidade com grandes centros de negócios e pelas compras de luxo, o Brooklin também guarda o bucolismo de ruas arborizadas e áreas verdes, respira cultura e oferece uma gastronomia vibrante.

Ao mesmo tempo em que está próximo ao eixo corporativo da avenida Chucri Zaidan, em pleno desenvolvimento com a constante chegada de novas companhias e edifícios comerciais e empresariais, o bairro é repleto de atrações de lazer para toda a família.

Alguns dos restaurantes do bairro têm a marca da culinária internacional. O Vicolo Nostro é um representante da cozinha italiana com suas massas, risotos, polentas, carnes e peixes.

Destacam-se pratos como o pappardelle al ragu d'Anatra (massa larga, ragu de pato, pancetta e queijo de cabra maçaricado) e o tortelli di zucca (massa fresca recheada com moranga, parmesão e amaretto na manteiga de sálvia com pinoli).

Restaurantes como Zur Alten Mühle e Jucalemão representam a influência dos imigrantes alemães na região e apresentam pratos tradicionais como chucrute e paprika schnitzel.

A cultura do boteco está muito bem representada pelo bar Veríssimo, com cardápio inspirado na culinária espanhola e que oferece ótimos drinks, chopp, tapas e petiscos tradicionais.

O Brooklin também abriga casas como o Recanto Vegetariano, que tem horta e apiário próprios e investe em um cardápio sazonal, respeitando a qualidade e a natureza dos ingredientes.

CULTURA E NATUREZA

O Brooklin está localizado em uma região da cidade que respira música. Casas de shows como Tokio Marine Hall (antigo Tom Brasil), Teatro Alfa e Vibra São Paulo (antigo Credicard Hall), no entorno do bairro, recebem atrações musicais nacionais e internacionais, além de grandes espetáculos, como musicais e balés.

O teatro Vivo e o palco do shopping Morumbi também apresentam espetáculos e shows menores.

O Brooklin possui ruas arborizadas que convidam a passeios a pé. E também apresenta no bairro e em seu entorno parques, praças e instituições perfeitas para brincadeiras, prática de esporte e para quem quer relaxar.

A praça Sol Peres, por exemplo, tem área para caminhada e corrida, academia ao ar livre, playground e espaço para pets.

A Haruo Uoya apresenta brinquedos rústicos para as crianças explorarem suas habilidades, equipamentos de ginástica e muita sombra.

Os parques Severo Gomes tem muito verde e estrutura para crianças e práticas esportivas.

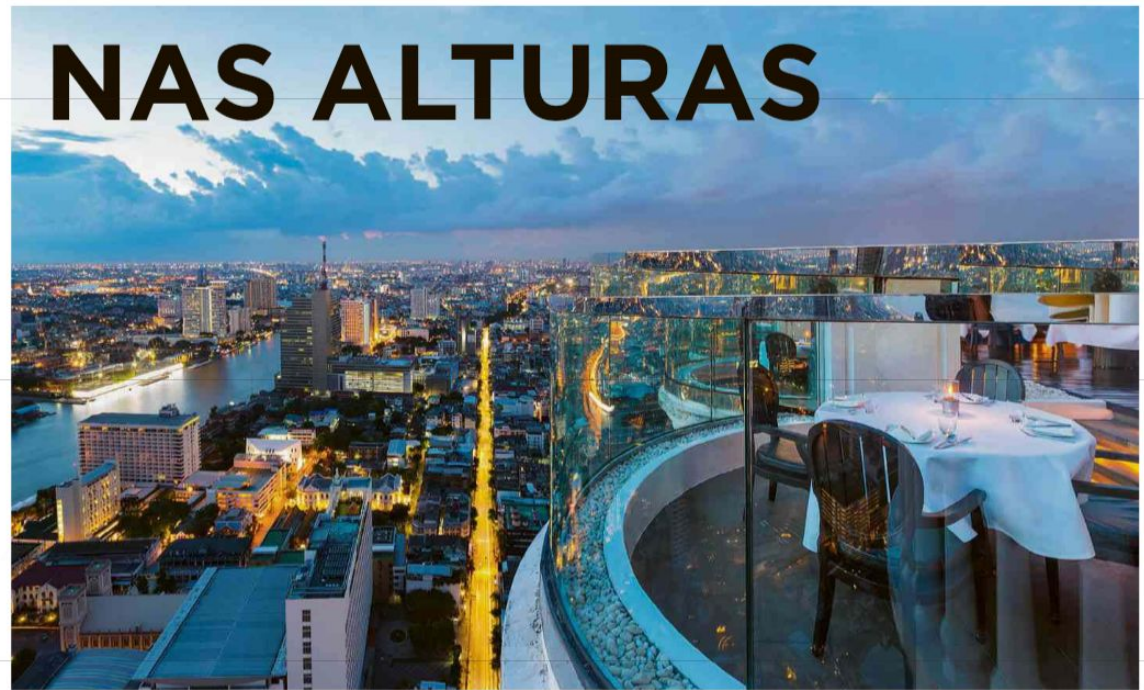
Na fronteira de Moema, o parque Ibirapuera e o parque das Bicicletas oferecem ampla estrutura para prática de esportes, além de equipamentos culturais e para crianças.

Já o Burle Marx, um dos mais charmosos da cidade, apresenta áreas verdes únicas e um jardim projetado por Burle Marx.

Às margens do rio Pinheiros, a ciclovia foi revitalizada, ganhou pontos para descanso, conserto de bikes, lanchonetes etc.

Ainda para a prática de esportes e lazer, o clube Banespa e a Sociedade Hípica Paulista oferecem diversas opções para toda a família.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

NAS ALTURAS

Edifícios residenciais com lazer no rooftop se tornam tendência internacional, inspirados no sucesso de bares, restaurantes e hotéis que investiram na vista da cidade como atração

Valorizar a paisagem urbana e aproveitar ao máximo o espaço para transformar a experiência de aproveitar a cidade.

Um movimento que começou com bares, restaurantes e hotéis se transformou em uma tendência internacional também para edifícios residenciais.

Em grandes centros urbanos como Londres e Nova York, levar as estruturas de lazer para o rooftop dos empreendimentos se transformou em uma forma de atrair novos moradores e criar um espaço compartilhado e exuberante de lazer.

Edifícios com estrutura de lazer em andares mais altos estão entre os mais valorizados nessas cidades.

Esses rooftops podem conter áreas para convivência e para receber convidados, além de piscina, fitness e espaços para crianças, entre outras atrações.

Essa é uma tendência que começa a se consolidar também em empreendimentos brasileiros, com as áreas comuns subindo para andares mais altos.

Estruturas de lazer no rooftop permitem que mesmo edifícios erguidos em terrenos pequenos possam proporcionar locais para diversão de toda a família.

Áreas comuns no rooftop também trazem uma série de benefícios para os moradores. Além da vista, eles podem aproveitar a luz do sol durante o dia inteiro, todos os dias do ano.

Por estar a muitos metros da rua, essas áreas também são mais tranquilas, silenciosas e arejadas.

Móveis aconchegantes e elegantes e iluminação indireta ajudam ainda a criar um clima especial para encontros noturnos.

VISTA DESLUMBRANTE

O uso dos rooftops para lazer é uma tendência já consolidada nas indústrias hoteleira, de entretenimento e gastronomia.

Cidades como Nova York, Londres e Paris, entre outras, abrigam diversos empreendimentos que apostam na vista como uma atração. Restaurantes, bares, spas e hotéis com piscina em andares altos estão entre os mais procurados por turistas e moradores.

Em São Paulo, alguns rooftops se transformaram em ícones da cidade.

O Vista Ibirapuera, por exemplo, fica no rooftop do MAC (Museu de Arte Contemporânea da USP). Com uma bela vista do parque Ibirapuera, as pessoas podem apreciar ali as delícias do chef Marcelo Corrêa Bastos, preparadas com ingredientes nacionais, temperos e apresentações únicas.

Já o Skye também oferece uma experiência única. O bar e restaurante do Hotel Unique está localizado no rooftop e tem um lounge à beira da piscina.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

ENDEREÇO PERFEITO

Com ampla oferta de escritórios de alto padrão, infraestrutura urbana e oferta de serviços, Chucri Zaidan se consolida como eixo de negócios vibrante

Na última década, a região da avenida Chucri Zaidan se consolidou como um novo e vibrante eixo de negócios em São Paulo. A construção de edifícios empresariais e comerciais de alto padrão tem mudado a paisagem e atraído empresas, criando um novo cenário corporativo, que gera investimentos e transforma a região.

Estão migrando para o eixo da Chucri Zaidan, na zona sul, companhias de diferentes setores como telecomunicações, farmacêutico, saúde, bens de consumo, serviços digitais, financeiro e coworking, entre outros.

Elas buscam valorizar instalações e negócios com escritórios mais novos, modernos e bem localizados.

Dados da consultoria Buildings apontam que essa área da cidade tem hoje mais de 30 edifícios empresariais de alto padrão. Um cenário mais interessante do que outros centros de negócios da cidade para quem quer investir.

A taxa de vacância da região no primeiro semestre de 2022 foi de cerca de 32%, segundo a consultoria JLL. O número é mais alto que o total da cidade –24,6%– e quase três vezes o valor do eixo da avenida Faria Lima.

Essa ampla oferta torna a Chucri Zaidan uma área ainda mais interessante para quem busca novas instalações.

Além de edifícios modernos, as empresas se beneficiam da ótima infraestrutura urbana, da mobilidade e dos serviços de hotelaria, alimentação e eventos do entorno.

É uma região que tem se transformado e não para de se desenvolver.

Nos primeiros três meses de 2022, a Chucri Zaidan registrou o segundo maior número de locações corporativas da cidade, com quase 20 mil m², ficando atrás apenas da avenida Faria Lima.

O metro quadrado na região, segundo a Newmark, está em cerca de R$ 102. Na Faria Lima, o valor é R$ 190,20 e, na avenida Paulista, R$ 130,30.

CIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

A Chucri Zaidan repete um fenômeno já experimentado por outras áreas da cidade, como os eixos das avenidas Paulista e Faria Lima. Regiões que se transformaram enquanto recebiam empresas que buscavam novas áreas para seus escritórios.

Mais central e rodeada por bairros valorizados como Itaim, Jardins e Pinheiros, a região da Faria Lima é sede de empresas como Google, Apple, Facebook, Amazon e Microsoft, firmando-se como centro financeiro, de instituições de investimento, bancos e de serviços digitais.

Um cenário que começou a se desenhar nos anos 1960, quando foi instalado ali o shopping Iguatemi, o primeiro de São Paulo.

A chegada do centro de compras impulsionou o interesse pela região, que passou a receber melhorias urbanas.

Ainda naquela década, a avenida hoje conhecida como Faria Lima foi alargada.

Com a valorização, as construtoras passaram a investir na verticalização da região, atraindo tanto novos moradores como empresas interessadas em usufruir da estrutura de comércio, transporte e serviços que não parava de crescer.

A Faria Lima passou a ser chamada de "Nova Paulista", em alusão à avenida que era até então o principal centro de negócios paulistano.

A Paulista começou a atrair bancos e empresas nos anos 1950, que procuravam alternativas ao centro da cidade.

A avenida foi se desenvolvendo ao longo das décadas e se transformou em um símbolo de São Paulo.

Atualmente, abriga as sedes da Fiesp, do Ciesp, do Sesi e de diversas empresas nacionais e internacionais. Além disso, é referência em compras (com lojas de rua e shoppings), lazer e cultura.

Nas décadas de 1980 e 1990, a região da Faria Lima recebeu novas intervenções urbanas, como alargamentos de vias, chegada do metrô e construção de ciclovias. Foi um novo impulso para a atração de novos serviços e comércios, além de empresas e moradores.

NA ZONA SUL

Na região da Chucri Zaidan, o maior interesse das empresas também ajudou a impulsionar transformações urbanas.

A Operação Urbana Água Espraiada, por exemplo, prolongou a avenida e executou obras viárias na marginal Pinheiros, que tornaram a mobilidade mais eficiente e ajudaram a atrair novos empreendimentos, comerciais e residenciais –no ano passado, apresentou o maior volume de lançamentos residenciais na cidade.

O desenvolvimento dessa área da cidade também pode ser visto no amplo número de shopping centers à disposição de quem mora e trabalha na região: nove.

Neste ano, a Chucri Zaidan ganhou um novo impulso com a chegada do Parque da Cidade. O complexo tem shopping, hotel cinco estrelas, parque linear, cinco torres corporativas e uma torre de salas comerciais, além de restaurantes e lojas.

Desde 2021, o mercado de escritórios de alto padrão de São Paulo tem mostrado reaquecimento após um período de incertezas gerado pela pandemia do coronavírus.

Com uma boa infraestrutura urbana, ampla oferta de serviços e edifícios modernos, a Chucri Zaidan se consolida como o endereço perfeito para empresas que buscam incrementar seus negócios.

Fotos Eztec/Divulgação

Perspectiva ilustrada da piscina no rooftop do Haute

SEU ESTILO DE VIDA

No Brooklin, região consolidada e valorizada, EZTec lança dois empreendimentos com lazer no rooftop, segurança e serviços para diferentes perfis

Em uma das mais desejadas áreas de São Paulo, a EZTec lança dois empreendimentos que irão transformar a forma de morar na cidade. Com localização privilegiada, os condomínios apresentam estruturas únicas de lazer no rooftop e serviços que facilitam o dia a dia.

Cada detalhe pensado com cuidado para proporcionar conforto, luxo e praticidade.

A poucos metros do metrô, próximos ao eixo de negócios da avenida Luís Carlos Berrini e cercados por shoppings, parques e atrações culturais, Hub e Haute chegam para conectar o morador com a cidade e com seu bem-estar.

HAUTE: CONFORTO E LUXO

Ideal para quem busca conforto, praticidade, bem-estar e exclusividade, o Haute terá apartamentos amplos, lazer e serviços para transformar a vida das famílias.

As residências terão hall social privativo, elevadores sociais com controle de acesso e plantas amplas e bem planejadas de 138 m² a 185 m², com quatro dormitórios ou quatro suítes e duas ou três vagas de garagem. Os apartamentos de 185 m² terão depósito de uso exclusivo.

Para assegurar a privacidade e a tranquilidade dos moradores, o primeiro pavimento de apartamentos estará a mais de 17 metros do nível da rua.

O lazer do Haute será espetacular e se espalhará por três pavimentos. No rooftop, a mais de 90 m de altura, o empreendimento apresentará uma tendência da arquitetura internacional: o high living.

Com ambientes panorâmicos, o morador tem a oportunidade de vivenciar experiências únicas de lazer.

No 31º pavimento, o Haute terá piscina com raia de 25 m e deck molhado, piscina infantil, sky lounge e sky bar.

No térreo, haverá uma piscina coberta com raia de 25 m, spa e sala de massagem, além de espaço fitness e salão de festas com lounge.

No terceiro pavimento, as crianças irão se divertir no playground, na brinquedoteca, na quadra e no salão de jogos.

Os moradores terão à disposição ainda o belvedere, uma área com mais de 1.000 m² para convivência e descanso.

Ali também haverá área para receber no salão de festas gourmet e na churrasqueira.

O Haute irá proporcionar ainda uma série de facilidades como carregador de carro elétrico, gerador, coworking, minimercado e bicicletário.

Existe ainda a previsão de serviços pay-per-use como barber shop, beauty care, manutenção de apartamento, envio de roupas para lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, massagem, personal trainer, serviços de limpeza e cuidado com pet.

HUB: PRATICIDADE E ESTILO

Um empreendimento ideal para quem busca praticidade sem abrir mão do conforto. O Hub apresenta plantas inteligentes, que aproveitam o melhor de cada espaço, lazer completo e serviços que facilitam o dia a dia, deixando tempo livre para quem quer aproveitar a vida.

Ideal para pessoas solteiras, casais, famílias pequenas e investidores, o Hub terá apartamentos com uma suíte ou dois dormitórios de 47 m² a 66 m² e uma vaga de garagem. Os studios terão de 25 m² a 28 m².

A piscina, no rooftop, terá vista para a cidade, e o empreendimento contará com espaço fitness.

Os moradores poderão receber amigos no salão de festas com lounge e no sky lounge bar.

O empreendimento também proporcionará uma série de serviços e comodidades como lojas no nível da rua e um minimercado interno.

Os moradores terão à disposição lavanderia, wi-fi nas áreas comuns e totem para carregamento de carro elétrico.

Entre os serviços pay-per-use previstos estão manutenção de apartamento, envio de roupas para a lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, serviços de arrumação e limpeza e pet care.

Para cuidados com o corpo e bem-estar, haverá possibilidade de manicure, cabeleireiro, maquiador, massagem e personal trainer.

Perspectiva ilustrada de voo no rooftop do Hub